TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: Sul, frescos. MÁXIMA: 27.3. MÍNIMA: 19.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 18 de abril de 1967

Ano LXXVII — N.º 9

Esgotou-se ontem a Série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, estando o sorteio marcado para o próximo dia 10 de maio. No dia 2 de maio, será lançada a Série C, para a qual têm validade as notas de compra emitidas a partir de julho de 1966.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres.

PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

OS ÍDOLOS DO BAILADO

A chegada de Margot e Nureyev foi uma alegria para as bailarinas do Municipal

MDB pronto para emendar Carta e rever os decretos de Castelo

O movimento revisionista do MDB será iniciado ainda esta semana, com a apresentação simultânea de projetos de emenda constitucional — elaborados por um grupo de trabalho constituído pela direção partidária — e proposição de reforma dos decretos-leis promulgados pelo Marechal Castelo Branco.

Através do Deputado Márcio Moreira Alves, os radicais do MDB já manifestaram o propósito de exortar a cúpula oposicionista a promover ampla campanha em favor da revisão imediata do salário mínimo, da reformulação da política salarial implantada pelo Govêrno passado e, sobretudo, da modificação da Lei de Segurança Nacional.

A Oposição não se referiu ontem à luta pela revisão das punições e, embora o Ministro da Justiça tenha reafirmado que todos os asilados são livres de voltar, o ex-Presidente João Goulart decidiu que não regressará ao Brasil enquanto existirem condições para que seja atingido por medidas de exceção.

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, em pronunciamento que fará esta semana da tribuna, revelará que o Presidente Costa e Silva, na viagem a Punta del Este, pediu-lhe que dissesse ao Sr. João Goulart que considerava "inconveniente" seu regresso ao Brasil, "tanto para êle como para nós, porque existem ainda muitas animosidades".

Na Câmara e no Senado, parlamentares governistas ressaltam a necessidade de o Presidente Costa e Silva intervir na questão da Presidência do Congresso, em socorro do Sr. Pedro Aleixo, cuja posição na disputa com o Senador Auro de Moura Andrade começou a enfraquecer com a eclosão de um movimento de rebeldia em seu próprio Partido, a ARENA. (Página 3)

Light testa hoje a luz de amanhã

Deverão ser concluídos hoje os testes que a Rio Light reiniciou ontem no gerador n.º 16 da Usina Nilo Peçanha, e já amanhã os cortes de energia na Cidade, principalmente durante o dia, poderão ser menores em 50 por cento. Até o fim da semana deverá estar funcionando em caráter experimental o gerador n.º 12, que diminuirá ainda mais a duração dos cortes.

A Coordenação do Racionamento informou ontem que não serão alterados os horários dos cortes, embora o religamento possa ser feito antes do horário previsto, desde que haja disponibilidade de energia. Na Assembléia, o Deputado Jamil Haddad requereu uma CPI para apurar as causas do racionamento e o Deputado Carvalho Neto afirmou que a Light "não respeita nem a palavra do Ministro das Minas e Energia". (Página 11)

Govêrno vai definir seu trabalhismo

A política trabalhista do Govêrno vai ser definida pelo Presidente Costa e Silva, no dia 1 de maio, numa homenagem que, segundo o Ministro Jarbas Passarinho, deverá ter a sinceridade, a objetividade e o otimismo dos pronunciamentos que êle fêz até o momento, mas não trará nenhuma surprêsa.

O Sr. Jarbas Passarinho disse que tem procurado evitar "distorções tendenciosas" que partem, na sua opinião, de pessoas que, vendo-o falar freqüentemente em liberdade sindical, identificam nêle o estimulador de um nôvo período de agitações patrocinado pelo Ministério do Trabalho. (Noticiário na pág. 4 e Editorial, na pág. 6)

Margot e Nureyev já estão no Rio

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev — ela com um vestido prêto bem curto e êle com camisa quadriculada, enorme lenço no lugar da gravata e um casacão de camurça — chegaram ontem à noite ao Rio, para se apresentarem no Teatro Municipal, nos próximos dias 21, 23, 25 e 27, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL.

O casal — que ensaiará a partir de hoje das 9 às 22 horas — foi recebido no Galeão com flôres e presentes e, logo depois, dirigiu-se diretamente para o Teatro Municipal, onde o Corpo de Baile, formado por mais de 100 bailarinos, se encontrava reunido para a recepção especialmente preparada. (Pág. 7)

Situação de Franz Stangl agravou-se

A documentação trazida ao Brasil pelo Procurador da Polônia, Sr. Franciszek Rafalowski, sôbre a participação efetiva de Paul Franz Stangl no extermínio de judeus, agravou a situação do criminoso de guerra, cujos pedidos de extradição já estão prontos para serem julgados pelos STF.

Um dos prisioneiros que sobreviveram ao campo de extermínio de Treblinka revela — segundo um dos documentos oferecidos à Justiça brasileira pelo Procurador da Polônia — a forma pela qual foi aumentada a eficiência das câmaras de gás, onde os nazistas chegaram a matar 18 mil judeus por dia. (Página 11)

Impôsto de Renda eleva teto mínimo

Os rendimentos do trabalho assalariado até o limite de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) estarão isentos do pagamento do Impôsto de Renda a partir do dia 1 de julho próximo, segundo decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva aumentando o teto anterior, estabelecido em NCr$ 176,00 (cento e setenta e seis mil cruzeiros antigos).

O decreto, que modifica também a tabela relativa aos percentuais de desconto, provocará um decréscimo de aproximadamente NCr$ 47 milhões (47 bilhões de cruzeiros antigos) na arrecadação, "mas aumentará a capacidade aquisitiva dos trabalhadores". (Página 13)

Crédito à produção será total

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, comprometeu-se a financiar cem por cento a produção e estabelecer prazos de 180 dias para pagamento, esclarecendo já dispor de NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) para a operação, que visa a um aumento da produção sem ônus para os centros consumidores.

Em sua série de discursos em Brasília, Morrinhos e Itumbiara, o Sr. Ivo Arzua disse que pretende obter a elaboração e execução de um planejamento democrático e a mobilização nacional em favor do desenvolvimento, tendo adiantado que está estudando uma fórmula para que os salários mínimos sejam os que melhor atendam aos produtores. (Página 4)

A CAMINHO DO PASSADO

O Presidente deixa o Laranjeiras rumo ao almôço com os Aspirantes de 22

Papa continua contra o uso de anticoncepcionais artificiais

O Papa Paulo VI não tem, nem poderia ter, qualquer forma de compromisso com o relatório da Comissão Pontifícia que estudou o contrôle artificial da natalidade — afirmaram ontem fontes do Vaticano, referindo-se àquele documento, que recomenda a aprovação de meios anticoncepcionais e que será publicado amanhã pela revista **National Catholic Reporter**, da Cidade norte-americana de Kansas.

Segundo as mesmas fontes, a divulgação dêsse relatório seria uma tentativa de pressionar o Papa Paulo VI no sentido de revogar a proibição vigente dos anticoncepcionais, mas "tais iniciativas não influirão na decisão final do Sumo Pontífice", cuja posição, de acôrdo com os mesmos porta-vozes, é a de opor-se a qualquer modificação grave na posição da Igreja contra o contrôle da natalidade.

Essas pressões teriam nascido — dizem os informantes do Vaticano — do fato de ser a maioria dos católicos norte-americanos, segundo recentes pesquisas, favorável à liberação do uso dos anticoncepcionais. A revista **National Catholic Reporter** representa um grupo liberal leigo de católicos dos Estados Unidos.

Segundo o **Reporter** — que em sua edição da semana passada apenas anunciou a matéria principal de sua próxima edição, a ser publicada amanhã —, a Comissão Pontifícia que estudou o assunto dividiu-se em dois grupos, um de seis membros favorável à adoção de meios anticoncepcionais "decentes e humanos", e outro, de quatro, contrário.

No Brasil, autoridades eclesiásticas ouvidas a respeito, inclusive D. José de Castro Pinto, Bispo Auxiliar e Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, e frei Romeu Dale, perito do Concílio, confirmam que a divulgação do relatório secreto não implica em compromisso papal. (Página 11)

Ulbricht quer Berlim independente

O Presidente do Conselho de Govêrno da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht, propôs ontem a transformação da zona ocidental de Berlim em cidade independente, desvinculada da Alemanha Ocidental, a fim de ser afastado "o risco de incêndio na guerra fria".

Afirmou Ulbricht que a República Democrática Alemã está disposta a subscrever um tratado que garanta o livre acesso a Berlim Ocidental, caso as três potências ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — concordem com a sua transformação em cidade independente. (Página 8)

Surveyor-3 pousa na Lua amanhã

O Surveyor-3, veículo norte-americano lançado ao espaço na madrugada de domingo, com a missão de fotografar e colhêr amostras da superfície lunar, deverá pousar suavemente na Lua às 21h de amanhã, se executada com êxito a manobra de correção de sua trajetória, prevista para a noite de ontem, e que permitirá a descida controlada.

Uma zona de 60 km de largura, na parte oriental do Oceano das Tormentas, constitui o fim de uma viagem de 384 mil km pelo cosmos, e o início de uma série de experiências que determinarão os locais de descida dos futuros cosmonautas, em perfeita segurança. Até 1968, serão lançadas mais três naves do tipo Surveyor. (Página 8)

Golpe em Gana é esmagado

O Govêrno militar de Gana esmagou ontem uma tentativa de golpe de oficiais do Exército favoráveis ao ex-Presidente Kwame N'Krumah, que, num levante de nove horas de duração, conseguiram ocupar a emissora de Acra, transmitindo ao povo uma proclamação e intimando os membros do Conselho Nacional de Libertação a se submeterem às novas autoridades.

Todos os implicados foram presos e serão submetidos a Conselho de Guerra. A tentativa de golpe foi dirigida pelo Tenente-Coronel Assassié, do Corpo de Pára-quedistas, e desfechada quando se encontravam ausentes da Capital os três membros mais importantes do Govêrno. (Página 8)

Igreja em luta pela igualdade

O Presidente da Comissão de Justiça e Paz do Vaticano, Cardeal Maurice Roy, Arcebispo de Quebec e um dos líderes da corrente progressista da Igreja, afirmou ontem que a humanidade está dividida entre ricos e pobres "ansiosos de justiça social e de uma oportunidade de melhoria". Dois bilhões de homens — disse — têm fome e vivem na miséria em nações da Ásia, África e América Latina.

Ao receber 70 diretores de jornais da França, República Federal Alemã, Itália e Luxemburgo, o Papa Paulo VI afirmou que a união européia deve ser uma das metas dos líderes mundiais como "a principal etapa para alcançarmos a unidade internacional". (Pág. 8)

Costa e Silva promete ajudar metrô

Após uma audiência de 40 minutos com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, o Governador Negrão de Lima disse que o Presidente da República lhe ofereceu todo o apoio para a construção do metrô carioca, e que garantiu estar disposto a construir a Ponte Rio—Niterói ainda em seu Govêrno.

Quando o Governador Negrão de Lima chegou ao Palácio das Laranjeiras — 40 minutos antes da hora da audiência —, a manhã estava escura e ameaçava chuva, mas o sol apareceu timidamente. Alguém comentou que o "Governador chegou e o sol apareceu", ao que o Sr. Negrão de Lima respondeu: "Isso prova que eu não trago só chuvas." (Página 5)

Presidente louva o seu antecessor

O Presidente Costa e Silva, agradecendo o almôço com que foi homenageado ontem no Clube Militar por seus colegas, aspirantes de 1922, entre os quais o Marechal Castelo Branco, fêz uma menção especial ao ex-Presidente, elogiando o seu Govêrno e destacando que a História saberá demonstrar-lhe a sua gratidão.

Em seu discurso, o Marechal Costa e Silva afirmou que a Turma de 1922, além de cinco ministros, deu dois Presidentes: "um, plenamente realizado, que cumpriu digna e austeramente o seu dever, sofrendo, enfrentando ambições, distorções e até mesmo ofensas, e outro que é a esperança". (Pág. 4)

China acusa o Papa de conspirar com EUA e URSS

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — O **Diário do Povo**, de Pequim, órgão oficial do Partido Comunista chinês, afirmou ontem em editorial que o Papa Paulo VI "é um hipócrita", empenhado em gestões entre americanos e soviéticos para pôr fim à Guerra do Vietname.

— Como todos sabem — acrescenta o editorial — o Vaticano é um instrumento do capitalismo, um baluarte da reação internacional e um leal campeão do sistema capitalista. A côrte papal transformou-se há tempos no centro das maquinações políticas entre o Papa e os imperialistas americanos.

PODGORNY

O **Diário do Povo** acrescenta que "recentemente Podgorny foi ao Vaticano na qualidade de Chefe de Estado da União Soviética, para prestar homenagem ao Pontífice e discutir com êle os planos secretos de ajuda ao imperialismo norte-americano em sua política de agressão contra o Vietname".

O editorial do **Diário do Povo** foi lido na íntegra pela Rádio de Pequim, em boletim da Agência Nova China ouvido em Tóquio.

ANHWEI

Enquanto isso, a Rádio de Hofei, capital do Anhwei, em transmissão ouvida em Hong-Kong, admitiu que os partidários de Mao Tsé-tung não controlam com firmeza essa província. Segundo a emissora, um comandante do exército declarou, em comício em Hofei na sexta-feira, que "ainda falta muito para eliminar os partidários de Liu Chao-chi".

— Em nosso comitê partidário provincial — acrescentou o oficial — ainda há um punhado de detentores do poder, partidários do capitalismo, que ainda não foram esmagados. Ainda conspiram e tentam iniciar uma nova luta, mas êste é, para êles, o princípio do fim.

O **Jornal do Exército de Libertação**, por sua vez, acusou Liu Chao-chi de beneficiar-se de mentiras há 17 anos, desde a tomada do poder pelos comunistas.

Maoístas denunciam golpe de Liu Chao-chi

Hong-Kong (UPI — JB) — Os "rebeldes revolucionários" maoístas denunciaram ontem, em jornais murais em Pequim, a articulação por Liu Chao-chi de um golpe militar que seria precipitado em fevereiro do ano passado, quando Mao, em Xangai, planejava o lançamento da revolução cultural.

Os murais apontam o Secretário-Geral do PC, Teng, e o ex-Prefeito de Pequim, Peng Chen, como cúmplices de Liu Chao-chi na conspirata. Também o ex-Chefe do Estado Maior, Lo Juiching, estaria envolvido. Segundo a denúncia dos maoístas, o golpe seria desfechado em maio do ano passado.

Acrescentam os murais que, mesmo depois de descoberta, a conspiração foi protegida contra qualquer denúncia pública, graças à ação de Teng Hsiao-ping, Secretário-Geral do Partido Comunista.

Os preparativos teriam durado muitos anos e foi em função dêles — segundo os murais — que os partidários de Pen Chen tentaram criar a imagem de que seu líder seria o sucessor de Mao.

MINUTO DE TRÉGUA

Um fuzileiro descansa na beira da estrada e refugiados prosseguem na marcha, perto de Da Nang (UPI)

Vietcong exige retirada dos EUA para iniciar negociação

Helsinqui, Finlândia (UPI — JB) — Um porta-voz vietcong disse que não haveria paz no Vietname até que tôdas as tropas norte-americanas fôssem evacuadas. E insistiu em que o Vietcong deve ser reconhecido como o único representante legal do povo sul-vietnamita.

Nguyen Van Dong, Embaixador do Vietcong em Moscou, é irmão do Primeiro-Ministro Pham Van Dong, do Vietname do Norte, e repetiu as declarações contendo as exigências do Vietcong para a paz, feitas a 22 de março de 1965.

GOVÊRNO LEGAL

Além de exigir a retirada de tôdas as fôrças norte-americanas, Van Dong disse que a declaração exigia que os Estados Unidos reconhecessem o Vietcong como govêrno legal do Vietname do Sul.

Acrescentou que o Vietcong se opôs à proposta de paz feita no mês passado pelo Secretário-Geral U Thant, da ONU, porque ela deixara de discriminar entre "agressores americanos" e "vítimas" vietnamitas.

Disse que U Thant se tornou virtualmente um porta-voz do Govêrno Johnson e que, de qualquer maneira, as Nações Unidas não têm direito de intervir na guerra porque ela é um assunto interno.

Declarou ainda que as fôrças aliadas do Vietname do Sul têm sofrido baixas muito superiores às que são anunciadas pelas autoridades norte-americanas. Durante a Operação-Johnson City, por exemplo, no princípio dêste mês, as fôrças aliadas sofreram 45 mil baixas, inclusive 11 300 mortos. As baixas anunciadas pelas autoridades militares norte-americanas foram apenas uma fração dêsses números.

Van Dong também sustentou que o elevado número de baixas era responsável pela substituição de Henry Cabot Lodge, Embaixador em Saigon, e que o General William C. Westmoreland, Comandante das fôrças norte-americanas no Vietname, também provàvelmente será substituído.

Nixon não crê em paz negociada

Saigon (UPI — JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, um dos possíveis candidatos à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano em 1968, declarou ontem, em entrevista em Saigon, que não vê qualquer possibilidade de solução negociada para o conflito do Vietname, porque o Vietname do Norte, convencido da impossibilidade de vencer a guerra militarmente, conta ainda vencê-la politicamente, como resultado das manifestações de protesto nos Estados Unidos.

Nixon criticou àsperamente os Senadores Mike Mansfield, Líder da maioria democrata, Robert Kennedy e William Fulbright, cujas propostas de suspensão dos bombardeios "tornam mais difícil o fim da guerra. Estão mal informados — acrescentou. — Têm boas intenções, mas alimentam nos Estados Unidos falsas esperanças de paz, que prolongam a guerra do Vietname".

LUTHER KING

Nixon criticou também o pastor Martin Luther King, pelo que qualificou de "pronunciamentos que vinculam a guerra ao movimento dos direitos civis".

— Muita gente, inclusive eu próprio, apóia a presença americana no Vietname precisamente por se preocupar com a questão dos direitos civis. — King, acrescentou, presta um desserviço à própria causa dos direitos civis.

Ao fim de quatro dias de visita ao Vietname, Nixon deu o balanço de suas impressões dizendo que sentiu "os comunistas encorajados pela oposição que faz à guerra uma minoria de pessoas nos Estados Unidos". Essa é uma das razões, prosseguiu, pelas quais não vê com otimismo a hipótese de qualquer solução negociada.

— Minha impressão hoje — disse Nixon — é mais pessimista que em agôsto, quando de minha última visita ao Vietname.

Nixon sustentou que algumas fórmulas de paz poderiam ter causado grandes perigos e que não encontrou em todo o Vietname um só militar que considerasse vantajosa a concessão de uma pausa nos bombardeios ou de uma trégua sem inspeção.

DATA MÁGICA

Nixon disse ainda que os comunistas sofrem de uma "alucinação monstruosa" quando acreditam não estarem os Estados Unidos dispostos a levar a guerra até o fim.

— Há sinais — acrescentou — de que Hanói deposita grande confiança na data mágica de 1968, o ano das eleições presidenciais nos Estados Unidos, das quais esperam a rejeição nas urnas da política americana no Vietname. Ocorre, porém, que o grande debate da campanha eleitoral não será êsse, e sim como vencer a guerra.

Romney ganhou prestígio com discurso

Washington (UPI-JB) — Os conselheiros políticos do Governador George Romney estão contentes com o seu discurso a respeito do Vietname, mas estão ainda preocupados sôbre como manter o ritmo provocado por sua proeminência prematura na corrida presidencial.

A reeleição fácil de Romney para Governador de Michigan em novembro último empurrou-o para a frente entre os prováveis candidatos presidenciais republicanos. Depois êle caiu, em parte porque se colocou na frente muito depressa e em parte por causa de sua posição indefinida a respeito da guerra do Vietname.

Seus patrocinadores políticos acreditam que êle acalmou os que o criticavam a respeito do Vietname com o seu discurso de 7 de abril, em Hartford, oração que atraiu até aplausos não solicitados da Casa Branca.

Romney e o ex-Vice-Presidente Nixon já são candidatos abertos, mas não declarados à indicação de candidatos presidenciais para 1968. Romney tem operações políticas em andamento em Lansing e Washington e um escritório eleitoral vai ser aberto em breve em Washington, para Nixon, que está herdando considerável apoio conservador.

Pelo calendário político normal é cedo para tal competição estar em andamento. Daí os conselheiros de Romney considerarem a manutenção do ritmo de seu candidato como um de seus problemas.

Para um homem que tem de pensar os problemas de sua Assembléia estadual, Romney é positivamente enérgico no cenário nacional. Todos os republicanos na Câmara e no Senado terão a oportunidade de ouvi-lo na quarta-feira. Êle tem um pequeno almôço marcado com os republicanos da Câmara no Edifício de Escritórios Rayburn e um jantar com os senadores num clube particular. Êle falou com a maioria dos senadores num almôço no Capitólio há apenas sete semanas.

O Governador Tom McCall, do Oregon, que foi considerado um partidário de Romney no outono passado, introduziu novas incertezas nas perspectivas dos republicanos com uma carta à maioria dos governadores republicanos. Como crítico da posição vaga de Romney sôbre o Vietname antes do discurso de Hartford, que êle elogiou, McCall instou com os governadores para que permaneçam não comprometidos com vistas a uma eventual união em tôrno de um candidato.

McCall declarou na semana passada que recebeu 12 respostas favoráveis.

O Governador Nélson Rockefeller, de Nova Iorque, diz sentir que a ala moderada de estilo próprio do Partido Republicano deveria unir-se em breve em tôrno de Romney, a fim de que a indicação de 1968 não caia para a ala conservadora por omissão.

Rockefeller foi uma das vítimas da escavadeira conservadora que indicou Barry M. Goldwater para a Presidência em 1964. Uma completa união entre todos os 21 governadores republicanos é improvável, pois êles se dividem entre conservadores e liberais.

Rusk teme protestos no mundo inteiro

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk acredita que os comunistas estejam tentando promover manifestações pró-paz no mundo inteiro. Mas o comandante naval norte-americano no Pacífico é de opinião que as manifestações podem influenciar Hanói, porém não têm qualquer efeito sôbre as tropas americanas em combate.

— Nossos soldados — declarou o Almirante norte-americano Ulysses S. Grant Sharp — têm problemas maiores do que preocupar-se com manifestações em nosso país.

Apesar de sustentar que os comícios e passeatas têm pouco impacto sôbre o moral dos combatentes norte-americanos no Vietname, o Almirante Sharp concordou com Rusk que Hanói pode sentir-se encorajada a acreditar que os Estados Unidos talvez se retirem do Vietname.

TAILANDIA

Thanat Khoman, Ministro do Exterior da Tailândia, concordou por sua vez com Sharp e com Rusk. Ao chegar ao Aeroporto de Washington para a Conferência Ministerial da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), Khoman declarou que o esfôrço de guerra no Vietname ficaria substancialmente fortalecido se os manifestantes pró-paz se mantivessem quietos durante seis meses.

Falando a respeito das manifestações de que participaram milhares de pessoas em Nova Iorque e em São Francisco, no fim de semana, afirmou Rusk:

— Não tenho qualquer dúvida de que o aparelho comunista está realmente empenhado nessas operações no mundo inteiro, tanto quanto em nosso país...

Durante uma entrevista na televisão (o programa **Meet the Press**, da NBC), domingo passado, Rusk teve o cuidado de explicar que jamais quis dizer que "todos quantos fazem objeções à guerra no Vietname sejam comunistas. Mas o movimento mundial comunista está trabalhando muito nesse assunto".

A Casa Branca fêz questão de anunciar sábado que o Presidente havia recebido um relatório do Diretor do FBI, J. Edgar Hoover, sôbre "atividades antiguerra" nos Estados Unidos.

Perguntado sôbre se o relatório de Hoover fazia acusações quanto a influências comunistas nas manifestações, o Secretário de Imprensa da Presidência, George Christian, respondeu: "Não posso entrar nos detalhes dos relatórios."

Entretanto, revelou que Johnson recebeu o relatório de Hoover "em base de rotina". Deixou de responder à pergunta sôbre possível coincidência entre o "relatório de rotina" com as marchas que no mesmo dia se realizavam em Nova Iorque e São Francisco.

Johnson e outros altos funcionários do executivo freqüentemente têm expressado a preocupação de que tais manifestações podem levar Hanói à crença de que, a persistirem, os Estados Unidos talvez se cansem do esfôrço de guerra no Vietname e se retirem daquele país.

— Preocupa-me — declarou Rusk — que essa espécie de coisa possa ser mal interpretada por Hanói e que o efeito das manifestações seja o prolongamento da guerra e não o seu encurtamento... Se soubéssemos que cem mil pessoas realizavam, em Hanói, uma marcha pró-paz, tiraríamos disso conclusões muito importantes.

Rusk indaga se "Hanói é bastante sofisticada para compreender que não é essa a maneira pela qual o povo americano chega a suas decisões, e que essas manifestações não afetarão o ritmo da guerra".

Os manifestantes pró-paz chegaram a 125 000, no sábado, sòmente em Nova Iorque. Mas Rusk afirmou que o Presidente e o Congresso — e não os manifestantes — falam pelos 200 milhões de pessoas que habitam os Estados Unidos.

— As nações da Europa e da Ásia compreendem o envolvimento norte-americano (na guerra) — declarou Rusk —, e **nossos amigos** sabem que os Estados Unidos devem honrar seus compromissos, tanto no Pacífico como no Atlântico.

Cavalaria avança para o Norte

Saigon (UPI-JB) — Soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada desde o dia 8 estão sendo mobilizados para a fronteira com o Vietname do Norte, para se unirem às fôrças de fuzileiros navais que enfrentam cêrca de 28 mil regulares norte-vietnamitas, na Operação-Lejeune, até agora mantida em segrêdo por motivos de segurança.

Informações do Comando Militar dos Estados Unidos dizem que, nos últimos nove dias, as tropas de assalto, em helicóptero, já mataram 100 norte-vietnamitas e capturaram 600 suspeitos. Em Saigon, um atentado terrorista feriu 10 soldados norte-americanos e deixou sitiados outros 150 em seu próprio alojamento, completamente minado.

INFILTRAÇÃO

A Operação-Lejeune é o segundo movimento militar importante divulgado esta semana, sendo que ambos se realizam entre o Planalto Central e a fronteira dos dois Vietnames. Na semana passada, já tôda a 196.ª Brigada da Infantaria do Exército, num total de 3 500 homens, se havia unido aos fuzileiros, em sua base de Chou-Lai.

As fôrças mobilizadas nesta segunda operação somam vários batalhões (cada batalhão é composto de 800 homens) e, segundo notícias anteriores, 36 mil norte-americanos e sul-vietnamitas já se encontravam na província de Quang Ngai, a 525 km a nordeste de Saigon.

Um protótipo da linha Maginot está sendo construído na fronteira, para impedir a infiltração para o sul, e um comunicado especial do Comando Supremo Norte-Americano no Vietname, assinado pelo General William Westmoreland, anuncia que a barreira fortificada na fronteira está sendo erguida para tornar "sensivelmente mais custosa a invasão militar vietcong".

ATENTADO

No atentado terrorista em Saigon, o campo minado não chegou a explodir, mas as granadas de mão lançadas feriram todos os soldados que deixaram o alojamento. A Polícia teve de esperar pelo menos 20 minutos para transportar os feridos, temendo a explosão das minas.

Nos ataques norte-americanos por engano, morreram, neste fim de semana, 30 civis e 100 ficaram feridos, segundo confirmou um porta-voz militar. Um dos acidentes ocorreu sábado, na costa central, e o segundo, domingo a 65 quilômetros a sudoeste de Saigon.

SABOTAGEM

Dizem as autoridades norte-americanas no Vietname que o recrudescimento dos atentados terroristas é conseqüência das eleições municipais, realizadas pelo terceiro domingo consecutivo.

Souichan, aldeia a 65 quilômetros a nordeste de Saigon, teve um têrço de suas casas incendiadas e cinco funcionários do serviço social do Govêrno foram mortos, com tiros na cabeça.

As atividades terroristas começaram ao amanhecer, pouco depois de serem abertas as urnas, em 236 localidades convocadas para eleger seus administradores, primeiro passo para o restabelecimento de um Govêrno civil no país.

Rebeldia na ARENA enfraquece Aleixo no Congresso

A posição do Sr. Pedro Aleixo na disputa com o Senador Auro de Moura Andrade pela Presidência do Congresso está sendo progressivamente enfraquecida por rebeldia surgida na própria ARENA, tanto que líderes parlamentares governistas admitiram ontem a necessidade de interferência direta do Presidente da República para garantir o sucesso do Vice-Presidente da República.

O MDB, que ficara paralisado durante alguns dias e se encaminhava para omitir-se na questão, decidiu colocar-se à retaguarda do Sr. Auro de Moura Andrade e, tanto no Senado como na Câmara, cresce a tendência de não consentir na revisão do Regimento Interno do Congresso, como deseja a maioria.

NA ARENA

Ao mesmo tempo, assinala-se na ARENA um virtual recuo: as bancadas do Nordeste, no Senado, principalmente a de Pernambuco, comprometeram-se com o Sr. Auro de Moura Andrade, enquanto dos 19 pernambucanos da ARENA na Câmara, apenas dois acompanharão o projeto favorável ao Vice-Presidente da República.

Além de São Paulo e Minas (dividida), havia indicação de que as bancadas do Paraná e do Rio Grande do Sul não acompanharão os líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger, que pedem a alteração do Regimento Comum.

Êsses contingentes se somam à maioria absoluta, agora, dos membros do MDB que, na Câmara e no Senado, estão pràticamente comprometidos em prestigiar o atual Presidente do Congresso.

ENCONTROS

O Senador Daniel Krieger, que chegou ontem ao Rio, vindo do Rio Grande do Sul e Punta del Este, onde estêve como membro da delegação brasileira à Conferência de Presidentes Americanos, embarcará hoje para Brasília, a fim de se avistar com o seu companheiro Ernâni Sátiro, Líder da Maioria na Câmara.

Em seguida, o Sr. Daniel Krieger deverá avistar-se com o Presidente Costa e Silva, para discutir o assunto e expor o quadro parlamentar ante o projeto de modificação do Regimento Comum do Congresso.

NO MDB

No MDB, a disputa está sendo examinada sob o prisma exclusivamente jurídico e, por esta razão, o Partido decidiu, em reunião do Gabinete Executivo, na semana passada, não tornar fechada a questão.

— Trata-se de problema jurídico e não político — disse porta-voz do Partido. Alterada a Constituição por via de regimento, mesmo do Congresso, será possível até mesmo a ação popular junto ao Supremo Tribunal Federal, para sua anulação — concluiu.

UMA EXCEÇÃO

O Sr. Sá Freire Sobrinho — representando D. Iolanda Costa e Silva — foi um dos poucos homens admitidos na reunião da CAMDE

Costa e Silva mandou Goulart adiar volta, diz Oscar Passos

O Presidente do MDB, Sr. Oscar Passos, viaja amanhã para Brasília disposto a desmentir, da tribuna do Senado, que tenha solicitado permissão ao Marechal Costa e Silva, em Punta del Este, para se avistar em Montevidéu com o Sr. João Goulart e, simultâneamente, revelar o pensamento do ex-Presidente sôbre o momento político brasileiro

— Na ida para o Uruguai, no avião, conversei com o Presidente Costa e Silva e êle me perguntou se eu visitaria o Sr. João Goulart. Respondi-lhe afirmativamente. O Marechal pediu-me então que dissesse a Goulart que considerava inconveniente seu regresso ao Brasil, "tanto para êle como para nós, porque existem ainda multas animosidades" — antecipou o Senador Oscar Passos.

UMA VERSÃO

Reunido ontem com jornalistas, o Sr. Oscar Passos lembrou que anunciara antes de partir para Punta del Este o propósito de avistar-se com o Sr. João Goulart.

— No avião que nos levou à Conferência dos Presidentes Americanos, comuniquei ao Marechal Costa e Silva minha satisfação diante da nota em que o Ministro da Justiça afirmava que os exilados poderiam voltar ao Brasil, desde que respondessem aos processos existentes contra êles. Como o Presidente me informasse que fôra êle quem determinara a divulgação de nota com aquela declaração, perguntei-lhe se o Sr. João Goulart poderia valer-se dessa posição do Govêrno. Respondeu o Marechal que o momento era inconveniente — relatou o Presidente do MDB.

E continuando:

— Não é verdade, portanto, que eu tenha solicitado permissão para visitar o ex-Presidente. Um pedido dessa natureza seria incabível.

COM GOULART

Segundo o dirigente oposicionista, o ex-Presidente João Goulart não pretende voltar ao Brasil, "pelo menos enquanto houver condições para que seja atingido por medidas de exceção". Acha que o País está "muito distante" de um regime democrático e que a nova Lei de Segurança Nacional é "um gatilho apontado pelo Govêrno contra a Oposição e todos os seus eventuais adversários".

— O ex-Presidente jamais regressaria para ser julgado pela Justiça militar — acentuou.

Ao Senador Oscar Passos, analisando o momento político brasileiro, disse o Sr. João Goulart: "A política externa apresenta inovações progressistas, mas entra em choque com a manutenção de uma política interna retrógrada e antidemocrática. Mais cedo ou mais tarde, o nôvo Govêrno terá de optar pela abertura progressista da política externa ou pelo tom retrógrado da política interna".

ASILADOS

No seu discurso, o Sr. Oscar Passos informará também sôbre a situação dos asilados brasileiros no Uruguai, "até hoje sem passaporte e outros documentos, negados continuamente pelo Itamarati".

— A maioria vive em dificuldade, sem emprêgo. Os filhos já não sabem falar português. Os do Sr. João Goulart só se expressam em espanhol.

Gravação dá versão do Marechal

São Paulo (Sucursal) — "O Senador Oscar Passos me perguntou se poderia fazer uma visita ao Sr. João Goulart em Montevidéu e eu disse que sim, mas em caráter estritamente pessoal" — essa declaração do Presidente Costa e Silva está contida numa gravação de entrevista feita com êle em Punta del Este pela emissora Jovem Pan e ontem apresentada aos jornalistas políticos de São Paulo.

"Disse a êle — acrescenta o Marechal Costa e Silva textualmente — que não teria a minha aprovação para a visita, porquanto era um convidado meu, e êle tomou sua decisão no sentido particular. O próprio Ministro Magalhães Pinto esclareceu ao senador que êle veio ao Uruguai representando a Oposição no Brasil, mas êle pediu minha permissão para a visita e perguntou se não haveria inconveniente. Respondi que de minha parte, pessoalmente, não.

Gama e Silva: volta quem quiser

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem, após visitar o Governador Abreu Sodré, que não existe um só brasileiro banido pelo Govêrno revolucionário, "pois os que deixaram o País o fizeram livremente, sòmente porque tiveram receio de prestar justas contas à Justiça".

— Todos são livres de voltar ao Brasil e aqui ficarão subordinados às leis vigentes e responderão pelos erros praticados, com base nos processos eventualmente existentes. Agiremos dentro da lei, em obediência à Justiça — acrescentou.

Brasília (Sucursal) — O Juiz da 2.ª Vara Criminal, Sr. Geraldo de Andrade, deixou de excluir o Sr. João Goulart do IPM instaurado para apurar irregularidades da NOVACAP, determinando a volta dos autos ao Promotor Lincoln Magalhães, para que a situação do ex-Presidente da República seja reexaminada.

O propósito do juiz é apurar se o Sr. João Goulart se beneficia com a prescrição de quatro anos, a partir dos atos criminosos dos quais é indiciado, ou, caso contrário, se sofrerá ação penal por peculato doloso, enquadrado no Artigo 312 do Código Penal, cuja punição varia de dois a 12 anos de reclusão.

Juscelino viajará pelo interior

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek voltou ontem ao Rio, depois de passar uma semana em Minas Gerais, visitando amigos e parentes, e programará agora uma série de viagens pelo interior do País.

Círculos chegados ao Sr. Juscelino Kubitschek desmentiram ontem a notícia de que o Govêrno federal desenvolve gestões para que o ex-Presidente fixe residência em Goiás, pelo menos durante um ano.

Não é verdade ainda que o Sr. Juscelino Kubitschek tenha ficado contrariado com os últimos atos do Sr. Carlos Lacerda. Os articuladores da *frente ampla* mantêm-se em harmonia e o artigo do ex-Governador em *Fatos & Fotos*, sôbre o regresso do Sr. Juscelino Kubitschek, só foi publicado depois de aprovado pelo ex-Presidente.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Último de Carvalho (ARENA de Minas) manifestou-se ontem contra a concessão de anistia ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, afirmando que "o que deve ser feito é a revisão do ato que suspendeu seus direitos políticos, porque êle não é nem corrupto nem subversivo".

O Sr. Último de Carvalho disse que só se dá anistia a criminosos, o que não acontece com o Sr. Juscelino Kubitschek, "cujos direitos políticos foram suspensos e cujo mandato de Senador foi cassado por ato exclusivamente político do ex-Presidente Castelo Branco, segundo afirmou o próprio Sr. Luís Viana".

— Acho, portanto, que é necessário que o Govêrno promova a revisão da cassação do ex-Presidente, porque êle é inocente. A Revolução expurgou muitos corruptos e subversivos, que, naturalmente, têm de responder pelos seus crimes. Se os criminosos têm de ser condenados, é justo que os inocentes não sofram pelo que não cometeram. Neste último caso está o ex-Presidente — acentuou.

Govêrno está de ôlho em Jânio

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao tomar conhecimento de declarações do Sr. Jânio Quadros, no sentido de que poderá encontrar-se com o Sr. Juscelino Kubitschek ao regressar dos Estados Unidos, disse que o ex-Presidente, "estando com seus direitos políticos suspensos, está sujeito às leis que restringem suas atividades".

Reiterou que o seu pensamento sôbre o assunto está contido em nota distribuída pelo Ministério da Justiça: "Aquêles que violarem a lei, aplicarei a lei." A minha posição é essa: Hélio Fernandes, no qual estou sendo bombardeado sòzinho.

— Vamos esperar que êle volte — concluiu.

Pessoas ligadas ao Sr. Jânio Quadros revelaram ontem que em contato telefônico com o Sr. Amaral Peixoto, no sábado, êste transmitiu-lhe a disposição do Sr. Juscelino Kubitschek de desenvolver todo o esfôrço possível para uma aproximação entre os dois, "pois ambos defendem a política do desenvolvimento e da independência".

Afirmam essas pessoas terem-se certificado na área federal de que, ao contrário do que se noticiou, as declarações do Sr. Jânio Quadros propondo uma aliança com o Sr. Juscelino Kubitschek, de apoio à política do Marechal Costa e Silva, "não desagradaram o Govêrno". Argumentam que essa disposição do ex-Governador de São Paulo foi bem recebida pelo Govêrno, na medida em que possibilitou um relativo "resfriamento" na aliança Lacerda-Juscelino".

Segundo êsses informantes, o movimento de aproximação entre as áreas janista e juscelinista vem-se fortalecendo nos últimos dias, através de contatos telefônicos de políticos do ex-PSD com elementos ligados ao Sr. Jânio Quadros. O principal objetivo dêsses contatos seria a formação de um terceiro Partido, sem a participação do Sr. Carlos Lacerda e teor fundamentalmente pessedista.

Tuthill vai dar coletiva em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Palácio do Ingá informou que o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, que fará visita oficial à esta Capital, no dia 27, resolveu incluir mais um ponto em sua agenda, isto é, uma entrevista coletiva que concederá à imprensa, às 16 horas daquele dia, na sede da Associação Comercial e Industrial da cidade.

Antes da entrevista coletiva, o Embaixador dos EUA almoçará com líderes das classes produtoras fluminenses, no Hotel Samangoaiá, em Jurujuba, debaterá problemas de interêsse do Estado com técnicos da USAID-AID e se entrevistará, reservadamente, no Palácio do Ingá, com o Governador Jeremias Fontes.

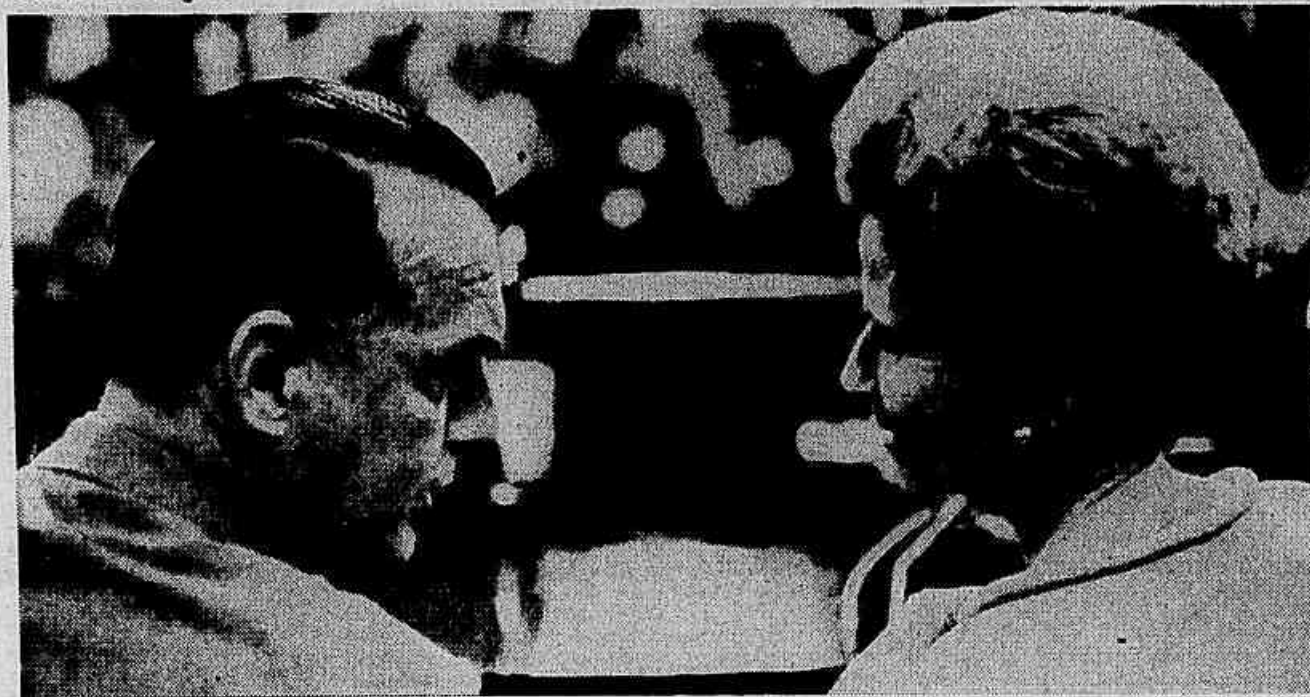
Israel empossa Alkmim na Secretaria da Educação e Ovídio Abreu na da Fazenda

Belo Horizonte (Sucursal) — Em solenidade simples, sem discursos, tomaram posse ontem os Srs. Ovídio de Abreu e José Maria Alkmim, nos cargos de Secretário da Fazenda e da Educação. O Governador Israel Pinheiro dará prosseguimento hoje à reforma do seu secretariado, com a posse dos titulares de mais três pastas.

As dificuldades para a Secretaria da Saúde poderão ser superadas hoje, enquanto o nome do Sr. Raul Bernardo continua figurando em primeiro lugar nas consultas do Sr. Israel Pinheiro para a Secretaria do Govêrno. O Sr. João Franzem de Lima será o Secretário do Interior.

TRANSMISSÃO

A transmissão do cargo de Secretário da Fazenda será às 15 horas de hoje, e a do de Secretário da Educação às 17. O Sr. Ovídio de Abreu afirmou que "não pode prometer nada", pois não tem condições para "colaborar decisivamente com o Governador Israel Pinheiro", tendo iniciado ontem mesmo o exame da situação do Estado para o seu plano de trabalho.

O Sr. José Maria Alkmim disse que "o setor educacional é dos mais importantes, sendo a base para o desenvolvimento do Estado". Êle acrescentou que tem um vasto programa para executar na Secretaria, pois quer que "todos os mineiros sintam em breve, os efeitos de um trabalho persistente e objetivo, que será realizado".

MDB começa esta semana o movimento de revisão dos decretos-leis de Castelo

Brasília (Sucursal) — O MDB deverá inaugurar o movimento revisionista até o fim da semana, mediante a apresentação dos primeiros projetos de emenda constitucional que estão sendo elaborados pelo grupo de trabalho designado pela direção partidária.

O Líder Mário Covas informou que também os primeiros projetos de reforma dos decretos-leis promulgados pelo Marechal Castelo Branco poderão ser encaminhados à Mesa da Câmara nos próximos dias.

IMPOSTOS E ELEIÇÕES

A liderança oposicionista já assegurou inscrição ao Deputado Amaral Peixoto, que proferirá discurso sôbre o sistema tributário vigente — um dos pontos da Constituição destacados no programa de reforma do MDB. O antigo dirigente pessedista falará quinta-feira e dedicará a maior parte do tempo à análise das graves repercussões que a implantação apressada do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias acarretou, sobretudo no setor da produção agropecuária.

Também os Deputados Eyalde do Almeida Pinto e Ulisses Guimarães deverão discursar esta semana, em nome da liderança do MDB, preconizando a revisão de todo o sistema político-eleitoral, assunto que lhes cabe examinar dentro do grupo de trabalho incumbido de deflagrar o movimento revisionista.

No Rio, o grupo radical do MDB, através do Deputado Márcio Moreira Alves, manifestou o propósito de, na reunião de hoje do Gabinete Executivo do Partido, propor o início de campanha popular em favor da revogação da Lei de Segurança Nacional.

Eurico defende alteração da nova Carta no item sôbre remuneração dos vereadores

Brasília (Sucursal) — O Sr. Eurico Resende voltou a defender ontem, no Senado, a modificação do texto da Constituição relativo à remuneração dos vereadores, anunciando que está elaborando emenda nesse sentido, cuja apresentação perante o Senado pretende concretizar oportunamente.

Esclareceu o orador não ter encontrado ainda uma fórmula para correção do que considera injusto, adiantando que, no seu entender, deve ser facultada aos Municípios a possibilidade de requererem ao IBGE a realização de censo, em qualquer época, que comprove possuir mais de 100 mil habitantes.

DEBATE

Ocupando demoradamente a tribuna do Senado, o Sr. Eurico Resende fêz, também, veemente defesa da nova Constituição, bem como do "sistema legal" elaborado pela Revolução, afirmando serem improcedentes e mesmo injustas as generalizadas críticas ao mesmo.

A certa altura, empenhou-se o Sr. Eurico Resende numa discussão com o Sr. Artur Virgílio, êste apontando a compra da AMFORB como escandalosa, para mostrar que o Govêrno Castelo Branco não foi isento de escândalo ("alguém, neste País, ganhou 10% nessa compra — afirmou repetidamente o Sr. Artur Virgílio"), enquanto o Sr. Eurico Resende assegurava que "é possível a alguém discordar da compra efetuada pelo Govêrno revolucionário, mas ninguém ousa dizer que foi desonesto o negócio".

Vale assume na Comissão Brasil-EUA

O Almirante Murilo Vasconcelos do Vale e Silva assumirá hoje, às 15 horas, o cargo de Presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, no 14.º andar do Edifício Duque de Caxias.

Transmitirá o cargo o Coronel de Estado-Maior Celso dos Santos Méier, que vinha respondendo interinamente por aquela função. Após a solenidade, o Coronel Méier, que já está fazendo parte do Gabinete do Ministro Lira Tavares, assumirá a Chefia da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército.

Getúlio crê na ação de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Deputado Getúlio Moura (MDB do Estado do Rio) manifestou ontem, no plenário da Câmara, sua confiança em que o Presidente Costa e Silva, "aos poucos, possa libertar-se do esquema militar dominante e dar ao País aquilo com que todos nós sonhamos — a restauração democrática integral". O deputado fluminense congratulou-se com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, "que é, no Govêrno, uma figura interessante, pela franqueza com que expõe seus pontos-de-vista, revelando também um certo adiantamento em matéria de legislação social e de legislação trabalhista".

Congresso sul-americano de mulheres começou no Hotel Glória sem D. Iolanda

Sem a presença do Presidente da República e de Dona Iolanda da Costa e Silva, que enviaram representante, a Campanha da Mulher em Defesa da Democracia — CAMDE — abriu, às 17h30m de ontem, o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, que reúne participantes de nove Estados brasileiros e de dez países.

De hoje a sábado, comissões técnicas debaterão, no Hotel Glória, o temário do congresso, cujos pontos principais são os valores morais e espirituais da família, a conscientização e politização do homem moderno, a guerra psicológica e aspectos sócio-econômicos do mundo atual, como o papel do empresário, a liderança operária e o fortalecimento da classe média.

SÓ PARA MULHERES

Com exceção de um cafeteiro e um recepcionista da secretaria, nenhum homem tem participação ativa no congresso patrocinado pela CAMDE. Nas comissões técnicas e sessões plenárias, como nos programas sociais, só trabalhem mulheres, sendo os homens admitidos apenas na qualidade de observadores.

Um público quase exclusivamente feminino já dominou, ontem à tarde, a solenidade de abertura do congresso, inclusive na composição da mesa. O Deputado Geraldo Ferraz representou o Presidente da República, enquanto o Sr. Sá Freire Sobrinho representou Dona Iolanda da Costa e Silva.

Algumas autoridades e personalidades convidadas, como Ministros de Estado e os ex-Presidentes Gaspar Dutra e Castelo Branco não compareceram à abertura do congresso, o que obrigou a oradora principal, Dona Maria Helena da Gama Câmara, a alterar as saudações do seu discurso dactilografado e distribuído antes da solenidade.

Ao lado da Presidente da CAMDE, Sr.ª Amélia Molina Bastos, tomaram lugar as representantes de entidades congêneres de outros Estados e Dona Zaíra de Sousa Molina, viúva do fundador do movimento, General Antônio de Mendonça Molina.

Antes do início da sessão solene, a Banda de Música dos Fuzileiros Navais executou várias marchinhas alegres, no salão contíguo ao Salão de Convenções do Hotel Glória. A representante da Venezuela, Sr.ª Magdalena Picon de Rodríguez, falou em nome das delegações estrangeiras.

ORGANIZAÇÃO

Os participantes e observadores do congresso, inclusive os representantes da imprensa, tiveram de preencher um minucioso formulário e conseguir o abono de uma das senhoras da CAMDE, para terem acesso ao recinto das reuniões.

No primeiro andar, a secretária-geral controla as credenciais, programas e documentação, enquanto funcionam no lado do plenário os serviços de imprensa, tesouraria, e de orientação das congressistas.

As reuniões técnicas se reunirão hoje e amanhã; quando seus trabalhos passarão a ser examinados pelo plenário. Sexta-feira será dia livre e no sábado serão aprovadas as conclusões finais.

"Time" diz que brasileiros aceitam os militares como árbitros da vida nacional

Nova Iorque (UPI-JB) — "Devido ao seu passado pacífico, os militares brasileiros foram aceitos pelo povo como árbitros da política nacional e guardiães da Constituição", declarou o *Time* em sua última edição, cuja capa e artigo central, de 12 páginas, foram dedicados ao Marechal Costa e Silva.

Em artigo de quatro páginas, acompanhadas de oito páginas de fotos coloridas, e intitulado *O Campo de Provas*, o semanário norte-americano diz que o Brasil é a chave para a integração econômica da América do Sul, e que sua influência e poder são decisivos, além de envolver "os maiores problemas e as maiores esperanças do Hemisfério".

ESPERANÇAS

O **Time** afirmou que as maiores esperanças se concentram no campo das riquezas naturais, ressaltando que os problemas se constituem em pouca saúde ("a maior taxa de mortalidade infantil na América do Sul"), no analfabetismo, no terceiro mais baixo índice de renda per capita ("285 dólares") e na inflação.

"Fatos angustiantes como êsses requerem palavras angustiantes — sentenciou o **Time** — e o Marechal Costa e Silva não perdeu tempo para empregá-las." O semanário rehistoriou os antecedentes do atual Presidente na derrubada do ex-Presidente João Goulart e seu subseqüente papel no Govêrno do Marechal Castelo Branco.

Frisou que o nôvo Presidente prometeu humanizar o Govêrno do seu "austero e mau humorado predecessor". Recentemente, o **Time** disse que o Marechal Costa e Silva representava "o tipo de militar mais liberal e reformista que assumia o primeiro plano na América Latina".

Coluna do Castello

Passos não renuncia à presidência do MDB

BRASÍLIA (Sucursal) — O Senador Oscar Passos tem afirmado a seus companheiros de direção do MDB que não renunciará sob pressão à presidência do Partido. Se seus opositores tiverem elementos para tanto que o destituam. Essa é, de um modo geral, a atitude dos diversos membros da Executiva Nacional Partidária, que não aceitam as críticas que os apontam como omissos no exercício do comando.

Quanto ao Grupo Radical, aparentemente liderado pelo Sr. Hermano Alves, reconhece não dispor de elementos para promover a revisão da direção do MDB, cujo mandato foi prorrogado por um ano através de Ato Complementar do ex-Presidente Castelo Branco, editado na base de um rascunho oferecido pelo Senador Lino de Matos, Presidente da seção paulista da agremiação oposicionista.

Observa o Sr. Hermano Alves que o Grupo Parlamentar Radical, chamado também de Grupo dos Imaturos pela Deputada Ivete Vargas, não tem qualquer acesso às reuniões do Diretório Nacional, pois nenhum dos deputados novos está incluído no órgão, de que fazem parte diversos ex-deputados, alguns devidamente e outros indevidamente. O único representante do MDB que foi eleito para alguma coisa é o Sr. Mário Covas, Líder da bancada, mas que igualmente não dispõe de voto na Executiva, por êrro de organização.

De qualquer forma, acrescenta o Sr. Hermano Alves, "se nós nada pudemos fazer de objetivo para promover a remodelação da direção partidária, pelo menos os diretores do MDB não podem também nos punir, simplesmente porque não existem sequer estatutos".

Restará, aos radicais ou imaturos, a pressão moral, através de pronunciamentos e declarações em tôdas as oportunidades possíveis, e uma margem de atuação parlamentar que se vai desenrolando por iniciativa dêles, sem qualquer amparo do Partido. Na alegada omissão dos dirigentes oposicionistas, o grupo parlamentar irá procurando sustentar perante a opinião pública a imagem de um Partido de oposição, através de análises e discursos em tôrno dos temas que estariam abandonados pela Executiva Nacional: as guerrilhas de Caparaó (a propósito das quais se convocou o Ministro do Exército a dar esclarecimentos à Câmara), o caso da Vice-Presidência da República, a Conferência de Punta del Este, a volta do Sr. Juscelino Kubitschek, etc.

Perguntamos ao Sr. Hermano Alves quais os principais deputados integrados no grupo. Êle respondeu que são numerosos e citou desde logo os seguintes: Márcio Alves, Edgar Mata Machado, Davi Lerer, Djalma Falcão, Bernardo Cabral, Doim Vieira, Otávio Caruso, Hélio Navarro e Mário Gurgel, para ficar nos novos, desde que alguns com mandato renovado estão dando ampla cobertura ao movimento.

A posição de Cid Sampaio

O ex-Governador Cid Sampaio declarou-nos que não participa do movimento dissidente da ARENA, anunciado pelos jornais. No momento, integra a Comissão de Reestruturação do seu Partido.

Entende, todavia, que há um descontentamento generalizado, como não poderia deixar de haver, em face da convivência obrigatória de pessoas de origem partidária, de princípios e de orientação tão díspares numa mesma organização. Há inconformismo na ARENA como deverá haver no MDB. Uns divergem por questões políticas, outros em função da política econômico-financeira, outros por tudo junto.

O Sr. Cid Sampaio dá a impressão de que êle, como muitos políticos, espera uma volta à normalidade para procurar o seu próprio leito partidário. Essa reacomodação, que é uma aspiração mais ou menos generalizada, estará na base das divergências e dos descontentamentos.

A posição de Minas

Respondendo a uma pergunta sôbre sua atitude em relação à disputa pela presidência do Congresso, o Sr. Gustavo Capanema respondeu: "Estou com o Pedro. É a posição de Minas".

O centro dos acontecimentos

Ainda o Sr. Gustavo Capanema, que se preparava ontem para voltar ao Rio, disse que, agora, quando deixa Brasília, sai com a sensação de que deixa o centro dos acontecimentos. "No Rio", acrescentou, "já não se tem com quem conversar sôbre política nacional".

A essa reação política, acrescenta o Sr. Capanema o desgôsto que lhe causam os problemas cariocas. "Já sei", disse, "pelo porteiro do meu edifício, que na hora em que devo chegar ao Rio o elevador do meu prédio não estará funcionando. Terei de ficar na rua, por uma hora ou duas".

Ernâni e Krieger

O Sr. Ernâni Sátiro não crê que o Sr. Daniel Krieger tenha feito críticas ao seu discurso contra o Sr. Auro de Moura Andrade. "Se êle tiver restrições", acrescentou, "êle me dirá antes de dizer a qualquer outra pessoa". "De qualquer forma", adiantou o Líder do Govêrno na Câmara, "a responsabilidade pelo que eu disse é minha, e só minha".

O Sr. Pedro Aleixo, depois de uma semana na Presidência da República, reapareceu ontem na Câmara, onde fêz, na ante-sala do Líder do Govêrno, uma sessão de reminiscências mineiras com os Srs. Geraldo Freire, Rui Santos e José Monteiro de Castro.

O debate sôbre Oscar Passos

A Executiva Nacional do MDB deverá reunir-se quinta-feira, com a presença do Sr. Oscar Passos, que fará o relatório da sua visita a Punta del Este e do caso surgido em tôrno de sua visita ao Sr. João Goulart.

Carlos Castello Branco

A ESTRÊIA FELIZ

D. Iolanda, entre o Sr. Reinaldo Delamare e D. Célia Câmara, presidiu pela primeira vez uma reunião da LBA e saiu-se bem

Costa e Silva dirá no dia 1 de maio como vai ser o trabalhismo no seu Govêrno

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, disse ontem, após despachar com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, que a mensagem ao trabalhador brasileiro que o Presidente da República fará no dia 1 de maio apresentará a definição trabalhista do Govêrno.

Adiantou o Sr. Jarbas Passarinho que essa definição será feita com a mesma sinceridade e objetividade que têm caracterizado os pronunciamentos do Presidente. A mensagem será otimista, mas, conforme acentuou, não deverá trazer nenhuma surprêsa.

PATROCINADOR

O Ministro Jarbas Passarinho disse, ainda, que não teve tempo para estudar os problemas sindicais, mas vai fazê-lo ainda êste mês, para que o Presidente Costa e Silva se defina sôbre o assunto na sua mensagem do Dia do Trabalho. Afirmou que tenta evitar distorções tendenciosas que o acusam de patrocinador de um novo período de agitações no Ministério do Trabalho, quando fala em liberdade sindical.

Durante o despacho com o Ministro do Trabalho, o Presidente Costa e Silva nomeou o Sr. Antônio Ferreira Bastos para Diretor do Departamento Nacional da Mão de Obra. Ivã Prestes para Diretor do Departamento de Assistência Cívica e Recreação e Afonso Furtado Lima para Presidente do Conselho Federal do SESI.

Leia Editorial "Política Salarial"

Português se acostumou à censura

São Paulo (Sucursal) — O diretor do Diário de Lisboa, Sr. Norberto Lisboa, que visita o Brasil com um grupo de jornalistas portuguêses, disse ontem que Portugal "sob o reinado de Salazar, tem ordem e estabilidade financeira. Mas liberdade, não". Os jornalistas do seu país, segundo êle, já estão acostumados com a censura.

— Por causa da demora da censura em liberar certas notícias, muita coisa deixa de ser dada pela imprensa de Portugal, pois quando as notícias são finalmente liberadas já perderam o interêsse. No começo, esperava-se que as liberdades fôssem restituídas no dia em que o país estivesse em ordem, mas agora, não.

Duas novas Secretarias no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel determinou a regulamentação de duas novas Secretarias criadas recentemente: a da Indústria e do Comércio e a de Administração, sendo que esta última terá, inicialmente, o caráter de Secretaria sem Pasta, com a finalidade precípua de promover a reforma administrativa do Estado, com base na organização federal.

Para a Secretaria da Indústria e do Comércio foi convidado o atual Chefe da Casa Civil, Sr. José Colombino Grassano, e para a Secretaria de Administração, o nome ainda não foi revelado. A Chefia da Casa Civil deverá ser confiada ao jornalista Samuel Guimarães da Costa, que vinha integrando a Assessoria do Governador.

D. Iolanda reúne no Brasil ainda êste ano espôsas dos presidentes sul-americanos

D. Iolanda Costa e Silva anunciou ontem, durante o almôço oferecido ao seu marido no Clube Militar, que pretende reunir no Brasil, ainda êste ano, tôdas as Primeiras Damas da América do Sul, numa conferência marcada para determinar a ação conjunta no Continente de combate ao analfabetismo, amparo aos velhos e às crianças e orientação à juventude.

A iniciativa de D. Iolanda já repercutiu na Câmara, em Brasília, onde o Deputado Geraldo Freire, Vice-Líder da ARENA, falou sôbre "o alto significado da reunião, que, se realizada, despertará a atenção das mulheres do mundo inteiro para a necessidade de uma grande luta de dedicação à raça humana".

SEM DETALHES

Durante o almôço oferecido ontem ao Presidente Costa e Silva no Clube Militar, D. Iolanda não entrou em detalhes sôbre o assunto, afirmando apenas que ainda estava estudando a reunião. Anunciou, entretanto, que já está preparando os convites às espôsas dos Presidentes sul-americanos.

Usando o mesmo vestido com que compareceu ao almôço, D. Iolanda Costa e Silva presidiu, mais tarde, a primeira reunião do Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência — órgão do qual é presidente —, mas não falou sôbre seus planos para a LBA, "porque só agora estou tomando conhecimento dos problemas, mas encontrei tudo em ordem". A seguir, a Primeira Dama prometeu convocar a imprensa para falar com mais detalhes sôbre o assunto.

A primeira reunião do Conselho Deliberativo da LBA teve a presença de 18 dos seus 22 componentes, entre os quais os Srs. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil; Valdemar Ambrósio da Silva, representante do Ministério do Trabalho; Rinaldo Delamare, Superintendente da LBA; Nuno dos Santos Neves, Presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, e José Manuel Fernandes, representante da Confederação Nacional do Comércio.

FUNCIONÁRIOS APELAM

Brasília (Sucursal) — Mais de 60 cartas de funcionários públicos, a maioria das quais pedindo informações sôbre processos de readaptações, mas algumas solicitando internamento para filhos doentes, foram remetidas por D. Iolanda Costa e Silva ao Departamento de Administração do Pessoal Civil (DASP).

As cartas remetidas por D. Iolanda Costa e Silva ao DASP estão sendo, obrigatòriamente, respondidas com as informações solicitadas e comunicadas ao Palácio as suas respostas.

TELEFONISTAS

Entre os memoriais encaminhados por D. Iolanda ao DASP, o que contém mais assinaturas é o das telefonistas, pois têm vindo de vários setores, como Hospital dos Servidores do Estado e de vários órgãos de Brasília.

Dizem as telefonistas que, antes do Plano de Classificação dos Cargos, tinham as referências 22, 23 e 24, mas que, ao passarem para os níveis, ficaram em 6 e 7, quando deviam ocupar 15 e 16.

EDUCAÇÃO

Depois de alegarem que ser telefonista exige muita paciência, boa vontade e educação, além de concurso técnico, as pleiteantes solicitam a reclassificação e a modificação do sistema adicional por tempo de serviço para 5% no triênio, ao invés de qüinqüênio.

Lembram as telefonistas que os servidores de nível superior já foram reclassificados e que para os de nível médio o Departamento de Administração do Pessoal Civil já nomeou uma Comissão Especial, estando, portanto, em estudos a reclassificação do pessoal de nível auxiliar.

Arzua em Brasília promete a produtores financiamento total e prazos de 180 dias

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, presidindo a instalação da Secretaria Geral da Agricultura e do Departamento de Promoção Agropecuária, prometeu nesta Capital financiar em 100 por cento a produção e estabelecer prazos de 180 dias, adiantando que para tanto já dispõe de NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos).

O Sr. Ivo Arzua, discursando em Morrinhos e Itumbiara, depois de ter aberto a Festa da Semente e presidido ao encerramento da Exposição Agropecuária, disse que dará o mais completo apoio ao homem do campo, lavradores e criadores, de a aumentar a produção sem onerar demais os centros consumidores.

META

Naquelas cidades, o Sr. Ivo Arzua explicou que vem estudando uma fórmula para que os salários mínimos sejam os que melhor atendam aos produtores, pois sua meta fundamental é acabar com a fome e com as condições subhumanas em que vive o agricultor brasileiro.

Na instalação dos órgãos transferidos para Brasília, o Sr. Ivo Arzua destacou ser um homem de ação e não de palavras, esclarecendo ter a sua administração dois objetivos básicos: a elaboração e execução de um planejamento democrático, e a mobilização nacional em favor do desenvolvimento.

Destacou não ser possível encontrar uma solução geral para todo o País, — "que é um verdadeiro continente" — mas revelou estar promovendo reuniões em todos os Estados para que se equacionem os problemas, levando em conta a ecologia, as condições do solo, o clima e até mesmo a própria sociedade local.

Já constituiu, em face destas considerações, grupos de trabalho em todos os Estados, os quais, sem burocracia, podem convidar representantes das Secretarias de Agricultura, associações rurais, escolas e universidades rurais, institutos de pesquisas e todos que tenham experiência a oferecer.

Povo e aspirantes de 22 recebem Costa e Silva com aplausos no Clube Militar

Aplaudido demoradamente pelo povo a entrada e à saída do prédio da Avenida Rio Branco, o Presidente Costa e Silva, acompanhado de sua mulher, Dona Iolanda, foi homenageado ontem por seus colegas de turma com um almôço no Clube Militar.

O Presidente, logo ao chegar ao saguão, foi recebido com nova salva de palmas pelos aspirantes de 1922, entre os quais os Marechais Castelo Branco, Amauri Kruel, Maurell Filho, Riograndino Kruel, Segadas Viana, Terra Ururaí, Levi Cardoso e Mourão Filho.

CASTELO ESPERA

O ex-Presidente Castelo Branco, que chegara minutos antes no seu Aero Willys azul placa GB 28-95-80, em companhia do Marechal Ademar de Queirós, ficou num canto do saguão, conversando com o Ministro do STM, Marechal Terra Ururaí. Quando o Presidente chegou, o Ministro Terra Ururaí insistiu para que êle fôsse cumprimentá-lo.

— Agora, não. Mais tarde — respondeu o ex-Presidente.

Segurando-o pelo braço, o Ministro Terra Ururaí insistiu, mas já era tarde. O Marechal Costa e Silva divisou o ex-Presidente e, imediatamente, dirigiu-se a êle com um sorriso. Ao abraçá-lo, disse:

— Como vai? Eu tinha certeza que você estaria aqui.

LUZ À VONTADE

Apesar de ser no segundo andar o salão nobre, onde seria realizado o almôço, e de estar no horário do corte de energia elétrica, os elevadores estavam funcionando. Por uma concessão especial da Light, não houve cortes no quarteirão do Clube. Mesmo assim, a luz apagou duas vêzes durante o almôço, por poucos minutos.

Na mesa principal, sentaram-se quatro diretores do Clube e suas mulheres. Em frente à mesa principal, havia três outras, longas, em sentido vertical. No último lugar da primeira, sentou-se o Marechal Amauri Kruel. No 13.º lugar da terceira sentou-se o Marechal Castelo Branco.

Quando todos tomaram seus lugares, o presidente da comissão que organizou o almôço, Marechal João Batista de Matos, pediu um minuto de silêncio em homenagem ao General Guatemir Graciliano Moreira, falecido recentemente. Em seguida, em nome da turma, felicitou o Marechal Mourão Filho, por ter assumido a Presidência do Superior Tribunal Militar, e o General Edmundo Macedo Soares pela sua ida para o Ministério da Indústria e do Comércio.

CASTELO

Durante o almôço, o Marechal Castelo Branco, oito cadeiras distante do Presidente Costa e Silva, conversou com a Srta. Iercê, filha do General Batista Gonçalves, que estava a seu lado. O Presidente Costa e Silva, de vez em quando, esticava o pescoço como que procurando alguém entre os colegas. O Marechal Castelo Branco comeu pouco, pois conversou o tempo todo com os seus vizinhos de mesa.

SAUDAÇÕES

A saudação foi feita pelo Tenente (demissionário) João Francisco Sauwen, que ressaltou o brilho de sua turma e expressou a gratidão dos brasileiros pela ação revolucionária de 31 de março. Falou da honra de ter um segundo colega na Presidência da República e apontou o Marechal Castelo Branco como "quem teve o trabalho de abrir os caminhos com dedicação".

Mais três oradores discursaram: General Francisco Silveira do Prado, Sandoval Cavalcânti Albuquerque e Joaquim Soares de Ascensão. Todos tecendo elogios à personalidade do homenageado e falando das esperanças do povo brasileiro. O ex-Presidente Castelo Branco, de cabeça baixa, brincava com uma colher, fazendo triângulos e retângulos na mesa.

CUMPRIMENTOS

O Presidente Costa e Silva agradecendo à homenagem, disse da sua emoção, falou dos velhos colegas de turma que ocuparam posições na vida pública, elogiou o ex-Presidente Castelo Branco, destacando que a História saberia ser grata ao seu Govêrno, e terminou prometendo não desmerecer o apoio e a confiança do povo. As palmas o interromperam duas vêzes.

Duas longas filas se formaram após o almôço para cumprimentar o homenageado e sua mulher. Abraçando a todos e dizendo palavras carinhosas, o Presidente permaneceu de pé 15 minutos.

Depois de cumprimentar o Presidente, o Marechal Castelo Branco, a pedido de Dona Iolanda, escreveu alguma coisa num pedaço de papel, que ela colocou no bôlso do marido. O ex-Presidente foi muito cumprimentado. Um senhor de idade, ao abraçá-lo disse.

— Olha Castelo, se o Costa mantiver a Constituição, a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança, conforme você deixou, êste País terá paz e tranqüilidade para o resto da vida.

— Você diz isso, porque eu não botei você na cadeia — respondeu o ex-Presidente rindo.

APOSENTADO

Ao JORNAL DO BRASIL, o ex-Presidente Castelo Branco disse que não tinha ainda nenhum plano para a vida civil.

— Estou revertendo à minha aposentadoria. Não tenho ainda nada definido. Estou ainda estudando os convites para ir ao exterior. O que é certo é que viajarei segunda-feira para Belo Horizonte, a fim de passar o aniversário de meu sôgro com êle. Nada mais tenho com a Escola Superior de Guerra. Não sou mais professor, o que disseram foi uma inverdade.

O DISCURSO NA ÍNTEGRA

Foi o seguinte o discurso que o Presidente Costa e Silva proferiu, de improviso:

"Estranhei os têrmos do primeiro discurso, em que a tônica era Vossa Excelência. Já estava me sentindo constrangido, mas, felizmente, os outros oradores caíram no velho conceito. Muito obrigado por isso. É num momento como êsse que nós não sabemos descrever as sensações que sentimos. É um apoio sentimental que êste companheiro recebe dos seus amigos, sabendo que há em tôdas essas manifestações uma profunda sinceridade, um profundo desinterêsse que se transformam quase que em divina solidariedade.

Após cinqüenta e tantos anos de amizade, vivida em comum pelos sentimentos, pelo trabalho, nós constituímos um exemplo do que é que deve ser o Exército brasileiro. Unido, coeso, forte nas idéias, nos princípios e nos sentimentos.

Essa nossa turma — é com orgulho que declaro — deu, nesse meio século, a êsse País, Governadores de Estado, como Macedo Soares ali no Estado do Rio, Punaro Biel no Espírito Santo. Deu cinco Ministros da Guerra. É o Amauri Kruel, o Segadas Viana, um Jair Dantas Ribeiro, um Ademar de Queirós e também o Costa e Silva. E acaba agora de dar ao País, na época mais difícil da sua evolução histórica, dois Presidentes da República: um, plenamente realizado, que cumpriu digna e austeramente seu dever, sofrendo, enfrentando ambições, distorções e, até mesmo, ofensas. Eu digo isso com justo orgulho porque sempre estive ao seu lado, como seu Ministro. A História dirá, não agora, mas mais tarde, quais os relevantes serviços prestados à Nação por Castelo Branco:

O outro, é uma esperança. É uma esperança porque êsse País precisa de uma esperança. Precisa de otimismo porque êle é grande, é poderoso e há de ser ainda maior. E há de ser uma das maiores potências do mundo. Basta, apenas, que saibamos mantê-lo em ordem, garantir-lhe a estabilidade, a paz necessária ao seu desenvolvimento.

Quer queiramos quer não, quer ajudemos quer não, êste País crescerá sempre, dependendo apenas de paz e tranqüilidade. E, nesses três anos, de 1964 até agora, a tônica do Govêrno foi a estabilidade política, social e econômica, procurando reabilitar um País que estava em frangalhos. Nós que compartilhamos da Revolução, nós que asseveramos aqui nesse mesmo ambiente, quando da reunião da turma de 1964, que jamais nós da ativa decepcionaríamos os nossos camaradas da reserva. Cremos que cumprimos com o nosso dever. Cumprimos com o evento da Revolução. Cumprimos durante os três anos do Govêrno Castelo Branco. E prometo a vocês que cumprirei também com o meu dever. Havemos de cumprir."

Analfabetos aumentam de ano para ano

"O Brasil tem hoje mais analfabetos que em 1920", revelou ontem o economista Humberto Bastos, tratando do tema **Educação para o Desenvolvimento** na conferência que pronunciou na Associação Brasileira de Educação.

— Em 1920 — explicou o ex-Presidente do Conselho Nacional de Economia — tínhamos 70% de analfabetos para uma população de 30 milhões de habitantes; sendo hoje a proporção de 40% de analfabetos para 80 milhões de habitantes, há mais analfabetos hoje que brasileiros há 47 anos.

Mesa designa a Comissão dos aluguéis

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara dos Deputados designou, ontem, os membros da Comissão Especial que irá apreciar o Decreto-Lei do Marechal Costa e Silva, estabelecendo o reajuste dos aluguéis em todo o País

A Comissão será integrada pelos seguintes parlamentares: Tourinho Dantas, Norberto Schmidt, Sinval Boaventura, Manuel Taveira e Genésio Lins (ARENA); Mata Machado, Floriano Paixão e Doin Vieira (MDB).

Costa e Silva promete a Negrão ajudar a construir o metrô

O Presidente Costa e Silva está no firme propósito de construir a ponte- Rio-Niterói durante o seu Govêrno e ofereceu todo o apoio do Govêrno federal para a construção do metrô carioca.

A informação foi prestada ontem pela manhã pelo Governador Negrão de Lima, que estêve durante 40 minutos com o Presidente da República no Palácio das Laranjeiras.

NAO CHOVEU

A audiência do Governador da Guanabara estava marcada para às 11h30m, porém o Sr. Negrão de Lima chegou ao Palácio às 10h50m. A manhã estava cinzenta, ameaçando chuva, porém na hora em que o Governador chegou o sol apareceu timidamente. Um repórter comentou:

— Governador, o Senhor chegou e o sol apareceu.

— Isto prova que eu não trago só chuvas — respondeu sorrindo o Governador.

Em seguida, o Sr. Negrão de Lima comentou a longa ausência do Presidente Costa e Silva, perguntando aos repórteres como êles faziam quando o Presidente da República se encontra em Brasília.

Prometendo falar mais tarde aos jornalistas, o Governador Negrão de Lima subiu para o gabinete presidencial.

A saída disse que "sendo esta a primeira vez que o Presidente vem ao Rio, depois de sua posse, achei do meu dever fazer-lhe uma visita de cortesia."

— Entretanto — continuou — aproveitamos para examinar vários problemas gerais da Guanabara. O Presidente mostrou-se muito sensível aos nossos problemas. Deu muita ênfase à construção do nosso metrô, quis saber em que pé estava e nos prometeu seu apoio à realização da obra. O Presidente informou-me que a ponte ligando o Rio a Niterói sairá mesmo no seu Govêrno. Não conversamos sôbre política.

O Governador Negrão de Lima anunciou que a Comissão de Estudos, para a construção do metrô, presidida pelo Secretário de Obras, dará seu parecer sôbre a concorrência pública, da qual participam 16 firmas. A firma escolhida apresentará seu plano de trabalho. A Comissão estudará os planos das firmas concorrentes e optará pela que apresentar um plano com maior viabilidade técnica e econômica.

Enquanto Governador conversava com os repórteres, o carro presidencial — um Itamarati Executive — encostou na entrada do Palácio. O carro tem televisão, rádio, eletrola, interfone, vidro separando os passageiros do motorista etc. Um repórter comentou para o Governador:

— O Governador da Guanabara precisa adquirir um carro como êsse.

— Não, é muita coisa para um Governador... Eu tenho um Itamarati, mas não tem tudo o que êsse tem.

A conversa foi interrompida com a chegada do Presidente Costa e Silva, que seguiu naquele momento para o Clube Militar, para participar de um almôço em sua homenagem.

Metrô carioca terá 90% de material brasileiro

Edison Brenner
Enviado Especial

Cruzeiro, Caçapava e São Paulo — O metropolitano carioca será construído com a utilização de pelo menos 90% de material produzido pela Indústria Ferroviária Nacional, incluindo os trens que serão equipados com motores também produzidos no Brasil, restando à indústria estrangeira fazer, apenas, os estudos de viabilidade técnico-econômica e fornecer o equipamento necessário à sinalização e proteção do tráfego.

Esta é a primeira impressão dos componentes da Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-2 —, que está visitando o Parque Industrial Ferroviário, instalado em São Paulo. A Comissão viajou em trem da Central do Brasil até a Cidade de Cruzeiro, onde visitou a Fábrica Nacional de Vagões. A seguir, em Caçapava, foram inspecionadas as linhas de produção da MAFERSA. Em São Paulo, à noite foi homenageada com um jantar pelo Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos de São Paulo.

POSSIBILIDADE

Os membros da CEPE-2, sob a presidência do Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, resolveram inspecionar o Parque Industrial Ferroviário porque, dentro de poucos dias estarão concluídos os estudos das propostas das 100 emprêsas que se habilitaram para realizar o estudo de viabilidade técnico-econômica do metropolitano do Rio, fato que torna necessária a elaboração do programa mínimo de ação que será exigido pelo Govêrno para ficar de posse de um plano concreto de implantação do metrô.

Entre diversos itens do programa mínimo constará a participação da indústria brasileira na construção e, especialmente, dos equipamentos já produzidos no Brasil pela Indústria Ferroviária, que terão preferência sôbre os similares estrangeiros. A primeira indústria visitada foi a Fábrica Nacional de Vagões, localizada na Cidade de Cruzeiro, responsável, no momento, pela construção de 34 trens de passageiros elétricos para as linhas suburbanas da Central do Brasil.

Para se ter uma idéia da capacidade de produção desta indústria, cujo capital é inteiramente nacional, basta dizer que, além de suas duas linhas de montagem para trens de passageiros e de carga, a fábrica mantém, ainda, mais três linhas produzindo equipamentos para a indústria automobilística, desde longarinas de chassis de caminhões de tôdas as marcas produzidas no Brasil, até tratores de terraplanagem e agrícolas, passando pela laminação e montagem de escavadeiras mecânicas.

Essa indústria está capacitada, na opinião dos técnicos componentes da CEPE-2, constituída por engenheiros da Central do Brasil, das Secretarias de Govêrno e Serviços Públicos, a produzir os vagões dos carros que comporão os trens do metropolitano carioca, além de montar os jogos de rodas e o sistema de retração elétrica.

SEM SIMILAR

A próxima etapa da viagem foi a visita às instalações da MAFERSA, em Caçapava, responsável pela produção, sem similar na América Latina, de rodas de aço temperado para locomotiva e vagões de passageiros e de transporte de minério. Essa fábrica atingiu êsse estágio de avanço na técnica de produção de rodas para trens há apenas alguns meses.

Anteriormente a fábrica produzia apenas rodas comuns para vagões de transporte de cargas leves, campo em que reúne já uma tradição de quase cinco anos. Diversas estradas equiparam seus trens com rodado nacional, desde 1962, com bons resultados, fato que incentivou os técnicos brasileiros a dar o passo decisivo da emancipação dessa indústria, que é a produção de rodas para locomotivas, vagões de minério e de transporte de passageiros.

UMA SOLUÇÃO DISTANTE

Os técnicos da CEDAG reafirmaram ontem que os trabalhos no Guandu ainda levam dias

CEDAG vê novos furos no Guandu e não sabe quando abastecimento será normal

Um dos engenheiros que penetraram ontem na galeria do sifão da nova adutora do Guandu deixou escapar que novos vazamentos foram encontrados, e o Diretor da CEDAG, Sr. Atílio Monteiro de Barros, disse que não sabe quando o abastecimento será normalizado.

Durante três horas e meia os peritos da CEDAG, da CECOB — firma que construiu o Guandu — e o desempatador indicado pelo Juiz da 8.ª Vara da Fazenda Pública percorreram os 1 700 metros da galeria. Também penetraram cêrca de 20 engenheiros e técnicos das duas emprêsas.

SILÊNCIO FORÇADO

Ao saírem, por proibição expressa da CEDAG, os técnicos se recusaram a fazer declarações sôbre rupturas e vazamentos, mas um dêles, além de confirmar a descoberta de novos furos, disse que agora "examinamos o bastante para saber o que fazer daqui por diante".

Todos usaram capacetes de alumínio, cinturões de segurança, botinas, blocos de anotações e lanternas. Uma farmácia de emergência foi montada no centro de operações e diversos operários desceram com balões de oxigênio para casos de emergência. O único acidente ocorreu com o perito Boruch Milman — o desempatador —, que dispensou as botas e aceitou um sapato especial oferecido por um operário. Feriu o pé com um prego.

ÁGUA PELO UMBIGO

Os técnicos desceram pelo poço de visita, no fim da Rua Albano, a 40 metros de profundidade, através de uma escada. Antes de penetrarem na tubulação — onde ficaram com água pelo umbigo porque o bombeamento ainda não tinha terminado — já estavam completamente molhados, pois o poço devista não está sequer concluído, sem impermeabilização, e por isso as infiltrações são permanentes.

Os vistoriadores saíram por outro poço, no início da Rua Albano, sendo recolhidos por um guincho, a uma profundidade de 60 metros. Todos saíram extenuados e enlameados, dizendo ter tido "muito trabalho, muito frio e um silêncio apavorante".

Os engenheiros e peritos da CECOB — que arcarão com a responsabilidade das rupturas e vazamentos — mostraram-se muito irritados à saída e trataram rispidamente a imprensa, como já o vêm fazendo desde o início dos trabalhos. Segundo alguns engenheiros da CEDAG, aquela emprêsa ao propor implicitamente num dos quesitos formulados aos peritos que as eventuais rupturas e vazamentos poderiam ter sido provocados por um abalo sísmico, "já demonstra um interêsse muito sintomático em livrar a sua responsabilidade".

CONSERTOS COMEÇARÃO

O Diretor da CEDAG explicou, após a vistoria, que mesmo antes de ser conhecido o laudo oficial dos peritos, a CEDAG poderá tomar as providências necessárias para realizar os consertos. As conclusões do perito e dos engenheiros da CEDAG serão analisadas pela direção da emprêsa e possivelmente ainda hoje poderão ser iniciados alguns consertos. O abastecimento continuará com um deficit de cêrca de 20 por cento.

A tubulação vistoriada ontem — de concreto armado — é a que provocou as rachaduras nas casas da vila do n.º 85 da Rua Albano. As casas voltarão a ser vistoriadas hoje, segundo informou o Sr. Atílio Monteiro de Barros, "pois agora já existem informações mais concretas sôbre a ocorrência. Os seus proprietários podem ficar tranqüilos, que a CEDAG se responsabilizará pelas indenizações".

DER começa construção da estrada que ligará a Barra da Tijuca a Jacarepaguá

O Departamento de Estradas de Rodagem anunciou ontem que iniciou os trabalhos de terraplenagem para a construção da Via 11, que ligará a Barra da Tijuca a Jacarepaguá, dando acesso ao projetado campo de aviação para aparelhos pequenos cuja construção irá desafogar o Aeroporto Santos Dumond.

O nôvo aeroporto, próximo a Jacarepaguá, será destinado a aparelhos esportivos e de firmas comerciais que contribuem para o congestionamento do Santos Dumont. Informa ainda o DER que estará pronta, sábado, a Usina de Asfalto na Barra da Tijuca, que tornará mais fácil a manutenção das estradas daquela área.

TÔDAS ABERTAS

O Departamento de Estradas de Rodagem informou também que tôdas as estradas no Rio de Janeiro estão abertas ao tráfego, havendo breves períodos de interrupção sòmente em três: Estrada Velha da Tijuca, Edson Passos e do Alto da Boa Vista, onde tratores continuam a realizar trabalhos nas encostas que deslizaram durante os últimos temporais, mas, no máximo, a interrupção se faz apenas em uma pista, permitindo aos veículos a passagem em condições quase normais.

Na Estrada de Furnas, apesar dos trabalhos de remoção de uma grande barreira, a passagem é normal para os veículos, havendo sòmente o perigo da travessia de tratores pela pista em alguns pontos.

Hospital inaugura detector

Vários aparelhos ultramodernos para diagnóstico oftalmológico, entre êles um detector eletrônico para localização e identificação de corpos estranhos, dois eletroímãs, e um microscópio cirúrgico Keller, serão inaugurados às 11 horas de hoje no Hospital Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas da UEG.

Uma parte dêsse material foi doada pelo Govêrno britânico, através de seu Embaixador em nosso País, e se destina ao treinamento dos alunos da cadeira de Oftalmologia, do Professor Werther Duque Estrada. Deverão estagiar futuramente no Hospital Pedro Ernesto oftalmologistas de vários países sul-americanos.

Computador para trânsito que é esperado desde 1965 vem dos EUA sexta-feira

O computador eletrônico para contrôle da sinalização luminosa do Centro e de Copacabana, que está para chegar ao Rio desde 1965, deverá ser embarcado, finalmente, sexta-feira, no pôrto de Nova Iorque, segundo informação do Diretor da Divisão de Engenharia, do Departamento de Trânsito, Sr. Artur Meneses, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

O Eng. Artur Meneses disse que, nas 14 cidades norte-americanas que visitou, pôde observar que a engenharia sempre está ligada às soluções aplicadas, visando melhorar o rolamento normal do tráfego, "a exemplo de Chicago, onde existem cêrca de três milhões de veículos, circulando por dezenas de vias com a velocidade mínima estipulada em 80 km/hora".

MUNDO DOS CARROS

Na opinião do Diretor da Divisão de Engenharia, do Departamento de Trânsito — que estêve nos Estados Unidos durante 25 dias, a convite da firma construtora do computador eletrônico — as condições de tráfego nas diversas cidades norte-americanas são bastante diferentes das do Rio. Quando o volume de tráfego aumenta, os engenheiros providenciam imediatamente a construção de superavenidas, sem cruzamentos, com 12 pistas de rolamento, onde o pedestre nunca tem acesso, pois a velocidade mínima é pré-estabelecida.

— A grande diferença entre os órgãos encarregados do trânsito nos Estados Unidos e no Brasil está nas melhores condições técnicas. Enquanto em Chicago se trocam 15 lâmpadas dos sinais luminosos por mês, no Rio são substituídas cêrca de 1 500, porque as lâmpadas usadas nos Estados Unidos duram mais 7 200 horas — disse.

Brunini faz elogio do JB

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MBD-Guanabara) elogiou ontem da Tribuna da Câmara, o JORNAL DO BRASIL, por haver feito, na edição de domingo, na parte política, uma "lúcida e perfeita análise das causas do desprestígio atual do Congresso brasileiro".

Disse que os conceitos emitidos pelo JB estão realmente no consenso do povo, "pois a Constituição votada, as Leis de Segurança, de Imprensa, o Código Brasileiro de Telecomunicações etc., retiraram dêste Congresso tôda a sua eficácia".

Assinalando a necessidade de uma "reação", declarou que o parlamento deve rever ou revogar aquelas leis: "É chegada a hora de iniciarmos neste Congresso uma reação, no sentido de fortalecer o poder civil, de tornar o Congresso respeitado, pois, hoje, ser congressista quase é sinônimo de não ter o que fazer, de sinecurista e pensionista do Tesouro Nacional".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Educação e liberdade"

"Quero felicitar êsse grande jornal pelo artigo **Educação e liberdade**. Verdadeiramente, educação é liberdade, porque o homem educado ama ao seu próximo, porta-se melhor na sociedade em que vive e distribui a outros os seus princípios. Pena é que, como êsse jornal, só se conceba e se fale no Brasil da educação do intelecto. Educação pròpriamente dita é a do físico, do intelecto e a do espírito. Por que êsse jornal não divulga, diàriamente, uma porção do Texto Sagrado para que haja educação e liberdade?

Dr. Francisco José Gomes — Rio, GB."

Despedida

"Ao preparar-me para transmitir a Presidência do IBRA, não posso deixar de manifestar o meu agradecimento pela valiosa cooperação que nos deu o JORNAL DO BRASIL nas fases mais difíceis que tivemos de enfrentar para a implantação da Reforma Agrária. Se algumas vêzes êsse conceituado e prestigioso jornal não interpretou com fidelidade alguns atos de nossa administração, nem por isso ficam diminuídos o meu respeito e a minha admiração pelo muito que nos ajudou.

Paulo de Assis Ribeiro — — Rio, GB."

Excedentes

"A imprensa falada e escrita tem publicado que o caso dos excedentes das escolas superiores foi definitivamente resolvido pelo nôvo Govêrno. No entanto, 112 excedentes de Medicina continuam vivendo o drama da falta de vagas. O total de excedentes era de 318, mas foram aproveitados 206. Os restantes estão ameaçados de ir para as novas Faculdades de Campos, Itajubá e Pelotas, ainda por serem inauguradas. A Faculdade de Ciências Médicas, ampla e bem aparelhada, fechou as suas portas aos excedentes, e o fêz de maneira impatriótica, se considerarmos que mais de 1 700 municípios não possuem um só médico. E o fato aumenta de gravidade quando observamos que a Faculdade de Ciências Médicas pertence ao Estado da Guanabara, sendo, assim, mantida pelo povo carioca.

Fernando Viana — Rio, GB."

"Rôlha"

"A declaração do Chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, justificando a circular que proíbe aos elementos das Secretarias fornecer notícias e dar entrevistas à imprensa traz-me à lembrança uma frase do saudoso Redator-Chefe do **Correio da Manhã**: "Quando a verdade é sonegada ao público, criando incompreensões e estarrecimento, para desvendá-la e trazê-la à tona uso a arma poderosa do **consta**". Daí por diante, terá a imprensa maior número de notícias de bastidores e o Chefe da Casa Civil mais oportunidades para se pronunciar sôbre os rumôres provocados pelo **consta** nas notícias.

Humberto Bruno — Rio, GB."

Felicitações

"Apraz-me levar ao conhecimento de V. S.ª que, em sessão realizada nesta Edilidade, os senhores vereadores aprovaram, por unanimidade, o requerimento do Vereador Lino Miranda, no sentido fôssem endereçados os aplausos, as congratulações desta Casa do Povo a êsse vibrante Jornal por mais um ano de profícua existência.

Joaquim Lôbo Duarte — Presidente Câmara Municipal de Cuiabá — MT."

"Em nome da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado da Guanabara, e meu próprio, envio congratulações pela passagem do 76.º aniversário dêsse brilhante matutino.

Antônio Carlos Amaral Osório — Rio, GB."

"Ao excelente JORNAL DO BRASIL, as nossas felicitações no transcurso do seu 76.º aniversário e votos de constantes progressos.

Jim Barbosa — Companhia Brasileira de Alimentos — Rio, GB."

"Apresento a V.S.ª e seus colaboradores as nossas mais calorosas congratulações. O JORNAL DO BRASIL, padrão de excelência no jornalismo moderno, inegàvelmente tem, em cada leitor, um admirador, e entre êles eu me incluo, desde a minha chegada a êste País.

J. W. R. Shakespeare — Embaixada da Grã-Bretanha — Rio, GB."

Sono Simbólico

Se tivéssemos de escolher um momento-símbolo da Conferência de Punta del Este, nenhum seria mais eloqüente do que o flagrante do sono que acometeu o Presidente Lindon Johnson durante os *trabalhos*. O episódio não poderia ser mais ilustrativo e revelador da elevada taxa de tédio que sufocava a tertúlia interamericana. Ocupava a tribuna o Tenente-General Onganía, Chefe do Executivo da Argentina. Por mera coincidência, foi êsse talvez o discurso mais agradável às ouças presidenciais norte-americanas. Pois assim mesmo, o Tenente-General Onganía não conseguiu impedir que um acesso invencível de sono cerrasse as pálpebras do Presidente Johnson. O flagrante curioso e insólito — pelo menos em conferências de cume, deve ter sido a primeira vez na História que se viu um Chefe de Estado dormir de público numa reunião — foi fartamente documentado pelos fotógrafos presentes.

Pode-se imaginar o constrangimento que invadiu o recinto. O burburinho dos repórteres, mobilizados para a documentação do sono presidencial, não despertou o Presidente americano, nem lhe devolveu a capacidade de atenção. É possível que o orador que ocupava a tribuna excelsa tenha elevado a voz, ou pigarreado, ou feito uma pausa, desejoso de trazer de volta à realidade dêste feio mundo latino-americano o dorminhoco. Na assessoria que acompanhava o Presidente Johnson, deve imediatamente ter surgido o problema criado com aquêle insopitável ataque letárgico. Não se sabe se os assessôres pensaram em despertá-lo, quem sabe de um sonho que o transportava a outras plagas mais amenas e mais interessantes do que o tedioso espetáculo do subdesenvolvimento continental. Um diplomata da comitiva achou, porém, uma solução paliativa e, discretamente, passou ao Presidente dos Estados Unidos um par de óculos escuros. Optou a assessoria por deixá-lo dormir, mas ao menos tomasse a precaução de dormir por trás das lentes. E assim Johnson pôde ressonar tranqüilo.

Chegando a Punta del Este como chegou, sem o necessário respaldo político para corresponder à expectativa da América Latina, é provável que Johnson não tenha dormido o chamado sono dos justos. Se não tinha, porém, a consciência tranqüila — porque iria dar menos do que o esperado —, o fato não impediu que Johnson dormisse o sono dos entediados. Com efeito, refugiar-se no sono é um dos recursos mais eficazes, ainda que não de todo protocolares, para quem esteja sujeito à metralha impiedosa da loquacidade latino-americana. Punta del Este provou, ainda uma vez, que em casa em que não há pão, todos gritam e ninguém tem razão, como diz um velho brocardo vernáculo. Os pobres gritam e, pelo que se viu, falam pelos cotovelos, enquanto o rico gentilmente dorme. Para a próxima conferência de cume do Hemisfério, é possível que a diplomacia norte-americana sugira ao Presidente Johnson, ou a seu sucessor, que se muna de rôlhas de algodão para tapar os ouvidos. Por ser mais discreto, o método é mais cortês. E no fim dá tudo na mesma: muita conversa, muito discurso; uma longa declaração e nada de prático. Resta saber apenas até quando a massa miserável do Continente vai se fazer representar por oradores tão monótonos e loquazes, ao mesmo tempo que vai permitir que o Presidente dos Estados Unidos durma a sono sôlto, por trás dos óculos escuros. Pelo menos enquanto a OEA fôr um forum acadêmico, dormir será uma solução, que não corre sequer o perigo do pesadelo.

Política Salarial

As novas declarações do Ministro Jarbas Passarinho sôbre a política salarial servem, exemplarmente, para caracterizar o estado geral de indefinição em que se encontra o Govêrno. Pois é certo que definições parciais, sem um liame que as coordene, não raro mesmo contraditando-se, acabam por redundar em definição nenhuma. Ao contrário, geram perplexidade e insegurança, pondo em risco a obra feita e erodindo o terreno da confiança pública em relação a qualquer tarefa futura.

Está certo que o Ministro do Trabalho tenha opiniões próprias sôbre o problema salarial, inclusive para considerar justas as reclamações dos trabalhadores contra os critérios do Govêrno passado. Mas entre alimentar pontos-de-vista pessoais na matéria e divulgá-los escoteiramente, sem saber se se enquadram na posição global do Govêrno, a diferença é imensa. O Ministro Jarbas Passarinho arrisca-se, com êsse comportamento, a expender conceitos inócuos, de puro efeito demagógico, ou a criar para o Presidente Costa e Silva uma situação difícil.

Tenhamos em conta que a programação antiinflacionária montada e exercida durante três anos pelo Govêrno Castelo Branco constitui um mecanismo de peças ìntimamente ajustadas e interligadas, de maneira que o desarranjo de uma só delas pode danificar o funcionamento de todo o sistema. Antes de assumir o poder, e já depois de empossado, o Presidente Costa e Silva irrogou-se, em sucessivos pronunciamentos, o compromisso de dar prosseguimento à política econômico-financeira do seu sucessor, admitindo apenas alterar os fatôres de execução. É óbvio, portanto, que o atual Govêrno encampou uma programação de natureza global, tanto quanto possível harmonizada entre a sua filosofia e os seus objetivos finais. Ninguém imagina que o Presidente haja escolhido sòmente algumas peças da estratégia antiinflacionária, desprezando outras, e até condenando outras mais. Era assentir nessa estratégia como uma formulação inteiriça, ou partir para novas soluções.

Tendo-se por tranqüilo que o Govêrno Costa e Silva preferiu o caminho mais lógico, o que falta agora é identificar as conseqüências dessa decisão. Não há realmente como encontrá-las nas promessas do Ministro do Trabalho que, se concretizadas, atingiriam vitalmente um dos pontos-chaves da luta contra a inflação, ao menos nos têrmos da alternativa proposta pelo Marechal Castelo Branco e — vale repetir — confirmada pelo nôvo Govêrno. A mudar a política salarial, a alteração terá que abranger fatalmente as demais engrenagens do mecanismo, repercutindo daqui por diante em todos os índices, estimativas e resultados.

Se o Govêrno concorda com isso, que reformule então a sua posição no setor econômico-financeiro. Maior talvez do que o prejuízo de abandonar o saldo positivo da política, em curso, será o de submetê-la ao regime do tumulto e da desconfiança, só para receber em troca o prêmio frustrante da popularidade a qualquer preço.

Lei Antiga

Uma nova lei sôbre menores infratores da lei penal surgiu outro dia, à sorrelfa, e segundo declarações feitas ao JORNAL DO BRASIL pelo Desembargador Bulhões de Carvalho, atrasa-nos na matéria em mais de cem anos: voltamos a preceitos que se julgavam enterrados com o Código Penal de 1830.

O que de pronto estarrece o leitor da nova lei é a impressão, que ela procura dar, de que o Brasil tem um sistema de educação tão completo, tão amplo, que pode reeducar e transformar em cidadão útil qualquer menor transgressor. A realidade, como se sabe, é que êste país de jovens não consegue educar uma enorme percentagem da sua população na faixa da escola primária.

Antes de tocar no problema do menor, para adotar maior severidade, o Govêrno devia melhorar o aparelhamento de reeducação do menor delinqüente. O que acontece com a nova lei é que — contrariando a opinião jurídica universal, contra penas punitivas aplicadas a menores — manda aplicar aos menores de 14 a 18 anos dois terços da pena que seria aplicada a um adulto. E a pena o menor a cumprirá em estabelecimento apropriado para sua reeducação. Aliás, em 1830 o Código Penal falava em *pena* para o menor, quando agora a lei fala em *educação*, mas acrescenta que o estabelecimento educacional poderá ser alguma "seção especial de estabelecimento destinado a adultos". A nova lei, ademais, agrava o Código de 1830 quando trata do cumprimento da pena. Antigamente, o menor, cumprida a sentença, estava em liberdade, enquanto que agora sua libertação depende de um exame pericial. Se a conclusão fôr de que continua a periculosidade do menor, êste ficará em liberdade vigiada ou tomará o rumo de uma colônia agrícola ou outros estabelecimentos de trabalho mais ou menos forçado, estabelecimentos, aliás, ainda por construir.

Destaque-se, ainda, como particularmente repugnante, o artigo 2.º da nova lei. Se o menor praticar ato definido em lei como infração penal a que não seja cominada pena de reclusão e fôr moralmente abandonado, ou pervertido, o juiz poderá interná-lo até que atinja os 21 anos. O comentário do Desembargador Bulhões é que a pena, no caso, devia ser aplicada ao autor do abandono ou da corrupção do menor, e não o contrário.

A nova lei, em suma, é mais uma das que se fazem no Brasil pelo afã de legislar sôbre tudo que existe, em lugar de aperfeiçoar as instituições que não prestam o serviço delas esperado. Ninguém é a favor de abandonar a si próprio o menor delinqüente, que constitui perigo para a sociedade e para si mesmo. Mais importante, porém, do que regressar a 1830, é inaugurar afinal o século XX no País, é melhorar os meios existentes de reintegrar na sociedade o menor que por alguma razão se ergue contra ela. Sempre que a lei principalmente em relação ao menor, fica mais punitiva do que corretiva, existe algo de errado e de insuficiente no próprio Estado. A nova lei, em suma, é uma velharia.

Coisas da política

Lideranças do Govêrno julgam-se prestigiadas

Brasília (Sucursal) — Da parte do Govêrno — assegura político categorizado — não existe o propósito de reduzir ainda mais a importância do Congresso. Seu estado de espírito é exatamente o oposto: pretende dar ao Legislativo o máximo de prestígio que não implique em desistência das prerrogativas do Executivo.

O primeiro exemplo dessa disposição deve ter caráter permanente: é o de informar prèviamente às lideranças governistas do Congresso sôbre as iniciativas do Govêrno a serem tomadas no plano legislativo. Esse conhecimento antecipado ocorrerá não apenas no caso dos projetos a serem encaminhados para deliberação do Congresso, mas até mesmo quando se tratar de decretos-leis. As lideranças, para citar o exemplo até agora existente, souberam oportunamente que o Presidente da República ia baixar o decreto-lei dos aluguéis.

Assinale-se que essa comunicação preliminar aos congressistas corresponde a uma das postulações apresentadas pela guarda vermelha, *com apoio, para dizer o mínimo, de pelo menos um Ministro de Estado, o Sr. Hélio Beltrão. Só que era mais modesta. A* guarda *apenas pretendia que o Congresso fôsse pràviamente ouvido no caso específico da elaboração da proposta orçamentária.*

A boa intenção apontada no Govêrno, porém, não parece bastante para reerguer o Congresso. Não parece e não é — como reconhece a própria fonte da informação acima. Mas o resto do serviço terá de ser executado pelo próprio Congresso, se quiser recuperar a vitalidade perdida.

A questão fundamental a ser examinada é a organização dos Partidos. O Govêrno anterior ofereceu à classe política duas tábuas de salvação para que ela sobrevivesse em meio à tempestade que rugia. Por falta de alternativa, cada um se agarrou numa ou noutra, em muitos casos sem oportunidade nem mesmo de fazer a mais singela das escolhas — entre uma tábua e outra.

Um caso típico, para ilustrar: na última legislatura, a dupla de deputados que talvez mais se tenha destacado, pela uniformidade do pensamento político, pela lealdade à liderança comum e o mais que se siga, era formada pelos Deputados Jorge Cúri e padre Godinho. Pois quando desabou o AI-2, um foi parar na ARENA e o outro no MDB, sem qualquer motivação razoável para se separarem, a não ser as pequenas questões regionais.

É preciso, então — diz o político em causa — que se devolva à classe política o direito de se dividir em verdadeiros Partidos. Isso não implica, forçosamente, na dissolução dos atuais. É imperativo, porém, que êles se reconstruam sôbre uma base doutrinária e unificados por afinidades existentes entre seus principais setores constitutivos, não como agora, cães e gatos obrigados à convivência impossível no mesmo cômodo. Daí resulta que não se pode imaginar essa reestruturação partidária sem o surgimento de uma terceira legenda, pelo menos, que amplie de algum modo o quadro das opções.

O que não é possível imaginar como solução permanente, institucional, é a idéia da sublegenda, porque essa significa oficializar a cisão, o que é por índole incompatível com a própria idéia do Partido. Diferente será admitir-se o direito das minorias, que é uma necessidade democrática, mas integradas no conjunto de aspirantes ou de representantes do Partido e não como antagonistas do grupo majoritário.

A ARENA, por exemplo, cogita de resolver tais questões através da elaboração do seu programa e dos seus estatutos, o que será feito, para dar-lhe o mínimo de autenticidade na representação, em contato com a opinião pública de todos os Estados, os quais, sem exceção, serão percorridos pela grande comissão incumbida de estruturar o Partido.

Obtido êxito nessa etapa — conclui o informante — chegará, então, a hora de recuperar o prestígio político do Congresso, o que pode ser feito através de uma reforma do Regimento da Câmara capaz de sugar da Constituição tôdas as suas virtualidades no rumo de uma redistribuição de competências que de qualquer modo restabeleça o indispensável equilíbrio dos podêres.

Um sonho, enfim, mas não um mau sonho.

Dez anos de Mercado Comum

John Kearnes

Há dez anos, na Capital italiana, a Europa assinava o Tratado de Roma e se comprometia a transformar-se numa união econômica, primeiro e importante passo para uma federação. O acôrdo era o produto final do empenho de um grupo de idealistas e da objetividade de um grupo de realistas. Os primeiros tinham a visão de um Continente sem guerras, os segundos sabiam que, sem uma união de esforços econômicos, os europeus seriam superados pela Rússia e os Estados Unidos e deslocados para a posição de países subdesenvolvidos.

Nos anos que se passaram desde então, os idealistas e realistas se confundiram num só grupo. A experiência do período demonstrou que a união econômica é saudável e essencial. Os idealistas aceitaram o fato de que a união política terá de ser um processo longo e demorado, que só se completará com o pleno sucesso da união econômica; os realistas colocaram-se na posição de que a união política será o resultado fatal da integração econômica.

O Mercado Comum mudou a Europa e a face do mundo. Em dez anos o comércio intereuropeu aumentou em 238 por cento. As exportações francesas, por exemplo, tiveram um incremento de 306 por cento contra um incremento de 296 por cento das importações, as italianas de 438 por cento contra 248 por cento nas importações. Os europeus, até então habituados à estreiteza de seus mercados tradicionais, que limitavam as suas possibilidades de prosperidade, entraram na era do consumo em massa e da prosperidade ilimitada.

Os industriais e comerciantes que, em 1957, receavam as conseqüências da eliminação das barreiras alfandegárias sôbre a posição favorecida de que gozavam em seus respectivos países, reagiram com sucesso aos novos estímulos. Processos e fábricas obsoletas foram substituídos por métodos atualizados de produção e emprêsas altamente eficientes. A indústria européia expandiu-se de formas não imagináveis há dez anos. Emprêsas antes concorrentes fundiram-se em empreendimentos comuns como a Alfa-Romeo e a Renault que, agora, produzem tratores, juntas, em Nápoles. Evitou-se que a formação de cartéis, pela sua possibilidade de imposição de preços, roubasse o consumidor dos benefícios da expansão econômica.

Hoje, o operário do Mercado Comum pode trabalhar, e terá direitos iguais aos locais, em qualquer um dos países. Cêrca de meio milhão de trabalhadores já foram retreinados para novas profissões às custas dos fundos comuns de assistência social. Marcha-se para uma política social comum.

Mais do que nada, porém, o símbolo da prosperidade do Mercado Comum é o operário em seu próprio automóvel dirigindo-se para a sua própria casa ou fazendo turismo pela Europa quando, antes, só dispunha da bicicleta, vivia em favelas, e limitava as suas férias a visitas às praias mais próximas.

O agricultor do Mercado Comum que temia as políticas comuns, hoje, transformou-se no seu principal defensor. Pelo acôrdo agrícola recentemente assinado, as decisões sôbre preços mínimos e políticas de sustentação são adotadas em Bruxelas, na Capital da Comunidade Econômica. E a organização dispõe de um fundo especial de cêrca de um bilhão e meio de dólares para subsidiar as exportações de seus produtos agrícolas, apoiar as políticas de preços, premiar a eficiência e outros estímulos necessários a uma política agrícola inteligente.

Em grande parte o sucesso do Mercado Comum deveu-se às instituições que soube criar, através das quais pôde estudar os seus problemas e equacionar as suas soluções.

O cuidado com que foram selecionados os membros da Comissão da CEC possibilitou o grande prestígio dêste órgão técnico com um crescente poder político.

O Tratado de Roma prevê a completação do processo de união econômica no próximo ano. Em 1968 não mais haverá barreiras alfandegárias na Europa que se transformará num só grande mercado de 180 milhões de habitantes.

A união econômica, como é evidente, criará novos problemas. Mas o processo dos últimos dez anos também criou o hábito de os europeus pensarem em têrmos da Comunidade. Assim, Ministros de Finanças e de Economia, diretores de Bancos Centrais, administradores públicos e outros se têm encontrado com regularidade, em Bruxelas, para antecipar soluções.

O trabalho de unificação dos mercados de capital, por exemplo, já foi iniciado. E já se adotou um plano qüinqüenal com prioridades claras sôbre políticas econômicas e monetárias comuns, projetos de treinamento industrial, programas comuns de investimento público e pesquisas. Há um grande otimismo em relação à possibilidade de programas comuns de desenvolvimento industrial e tecnológico que aprofundarão a integração econômica européia.

PM do Espírito Santo vê fim da ação antiguerrilha pela falta de combatentes

Vitória (Correspondente) — O Comandante do 3.º Batalhão de Caçadores da Guarnição Militar de Vitória, Coronel Armando Meneses, anunciou ontem o final da ação militar na Serra do Caparaó, tendo em vista que as operações de vasculhamento já nada encontram de positivo, quanto à presença de possíveis guerrilheiros.

À noite, entretanto, os comandados da Guarnição Militar de Vitória e da PM do Espírito Santo receberam informação do comando do Exército de que as tropas das Polícias Militares, tanto do Espírito Santo como de Minas Gerais, deverão prolongar sua permanência em Caparaó.

CHUVAS ATRAPALHAM

O Comandante do 3.º BC, elogiou a ação das Polícias Militares do Espírito Santo e de Minas Gerais, ressaltando o trabalho dos capixabas, que continuam com excelente moral, e que a participação do Exército foi de apoio e orientação.

Já o Comandante Jader Rubin, acentuou que a ação do Caparaó, serviu para testar a eficiência da PM, tanto do Espírito Santo quanto de Minas Gerais. O retôrno dos 250 soldados capixabas e dos oficiais do 3.º BC a Vitória, poderá tornar-se difícil, em vista das chuvas, que começaram a cair no interior do Espírito Santo, especialmente na região do Caparaó.

As autoridades civis e militares capixabas consideram que a presença da PM no interior do Estado teve outra grande importância, além da militar, pois tanto a Polícia Militar como o Exército aplicaram o que chamam de ACISO (Ação Cívico-Social), cujos benefícios compreendem o atendimento médico e até mesmo a orientação agropecuária e a reforma de escolas.

O médico que estêve à disposição das autoridades militares (PM do Espírito Santo) atendeu a 936 pessoas, desde o dia 6 de abril, quando a PM chegou à Cidade de Santa Marta.

Advogado vai a Juiz de Fora encontrar Boiteux

O advogado Marcelo de Alencar embarca hoje para Juiz de Fora, onde espera se avistar com o professor Bayard Demaria Boiteux, prêso e incomunicável naquela Cidade, à disposição do Major Rauff, encarregado de apurar as atividades dos militares cassados pela Revolução e que participam das guerrilhas na região do Caparaó.

O Sr. Marcelo de Alencar informou que resolveu viajar para Juiz de Fora confiado na promessa do Coronel Mariz, Chefe da 2.ª Seção do Comando do I Exército, de que "nada se fará fora da lei".

MAIS PRISÕES

O advogado George Tavares, por seu turno, impetrou ontem habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor do engenheiro Moisés Kuppermann, que também foi prêso no Rio e levado para Juiz de Fora pelo Capitão Zamith, da Polícia do Exército da Vila Militar.

O engenheiro é acusado de manter ligações com o grupo de guerrilheiros, tendo o advogado Tavares, ao fundamentar o habeas-corpus, declarado que "no dia 2 dêste mês, num domingo à tarde, compareceu à residência do paciente o Tenente Dutra, a fim de conduzi-lo à presença do Capitão Zamith, comandante de uma companhia da PE, o que foi feito".

Diz ainda o advogado que "sentiu-se no primeiro instante a tentativa de envolvimento do engenheiro Kuppermann naquele movimento". Acrescentou que "há tempos, em virtude de ameaças feitas pelo Capitão Zamith, quando encarregado de um IPM para apurar atos praticados por elementos chamados trotisquistas dentre os quais alguns que se abrigavam ou trabalhavam nas obras de engenharia do paciente, refugiou-se êste no Uruguai, que lhe concedeu asilo político".

BOA FE

Esclareceu o Sr. George Tavares que, com a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República e a promessa de que os asilados poderiam retornar ao Brasil, desistiu o Sr. Moisés Kauppmann do asilo, desembarcando, normalmente, no Rio, onde reassumiu suas atividades profissionais.

Segundo ainda o advogado George Tavares, a promessa do Coronel Mariz de que êle poderia estabelecer contato com o paciente — o qual seria logo sôlto, já que não tinha sido apurada qualquer ligação dêle com os detidos em Caparaó —, não foi cumprida. Em face disso e como o paciente não está indiciado em qualquer crime previsto no Código da Justiça Militar nem se aplica em seu caso o Artigo 156 do mesmo diploma legal, "a sua prisão só poderia estar fundamentada no Artigo 54, parágrafos 1 e 2 da nova Lei de Segurança Nacional".

PERSEGUIÇÃO

Brasília (Sucursal) — A propósito do professor Bayard Boiteux, o Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) disse ontem no plenário da Câmara que ela se deu devido "à perseguição política, e não em conseqüência do processo insurrecional da Serra do Caparaó".

Esclareceu que manteve contato telefônico com o advogado Marcelo Alencar, que impetrou mandado judicial para obter a libertação do professor Bayard Boiteux, sendo informado que era desconhecida a autoridade coatora.

— Não se sabia — adiantou o Sr. Hermano Alves — se tinha sido a Secretaria de Segurança da Guanabara, o I Exército, ou o Departamento Federal de Segurança Pública. Também, neste instante, não se sabe exatamente em que espécie de cárcere está o professor Bayard, se entregue à Polícia Militar de Minas, ou às autoridades do I Exército, sediado em Juiz de Fora. De qualquer maneira, trata-se, simplesmente, de perseguição política.

SEM TEMPO PARA SER ATOR

Nureyev, ao lado de Margot, negou que vá filmar, alegando que sua arte não lhe dá folga para mais nada

Margot e Nureyev saudados no Municipal com palmas e flôres

Com uma salva de palmas por mais de cinco minutos e vários presentes, inclusive flôres, Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram recebidos ontem, às 23 horas no Teatro Municipal pelo Corpo de Baile, formado por mais de 100 bailarinos, que se encontrava reunido à espera do casal que acabara de desembarcar no Aeroporto do Galeão.

Na presença dos componentes do Corpo de Baile — todos vestidos de malha de **ballet** —, Margot e Nureyev foram apresentados ao coreógrafo Gilberto Mota, ao cenógrafo Giani Ratto e ao maestro Henrique Morelenbaum, que vai reger os espetáculos do Teatro Municipal, nos dias 21, 23, 25 e 27.

CHEGADA

Margot e Nureyev foram recebidos no Galeão pelo Embaixador da Inglaterra, Lorde Russel, sua filha, Georgina, vários membros da Embaixada, a bailarina Dalal Achcar, que organiza os espetáculos no Rio, e os Srs. Bernard Campos e Pedro Müller, respectivamente Vice-Diretor Executivo e Chefe de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, que patrocina a apresentação dos bailarinos.

Ao desembarcar, Margot e Nureyev chamaram a atenção de todos no Galeão: ela, por estar com um vestido prêto bem curto; êle, por sua camisa quadriculada, um enorme lenço estampado substituindo a gravata e um casacão de camurça, além da cabeleira caída sôbre a testa.

Na sala reservada às autoridades, Nureyev disse que a apresentação em Buenos Aires, de onde acabavam de chegar, "foi ótima, e espero que a daqui seja tão boa quanto a outra".

Sôbre as suas comentadas aparições em boates da Europa, Nureyev afirmou que "somos gente animada e gostamos de **iê-iê-iê** ou **ga-ga-ga**, ou qualquer outra coisa quando estamos fora do palco, e vocês não precisam ficar surpreendidos, porque somos bailarinos e tudo que é dança serve".

Quanto à possibilidade de trabalhar num filme — como foi anunciado há pouco tempo — Nureyev disse que "estou com todos os dias tomados, durante os próximos dois anos, principalmente na Europa, e não posso pensar em filmar".

Sempre preocupado com as fotografias, e dando respostas que quase sempre deixavam desarmados os que perguntavam, Nureyev explicou que o objeto que empunhava — uma espécie de tacape, ornamentado com vários dentes — "serve para agredir gente imbecil".

— Vocês estão com mêdo? — perguntou êle às pessoas que se encontravam em volta.

Explicando a diferença entre os bailarinos da União Soviética e os "do Ocidente", Nureyev disse, rindo, que "existem soviéticos profissionais e os que não o são, exatamente como do lado de cá". Quanto às platéias, disse que "o público é igual em todo o mundo e reage como quer". E virando-se para Margot: Disso nós sabemos, não é?

HOMENAGEM

Saindo do Galeão no Jaguar do Embaixador da Inglaterra, e acompanhados no mesmo carro por Dalal Achcar, Margot e Nureyev foram até o Teatro Municipal.

Depois de receberem vários presentes — flôres, um livro sôbre o Rio, uma cuia para chimarrão e discos —, Margot e Nureyev foram apresentados aos cenógrafos e coreógrafos e às bailarinas Tatiana Lescova e Nina Verchinina, cujas alunas vão participar dos espetáculos. Nureyev foi apresentado ainda a duas meninas que estudaram **ballet** em Moscou e que lhe entregaram alguns dos presentes.

Depois de sairem do Municipal, seguidos com curiosidade pelas alunas do corpo de baile até à rua, Margot e Nureyev foram até o apartamento de Dalal Achcar. Depois, rumaram para a Embaixada da Inglaterra, onde ficarão hospedados.

Ao passar pelo palco do teatro, Nureyev examinou com o pé, discretamente, o assoalho, sem fazer qualquer comentário. Os ensaios começarão hoje, das 9h30m até às 22 horas, prosseguindo no mesmo horário rigoroso até o dia da estréia, sexta-feira. O marido de Margot, o panamenho Roberto Arias, deputado na Assembléia Nacional, decidiu não vir ao Rio e vai encontrar-se com ela em Nova Iorque, onde os bailarinos se apresentarão no início do próximo mês.

Roberto Campos adverte que a humanização prematura pode ser crueldade futura

O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou ontem que "a fácil popularidade das recentes medidas do alívio do Impôsto de Renda, ou da postergação da tributação estadual de combustíveis, contrastando com a impopularidade da elevação das tarifas de transporte ou da demissão de interinos, comprovam que é alegre o momento de reduzir receitas e amargo o de cortar despesas".

O Sr. Roberto Campos, que era homenageado com um jantar no Capacabana Palace pela passagem do seu 50.º aniversário, disse ainda, na presença do ex-Presidente Castelo Branco, do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que, "por estranho que pareça, a humanização prematura pode significar crueldade futura".

DESENVOLVIMENTO

O Senador Antônio Carlos Konder Reis, discorrendo sôbre sua vida pública e sua confiança nos destinos do Brasil, salientando a importância dos programas de desenvolvimento econômico do Govêrno passado e as diretrizes estabelecidas para o combate à inflação, saudou o ex-Ministro do Planejamento.

O Sr. Roberto Campos disse estar convencido de que "grande parcela do esfôrço nacional em busca do desenvolvimento deve ser concentrada na elevação da taxa de racionalidade do nosso comportamento social e econômico, pela modificação do sistema do ensino, num sentido mais técnico e científico, e através de uma alteração de nossa escala de valôres, para substituir a predominância do sistema de atribuição, em que os papéis econômicos são distribuídos segundo o ser do indivíduo e não segundo a sua capacidade, pelo sistema que se baseia na verificação do rendimento efetivo do indivíduo ou da emprêsa".

Falando para aproximadamente 200 convidados, entre os quais o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Rui Leme, os ex-Ministros Otávio Gouveia de Bulhões e Juraci Magalhães, o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, e os Srs. Eugênio Gudin, Francisco Campos e Jessé Pinto Freire, o Sr. Roberto Campos disse que "gostaria de acreditar que o esfôrço de planejamento econômico e financeiro empreendido pelo Govêrno anterior tenha contribuído para reduzir a nossa taxa de irracionalidade e antidarwinismo, criando assim as bases para um desenvolvimento eficiente e estável".

POLITICA EXTERNA

Após uma série de considerações sôbre as experiências que teve ao passar pelo Ministério do Planejamento, principalmente quando da votação da nova Constituição — sôbre a qual disse que vai escrever um ensaio sociológico — o Sr. Roberto Campos fêz referências às implicações da política externa, que chamou de "outro fantasma, de contôrno confortàvelmente indefinido, e por isso mesmo suscetível de fácil deturpação".

— Num mundo em que as telecomunicações e a integração dos mercados tornou solidário no desenvolvimento — destacou — e que os engenhos nucleares tornaram solidário na destruição, num mundo cada vez mais interdependente, a expressão independente aplicada à política externa é como o mamilo do homem: não é útil nem ornamental. Temos sim, de executar uma política de poder racional, que não se envergonhe de nossa tácita afinidade com o sistema democrático e capitalista ocidental; que não se iniba na absorção de capitais e tecnologias capazes de fortalecer o poder nacional e que, ao mesmo tempo, reconheça e afirme a preponderância do interêsse nacional, quando venham a conflitar com os dos países desenvolvidos e resguardando nossa liberdade de comerciar com quem quisermos, e buscar onde quisermos capitais e tecnologias.

— Muito antes que o policentrismo viesse amenizar o comportamento internacional do mundo socialista — continuou — o pluralismo democrático do sistema ocidental nos ensejava tranqüila e inconteste afirmação de nossa soberania externa, como uma seleção racional de país maduro, e não como o grito de puberdade de debutantes intranqüilos na arena política mundial.

DESEJO

Ao agradecer a homenagem e referir-se diretamente ao ex-Presidente Castelo Branco, "em quem a Nação reconhece a exemplaridade da firmeza sem arrogância, de serviço sem ambição, do exercício de poder sem a exploração do poder", o ex-Ministro do Planejamento citou Malraux, ao dizer que "o mundo começou um dia a ficar parecido com meus livros", para afirmar que o seu desejo, embora menos trágico, mas mais valioso, é o de que "o País um dia ficasse um pouco mais parecido com meus planos: o plano de desenvolvimento com estabilidade e o de democratização das oportunidades".

— Gostaria de pensar que os estudantes — destacou — que tanto reclamam o diálogo, reconhecerão um dia que tivemos mais que um diálogo: a implantação de técnicas e planejamento e a crescente exigência de análise racional das opções de Govêrno abriram para os universitários oportunidades mais amplas de capturar, dos políticos acomodatícios, a responsabilidade do comando.

DIÁLOGO

Mais adiante o Sr. Roberto Campos disse que gostaria de pensar que os trabalhadores reconhecerão um dia que tiveram mais que um diálogo, pois foram convidados a ampliar seus horizontes de aspirações, da simples reivindicação de salários nominais ràpidamente anulados pela inflação, para a reivindicação de benefícios mais duradouros de educação, da casa própria, da eficiência e moralidade da previdência social.

— Gostaria de pensar — concluiu — que o Brasil forte e justo de meus planos não permanecerá um grande e inútil desejo. Gostaria de ver êste sonho algum dia convertido em realidade, realidade que em certa vez ouvi definida como **a imaginação dos que não sonham.**

Campanha anticelibato é casamento

Codfield, Inglaterra (UPI-JB) — O padre Arnold McMahon, de 28 anos, que pensava em iniciar uma campanha contra o celibato obrigatório entre os sacerdotes católicos, casou-se sábado último com a filha de um funcionário público do Govêrno da Malásia, também de 28 anos, chamada Elizabeth John.

O casal se conheceu há dois anos em Chicago, nos Estados Unidos, onde Elizabeth estudava. Em 1965 padre Arnold entrou em choque com as autoridades eclesiásticas, sôbre o problema do contrôle da natalidade, quando defendeu o direito de os católicos usarem "qualquer processo de contrôle". O Vaticano informou que o caso será estudado por uma comissão que trata dos sacerdotes que querem deixar o ministério.

Militares esmagam levante pró-N'Krumah em Gana

Acra, Gana (UPI-JB) — O Govêrno militar de Gana, presidido pelo General Ankrah, esmagou ontem uma tentativa de golpe de oficiais do Exército para assumir o poder, e prendeu todos os implicados, favoráveis ao ex-Presidente Kwame N'Krumah, deposto há 14 meses, anunciando que serão submetidos a Conselho de Guerra.

O levante durou apenas nove horas, e os rebeldes chegaram a ocupar a emissora de Acra, transmitindo ao povo uma proclamação e intimidando os membros do Conselho Nacional de Libertação a se submeterem às novas autoridades "ou sofrer as conseqüências".

MALOGRO

A tentativa de golpe foi dirigida pelo Tenente-Coronel Assasse-Babla, do Corpo de Pára-quedistas, diretamente assessorado pelos Majores Asanti e Achaad. Estavam ausentes da Capital, em excursão pelo interior do país, os três membros mais importantes do Conselho: o Brigadeiro A. M. Afrifa, que organizou o golpe contra N'Krumah; o Comandante do Exército, General Kotoka, e o Chefe do Estado Maior, General A. K. Ocran.

Segundo as informações, houve tiroteios no palácio do Govêrno, residência do Tenente-General Joseph Ankrah (Presidente do Conselho Nacional de Libertação), e no quartel do Comando do Exército. Ignora-se se houve baixas.

Círculos diplomáticos da vizinha Cidade de Abidjan, Capital da Costa do Marfim, afirmam que N'Krumah, atualmente asilado na Guiné, apoiou o malogrado golpe. A emissora de Acra falou também da possível participação do ex-Presidente na conspiração, sendo que a Rádio de Conakry, órgão oficial da Guiné, informara, às 6h45m, que divulgaria um boletim especial às 9 horas. Não só o cancelou, mas também o noticiário das 12h45m.

COMUNICADO

Em Acra, pouco antes do meio-dia o Ministro de Informação e Vice-Presidente do Conselho, John Frank Hartley, anunciava, pelo rádio, que o Govêrno dominava inteiramente a situação e que os cabeças do complot estavam detidos. A rebelião só tivera apoio de um pequeno setor do Esquadrão de Reconhecimento.

Hartley fêz um apêlo à população para que se mantivesse em calma, assegurando: "as autoridades do país estão no pleno exercício de seus deveres". Acrescentou ainda que "os Comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica permaneceram leais ao Conselho Nacional de Libertação".

Várias horas após sufocada a tentativa, o aeroporto de Acra ainda permanecia fechado ao tráfego, enquanto as comunicações com o país continuavam cortadas. Por duas vêzes, durante a madrugada, a emissora oficial havia anunciado que triunfara o golpe contra Ankrah e, nas horas seguintes, limitou-se a transmitir música popular, sem dar outras informações.

O Govêrno do General Ankrah assumiu o poder a 24 de fevereiro do ano passado, quando o então Presidente Kwame N'Krumah se encontrava em visita à República Popular da China. Êste jamais regressou a seu país, asilando-se na Guiné, a convite de seu amigo, o Presidente Sekou Touré.

Govêrno no poder tem apoio popular

Acra, Gana (UPI-JB) — Depois de 10 golpes militares bem sucedidos em vários estados africanos, a tentativa feita hoje pela junta militar em Gana não constitue surprêsa.

De fato a maioria dos observadores acredita que, com a pressão subversiva constante por parte do ex-Presidente Kwame Nkrumah, na vizinha Guiné, era de admirar que não tivesse acontecido antes.

Mas o insucesso de Gana demonstrou uma lição a outros possíveis revolucionários africanos: para ser vitorioso, um golpe necessita de três ingredientes essenciais.

— Deve haver uma boa razão para derrubar o regime no Poder.

— Os revolucionários deverão estar em condições de conseguir a solidariedade do povo.

— E acima de tudo, devem poder contar com apoio do Exército.

As informações procedentes de Gana indicam que tudo quanto o Tenente-Coronel Assassie, os Majores Asanti e Achaad e o seu pequeno bando de seguidores obtiveram em geral foi irritação.

Desde que o ditador Nkrumah foi deposto no princípio do ano passado, a nação tem estado sob austeridade estrita, mas na atmosfera política, que é sofisticada na capital, não há grandes ressentimentos contra o Conselho Nacional de Libertação, que cuida dos assuntos nacionais.

Nkrumah, com seus excessos, deixou a nação à beira da falência, depois de nove anos de govêrno ditatorial.

O Conselho proseguia na tarefa de restaurar a confiança do mundo exterior em Gana e de tentar colocar a vida econômica do país em bases mais sólidas.

O Tenente-General Joseph Ankrah, o homem que preside ao Conselho e virtualmente governa a nação, é muito popular. Não há qualquer indicação de que quem quer que usurpasse dêle o poder pudesse fazer melhor govêrno.

Ankrah não foi um dos arquitetos da revolução que derrubou Nkrumah no ano passado. Êle era extremamente popular como chefe do Estado-Maior do Exército e subchefe do Estado-Maior da Defesa até que Nkrumah demitiu-o sem qualquer explicação. Depois da revolução êle foi chamado para presidir ao Conselho, porque era alguém em quem o povo podia confiar. E ainda hoje mantém a mesma imagem paternal, depois de mais de um ano de govêrno pelo Conselho.

Não há sentido em tentar substituir por oficiais desconhecidos o ex-campeão de futebol, hoje com 50 anos, que aprecia corridas de cavalo, porém é um marido dedicado, com filhos de três casamentos.

21 golpes na África desde 1963 até hoje

Eis a relação dos golpes e tentativas de golpes militares na África desde 1963:

— 13 de janeiro de 1963 — O Exército derruba o Govêrno do Togo e o Presidente Silvano Olímpio é assassinado e substituído por Nicolas Grunitzky, até então líder da oposição no exílio.

— 23 de março de 1963 — O Presidente Tombalbaya, do Tchad, prende dois membros de seu Govêrno e sufoca uma tentativa de golpe.

— 15 de agôsto de 1963 — O Exército força a renúncia do Presidente Youlou do Congo (Brazaville) e Alphonse Massemba forma nôvo Govêrno.

— 28 de outubro de 1963 — O Presidente Maga do Daomé renuncia sob pressão do Exército e o Coronel Soglo assume o Poder.

— 12 de janeiro de 1964 — O Sultão de Zanzibar exila-se na Inglaterra. O Xeque Abeid Kaugme une Zanzibar e Tanganika e torna-se presidente do nôvo país: Tanzânia.

— 20 a 24 de janeiro de 1964 — Tropas inglêsas sufocam rebeliões no Quênia, em Uganda e Tanganika.

— fevereiro de 1964 — Tropas francesas esmagam rebelião de jovens oficiais do Exército no Gabão que haviam prendido o Presidente M'ba.

— outubro de 1964 — No Sudão, os militares é que são derrotados: o regime do General Abboud é substituído por um Govêrno civil.

— 19 de junho de 1965 — O Presidente Ben Bella da Argélia é deposto e prêso pelo Coronel Houari Boummediene, que assume o Poder.

— 18 de outubro de 1965 — O Exército barra uma tentativa para depor a monarquia no Burúndi.

— 25 de novembro de 1965 — o General Joseph Mobutu derruba o Presidente Joseph Kasavubu e assume a Presidência do Congo (Kinshasa).

— 22 de dezembro de 1965 — O Presidente Maga, do Daomé, é deposto pela segunda vez pelo General Soglo, que durante o primeiro golpe era coronel.

— 1 de janeiro de 1966 — O Presidente Daco, da República Centro-Africana, é derrubado pelo Coronel Bedel Bokassa.

— 4 de janeiro de 1966 — O Coronel Lamizani derruba o Presidente Yameogo e assume a chefia do Govêrno no Volta Superior.

— 15 de janeiro de 1966 — O Primeiro-Ministro da Nigéria, Sir Tafewa Balewa, é assassinado juntamente com dois chefes de governos regionais e substituído pelo General Aguiyi Ironsi.

— 24 de fevereiro de 1966 — O Presidente N'Krumah é derrubado por um golpe militar enquanto visitava a China e o poder passa para as mãos do General Joseph Ankrah.

— 29 de julho de 1966 — Nôvo golpe na Nigéria. O General Ironsi, que derrubara o Primeiro-Ministro Balewa, é deposto e assassinado, assumindo o Poder o Coronel Gowon.

— 21 de novembro de 1966 — Tropas leais salvam o Presidente Grunitsky, do Togo, de ser derrubado.

— 29 de novembro de 1966 — O Primeiro-Ministro Michel Micombero, do Burundi, derruba o Rei Ntare V com ajuda do Exército.

— 13 de janeiro de 1967 — Grunitsky, do Togo, é derrubado pelo Coronel Etienne Eyadema.

— 28 de março de 1967 — O Exército derruba o ex-Primeiro-Ministro Sir Albert Margai e seu substituto eleito, Siaka Stevens, no momento em que êste tomava posse, e assume o Poder.

Adenauer continua em perigo

Bonn (UPI-JB) — Persistia, na noite de ontem, a gravidade do estado de saúde do ex-Chanceler alemão Konrad Adenauer, não obstante a inesperada melhora apresentada no domingo, segundo informou o boletim distribuído pelo professor Adolf Heymer, chefe da clínica médica da Universidade de Bonn, após examinar o enfêrmo.

"A situação do coração e do sistema circulatório do doente parece ter-se estabilizado em certo ponto", diz o boletim do do Dr. Heymer. Contudo, outro boletim, emitido posteriormente, preveniu que "o estado geral do Dr. Adenauer continua sendo grave".

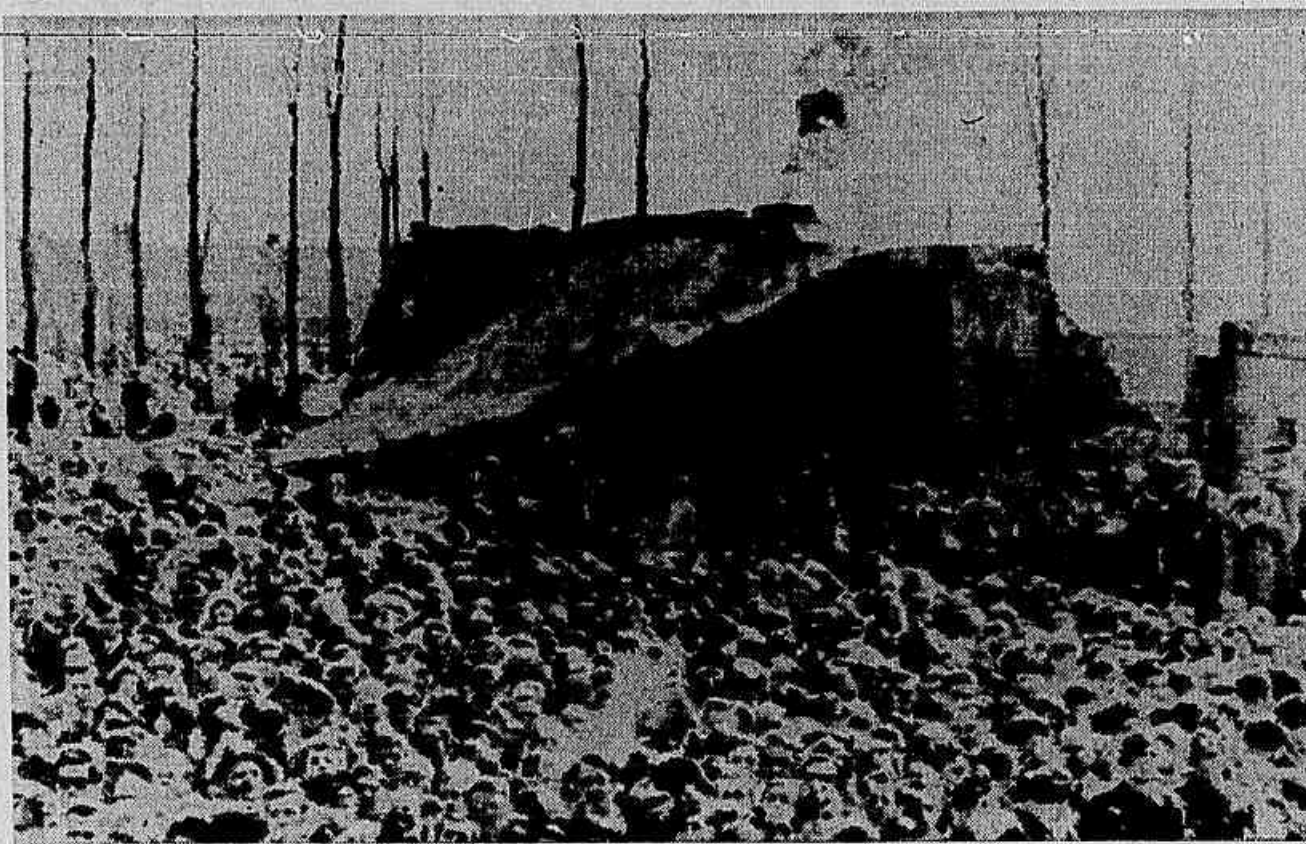
A informação de Heymer confirmou uma declaração do padre Paul Adenauer, um dos filhos do ex-Chanceler, no sentido de que o estado de seu pai se estabilizara. Quando o velho estadista piorou há seis dias, disse o professor Heymer que a bronquite e a infecção gripal de Adenauer, que conta 91 anos de idade, enfraqueceram o coração e o sistema circulatório do enfêrmo, diminuindo sua resistência.

Cem mil relembram Auschwitz

Oswiecim (UPI-JB) — O monumento aos quatro milhões de mortos no campo de concentração nazista de Auschwitz, localizado em Oswiecim, Polônia, foi inaugurado êste domingo, em presença de mais de cem mil pessoas, vindas de tôdas as partes do mundo — e muitas delas ostentando na roupa seus antigos números de prisão.

O principal orador da solenidade foi um ex-prisioneiro n.º 62 933 — o atual *Premier* da Polônia, Josef Cyrankiewicz, e entre os presentes estava o General soviético Vasily Petrenko, comandante das tropas soviéticas que libertaram os últimos seis mil judeus encontrados em Auschwitz no dia 27 de janeiro de 1945, aguardando a morte.

Alguns dos presentes, entre os quais uma mulher, vestiram o velho uniforme dos prisioneiros que lhes serviam em Auschwitz enquanto outros exibiam o antigo distintivo — um triângulo com o vértice para baixo — que levavam ao peito durante o cativeiro.

LEMBRANÇA QUE NÃO SE APAGA

Peregrinos se reuniram diante do crematório de Auschwitz, onde morreram 4 milhões (UPI)

Ulbricht propõe que zona ocidental de Berlim tenha "status" político especial

Berlim (UPI-JB) — Walter Ulbricht, o dirigente máximo da República Democrática Alemã, propôs ontem que a zona ocidental de Berlim seja convertida numa entidade política especial a fim de ser afastado o "risco de incêndio na guerra fria".

A proposta foi feita na solenidade de inauguração do Sétimo Congresso do Partido Socialista da Unidade Alemã, quando Ulbricht, em seu discurso, afirmou que a zona ocidental de Berlim é "uma cabeça de ponte da guerra fria".

PREOCUPAÇÃO OCIDENTAL

Walter Ulbricht não explicou o sentido da expressão "entidade especial". Mas é provável que êle tenha pretendido dizer que a zona ocidental de Berlim — atualmente sob contrôle das potências aliadas ocidentais — deveria romper suas vinculações com a República Federal da Alemanha.

Os observadores alemães ocidentais não acreditam que Ulbricht pretenda ameaçar a cidade, mas estão preocupados pelo fato de que êle mencionou o "problema de Berlim" depois de uma trégua que remonta à época da crise dos projéteis soviéticos em Cuba.

Ulbricht, em seu discurso, aludiu às comunicações por canal, estradas, ferrovias e vias aéreas que passam pelo território da República Democrática Alemã, numa faixa de 176 quilômetros, porém não fêz qualquer ameaça de interromper o tráfego naqueles pontos.

RDA denuncia em livro expansão do neonazismo

Para denunciar à opinião pública internacional o que denomina de "a política de expansão e o neonazismo na Alemanha Ocidental", o Govêrno da República Democrática Alemã está enviando a líderes políticos, jornais e partidos políticos de todo o mundo uma publicação denominada **Livro Cinzento**, onde expõe, com fatos e cifras, sua tese de que o nenazismo está florescendo na República Federal da Alemanha.

Os documentos apresentados no **Livro Cinzento** foram preparados pelo Conselho da Frente Nacional da República Democrática Alemã e incluem mapas, fotografias, fac-símiles de jornais e revistas, além de copioso material estatístico.

Na introdução do **Livro Cinzento**, seus organizadores pedem a atenção dos leitores para o que chamam de "retôrno do nazismo à Alemanha". Afirmam que "a coalizão Kiesinger-Strauss e também os dirigentes do Partido Social Democrata querem tranqüilizar a opinião pública internacional", quando dizem que não se deve levar a sério o fato de que o Partido Nacional Democrático (NPD) obteve alguns triunfos parciais.

O **Livro Cinzento** adverte que, premeditadamente, o Govêrno alemão federal deixou de mencionar o fato de que "o partido nazista, nos Estados federais de Hesse e Baviera, já obteve mais votos do que o partido hitlerista conseguiu em todo o Reich, em 1928 — cinco anos antes da tomada do poder — nas eleições para o Reichstag.

A publicação do Govêrno alemão oriental denuncia a ajuda que a Alemanha Federal presta ao Vietname do Sul e diz que, de 1960 a 1964, "os monopólios alemães ocidentais forneceram ao Vietname do Sul mercadorias num total de 533 milhões de marcos, destinadas, principalmente, à indústria armamentista". Em 1965, comenta o **Livro Cinzento**, esta soma foi aumentada em 64 milhões de marcos, atingindo a 597 milhões de marcos.

Informa a publicação que as remessas de mercadorias da Alemanha Ocidental para o Vietname do Sul compreendem, principalmente, instalações para fábricas de armas, peças de reposição para material de guerra, oficinas de reparação, motonaves costeiras e outros tipos de veículos.

O **Livro Cinzento** também acusa a Alemanha Federal de "fornecer créditos a ditadores" e afirma que, já em 1964, o auxílio da Alemanha ocidental destinado ao Vietname do Sul chegou a 140 milhões de marcos.

Surveyor a caminho da Lua para preparar ida da Apolo

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O terceiro Surveyor lançado pelos Estados Unidos se desloca em direção à Lua desde as 2h45m, de ontem, deverá atingir seu objetivo às 21h, de amanhã, fazendo um pouso suave na superfície lunar, a fim de tirar fotos, colhêr amostras de sua camada superior e escavar o local onde poderão desembarcar os primeiros astronautas.

Uma zona de 60 km de largura, na parte oriental do Oceano das Tormentas, é o local que parece oferecer segurança aos cosmonautas, fator que o Surveyor-3 confirmará ou não.

A nave pesa 1 035 quilos e custou, com o foguete propulsor Atlas-Centauro, US$ 80 milhões. Entre seus equipamentos, uma espécie de pá, com ponta de aço, deverá abrir um buraco na superfície da Lua, para colhêr amostras do solo.

Essa pá pode perfurar até 45 centímetros de profundidade, deslocar pedras e quebrá-las mesmos, a fim de examinar sua composição. Tem 12 centímetros de comprimento e cinco de largura e está montada na extremidade de um braço de metro e meio de raio de ação, até um têrço do círculo completo.

Até o fim do ano, os cientistas norte-americanos lançarão mais três naves do tipo Surveyor, sendo que as duas últimas têm por missão proceder à análise química dos materiais da Lua.

Em Moscou, anuncia-se para breve a inauguração de uma nova montanha russa no Parque de Diversões, que se chamará trem gravitacional de passageiros, já que sua partida reproduzirá, com o máximo de fidelidade, a saída de uma nave espacial do cosmódromo.

Segundo um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), a astronave continua seguindo uma rota "extremamente precisa, desde seu lançamento às 7h05m, na ogiva do Atlas-Centauro".

Afirmou o porta-voz que o curso do Surveyor é tão preciso que, mesmo se não fôsse corrigido, a astronave perderia o seu alvo por apenas 360 quilômetros após um vôo de 65 horas.

Uma ligeira correção da rota está planejada para a noite de hoje, a fim de conduzir a astronave a um pouso no Mar das Tormentas, uma grande planície na extremidade ocidental da Lua, logo abaixo de seu equador.

Com uma câmara de televisão, para esquadrinhar o terreno em volta, e pequena pá mecânica, o Surveyor é a astronave mais bem equipada já enviada à Lua para investigar a natureza, contextura e resistência de sua superfície. A escavação será feita sob o ôlho da câmara rotativa.

Se tudo transcorrer normalmente, o Surveyor confirmará, ou não, se a superfície lunar pode suportar o pêso de uma nave tripulada Apolo.

Inglaterra faz acôrdo com ONU para dar independência à Arábia do Sul até 1968

Londres (UPI-JB) — O Secretário do Exterior George Brown comunicou ontem à Câmara dos Comuns que, após 13 horas de conversações com os enviados especiais da ONU ao Adem, conseguiu chegar a um acôrdo sôbre uma série de pontos, inclusive sôbre a necessidade de formação de um Govêrno provisório para administrar a Federação da Arábia do Sul até a concessão da independência em 1968.

O Foreign Office fracassou em sua tentativa de convencer os enviados a retornarem ao Adem, de onde saíram repentinamente acusando os britânicos de falta de cooperação, tendo o Presidente da missão, Embaixador Perez Guerrero, da Venezuela, declarado que retornarão a Nova Iorque para apresentar um relatório à Secretaria-Geral.

PAPEL DA ONU

Dirigindo-se ao plenário da Câmara, Brown declarou que continuava convencido de que as Nações Unidas poderiam desempenhar um papel útil na solução dos problemas da Arábia do Sul e esperava que assim o fizessem.

Depois de seu discurso, o Secretário do Exterior voltou a reunir-se com a missão, durante uma hora, mas nenhum comunicado foi expedido, quando foram apresentadas as despedidas oficiais.

INSTRUÇÕES

Brown e outras autoridades do Foreing Office conferenciaram durante 13 horas com a missão da ONU que chegou domingo de manhã a Londres e dirigiu-se imediatamente para a residência oficial do Secretário do Exterior, em Dorneywood.

Em círculos autorizados afirma-se que a missão teria concordado em solicitar à ONU permissão para se reunir a respeito dos contatos com o Govêrno da Federação da Arábia do Sul. As Nações Unidas aconselharam os delegados a não concentrarem suas instruções, por considerarem que não são suficientemente representativos do Adem.

Mihajlov afirma perante um tribunal que a Iugoslávia atual é pior que monarquia

Belgrado (UPI-JB) — Mihajlo Mihajlov, o escritor iugoslavo que cumpre pena de prisão em Belgrado, acusado de difamar o regime, declarou ontem, ao depor diante do tribunal que o julga por novas acusações de calúnia ao Govêrno, que a Iugoslávia era muito mais liberal no tempo da monarquia que agora.

Mihajlov censurou violentamente o Govêrno, por submetê-lo a nôvo julgamento — que poderá resultar em outra longa pena de prisão — e denunciou o Partido Comunista como responsável pelas revalidades existentes entre as diversas repúblicas iugoslavas.

DEFESA PRÓPRIA

No atual julgamento, o escritor é acusado de haver difundido propaganda hostil ao regime, num artigo publicado numa revista estrangeira, numa mensagem a amigos e numa carta aos socialistas suíços. Teria, também, recebido propaganda contrária ao Govêrno iugoslavo, na forma de folhetos enviados por organizações separatistas croatas dos Estados Unidos.

Negando ter infringido a lei, Mihajlov afirmou que seu objetivo é "continuar a revolução socialista na Iugoslávia" e, durante as seis horas que durou seu depoimento, sustentou que a Iugoslávia monárquica, de antes da guerra, era muito mais liberal, pois o regime então no poder permitia a publicação de algumas revistas socialistas e comunistas.

Segundo o escritor, sòmente 6 ou 7% da população iugoslava têm voz ativa nos assuntos políticos e econômicos da nação e as organizações de veteranos de guerra não passam de organizações reacionárias. Mihajlov também atacou o Marechal Josip Broz Tito, seu Presidente, acusando-o de tentar abafar tôdas as opiniões que não concordem com a linha do Partido Comunista.

Três navios em chamas no Mar do Norte

Haia, Brest e Wellfleet (UPI-JB) — Três navios, entre êles o petroleiro liberiano **Dianne** de 33 mil toneladas, continuavam em chamas até as últimas horas de ontem, no Mar do Norte, a 37 quilômetros da costa holandesa.

Dois tripulantes do **Dianne** já desapareceram. O incêndio começou de manhã, quando o petroleiro se chocou com o cargueiro alemão **Annelies Christopherson**, e aumentou poucas horas depois com a chegada do rebocador belga **Scaldis**, que transportava os bombeiros e acabou sendo envolvido pelas chamas.

Grupos do **Exército** norte-americano estão lançando toneladas de detergente sôbre uma gigantesca mancha de petróleo, de origem desconhecida, que ameaça arruinar as praias, a fauna e a flora de Cape Cod, uma das mais famosas regiões de veraneio do Estado de Massachusetts.

Ao mesmo tempo, em Brest, na França, 600 barcos e sete mil pessoas estão sendo utilizados na luta contra as manchas de petróleo provocadas pelo naufrágio do petroleiro norte-americano **Torrey Canyon** na costa sul da Inglaterra, que também ameaçam destruir as praias da Bretanha.

King prevê crise racial nova nos EUA

Nova Iorque (UPI — JB) — O Reverendo Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz de 1964, advertiu ontem que, dentro de poucos meses, haverá novas explosões de violência racial, em pelo menos 12 Cidades dos Estados Unidos.

Segundo Luther King, "as intoleráveis condições que precipitaram os atos de violência do ano passado" ainda persistem em **Cleveland, Chicago, Nova Iorque, Los Angelos, Oakland, Washington, Newark** e em várias **Cidades do Sul**.

APÊLO

O Reverendo, que lidera a campanha em prol dos direitos civis e recentemente aderiu ao movimento contra a guerra do Vietname, declarou que continua pregando a não-violência, como diretriz básica da luta dos negros, porém teme que seu apêlo não seja atendido.

No bairro de Hough, em Cleveland, a Polícia prendeu 12 pessoas durante uma série de choques raciais, ocorridos domingo à noite. Grupos de negros corriam pelas ruas, destruindo vitrinas, atirando pedras, garrafas e lixo contra os guardas. Cinco lojas foram saqueadas.

Papa prega união política e econômica dos europeus

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI disse ontem que a unidade européia "avança apesar de tudo", e manifestou a esperança de que a integração não se restrinja exclusivamente ao campo econômico.

O Papa fêz esta declaração ao receber em audiência um grupo de 70 diretores de jornais da França, República Federal da Alemanha, Itália e Luxemburgo, que o visitaram depois de terem assistido a uma reunião de editôres dos países do MCE.

UNIÃO DE ALMAS

Paulo VI pediu aos jornalistas que "façam ouvir suas autorizadas vozes" para que a unidade européia, "uma das mais importantes etapas da unidade mundial", seja definitivamente concluída.

Depois de afirmar que não estava sendo excessivamente otimista ao garantir que a causa européia continua em progresso, o Papa acrescentou:

— Os 10 primeiros anos do Mercado Comum se encerram com um equilíbrio animador. Esperamos que a compreensão se estenda gradativamente ao campo espiritual, onde as almas, mais do que os interêsses econômicos, se unem.

DIVISÃO

O Presidente da Comissão de Justiça e Paz e Arcebispo de Quebec, Cardeal Maurice Roy, declarou ontem que a família humana está dividida entre uma minoria que habita as nações opulentas da Europa, América do Norte e Oceânia, e uma maioria que vive na pobreza, na Ásia, África e América Latina, dirigindo em seguida um apêlo aos cristãos para que transformem radicalmente a face do mundo.

A Comissão de Justiça e Paz, criada pelo Papa Paulo VI, a seis de janeiro, realizará hoje, no Vaticano, sua primeira sessão plenária e continuará reunida até o dia 25, para elaborar um programa de ação que seguirá as diretrizes da encíclica **Populorum Progressio** e será desenvolvido simultâneamente com o trabalho de todos os cristãos e homens de boa vontade.

SÔBRE A CONTRADIÇÃO

Ao fazer seu apêlo em favor da justiça social entre as nações e as classes, o Presidente da Comissão afirmou que "as realidades da pobreza mundial são conhecidas por todos".

Prosseguiu dizendo: "A maioria dos filhos de Deus vive hoje em condições infra-humanas de degradante pobreza e miséria. Por outro lado, uma pequena minoria de opulentas nações da Europa, América do Norte e Oceânia, cristãs pelo menos por tradição, tem em seu poder a maior parte da riqueza do mundo".

"Nosso mundo está dividido em dois", disse o Cardeal. "A parte próspera da família humana vive atualmente na região norte do globo e em sua maioria é cristã. Num total de três bilhões de habitantes da terra, dois bilhões de sêres, que vivem na pobreza, pertencem às nações da Ásia (75%, dos quais apenas 3% são cristãos), África e América Latina".

"Os prósperos têm uma renda média anual de US$ 1 500 cada um, dez vêzes mais elevada (mil por cento) do que a dos econômicamente inferiores. O mundo está certamente dividido e a brecha que separa as duas partes aumenta cada vez mais. Nós, os cristãos, temos um dever especial de fazer todo o possível a fim de acabar com êste abismo dentro da família humana".

NÔVO MUNDO

O Cardeal revelou que a Comissão já recebeu vários sinais de grande interêsse e desejo de colaboração por parte dos homens de boa vontade, acrescentando que a tarefa que a espera é tão vasta que dificilmente poderia ser realizada "sem uma ajuda divina especial".

"Diante de nós está a visão de um mundo nôvo, um mundo onde a ninguém faltem os elementos básicos para uma vida de acôrdo com sua dignidade humana", disse o Cardeal. "Teremos, como sêres humanos, a vontade para construir semelhante mundo nôvo? Sinto que, quanto a nós mesmos e neste instante, não temos".

Govêrno da Guatemala pede aos rebeldes que cessem a luta para diálogo começar

Cidade de Guatemala (UPI-JB) — O Presidente Júlio César Montenegro renovou ontem seu apêlo aos rebeldes para que "aceitem o diálogo com o Govêrno" e cessem a luta no interior do país, apontada pelos especialistas norte-americanos como a mais grave existente no momento na América Latina.

As Fôrças Armadas Rebeldes da Guatemala divulgaram há poucos dias uma declaração em que denunciam Cesar Montenegro — um liberal de centro — como agente dos interêsses norte-americanos. Montenegro — acrescenta o comunicado — se desmascarou como um agente das classes que dominam a Guatemala.

VIOLÊNCIA

Segundo a acusação feita pelas Fôrças Armadas rebeldes da Guatemala, "a violência ordenada por Montenegro contra os guerrilheiros é pior que a desencadeada durante a sangrenta ditadura do Coronel Enrique Peralta".

— Através do estado de sítio permanente estabelecido no país — continua o documento da FAR — os soldados de Montenegro torturam, prendem e já fizeram "desaparecer" mais de 40 pessoas. Dezenas de camponeses, trabalhadores e estudantes foram mortos nas prisões da Polícia.

O Presidente Julio Cesar Montenegro participou da Conferência Interamericana de Cúpula, em Punta del Este, mas em seu discurso não fêz qualquer comentário sôbre o agravamento da luta guerrilheira na Guatemala, onde os rebeldes controlam a região montanhosa e estabeleceram, inclusive, postos de troca comercial com moradores de localidades guardadas pelas fôrças legalistas.

Krieger elogia Cúpula

O Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, e que integrou a delegação brasileira que foi a Punta del Este, regressou ontem do Rio Grande do Sul, onde passou o fim de semana, tendo declarado que a Conferência de Presidentes resultou num grande triunfo para o Brasil, com a aprovação do Mercado Comum Latino-Americano e a tese da utilização do átomo para fins pacíficos.

O Líder do Govêrno no Senado elogiou ainda o discurso do Marechal Costa e Silva na Conferência dos Presidentes, "onde êle afirmou todo o nosso pensamento em matéria de política externa, mas com muito comedimento."

O Senador Daniel Krieger considerou ainda como "muito bom" o discurso do Presidente Johnson, dos Estados Unidos, inclusive pela encampação da tese brasileira da exploração atômica para fins pacíficos.

O Senador Daniel Krieger retorna hoje a Brasília, onde reassume o comando da bancada da ARENA no Senado, da qual se achava afastado desde que viajou para Punta del Este com o Presidente Costa e Silva. No retôrno ao Brasil, o Senador Daniel Krieger ficou no Rio Grande do Sul, para passar o fim de semana com sua espôsa, que aniversariou no domingo.

Malária na AL ameaça 61 milhões

México (UPI-JB) — Mais de 61 milhões de habitantes da América Latina vivem em regiões infestadas pela malária, segundo a Organização Panamericana de Saúde, que cita o Brasil, Colômbia, Equador, Haiti, México e Nicarágua como algumas das nações que, em todo o mundo, não conseguiram dominar a doença.

Segundo o relatório da organização interamericana, é impossível uma previsão de quando a malária estará erradicada da América Latina, apesar da grande quantidade de verbas gastas. No momento — informa — os latino-americanos são os que mais se preocupam em erradicar a malária, seguidos dos africanos e asiáticos.

Cienfuegos nega-se a revelar esconderijo de Che Guevara

Havana (UPI-JB) — O Presidente da Secretaria Executiva da Organização Continental da Solidariedade dos Povos, Capitão Osmany Cienfuegos, negou-se ontem a informar onde se encontra Ernesto **Che** Guevara, que domingo fêz divulgar em Havana um manifesto considerado pelos observadores como "declaração de guerra aos Governos democráticos latino-americanos".

No documento, distribuído por Cienfuegos na capital cubana, Guevara exorta os povos da América Latina a criarem novos Vietnames "para internacionalizar a luta contra o imperialismo ianque. Indiretamente, o líder cubano admite sua responsabilidade nos movimentos armados surgidos recentemente na Bolívia e no Brasil.

EXÉRCITO MUNDIAL

Em seu manifesto de cinco mil palavras, Ernesto **Che** Guevara sugere a criação de "Exércitos proletários internacionais" onde a "bandeira sob a qual se luta seja a causa sagrada da redenção da humanidade, de tal modo que morrer pela bandeiras do Vietname, Venezuela, Guatemala, Laus, Guiné, Colômbia, Bolívia ou Brasil, para citar apenas alguns lugares atualmente palco de luta armada, seja igualmente glorioso e desejável para um americano, um asiático, um africano ou mesmo um europeu"'.

— Como poderíamos apresentar um futuro luminoso e próximo — continua — sem dois, três, muitos Vietnames florescendo na superfície do globo com sua cota de morte e suas tragédias imensas, com seu heroísmo cotidiano, com seus repetidos golpes no imperialismo, com a obrigação de dispersar suas fôrças sob o embate do ódio dos povos do mundo.

BOM CAMINHO

A seguir o documento afirma que "o caminho do Vietname é o que devem seguir outros povos". Na América Latina — acrescenta — devemos prosseguir nossa luta com uma característica especial, de formar grupos em armas que poderiam constituir Juntas de Coordenação, a fim de tornar mais difícil ao imperialismo ianque a tarefa de repressão, facilitando nossa causa.

— A América Latina — continua — é um Continente esquecido pelas últimas lutas políticas de libertação, que começam a se fazer sentir através da luta continental, voz de vanguarda de seus povos. A revolução cubana terá uma tarefa de muito maior relêvo no futuro: a de criar o segundo ou o terceiro Vietname no mundo.

ADVERTÊNCIA

Relembrando sua experiência como guerrilheiro em Sierra Maestra e a longa prática que adquiriu na luta contra os soldados de Batista, Che Guevara adverte os revolucionários latino-americanos para que "não se deprecie o inimigo: o soldado norte-americano tem capacidade técnica e está apoiado por meios de tal magnitude que o torna temível".

— Mas aos soldados norte-americanos falta motivação ideológica, existente com grande intensidade nos mais fortes rivais de hoje do imperialismo ianque: os soldados vietnamitas. Sòmente poderemos triunfar sôbre o Exército norte-americano à medida que consigamos minorar sua moral, e esta é minada nas derrotas, provocando-lhes sofrimentos repetidos.

— Temos que levar a guerra até onde a leve o inimigo: à sua casa; é preciso impedir que tenha um minuto de tranqüilidade, um minuto de sossêgo dentro de seus quartéis. Devemos atacá-lo onde quer que esteja, a fim de que se sinta como uma fera acossada por onde transite.

OBJETIVO

Concluindo, o documento revolucionário fixa o "grande objetivo estratégico" e as "aspirações de vitória" na "destruição do imperialismo mediante a eliminação de seu baluarte mais forte: o domínio imperialista dos Estados Unidos da América. Tomar como função tática a libertação gradual dos povos, um a um ou por grupos, levando o inimigo a uma luta fora de seu terreno e liquidando suas bases de sustentação, que são os territórios dependentes".

Pensamento político do asceta "Che"

Departamento de Pesquisa

"O importante é partir o elo da corrente onde fôr mais fraco. Para isso, é necessário criar focos de insurreição. Pouco importa que êles sejam reprimidos; outros surgirão em outras partes. O campo acabará ardendo".

O campo que acabará ardendo é a América Latina. O autor dêste princípio de tática de guerrilha é Ernesto **Che** Guevara, ex-Ministro da Indústria, terceiro homem de Cuba que em março de 1965 abandonou o cargo para se dedicar a atividades menos oficiais.

Quando tinha 24 anos, Guevara atravessou tôda a América do Sul de motocicleta para entrar em contato com os grupos revolucionários. Em 1954 chegou à Guatemala, onde lutou durante quatro dias e quatro noites contra as fôrças do Coronel Castillo Armas. Mas foi em Cuba, contra Fulgencio Batista, que êle teve a oportunidade de provar que é o teórico número um da tática de guerrilha, e um elemento chave para a ação castrista na América Latina. Seu livro **A Guerra de Guerrilhas**, publicado em Havana em 1960, tornou-se o guia dos revolucionários, tanto na Bolívia como na Colômbia, na Venezuela ou na República Dominicana. No seu livro, Guevara ensina o seguinte:

"O soldado guerrilheiro deve ser um asceta... A disciplina deve ser uma das bases de ação da fôrça guerrilheira; deve ser uma energia nascida de convicção interna, perfeitamente compreendida: daí surge um indivíduo com disciplina interior. Quando essa disciplina se rompe, é preciso castigar sempre o culpado, e aplicar o castigo aonde doa."

POLÍTICA E IDEOLOGIA

Quando Guevara abandonou Cuba em março de 1965, surgiram várias especulações. Elas se dividiram em dois ramos: a primeira delas atribuía a uma disputa ideológica entre Fidel e Guevara; a outra hipótese é de que Guevara teria partido para outros países, a fim de continuar o seu trabalho revolucionário.

Na realidade, hoje ambas as hipóteses têm sentido. O pensamento político e ideológico de Guevara é essencialmente diferente do de Fidel em muitos pontos e pode ser resumido no seguinte: é a favor de Mao no conflito sino-soviético; não participação da Rússia e dos Estados Unidos nos acontecimentos afro-asiáticos; impossibilidade de coexistência entre comunismo e capitalismo; tese de que o terceiro mundo sem hegemonia da URSS ou dos Estados Unidos; ajuda militar aos países subdesenvolvidos; apoio aos movimentos de libertação nacional; equilíbrio do poder mundial: apoiar a França na Europa, e a China na Ásia em matéria atômica; o liberalismo é uma traição ao marxismo, suas teorias e leis são um retôrno ao capitalismo.

A outra hipótese — de que Guevara teria partido para outros países — é também certa. Um dia êle afirmou:

"Quando se tornar necessário, estarei disposto a oferecer minha vida pela liberdade de qualquer país da América Latina. Nada pedirei a ninguém, nada exigirei, farei meu trabalho em silêncio como os outros."

Johnson gostou de todos e todos gostaram de Johnson

Merriman Smith

Especial para o JB

Johnson City, Texas (UPI-JB) — Os puristas da política externa, com seu gôsto pelas táticas sutis, podem pensar de outra maneira, mas o homem sedutor da última conferência de Punta del Este foi indubitàvelmente o Presidente Johnson.

Isto não é para equacionar o grau de simpatia com a monumental realização diplomática, mas foi Johnson quem dominou cada reunião durante os quatro dias de conversações de alto nível com os líderes de 19 nações latino-americanas.

Isto exigiu muito esfôrço. Custou a Johnson horas de sono das suas habituais sestas depois do almôço. Deixou-o cansado e bocejando enquanto êle voava para o Texas a fim de recuperar as horas perdidas de sono no fim de semana. Mas êle disse entusiàsticamente que valeu a pena o sacrifício.

A conferência começou sob algo como uma nuvem de antiamericanismo manifestado em ruidosas demonstrações em Montevidéu, a 90 quilômetros do local da conferência, e em declarações duras da parte de diplomatas latino-americanos que desejavam tornar claro que não tinham vindo a Punta del Este para pular no arco de barril de Tio Sam.

Foi um tanto enervante para êsses cavalheiros descobrir que Johnson não tinha trazido o arco de barril com êle mas, ao invés, um quase avassalador tipo de hospitalidade, uma boa vontade para ouvir com atenção e ainda manter a velha capacidade de Johnson de torcer braços sem que os "torcidos" o percebam. Johnson foi para Punta del Este decidido a ouvir e se prometeu fazer todo o possível para evitar fazer sombra a colegas de países consideràvelmente menores porém intensamente orgulhosos.

Afinal de contas, tem sido um problema norte-americano de muitos anos tentar convencer a América Latina que o seu vizinho do Norte não adota uma atitude de olhar por cima dos ombros.

O Presidente foi, todavia, vítima de sua própria imagem. Um de seus primeiros visitantes, numa série de conferências bilaterais, foi o Presidente Carlos Lleras Restrepo, da Colômbia. Estiveram juntos por cêrca de 40 minutos e Johnson deixou Lleras falar quase durante todo o tempo. Foi um gesto estudado e teòricamente hospitaleiro da parte de Johnson.

Lleras ficou tão surprêso por ter falado quase sem interrupção que disse a seus auxiliares que estava temeroso de que Johnson estivesse doente ou muito fatigado.

A chegada de Johnson a uma recepção provocou uma cena ruidosa quando uma multidão de espôsas de diplomatas se apinhou em tôrno dêle para apertos de mão e pedidos de autógrafo, enquanto outros Chefes de Executivo olhavam com um misto que deve ter sido de surprêsa e inveja.

Êle disse a amigos antes de partir de Punta del Este que não encontrara um só Presidente de quem não tivesse gostado, inclusive do indisciplinado Otto Arosemena Gómez, do Equador, que acabou elogiando Johnson pùblicamente apesar de ter declinado de assinar a declaração final da Conferência.

Johnson também ficou com a impressão de que os seus interlocutores também gostaram dêle. Presumindo ser êste o caso, Johnson achou que Punta del Este foi um importante comêço para uma nova era de compreensão no Hemisfério.

Leia Editorial "Sono Simbólico"

Informe JB

Caixa

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal suspendeu a marcação e assinatura de qualquer nova escritura. As restrições abrangem as atividades das diversas Carteiras da autarquia.

O problema é de crise momentânea de disponibilidade financeira para um volume progressivo de operações. A Caixa, como se sabe, depende em boa parte dos depósitos governamentais.

* * *

Ao Govêrno não deve convir, absolutamente, que a Caixa Econômica deixe de operar, ainda que momentâneamente. Estão em jôgo os interêsses e as necessidades de milhares de pessoas na Guanabara. E há uma questão de imagem, a preservar.

* * *

Registre-se que a Caixa é o principal agente do Plano Habitacional do Estado e o quarto banco do País.

Compreende-se que numa hora de mudança de Govêrno certos aspectos da administração possam ficar eventualmente relegados. O caso da Caixa Econômica, entretanto, pela sua enorme repercussão financeira, assistencial e social, precisa merecer tôda a atenção e o melhor tratamento por parte das autoridades responsáveis.

Há que agir, e ràpidamente.

Sigilo

Os preços mínimos para as safras agrícolas já foram fixados pelo Govêrno, que êste ano preferiu não divulgar os novos níveis nos centros consumidores, para evitar a especulação altista.

Para divulgar os preços mínimos no interior, deixou o Rio na semana passada o Sr. João Napoleão de Andrade, que foi ao Paraná manter contato com os produtores e tomar providências para o pronto financiamento das novas safras.

Telefones

Poucos atentaram até agora para a considerável mudança que sofrerá o Rio, quando esta cidade tiver telefones na quantidade suficiente e funcionando em têrmos civilizados.

Um bom serviço telefônico reduzirá dràsticamente o índice de neurose que faz hoje do Rio uma das cidades mais esquizofrênicas do mundo. Haverá mais negócios, mais vida social, mais encontros entre as pessoas e portanto mais solidariedade urbana e pessoal.

* * *

Para o jornalismo os efeitos benéficos estão além de qualquer cálculo. Os jornais e as emissoras de rádio e televisão, que têm no telefone um instrumento vital, são os setores que mais sofrem, obviamente, com a crise de comunicações.

É provável que as fofocas aumentem, inclusive as políticas.

Mas êsse aspecto negativo é largamente neutralizado pelas enormes vantagens e estímulos de um sistema telefônico eficiente.

Falta pouco, a acreditarmos nas promessas da Companhia Telefônica, para tirarmos a limpo essas perspectivas otimistas. Os que pensam em abandonar o Rio devem ter em conta êsse elemento nôvo que vem por aí, antes de qualquer atitude precipitada.

* * *

E ainda a propósito de telefones: se alguém quiser lá fora um exemplo do subdesenvolvimento brasileiro, e particularmente carioca, basta que mostre um aviso da CTB convocando os inscritos nas filas de telefone no ano de 1943. Quer dizer, tôda uma existência atrás de um telefone, como alguém que passa a vida inteira tentando a sorte grande na loteria ou sonhando com uma viagem à Lua.

Terror

Há por aí uns terroristas espalhando que êste ano a inflação não ficará por menos que 50 por cento.

Com uma taxa de inflação estimada em 15 por cento, o deficit era também estimado em NCr$ 590 milhões (590 bilhões de cruzeiros velhos).

A pílula

Chegou ontem ao Rio, procedente de Santiago do Chile, onde foi participar do Congresso Mundial de Planejamento da Família, a Sr.ª Wanda Kozlowska, Presidente do Ambulatório da Praia do Pinto — onde se está fazendo, silenciosamente, um programa de planejamento familiar.

O programa que está sendo executado na Praia do Pinto é de tal importância que não escapou aos repórteres do **Time**, que recentemente publicou um artigo (**The Pill**) focalizando a questão e com algumas fotos tiradas na favela carioca.

* * *

A propósito: Dom Jerônimo de Sá Cavalcânti, que também foi a Santiago, a convite da Ford Foundation como a Sr.ª Wanda Kozlowska, dizia outro dia a um amigo que tem muitas vêzes sido interpelado sôbre se existe alguma pílula recomendada pela Igreja.

— Não existe nenhuma pílula católica, esclarece Dom Jerônimo.

Declaração

O Senador Oscar Passos repetia ontem que os resultados de Punta del Este foram decepcionantes:

— Os Presidentes tomaram decisões a nível de chancelaria. Com um pouco de boa vontade, a declaração de Punta del Este poderia ter sido aprovada pelo telex.

Problema

Os assessôres econômicos do Govêrno estão às voltas com um problema jurídico: querem baixar um decreto pelo qual ficará incurso no crime de apropriação indébita todo aquêle que atrasar o pagamento de qualquer impôsto federal.

O problema está em que os economistas não sabem qual é o meio hábil para tornar efetiva a nova disposição. Há quem diga que basta um decreto, enquanto outros sustentam que será preciso uma lei do Congresso, ou mesmo uma emenda constitucional.

Bênção

O Prior Superior Provinciano dos Capuchinhos estêve ontem com o Sr. Negrão de Lima.

Quando saiu do Gabinete, já estava espalhada a notícia de que tinha ido benzer o Governador.

Monopólio

As emprêsas especializadas na recuperação de vagões ferroviários estão apreensivas com as tendências da nova direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, que parece determinada a monopolizar aquêle ramo de atividades na Guanabara.

Ao que se diz, a recuperação de um vagão pela Central custa 100 homens/hora, enquanto as emprêsas particulares estão em condições de fazer o trabalho com 36 homens/hora — pagando salários bem menores.

Retrocesso

Segundo o Sr. Roberto Campos, é preciso passar urgentemente da retórica da integração à realidade da integração:

— O Govêrno anterior havia proposto uma definição concreta do método a adotar, em matéria de integração regional através do mercado comum latino-americano: a redução percentual de tôdas as tarifas aduaneiras e a aceleração do calendário da integração. Na conferência de Punta del Este não se abandonou claramente o velho e ineficiente método de negociação tarifária produto por produto — e o calendário de liberação foi dilatado para 1985, o que constitui, sob vários aspectos, um retrocesso.

Lance-livre

● O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, convidou o Presidente da República a comparecer à solenidade de encerramento da Conferência Nacional de Educação, que se vai reunir em Salvador entre os próximos dias 24 e 29. O Marechal Costa e Silva ainda não deu resposta ao convite.

● O Aero Willys 3 000, que serve ao Presidente da República, provocou uma pequena aglomeração ontem à tarde, na porta do Clube Militar, onde o Marechal Costa e Silva participava do almôço comemorativo de mais um aniversário de sua turma na Escola de Cadetes do Realengo.

● A bandeira nacional foi ontem hasteada de cabeça para baixo, no mastro do pátio do Ministério da Educação. Pouco antes das três horas alguém notou e resolveu corrigir.

● O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, estêve ontem em contato com a missão americana que visita o Brasil. A missão está interessada em programas de pesquisas industriais.

● O Sr. José Antônio de Mendonça Filho, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Setor Industrial — do Banco do Brasil, é o nôvo Presidente e Diretor-Executivo do Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas — FUNDECE.

● A Confederação Nacional da Agricultura homenageará hoje com um jantar o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

● O jornalista Valdo Viana assumiu a chefia do Departamento de Relações Públicas da Rêde Ferroviária Federal.

● A menina Isabel Lunardeli Pimentel, de 10 anos, filha do Governador Paulo Pimentel, bateu em Curitiba o recorde estadual de natação na prova de 50 metros, nado de costas, com o tempo de 57 segundos e 3 décimos. Outra filha do Governador, Altair Pimentel, de 13 anos, integrou a equipe vencedora do Clube Curitibano, na prova de revezamento 4 x 50 em quatro estilos.

● Os Srs. Lucas Nogueira Garcez, Léo Amaral Pena, Maurício Schulman, Amir Borges Fortes e Manuel Pinto de Aguiar tomam posse hoje, às 15h, nas diretorias da Eletrobrás. O Sr. Pinto de Aguiar foi mantido no cargo; os outros é que estréiam hoje na Eletrobrás.

● O Economista Jaime Magrassi de Sá, Presidente do BNDE, acaba de ser convidado a dar um curso no Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos, no México. O Sr. Magrassi de Sá agradeceu o convite mas recusou, por não poder afastar-se do Brasil no momento.

● O Sr. Nahum Manella, Presidente da Soutex de Roupas (De Millus), será homenageado pelo Clube de Diretores Lojistas, amanhã, às 12h, no auditório da Mesbla.

● Patrocinada pelo Colégio Ibero Latino-Americano de Dermatologia, começa no próximo dia 22, na Clínica Dermatológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a III Jornada de Dermatologia. As inscrições devem ser feitas com o Dr. Aldir A. Barbosa Lima.

● Um grupo de petróleo de Indiana, nos Estados Unidos, vai instalar no Vale do Paraíba, associado a um grupo industrial brasileiro, uma fábrica de fibras sintéticas.

● O Banco do Povo, de Pernambuco, está marcando pela expansão e modernização de suas agências o ano de 1967. Só em abril estará inaugurando três novos departamentos em Salvador, Fortaleza e Recife, sendo Belém e São Luís as próximas agências do estabelecimento.

● O antigo bicampeão mundial de salto tríplice, Ademar Ferreira da Silva, voltou ao Rio depois de servir três anos como Adido Cultural junto à Embaixada do Brasil em Lagos, Nigéria. O contrato do campeão não foi renovado e agora mesmo é que êle está pulando.

● Amanhã, às 20h, no Iate Clube, o Clube de Diretores de Arte do Brasil oferece um jantar para a entrega dos prêmios da III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, que será inaugurada também amanhã, no Museu de Arte Moderna.

● A Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt reverencia hoje a memória do seu patrono, na sede da entidade, no Parque Laje.

● O editor Alfred Knopf, responsável pela publicação de Machado de Assis, Guimarães Rosa, Jorge Amado, Gilberto Freire e, brevemente, Érico Veríssimo nos Estados Unidos, casa-se depois de amanhã, aqui no Rio, com a também norte-americana Helen Hebrich, de 64 anos. O noivo tem 74. Hoje serão ambos recepcionados na residência do crítico Antônio Olinto.

Jornalista americano chega afirmando que já é hora de resolver problemas sociais

O editor do jornal **The Cristian Science Monitor**, de Boston, Sr. Erwin D. Canham, que pronunciará hoje, no Teatro Municipal, a primeira de uma série de conferências programadas para o Brasil, Argentina e Uruguai, disse ao desembarcar que "é chegada a hora de o homem promover a grande revolução espiritual para resolver de vez os problemas sociais com que ainda se defronta a humanidade".

Depois de afirmar que sua campanha é muito simples e clara, o Sr. Erwin D. Canham, explicou que "a humanidade precisa compreender a necessidade de usar os progressos já atingidos pela ciência em favor do bem comum com uma revolução espiritual capaz de equilibrar-se com a revolução material feita pelo homem".

A REVOLUÇÃO

Disse ainda que "o homem tem feito grandes conquistas materiais com a evolução da ciência em todos os sentidos, que inclusive já permite a humanidade de se voltar para a conquista do espaço cósmico, lançando foguetes, satélites e até o próprio homem em busca de novas verdades, em façanhas cada vez mais maravilhosas.

— Ao lado disso — acrescentou — outras descobertas e novas conquistas são testemunhadas pelo mundo, numa revolução que se renova e que mostra de quanto é capaz o gênero humano. Entretanto, essas façanhas e êsses progressos não poderiam ser alcançados isoladamente, sem a participação do espírito, mola propulsora de tôda a vitalidade humana. O que urge, agora, é empreender a revolução espiritual para acompanhar essa revolução material, inclusive para provar que ela não poderia ser realizada sem a participação ativa do espírito.

O jornalista Erwin Canham, que já expôs seus pontos-de-vista em quase todo o mundo, veio ao Rio numa promoção da Primeira Igreja de Cristo Científico, antes de viajar para Montevidéu.

Procópio homenageado por 300 colegas pelos 50 anos de atividades artísticas

São Paulo (Sucursal) — Mais de 300 artistas homenagearam ontem Procópio Ferreira pela passagem dos 50 anos de suas atividades artísticas, com um show no Teatro Municipal de São Paulo, onde o jogral de Rui Afonso contou a história do veterano artista, desde o primeiro sucesso até sua participação na formação de jovens atôres que se tornaram famosos.

No último domingo, Pocópio e Rodolfo Mayer estiveram no programa de José Vasconcelos, no Canal 9, onde representaram vários quadros humorísticos e participaram de um júri para selecionar os melhores calouros da semana. Na ocasião, José Vasconcelos homenageou Procópio em nome da classe dos artistas de televisão.

RETROSPECTIVA

A homenagem a Procópio durou cêrca de três horas. Altair Lima, que durante mais de um mês pesquisou nos arquivos dos teatros brasileiros e nos jornais todo o material existente sôbre Procópio Ferreira, apresentou com dez artistas uma retrospectiva dos últimos 30 anos de teatro do homenageado.

Atualmente, Procópio Ferreira está representando o papel de Durvalino na comédia **A Infelicidade ao Alcance de Todos**, de Lauro César Muniz, que se encontra em cartaz no TBC há oito meses, com possibilidade de completar um ano, conforme afirmou o diretor do teatro, Válter Avancini.

VAI A EUROPA

No final do espetáculo, a VARIG presenteou Procópio Ferreira com uma passagem de ida e volta à Europa. Participaram do show — patrocinado pelo Banco Nacional da Lavoura e em benefício do Serviço de Assistência Social do Estado —, entre outros, os seguintes artistas: Valmor Chagas, Sérgio Cardoso, Raul Cortez, Francisco Cuoco, Armando Bogus, Gianfrancesco Guarnieri, Tarcísio Meira, Zeloni, Eugênio Kusnet, John Herbert, Benjamim Catan, Carlos Zara, Sadi Cabral, Alceu Nunes, Sérgio Vioti, Maurício Nabuco, Elísio de Albuquerque, Renato Consorte, Cacilda Becker, Bibi Ferreira — filha de Procópio —, Dina Staf, Fernanda Montenegro, Irina Greco, Íris Bruzzi, Maria Dela Costa, Natália Timberg, Rosa Maria Murtinho, Rute Escobar, Tônia Carrero, Eva Vilma, Maria Célia Camargo, Cleide Iáconis, Maria Helena Dias, Ana Maria Nabuco, Ítala Nandi, Moacir Franco, Sílvio Caldas, Chico Anísio, José Vasconcelos, Juca Chaves, Cláudia, Pedrinho Matar, Claudete Soares, Vanja Orico, Geraldo Vandré, Vicente Celestino, Inesita Barroso, Agostinho dos Santos, Wilson Simonal, Chico Buarque de Holanda, Quarteto Nôvo, Trio Marabá, Agnaldo Raiol, Tequinho, Gilberto Gil, Marília Medalha, Maria Betânia e Renato Côrte Real.

Milícia dos Homens de Bem declara guerra em São Paulo às "mulheres de vida fácil"

São Paulo (Sucursal) — Os moradores do Glicério, em São Paulo, formaram uma Milícia dos Homens de Bem para combater a prostituição e o tráfico de entorpecentes no bairro, sob o comando do Capitão Cunha Sousa, que se aliou ao vigário Luís Vaghini, para dar "um cunho humanístico à luta".

O Capitão Cunha Sousa, que é responsável pelo planejamento tático da "limpeza do bairro", já decidiu que, a partir de quinta-feira, os filhos dos moradores da região vão brincar nos terraços dos prédios, com o objetivo de intimidarem as mulheres em suas atividades. O capitão terá como comandados todos os "homens de bem" de Glicério.

ALTO COMANDO

O alto comando da Milícia dos Homens de Bem — composto pelos síndicos dos 27 prédios do bairro — estêve reunido domingo último, quando o capitão traçou o plano das operações. Ficou decidido que a Igreja promoverá reuniões nos apartamentos, para que os moradores se conheçam melhor, "fortificando o ambiente familiar".

O Capitão Cunha Sousa e o vigário Luís Vaghini realizarão um levantamento dos moradores do bairro, para saber os que são e os que não são "homens de bem, dignos de pertencerem à Milícia".

Escola vai homenagear Rubem Berta

A Escola Rio Grande do Sul, de Engenho de Dentro, prestará uma homenagem à memória do pioneiro da nossa aviação comercial, Sr. Rubem Berta, com um programa marcado para às 18 horas de quinta-feira.

Além da inauguração do retrato do ex-Presidente da VARIG, haverá entrega aos melhores alunos das Medalhas do Mérito Escolar Marechal Rondon por D. Vilma Berta, a viúva do homenageado.

Pavilhão se prepara para o Festival

Marinha, Exército e Aeronáutica começaram a transportar ontem o material que será exposto no Festival-67 a ser inaugurado depois de amanhã no Pavilhão de São Cristóvão, às 18 horas, pelo Governador Negrão de Lima, em cerimônia precedida por exibição da Esquadrilha da Fumaça e desfiles das Bandas dos Fuzileiros Navais, Corpo de Bombeiros e PM.

Continuam em ritmo acelerado os trabalhos no interior do Pavilhão para montagem dos 200 stands das firmas que participarão do Festival, enquanto na área externa mais de 50 homens do Departamento de Limpeza Urbana — a pedido da Administração Regional de São Cristóvão — capinaram o gramado que circunda o Pavilhão especialmente para a festa do dia 20.

FÔRÇAS ARMADAS

No Festival, a Marinha mostrará um helicóptero Hughes, canhões de 40 mm, equipamentos do porta-aviões **Minas Gerais**, torpedos e foguetes. O Exército mostrará as últimas novidades em material bélico e a FAB já mandou para o Pavilhão o famoso Paris C-41.

S. Paulo faz exposição de fotografias

São Paulo (Sucursal) — A Fundação Bienal de São Paulo inaugurou ontem, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, sua Exposição Mundial de Fotografia, apresentando 555 fotos de 264 fotógrafos de 30 países, sob o patrocínio do Departamento Cultural da Casa de Goethe.

O objetivo da exposição, segundo o Sr. Detelf Noack, da Casa de Goethe, é "demonstrar a fôrça penetrante do ôlho fotográfico, sobretudo agora, quando a fotografia completa seu 125.º aniversário". A exposição, depois do dia 7 de maio próximo, será enviada para Montevidéu, Buenos Aires, Mendoza, Santiago, Colômbia, Venezuela, México e Guadalajara.

Rádio contrata Fontenele

São Paulo (Sucursal) — **FBI — Fon-Fon, Broncas e Informações** é o nome do programa que o Coronel Américo Fontenele estará apresentando na Rádio Piratininga, desta Capital, recebendo, para falar sôbre trânsito e outros problemas de São Paulo, o salário mensal de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Rademaker inaugura 3 cursos

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, presidiu na manhã de ontem a solenidade de abertura dos Cursos de Comando, Especial de Direção e Serviços e Estado-Maior, para 47 oficiais superiores da Marinha, matriculados êste ano na Escola de Guerra Naval.

Durante o ato, discursou o diretor daquele estabelecimento, Vice-Almirante Levi Pena Aarão Reis, que falou da importância dos cursos a serem ministrados aos novos oficiais-alunos, 33 dos quais pertencem ao Corpo da Armada, oito são fuzileiros navais e seis intendentes. Diversos almirantes estiveram presentes à cerimônia.

POSSES

Em solenidade marcada para hoje, às 10 horas, a bordo do cruzador **Barroso**, que estará ancorado ao largo da Baía da Guanabara, assumirá o Comando da Esquadra o Vice-Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque, antigo Comandante do 3.º Distrito Naval, com sede em Recife.

Rio Light reinicia teste no gerador 16 da Nilo Peçanha para diminuir corte em 50%

A Rio Light reiniciou ontem os testes com o gerador número 16 da Usina Nilo Peçanha, devendo terminá-los hoje para que a Cidade possa ter amanhã uma diminuição de 50% no racionamento de energia elétrica, principalmente durante o dia. Até o fim do mês os cortes deverão ser totalmente suspensos.

Depois de terminados os testes com o gerador número 16, os técnicos da emprêsa passarão a operar experimentalmente com o de número 12, que até o fim desta semana estará funcionando, ocasionando uma diminuição maior durante os períodos de cortes de energia.

FIM DE CORTE

Segundo informações da Rio-Light, até o dia 29 dêste mês já deverá estar recuperado o gerador de número 14, devendo o racionamento ser suspenso, quando entrarão em funcionamento três dos seis geradores que se encontram ainda fora de funcionamento.

A Coordenação do Racionamento afirmou que não serão baixados novos atos para modificar os horários de cortes, que continuarão os mesmos. A afirmação é a de que apenas o religamento da energia será antecipado, desde que haja disponibilidade de energia nas usinas geradoras.

O funcionamento de mais uma unidade da Usina Nilo Peçanha também permitirá a redução do racionamento no Estado do Rio, que atinge vários municípios. Até o fim dêste mês com o funcionamento de mais duas unidades, segundo a Rio-Light haverá um aumento de 150 quilowatts, que porá fim de vez à crise de energia elétrica naquele Estado.

CICLAGEM

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, anunciou ontem à tarde, após despacho com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, que está estudando uma maneira de dinamizar a mudança de ciclagem da energia elétrica na Guanabara, cujo planejamento prevê um prazo de quatro anos para a mudança total.

O Sr. Costa Cavalcânti disse que conversou sôbre o assunto com o Presidente, acentuando que êste é um sério problema do Rio. Lembrou que sòmente após a mudança a Guanabara poderá receber energia das Centrais Elétricas de Furnas e, possìvelmente, da Usina de Estreito.

Indagado se o Brasil poderia esperar já alguma coisa da Conferência de Punta del Leste, no que se referia à tese brasileira de aproveitamento da energia nuclear, o Ministro Costa Cavalcânti disse que "isto não é para já", lembrando que a Eletrobrás já está estudando, há algum tempo, o aproveitamento dessa energia.

INQUÉRITO

O Deputado Jamil Haddad apresentou requerimento, ontem, pedindo a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas do racionamento de energia elétrica no Estado, assim como tôdas as suas implicações.

Ainda sôbre os cortes de energia elétrica, o Líder da ARENA, Deputado Carvalho Neto, afirmou que a concessionária não respeita nem as palavras do Ministro das Minas e Energia que declarou, pela televisão, o término dos cortes no último dia 13.

O Deputado Jamil Haddad justifica a apresentação de seu requerimento afirmando que a concessionária presta serviços à Guanabara e portanto está sujeita a prestar contas às autoridades estaduais.

Já o Deputado Carvalho Neto afirma que o atual racionamento "não acabou dia 13 nem vai terminar tão cedo, e que parece até que há, por parte desta emprêsa, a intenção de achincalhar a palavra do Ministro Costa Cavalcânti, pois êle indo à televisão diz uma coisa e a Light faz o contrário".

Afirmou, ainda, o Sr. Carvalho Neto que está havendo falta de fiscalização, pois a Light abusa da tolerância do povo carioca.

— O Rio hoje parece uma cidade sitiada — concluiu —, bombardeada, que não tem bons serviços de água, gás, energia elétrica.

Costa Cavalcânti vai à Câmara explicar planos

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, comparecerá dia 26 à Comissão de Energia da Câmara dos Deputados, para expor seu plano para o setor durante o Govêrno Costa e Silva, e o Deputado Edílson Távora, Presidente da Comissão, disse que é intenção de seus companheiros promover, se possível, a revisão completa da legislação sôbre energia.

O Ministro das Minas e Energia falará para a Comissão com o objetivo de informar seus integrantes sôbre a problemática da Pasta e apontar o que considera inadequado na legislação vigente. Com base nessa crítica e em estudos que serão feitos, a Comissão poderá propor um anteprojeto para orientar a política energética brasileira.

CÓDIGO DE MINAS

Em sua fala, o Ministro Costa Cavalcânti deverá ainda abordar problemas relacionados com a política de minérios, e sabe-se que os membros da Comissão das Minas e Energia da Câmara pretendem também examinar a conveniência de se modificar substancialmente o atual Código de Minas.

Racionamento diminuiu em cidades fluminenses

Niterói (Sucursal) — A Rio Light respeitou o acôrdo firmado com o Coordenador-Geral do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, reduzindo em 30% os cortes de circuito nos municípios de Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, embora a grande área industrial da Baixada continue afetada em sua produção geral, agora com um deficit de 22%.

O Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, informou que continua mantendo contatos com o Almirante Miguel Magaldi, a fim de encontrar uma fórmula que reduza ainda êste mês a índice insignificante os cortes na região limítrofe à Guanabara e no sul fluminense, também servidos pela Light. Pelo acôrdo, no entanto, no final do mês, as duas áreas terão apenas uma redução pequena de mais por cento, permanecendo com um racionamento de 60%.

EM HORAS

Desde sábado, quando a Usina Nilo Peçanha colocou em funcionamento mais uma unidade geradora de 70 mil kW, a Baixada Fluminense, que sofria um racionamento de oito horas diárias, há dois meses, passou a enfrentar cortes de cinco horas. Isto sem falar no Sul do Estado. Em Niterói e mais seis municípios, numa área de concessão da CBEE, os cortes agora, respeitando o acôrdo, [illegible] 50%, isto é, caíram de três horas para 90 minutos diários.

Simpósio sôbre Literatura da II Semana do Escritor começa hoje em Brasília

Brasília (Sucursal) — O I Simpósio sôbre Literatura Brasileira de Hoje será aberto, esta manhã, na Universidade de Brasília, dentro da programação da II Semana Nacional do Escritor, patrocinada pela Fundação Cultural do Distrito Federal, que se iniciou na noite de domingo nesta Capital.

A sessão plenária de abertura do seminário está marcada para as 10 horas. Às 15 horas será feita uma visita ao Palácio da Alvorada pelos escritores participantes. Às 19h30m a Associação Nacional de Escritores oferecerá um coquetel, seguido de uma conferência do Sr. Domingos Carvalho da Silva sôbre **Poesia da Geração de 45**, na sede da ANE, no Teatro Nacional e, às 21 horas, a pianista Vera Astrachan dará um concêrto na Escola Parque.

ABERTURA DA SEMANA

A II Semana Nacional do Escritor foi aberta às 19h30m de domingo, no Hotel Nacional, quando a Fundação Cultural ofereceu um coquetel, que se seguiu de discursos dos Srs. José Geraldo Vieira, em nome dos escritores visitantes; Ciro dos Anjos, em nome dos escritores de Brasília, e Ivã Luz, Secretário de Educação do Distrito Federal.

O Sr. José Geraldo Vieira, em sua oração, denominou o encontro dos escritores com a paisagem indígena morenguetá, que significa a conversa cordial que os índios de uma mesma tribo mantêm antes de um combate. O Sr. Ciro dos Anjos falou da necessidade de [illegible] da oportunidade que escritores jovens têm para manter contatos com escritores já consagrados. O Sr. Ivã Luz disse que [illegible] para a Capital da República.

A Feira do Livro, no pátio externo do hotel, funcionará das 21 horas e seguida de concessão de autógrafos pelos escritores presentes.

Ontem, foi realizado um passeio de barco no Paranoá, pela manhã e o Secretário Ivã Luz ofereceu um almôço aos participantes no Hotel Nacional. À tarde, na Universidade, foi realizada a sessão preparatória do seminário, seguindo-se um coquetel oferecido pela Reitoria. À noite, a escritora Lígia Fagundes Teles fêz uma conferência sôbre **Ficção Brasileira de Hoje**.

Ma como, que pílula?
(Charge de Lan)

Vaticano diz que o Papa se opõe aos anticoncepcionais

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Fontes do Vaticano informaram ontem, referindo-se a notícias de Paris e de Kansas City, Estados Unidos, que o Papa Paulo VI se oporia a qualquer modificação substancial na posição da Igreja sôbre o contrôle da natalidade, "apesar da crescente pressão em favor da pílula".

Segundo os informantes, o relatório divulgado agora em Kansas City, em que a maioria da Comissão Pontifícia que estudou o contrôle da natalidade recomendou ao Papa Paulo VI a aprovação de meios anticoncepcionais **decentes e humanos**, "não está de forma alguma ligado a qualquer compromisso papal, pois Paulo VI continua em sua mesma posição".

JULHO OU AGÔSTO

— O Papa Paulo VI está inteiramente afinado com a histórica posição da Igreja que proíbe os anticoncepcionais artificiais — continuou o porta-voz do Vaticano. Ao designar a Comissão, teve o especial cuidado de nela incluir homens de opiniões científicas liberais, a fim de obter uma média de argumentos".

Entretanto, segundo as mesmas fontes, o Papa Paulo VI j áteria tomado em definitivo uma posição contrária ao contrôle da natalidade, embora modificando significativamente a proibição vigente. A histórica decisão, aguardada há vários meses, será divulgada possivelmente em julho ou agôsto, segundo os mesmos porta-vozes.

Oficialmente, o Vaticano negou-se a comentar a nota publicada semana passada pelo semanário católico **National Catholic Reporter**, da Cidade norte-americana de Kansas, no Missouri, anunciando a publicação na quarta-feira, da íntegra do relatório da Comissão Pontifícia encarregada de estudar o contrôle artificial da natalidade.

Segundo a mesma nota do **Reporter**, aquela Comissão, por sua maioria, teria decidido aconselhar ao Papa uma mudança de posição em relação ao uso de anticoncepcionais artificiais.

PRESSÃO

Alguns círculos do Vaticano comentaram reservadamente que o artigo bem pode ser uma tentativa de pressionar o Papa Paulo VI para revogar a proibição dos anticoncepcionais, medida que, segundo recentes pesquisas, é apoiada pela maioria dos católicos norte-americanos. Os mesmos círculos afirmaram, porém, que tais iniciativas não influirão na decisão final do Sumo Pontífice.

Acrescentaram que a encíclica papal **Populorum Progressio** deixou a porta aberta para a aceitação, no futuro, de medidas adicionais no contrôle da natalidade, mas que por enquanto a Igreja se limitará a recomendar apenas o método do ritmo e a abstinência como meios de limitar a prole.

Paulo VI disse, sôbre o assunto, na sua última encíclica, que o problema da superpovoação se soma "com muita freqüência" ao da fome e que "a partir dêsse momento é grande a tentação de controlar o aumento demográfico por meios radicais".

D. José: Comissão nada autorizou

O Bispo Auxiliar e Vigário-Geral da Arquidiocese, D. José de Castro Pinto, disse ontem que a Comissão Pontifícia nomeada para estudar o assunto não pode ter autorizado o uso de qualquer anticoncepcional, mas apenas transferido ao casal a responsabilidade quanto ao número de filhos, não havendo qualquer notícia nova quanto à posição do Papa.

Frei Romeu Dale, perito do Concílio que acompanha os estudos sôbre contrôle da natalidade, afirmou que o que o *National Catholic Reporter* publicou é o relatório "confidencial" da Comissão Pontifícia, apresentado no ano passado ao Papa, que "não tomou nenhuma decisão por achar as conclusões não suficientemente maduras", continuando a mesma a posição da Igreja.

GRAVIDADE ADIA

Dom José de Castro Pinto informou que a Comissão encarregada do assunto até há pouco tempo não tinha chegado a uma conclusão satisfatória e que Paulo VI não queria responder leviana ou superficialmente a um problema de tanto alcance e gravidade para a vida humana, o que provocou o adiamento da solução, porque o Papa encara o problema com profundidade.

— Mesmo que a Comissão tivesse chegado a uma conclusão afirmativa, devo lembrar que não se trata simplesmente de autorizar o uso de qualquer anticoncepcional e sim daquela linha em que se transfere ao casal a responsabilidade da escolha do número de filhos. Essa transferência da responsabilidade se fará especialmente mediante a comprovação de uma consciência bem formada. Nunca se admitiria, por exemplo, o evitar-se filho por comodismo, por egoísmo, ou qualquer motivo menos nobre. Havendo motivos justos, pode-se admitir isso — acrescentou.

Dom José de Castro Pinto declarou que um dos motivos que retarda uma solução da Igreja é saber a natureza do efeito das pílulas: se há algum perigo para a saúde das mulheres que as consomem. Caso venha ser autorizado o seu uso, contudo, a autorização será condicionada à moralidade, às obrigações de uma consciência cristã.

D. Serafim: tudo em suspenso ainda

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo Auxiliar Dom Serafim Fernandes de Araújo disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "a questão dos anticoncepcionais continua ainda em suspenso, à espera da única palavra autorizada para defini-la, que é a do Papa Paulo VI", acrescentando que o "fato de a comissão encarregada de estudar o assunto ter dado parecer favorável não quer dizer nada, porque a opinião do Soberano Pontífice pode ser diferente".

Os meios católicos da Capital mineira receberam com prudência a notícia divulgada pelo semanário norte-americano **National Catholic Reporter**, preferindo não comentá-la, por julgarem que a opinião da comissão "não é ainda a posição oficial da Igreja e, portanto, é muito cedo para admiti-la como definitiva.

Os médicos católicos de Belo Horizonte, que acompanham atentamente o problema dos anticoncepcionais, não quiseram emitir, ontem, qualquer opinião a respeito da notícia de que a Comissão Pontifícia encarregada do assunto manifestara-se, favoràvelmente ao uso das pílulas, limitando-se a informar que, "antes da palavra definitiva do Papa, é preciso ter muito cuidado com as notícias a respeito, que podem confundir o povo, ao invés de esclarecer a questão".

Também é essa a opinião do Bispo Auxiliar, Dom Serafim Fernandes de Araújo, que vê na manifestação da Comissão Pontifícia "uma simples opinião particular, que não pode ser encarada, de maneira alguma, como a palavra da Igreja, que sòmente será dada pelo Santo Padre, e por ninguém mais".

Goiás encara tranqüilo o relatório

Goiânia (Correspondente) — O relatório da Comissão Pontifícia sôbre o uso das pílulas anticoncepcionais não surpreendeu o clero goiano, que vê aquela posição como um corolário natural do processo de atualização do catolicismo, mas o padre Luís Tomazi, professor de Psicologia Educacional e assistente do Movimento Familiar Cristão, observou que uma atitude formal da Igreja diante do problema depende ainda de uma conclusão científica, pois "há que analisar ainda os efeitos da pílula à luz da moral".

Para o padre Luís Tomazi, a Igreja não se dirige rìgidamente por um sistema filosófico ou científico, mas se orienta, diante de cada caso específico, por conclusões da ciência, "porque o que é científico é moral", e por isso, antes de aprovar formalmente o uso das pílulas anticoncepcionais, deseja saber, por exemplo, se elas têm ou não efeitos abortivos e se a sua aplicação pretende regular os nascimentos, tornando-os mais espaçados por imperativo social, ou esterilizar a mulher, o que não seria moral.

"Reporter" publica íntegra amanhã

Kansas City, Missouri (UPI-JB) — O que o **National Catholic Reporter** — semanário liberal católico leigo desta cidade — publicará em sua edição a ser colocada à venda amanhã sôbre os anticoncepcionais é a íntegra de sua própria versão inglêsa dos textos latinos encaminhados em junho ao Papa pela maioria e pela minoria da Comissão Pontifícia.

O Papa ainda não divulgou sua conclusão sôbre o assunto e tanto o relatório como as suas recomendações são mantidos até agora pelo Vaticano como documentos secretos, que o **Reporter** publica "como produto de um grupo apontado para ajudar o Papa e suas informações têm apenas caráter de assessoria".

OMITE SISTEMAS

Os relatórios da maioria e da minoria, ambos a serem publicados amanhã pelo semanário, não têm quase nenhuma discussão com relação a sistemas anticoncepcionais concretos. No entanto, condenam o abôrto e a esterilização em geral, como meio de evitar a gravidez.

A matéria do **Reporter**, de qualquer maneira, afirma que "a maioria dos membros de uma Comissão formada para assessorar o Papa Paulo VI no problema do contrôle da natalidade recomendou que a Igreja Católica abandonasse sua posição de proibição ao uso dos anticoncepcionais".

Na Cidade do Vaticano, o porta-voz oficial da Santa Sé, Monsenhor Fausto Vallianc, negou-se a confirmar ou desmentir a veracidade dos documentos que a revista norte-americana publicará amanhã, segundo informações chegadas à própria Cidade de Kansas.

O Diretor da publicação, Sr. Robert Hoyt, garantiu que as informações secretas foram obtidas por um membro da Comissão, mas recusou-se terminantemente a identificá-lo.

PRÓ E CONTRA: 6 A 4

O documento favorável ao contrôle artificial da natalidade — o da maioria — foi subscrito, segundo o **National Catholic Reporter**, pelos seguintes membros da Comissão: o jesuíta alemão Joseph Fuchs, o dominicano húngaro Raymond Sigmond, o padre belga Paul Anciaux, o alemão A. Auer, o frade passionista francês Michel Labourdette e o padre belga Pierre Delocht. O relatório da minoria teria sido subscrito pelo jesuíta norte-americano John Ford, o padre dinamarquês Jan Visser, o jesuíta francês Stanley de Lestapis e o jesuíta espanhol Marcelino Zalva, contrários ao contrôle da natalidade.

Participação de Stangl em Treblinka está comprovada

Brasília (Sucursal) — A situação do nazista Franz Paul Stangl complicou-se sobremaneira com as informações trazidas ao Brasil pelo Procurador da Polônia, Sr. Franciszek Rafalowski, embora o criminoso de guerra tenha afirmado, em seus depoimentos na Polícia federal, que fôra perseguido por seu chefe Sr. Globonick, por ter-se recusado a exterminar judeus.

A afirmação de Franz Stangl, ponto central da sua tentativa de negar a participação no extermínio de judeus, foi pràticamente destruída com a exibição, pelo Sr. Franciszek Rafalowski, de um documento no qual globonick solicitava à promoção especial de Franz Stangl, por ser "perito exterminador de judeus".

Outro argumento usado pelo nazista para fugir à responsabilidade no extermínio em Treblinka foi o de que era mero executor de ordens, argumento que, no Tribunal de Nuremberg, ficou superado. Entendeu o tribunal que todos os que participaram do genocídio, ocupando posições de comando na SS, são responsáveis por suas ações.

O aparecimento do Sr. Xavier de Albuquerque, professor da Universidade de Brasília, como advogado de Franz Stangl, foi considerado ontem, nos meios jurídicos, como a demonstração de que a defesa do nazista se empenhará menos em defendê-lo que levantar teses genéricas sôbre a prescrição dos crimes.

O Itamarati enviou ontem, ao Ministério da Justiça, tôda a documentação fornecida pelo Govêrno polonês, para instruir o pedido de extradição de Franz Paul Stangl. Caberá agora àquele Ministério, através do Procurador-Geral da República, encaminhar o processo ao Supremo Tribunal Federal, que decidirá sôbre a pretensão das autoridades da Polônia.

O STF apreciará simultâneamente os pedidos da Áustria, Polônia e República Federal da Alemanha, decidindo qual deve ser atendido. Acreditam alguns setores especializados em Diretor Internacional que será atendido o pedido da Áustria, por ser Stangl nacional daquele país, além de ter sido o primeiro feito ao Govêrno brasileiro.

Lerer protesta contra lentidão

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB-São Paulo) discursou ontem na Câmara e considerou "um paradoxo" a prisão do professor brasileiro Bayard Boiteux, "por ter sido Presidente do extinto Partido Socialista, enquanto o criminoso de guerra Stangl ainda não teve seu pedido de extradição julgado pelo Supremo Tribunal Federal".

Depois de afirmar que "a nação brasileira, visceralmente antifascista e que enviou seus filhos à Segunda Guerra para combater os Stangls, reclama urgência", o parlamentar acrescentou que no fim do mês expira o prazo de 60 dias para o STF julgar a prisão de Stangl "e se isso não ocorrer, êle será colocado em liberdade".

O Deputado Davi Lerer ressaltou que no dia 3 de abril entrou no Itamarati o pedido formal de extradição do criminoso nazista, feito pela Embaixada da Polônia "e matéria desta importância teria que ser despachada no mesmo dia, na mesma hora".

— Pois bem, hoje são passados 14 dias e até agora, estranhamente, o Ministro Sette Azevedo não despachou o processo. Por que?

O parlamentar, através da Mesa da Câmara, requereu informações ao Itamarati, indagando as razões pelas quais "está se processando essa inacreditável demora".

— Afinal, o que esperam as autoridades? Que se pretende? Pretende-se que o Brasil corra o risco de ser mundialmente visto como refúgio de criminosos de guerra, pela delonga, indecisão, dubiedade e incompreensível formalismo com que está cercando êsse caso pavoroso?

E prosseguiu o Sr. Davi Lerer:

— As autoridades estão, por acaso, imaginando a repercussão internacional dêsse episódio? Diante dessa demora, um sentimento opressivo de vergonha cobre esta Nação, que enviou seus filhos para combaterem os Stangls na Itália. A imediata extradição dêsse criminoso não é apenas um problema jurídico: é um caso de consciência democrática. E mais: o fato de ter permanecido incólume tantos anos entre nós, induz-nos a acreditar que outras figuras, igualmente macabras, ainda procuradas pelo Tribunal de Nuremberg, possam encontrar-se no País.

A eficiência nazista em Treblinka

O campo de Treblinka — onde os nazistas se aperfeiçoaram na técnica de extermínio em massa — não foi esquecido pelos poucos que saíram vivos de lá, como Szyja Warszawski, que chegou em um comboio de 18 vagões, com 100 pessoas dentro de cada um dêles, e depois acompanhou o progresso da eficiência dos alemães na construção de câmaras de gás.

O depoimento de Szyja Warszawski — prestado perante o Juiz do Tribunal de Justiça de Siedlce — é um dos documentos trazidos pelo Procurador da Polônia, para instruir o processo de extradição que está tramitando na Justiça brasileira.

TÊRMO DE DEPOIMENTO
DE TESTEMUNHA

Dia 9 de outubro de 1945, em Lodz.

Juiz Procurador do Tribunal de Siedlce Dr. Z. Lukaszkiewicz.

Na presença do Procurador de ambas as partes, J. Maciejewski colheu o depoimento do abaixo citado, em caráter de testemunha — sem juramento.

Depois de alertar a testemunha para a responsabilidade criminal por depoimentos falsos e do teor do Artigo 107, k.p.k. a testemunha fêz as seguintes declarações:

Nome e sobrenome: Szyja Warszawski.
Idade: 34 anos.
Nome dos pais: Jankla.
Residência: Piotrkowska, 18.
Profissão: marceneiro.
Religião: israelita.
Fôlha corrida: sem condenações.

No dia 23 de julho de 1942, fui trazido a Treblinka em um comboio vindo de Kielce. O comboio era composto de 18 vagões e dentro dêles havia, em média, 100 pessoas. O comboio foi levado por um desvio até Treblinka (ainda não havia rampa de acesso). Neste desvio, ao lado dos trilhos, jaziam cadáveres de judeus assassinados entre os quais reconheci algumas pessoas de Kielce. Depois de sair dos vagões, tangidos pelos chicotes dos alemães e ucranianos, todos foram levados para a praça onde foi ordenado que se deitassem com o rosto voltado para a terra. Os guardas passeavam entre as fileiras e davam tiros na cabeça.

O comboio era composto de mulheres, crianças, velhos e enfermos. Acidentalmente, o tiro me atingiu na mão direita e fiquei deitado imóvel até à noite, quando fui jogado dentro de uma vala que já estava cheia de cadáveres. Por cima, atiraram mais corpos.

Assim, permaneci até de madrugada, quando ouvi alguém falando em língua judaica. Chamei e os trabalhadores judeus que serviam naquela vala me ajudaram a sair. (Era de madrugada e ainda não havia alemães). Os trabalhadores levaram-me até o barracão onde residiam (nesta época não havia um registro minucioso dos trabalhadores). Fui integrado no grupo e passei a trabalhar com êles.

No começo, trabalhei dois dias junto aos cadáveres e nesta época lembro-me de ter presenciado à chegada de um comboio de Miedzyrzecze, composto de cêrca de 20 vagões. Os vagões estavam carregados com cadáveres de homens, mulheres e crianças que morreram envenenados com cloro, pois o chão dos vagões e a camada superior de corpos estavam cobertos por uma camada de cal clorada. Em seguida, passei a trabalhar no contingente de marceneiros até conseguir evadir-me do campo em 2 de agôsto de 1943, durante o levante.

Em princípio, o campo era subdividido em duas partes: o Lagier I, que abrangia a rampa de acesso e os barracões residenciais, os depósitos e oficinas, e o Lagier II, onde ficavam as câmaras de gás, um barracão para os trabalhadores e as valas onde eram guardados os corpos. Durante tôda minha permanência no campo, morei na área Lagier II. Éramos seis marceneiros-carpinteiros especializados e trabalhávamos sempre nas construções (inclusive a testemunha Wiernik) e nos nossos afazeres tínhamos a possibilidade de passar do Lagier II para o Lagier I.

Trabalhando perto das câmaras de gás, tive a oportunidade de observar de perto como eram construídas. Quando cheguei ao campo, já estavam prontas quatro câmaras de concreto armado, sôbre uma fundação elevada. O corredor que existia no interior do prédio abria para as câmaras individuais, sendo que a abertura permitia a passagem de apenas uma pessoa. Do lado de fora cada câmara possuía um portão que se levantava para cima, pelo qual eram retirados os cadáveres. Em princípio, cada câmara podia receber 300 pessoas, mas, para apressar os trabalhos, eram comprimidas cêrca de 600, ficando uns por cima dos outros. O envenenamento era feito por meio de gás carbônico gerado por um motor instalado ao lado das câmaras em um barracão de madeira.

Em agôsto de 1942, ou no início de setembro foram construídas outras 10 câmaras, localizadas em um único prédio, de acôrdo com o sistema anterior. As câmaras, porém, eram maiores e podiam receber cêrca de 800 pessoas. A capacidade, porém, era geralmente elevada a mil.

No começo, as pessoas eram assassinadas com cloro e foi mais tarde (cêrca de um mês depois da inauguração destas câmaras) instalado o motor, a partir de quando a matança era feita por meio de gás carbônico.

Desde quando cheguei ao campo, até o início de janeiro de 1943, as câmaras estavam constantemente cheias de vítimas. Não havia um só dia de trégua nos trabalhos das câmaras. Não sei precisar a quantidade de vítimas chegadas diàriamente, mas ouvi dizer que diàriamente eram mortas, no mínimo, dez mil pessoas, e, em feriado religioso, 18 mil. Depois do Ano Nôvo de 1943, a intensidade diminuiu e presumo que, daquela data até o fim de 1943, chegavam dois comboios por dia.

Em março de 1943, chegou um comboio de cêrca de 40 mil judeus, do Sul, parece que da Bulgária. Se não me engano, o último comboio chegou no dia 11 de maio de 1943, vindo do Gueto de Varsóvia.

Quanto à cremação dos corpos, na época quando cheguei ao campo não se fazia cremação sistemàticamente. Foram feitas algumas tentativas de queimar cadáveres dentro de valas, mas a experiência não deu certo, e, de uma maneira geral, os corpos eram colocados em valas de 10 metros de profundidade por 10 metros de largura e algumas dezenas de metros de comprimento.

Em janeiro de 1943, a cremação foi intensificada, e, no mês de fevereiro do mesmo ano, foi construída uma grelha por cima de uma vala. Como o sistema ainda não satisfazia, foram construídas outras cinco ou seis grelhas na superfície da terra. As grelhas, feitas com trilhos de ferrovia eram apoiadas sôbre as paredes de cimento a uma altura de meio metro acima da terra. Cada grelha possuía mais de 10 metros de comprimento por quatro de largura.

Embaixo, era feita uma fogueira, e, por cima, um guindaste empilhava os cadáveres que, regados de combustível, se consumiam pelo fogo.

A cremação em massa teve início em fins de fevereiro de 1943. As cinzas eram atiradas nas valas de onde tinham sido retirados os corpos. Por cima, era semeada pastagem e plantados arbustos trazidos da floresta para camuflar o local. Tendo trabalhado muitas vêzes como carpinteiro nas tôrres de contrôle, pude constatar que nem todos os cadáveres foram queimados. Os guindastes tiraram apenas a camada superior de corpos de algumas valas enquanto que o resto foi recoberto com uma camada espêssa de terra, sendo o local camuflado posteriormente. Além do comboio vindo da Bulgária, que já mencionei, chegavam a Treblinka comboios de judeus da Tcheco-Eslováquia e da Alemanha. Não ouvi falar que viessem também de outros países da Europa.

Quanto à Polônia, primeiramente foram exterminados judeus da região do General Gouvernement e, em seguida, os do norte e da região oriental. Além disso, eram trazidos a Treblinka ciganos em grande número e ouvi falar de um comboio de poloneses.

Dos sobrenomes da equipe alemã do campo, lembro-me de Franz, Obersturmjuhrer SS, chamado de Boneca, que era ajudante do comandante do campo; Mathes, Untersturmfuhrer SS, chefe do Lagier II, Müller, Untersturmfuhrer SS, supervisor dos trabalhadores no Lagier II. Não me lembro de outros nomes. Assim foi encerrado o depoimento que, depois de lido, foi rubricado pela testemunha em tôdas as páginas.

Warszawski Szyja — Procurador (as.) ilegível — p. Juiz Procurador Regional Z. Lukaszkiewicz — Documentos relacionados com a acusação de Ludwig Fischer e outros — T.XVIII. Z. 249 K. 22-23.

FMI diz que Brasil caminha para estabilização econômica

O Fundo Monetário Internacional — FMI — revela em seu relatório sôbre a América Latina — elaborado pela primeira vez desde a sua criação em 1944 — que o Brasil caminha ràpidamente para a estabilização econômica, tendo obtido um maior grau de equilíbrio interno e externo, graças às medidas postas em prática pelo Govêrno desde 1964.

Os técnicos do FMI acham que o Brasil, num futuro próximo, atingirá a plena estabilidade econômica e conseguirá eliminar totalmente a inflação, o que possibilitará ao País retomar o desenvolvimento econômico e realizar as transformações sociais de que carece.

Na reunião de setembro próximo do Fundo Monetário Internacional no Brasil, o organismo financeiro internacional revelará que os países da América Latina efetuaram, até o momento, saques brutos contra o Fundo da ordem de US$ 1,7 bilhão enquanto que 94 acôrdos de crédito, do tipo *stand-by*, foram concretizados no valor global de US$ 2,5 bilhões.

O relatório do FMI foi elaborado pelo Sr. Jorge del Canto, Chefe do Departamento de Operações do Hemisfério Ocidental do órgão, que em relação ao Brasil assinalou que o País vinha atravessando uma fase de grandes dificuldades econômicas, tornadas evidentes por um aumento acelerado nos preços, crises cambiais periódicas e uma redução gradativa do ritmo de crescimento. Frisa o Sr. Jorge del Canto que os problemas brasileiros se deviam, em parte, à piora registrada nas condições do comércio exterior, à medida que os preços do café foram caindo após o elevado nível atingido em 1953/54. A partir de 1964, porém, diz o Sr. Jorge del Canto, as novas autoridades monetárias se lançaram à tarefa de restaurar as finanças do País e os progressos já conseguidos deram à economia um maior grau de equilíbrio interno e externo, graças inclusive à criação de um Banco Central, revelando o Diretor do FMI que os saques brasileiros nesse organismo totalizam, até o momento, US$ 504 milhões. Finaliza o Sr. Jorge del Canto o seu trabalho sôbre a parte brasileira, elogiando o trabalho do Banco Central do Brasil na recuperação das finanças e do crédito internacional, fatôres que levaram o País a desfrutar dos benefícios da "gold tranch", mais conhecida como "tranche ouro", só concedida aos países que mostram grande recuperação em sua economia.

CNC acha que Mercado Comum do Continente terá sucesso sem blocos inter-regionais

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, disse ontem que o Mercado Comum Latino-Americano está fadado a amplo sucesso, "principalmente se cada país conservar o máximo de poder de decisão de seu desenvolvimento econômico e fôr evitada a criação de blocos intra-regionais".

Disse que a CNC congratula-se com os Presidentes das Américas pela decisão tomada em Punta del Este de criar um mercado comum da América Latina, no prazo de 15 anos, antecipando-se ao estipulado pela ALALC, que seria adotado quando se expirasse o prazo de aperfeiçoamento da Zona de Livre Comércio, estabelecida pelo Tratado de Montevidéu.

LIVRE COMÉRCIO

Acha o Presidente da CNC que a Zona de Livre Comércio, cujas primeiras concessões tarifárias entraram em vigor no primeiro dia do ano de 1962, trouxe condições propícias ao incremento do comércio exterior com os demais países da ALALC, e que, desde aquêle ano, até 1966, as exportações cresceram 126% e as importações elevaram-se apenas 38%.

Houve, no início da vigência do Tratado de Montevidéu — frisou — certo pessimismo quanto ao comportamento do comércio exterior brasileiro dentro da Zona de Livre Comércio, registrando-se saldos desfavoráveis ao País. Mas, devido principalmente à adoção, nos últimos anos, de uma política cambial realista e de estímulo à exportação, inclusive com a diminuição de formalidades burocráticas, o comércio exportador brasileiro soube aproveitar as novas condições criadas com as reduções tarifárias da ALALC e reverter a situação altamente desfavorável que apresentava.

Assinalou ainda que as exportações brasileiras que em 1962/63 giravam em tôrno de US$ 76 milhões, passaram a US$ 197 milhões em 1965, e atingiram US$ 171 milhões no ano passado.

ALALC

Acentuou que resultado semelhante ao da Zona de Livre Comércio se observou nas trocas entre os países da ALALC.

As exportações globais na Zona de Livre Comércio foram de US$ 300 milhões em 1962, elevando-se para US$ 600 milhões em 1965, e no primeiro semestre do ano passado haviam atingido o montante de todo o ano de 1962. Em têrmos percentuais, o comércio intrazonal era em 1962 representado por 6,9% do intercâmbio total dos países da ALALC com o resto do mundo, passando para 8,4% do mesmo movimento de negócios em 1966, depois de ter atingido uma taxa maior de 9,7% em 1965. Não obstante êsses expressivos números do incremento do comércio intrazonal, as dificuldades que se apresentavam nas últimas Conferências das Partes Contratantes do Tratado de Montevidéu, no sentido de maior liberação do comércio recíproco, produziram um clima de frustração, e, logo, surgiu a pergunta se já não seria época de se tratar de uma nova fase de integração latino-americana.

MERCADO COMUM

Esta preocupação — disse o Presidente da CNC — refletia-se, induvitàvelmente, na tomada de posição dos países da ALALC em favor de maior harmonização de políticas comerciais e uniformização de gravames para terceiros países, consubstanciadas em algumas resoluções das Conferências das Partes Contratantes, indicando-se a necessidade de adoção de um esquema configurado pelas uniões aduaneiras. Tanto mais que os exemplos contemporâneos da formação dos grandes mercados regionais — adiantou — como a Comunidade Econômica Européia e o Mercado Comum Centro-Americano, mostravam a conveniência de se estabelecerem, simultâneamente, programas de liberação do comércio recíproco e de uniformização das tarifas aduaneiras.

BERJ ainda sem direção definitiva

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes continua enfrentando problemas para compor a nova Diretoria do Banco do Estado do Rio de Janeiro (oficial), porque dois técnicos que convidou para assumir a sua Presidência, primeiro o Sr. Hermes Barcelos, e agora o economista Sidnei Latini, recusaram o cargo, cujos vencimentos são considerados baixos.

O Sr. Sidnei Latini foi sondado pelo Deputado José Bismarck de Sousa, autorizado pelo Sr. Jeremias Fontes e depois pelo Chefe do Gabinete Civil do Ingá, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, mas informou a ambos que prefere continuar na VERBA, emprêsa de financiamento do Grupo do Banco Predial. O Sr. Hermes Barcelos recusou o BERJ para continuar na Caixa Econômica, onde os vencimentos são mais altos.

Congresso de Bancos no Recife

O Delegado Regional do Banco Central no Recife, Sr. Alcio Chagas Nogueira, informou ontem que será realizado nessa Capital, em outubro próximo, o I Congresso Nacional de Bancos, que será um dos maiores já realizados em todo o País.

Salientou o Sr. Alcio Chagas Nogueira que banqueiros e homens de emprêsa de todo o Brasil irão ao Recife para observarem *in loco* as possibilidades da região.

Revelou o Delegado Regional do Banco Central no Recife, que é intenção do Presidente do Banco, Sr. Rui de Aguiar Leme, transformar cada mês uma delegacia do estabelecimento de crédito oficial na sede do Banco, levando para cada uma delas, em viagens periódicas, tôda a sua equipe de técnicos com a finalidade de conhecer e equacionar os problemas de cada região geoeconômica do País.

CNP libera preço de óleos lubrificantes e acha que alguns produtos vão baixar

O Conselho Nacional de Petróleo liberou os preços dos óleos lubrificantes, reservando-se o direito de tabelar novamente êsses produtos caso haja especulação ou altas injustificáveis, segundo afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Chefe de Gabinete do CNP, General Araken de Oliveira.

Acha o General Araken de Oliveira que a liberação de preços dos lubrificantes trará baixas em alguns produtos, devido à concorrência entre os diversos fabricantes e à própria estrutura do mercado, revelando que as razões que levaram o CNP a adotar essa medida fundamentam-se, principalmente, na impossibilidade da mensuração dos custos de produção dos óleos lubrificantes, em virtude dos aditivos e componentes químicos que entram na sua fabricação.

A LIBERAÇÃO

Segundo o Chefe de Gabinete do CNP, a liberação de preços dos lubrificantes levou em consideração o interêsse do consumidor e foi tomada em reunião plenária do órgão no dia 4 do corrente mês, por considerar que um tabelamento seria artificial, em face das dificuldades de uma análise perfeita dos custos de produção nesse setor.

Os aditivos e componentes químicos que entram na fabricação dos lubrificantes tornam pràticamente impossível uma avaliação perfeita da formação de preços, inclusive por motivos de sigilo comercial como é o caso das patentes registradas. Depois de verificar a artificialidade do tabelamento, que poderia trazer distorções no mercado através de sucedâneos inferiores na qualidade, resolveu o Conselho Nacional do Petróleo deixar que a livre concorrência entre os diversos fabricantes exerça sua função de selecionar a qualidade dos produtos e formar seus preços.

Contudo, segundo anunciou o General Araken de Oliveira, o CNP estará vigilante na defesa do consumidor e qualquer especulação nesse setor sofrerá contramedidas enérgicas.

Indústria propõe a Macedo reformulação da Campanha de Estabilização de Preços

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu, ontem, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Brasil, que lhe foi propor a reformulação da Campanha Nacional de Estabilização de Preços — CONEP, bem como a regulamentação de vários decretos-leis relacionados com a indústria.

O Presidente da CNI, que se fêz acompanhar do Vice-Presidente, Sr. Zulfo Mallman, transmitiu ainda ao Ministro o convite da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, para inaugurar a escola de curtume de Estância Velha e para assistir à Feira de Calçados em Nôvo Hamburgo, ambas naquêle Estado.

FRUTO

A escola de curtume de Estância Velha, no Rio Grande do Sul, foi construída com verbas do SENAI e é fruto do trabalho do Ministro Macedo Soares, quando presidiu a CNI. Permitindo o tratamento e a industrialização do couro, a escola irá preencher importante lacuna no desenvolvimento do Estado, inclusive preparando mão-de-obra técnica altamente qualificada.

Logo em seguida, em audiência especial, o Ministro da Indústria e do Comércio recebeu o Embaixador Binoche, da França, que lhe foi apresentar o nôvo Conselheiro Comercial francês no Brasil, Sr. Marc Jeandet.

Na oportunidade, o Embaixador francês conversou com o Ministro a respeito das relações comerciais entre os dois países, discutindo principalmente questões relacionadas com planos franceses de financiamentos aos projetos brasileiros de ampliação e de desenvolvimento do nosso parque industrial.

Diretor do Sindicato da Indústria do Pescado fala sôbre Decreto 221

O Diretor do Sindicato das Indústrias de Pescado do Estado da Guanabara, Sr. Manuel Quadros Barros, em entrevista à imprensa, revelou que o recente decreto do Govêrno federal que considera a exploração do pescado como indústria de base, em um de seus artigos, ao contrário do que se supõe, tornará mais oneroso o produto.

O Sr. Manuel Quadros, atualmente presidindo a Comissão de Organização do Sindicato da Indústria de Pescados e Derivados do Estado do Rio, falou, também, sôbre o discutido problema da construção do entreposto de pesca da Capital fluminense e a criação da entidade de classe dos industriais do pescado no Estado do Rio.

DECRETO ONERA

Declarou o Diretor do SPIG que entre os vários artigos do nôvo Decreto presidencial que dispõe sôbre a proteção e o estímulo à pesca e industrialização do pescado — Decreto n.º 221/67 — o de número 78 isenta de qualquer impostos e taxas federais, até 1972, o pescado industrializado no País. "A princípio — disse — o artigo parece que beneficia, no entanto beneficia, apenas, o pescador, pois ficou extinto o pagamento do Impôsto de Consumo de 8%". Por outro lado, porque o Artigo 78 do Decreto-Lei prejudicou as indústrias, pois estas passarão a pagar o IC diretamente de matéria-prima, não podendo mais descontar o impôsto quando o produto fôr feito no faturamento. Disse que, com isso, o produto tornou-se mais oneroso.

Com respeito à criação do Entreposto de Pesca de Niterói disse o Diretor do Sindicato da Indústria do Pescado da GB que "não se justifica ser o pescado adquirido na Guanabara, quando os Municípios de Niterói e São Gonçalo se destacam como compradores do produto, em tonelagem e valor. Só naqueles dois municípios estão instaladas 11 fábricas de pescado. A criação do entreposto é uma medida que se faz urgente e que tem merecido a atenção do Estado, que sendo o Sindicato o maior interessado no assunto, não tenha sido ainda consultado, já que é a Capital fluminense.

Finalmente, sôbre a criação do Sindicato da classe no Estado do Rio, disse que o assunto vem sendo tratado com urgência, já tendo sido organizada uma comissão da qual é o Presidente.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530

Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49480	2,51137
Libra	7,55433	7,60308
Franco Belga	0,054324	0,054761
Florim	0,74722	0,75273
Marco Alem.	0,67495	0,68458
Lira	0,009320	0,004357
Franco Suíço	0,62424	0,62906
Coroa Din.	0,39082	0,39435
Coroa Norueg.	0,37786	0,38132
Franco Franc.	0,52393	0,52820
Coroa Sueca	0,52407	0,52833
Xelim Aust.	0,104490	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,033666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55433	7,60308
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi 505 950, representando NCr$ 395 777,04. O índice BV, a 97,5, acusou alta de 2,2. Venderam-se no Pregão da Manhã 236 481 títulos, na importância de NCr$ 301 703,40. No Pregão da Tarde, 261 251 títulos, equivalendo NCr$ ...... 83 981,08. O mercado fracionário vendeu 2 118 títulos na importância de NCr$ 2 681,46. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-4-67	14-4-67	10-4-67	3-4-67	Abril de 1966
3900	3800	3966	4084	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	14-4	0,59	0,01 março	38 864 091
COND. DELTEC	11-4	0,25	0,01 março	4 529 238
FUNDO HALLES	12-4	0,48	0,012 março	1 793 307
FUNDO FEDERAL	11-4	1,07	0,03 março	1 622 424
FUNDO ATLÂNTICO	13-4	0,24	0,01 abril	1 034 897
FUNDO VERA CRUZ	14-4	3,44	0,14 dez.	575 627
FUNDO TAMOIO	14-4	0,97	0,04 dez.	210 366
FUNDO SBS (Sabbá)	10-4	0,11 2/10	0,01 março	194 213
FUNDO BRASIL	12-4	0,26	0,02 dez.	183 523
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	31-3	1,18	0,01 jan.	41 358

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	100	1,67
IDEM	500	1,70
A. VILARES, Ord.	200	1,55
ARNO	9 800	0,58
IDEM	800	0,59
B. DO BRASIL	140	4,85
IDEM	60	4,95
IDEM	4 304	5,00
B. DE ROUPAS	1 600	0,50
C. B. U. M.	2 000	0,40
IDEM	2 200	0,41
IDEM	700	0,42
BRAHMA, Pref.	1 000	1,72
IDEM	1 000	1,73
IDEM	1 500	1,74
IDEM	9 500	1,75
IDEM	13 700	1,76
BRAHMA, Ord.	1 000	1,72
IDEM	1 100	1,73
IDEM	1 800	1,74
IDEM	1 000	1,75
D. DE SANTOS	4 000	0,69
IDEM	5 500	0,70
IDEM	2 400	0,71
DONA ISABEL	100	0,60
AMÉR. FABRIL	4 000	0,34
IDEM	4 000	0,35
SOUSA CRUZ	200	2,30
IDEM	600	2,32
IDEM	2 800	2,33
IDEM	2 800	2,34
IDEM	100	2,37
IDEM	300	2,38
IDEM	1 700	2,40
IDEM	600	2,41
IDEM	2 400	2,42
IDEM	700	2,43
B. MINEIRA	1 000	0,80
IDEM	500	0,81
IDEM	52 200	0,82
IDEM	20 300	0,83
SID. NAC., Port.	2 500	1,76
IDEM	7 600	1,77
IDEM	8 700	1,78
IDEM	3 600	1,80
HIME	500	0,51
KIBON	200	2,25
L. AMERICANAS	400	1,73
MESBLA, Pref.	13 400	0,72
IDEM	7 900	0,73
MESBLA, Ord.	700	0,74
M. SANTISTA	1 400	1,03
SAMITRI	200	0,73
IDEM	4 000	0,74
S. P. ALPARGATAS	600	1,03
IDEM	1 200	1,04
V. R. DOCE, Port.	3 800	3,37
IDEM	1 100	3,38
IDEM	1 300	3,40
IDEM	100	3,43
IDEM	1 300	3,45
V. R. DOCE, Nom.	3 036	3,40
W. MARTINS	100	3,30
WILLYS, Pref.	1 000	0,55
WILLYS, Ord.	3 500	0,70
IDEM	6 800	0,71
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	250	0,64
IDEM	50	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	30	27,30
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	100	0,71
IDEM	1 000	0,72
TITS. PROGRES.	11	310,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	1 006	0,34
DEOD. INDUST.	5 300	0,38
BRAS. EN. EL. — V. N. 1,00	500	0,98
BRAS. EN. EL. — V. N. 0,20	31 000	0,26
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	3 000	1,21
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	30 000	0,29
IDEM	66 000	0,30
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	30 000	0,26
IDEM	3 000	0,27
F. E LUZ DO PARANÁ	25 000	0,26
S. B. SABBA, Ord. — Nom.	100	1,15
MOT. UNIÃO, Nom.	400	1,00
DOMINIUM	4 000	1,00
BRAS. DE GÁS — Nom.	1 884	0,20
BEMOREIRA, Pref. Port.	100	0,95
BEMOREIRA, Nom.	456	0,93
PETROM., C/ dir.	100	0,90
REF. PETR. UNIÃO — Pref.	203	1,10
M. DE BUTIÁ	1 200	0,32
SID. MANNESM. — Ord.	2 200	0,40
C. INDUST., Pref.	1 000	0,50
IDEM	300	0,55
C. INDUST., Ord.	100	0,50
ANT. PAULISTA	2 500	1,10
IDEM	1 600	1,12
CIMENTO ARATU	300	1,96

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	861,80	874,83	857,91	866,50	— 0,15
15 CONCESSIONÁRIAS	139,76	140,27	138,80	139,97	— 0,13
20 FERROVIAS	229,95	230,62	227,38	228,70	— 0,15
65 AÇÕES	308,50	311,74	306,65	309,12	+ 1,20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 826 100; Ferrovias 91 600; Concessionárias de Serviços Públicos 192 300; Total 1 112 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,86.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-1/4	Chrysler	41-7/8	Int Harv	35-5/8	Pub S E G	35-1/4	Utd Fruit	37-1/2
Allied Chem	40-1/8	Col Gas	27-3/4	Int Nick	83-1/4	RCA	48-3/8	United Gas	66-3/8
Allis Chal	24-5/8	Con Ed	35-1/8	Int Tel & Tel	94-3/4	Rep Stl	48-5/8	U S Steel	45-7/8
Am Can	53-5/8	Cont Can	49-1/8	Johns Manville	58-5/8	Rey Tob	39-3/8	U S Gypsum	75
Am Forn Pow	20-7/8	Cont Stl	30-1/4	Kennecott	38-3/8	Sears	52-7/8	U S Rubber	41-1/8
Am Met Cl	48-3/8	Cord Pd	44-1/2	Kroger	23-3/8	Sinclair	77-1/8	U S Smelting	58-5/8
Amer Std	22-5/8	Crown Zell	51-3/8	Lehman	33	Southern R	52-7/8	Warner Bros	23
Amer Smel	60-3/4	Curtiss W	24	Lockheed	64-5/8	Std O Cal	58-3/4	West Air Br	33-3/8
Am T & T	60	Du Pont	148-1/2	Loews Thea	46-3/4	Std O Ind	53	Woolwth	22-5/8
Amer Tob	34	East Air L	103-1/2	Lonestar Cem	17-7/8	Std O N J	63-1/2	Westg El	56-1/2
Anaconda	84-1/8	Eastman	146-1/4	Mobil Oil	47	Stand. Brands	35-3/8	Aileen Inc	12-5/8
Armour	34-3/4	Electron Spc	29-1/8	Mont Ward	26-3/8	Studebaker	53-1/2	Ark La Gas	42-1/8
Atlan Rich	90-1/4	Ford	52-3/8	Nat Cash R	93	Swift	54-1/2	Brit Am Oil	32
Atlas Corp	3-7/8	Gen Ele	92	Nat Dist	42-3/8	Tech Mat	13-3/4	Brit Pet	9-5/16
Balt Ohio	—	Gen Foods	70-3/8	Nat Lead	64-1/8	Texaco	75-1/2	Creole P	34
Bendix	38-1/4	Gen Motors	79-3/4	N Y Centr	72-7/8	Texas Gulf	105-7/8	Espey Mfg	16-5/8
Beth Stl	36-7/8	Gillette	49-7/8	Otis Elev	45-1/2	Textron	66-3/4	Giant Yell	8-3/16
Can Pac	63	Glidden	21	Pac G El	37-1/2	Timken	39-1/2	Home Oil A	18-3/8
Case J I	18-3/4	Goodyear	43-5/8	Pan Am	69-5/8	Un Carbide	54-1/4	Norf So Ry	42-3/8
Cerro	36-5/8	Grace W R	48-1/4	Penn R R	57	Union Pacific	40	Seeman	5-3/4
Ches & Oh	67-3/4	IBM	456-1/4	Phillips P	57-5/8	United Aircr	91-1/4	Syntex	97-1/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar norte-americano na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9242	Cruzeiro	0,37-1/2
Libra	2,7995	Pêso argentino	0,0029
Escudo português	0,0350	Pêso uruguaio	0,0125
Peseta	0,01675	Escudo chileno	0,1900
Franco suíço	0,2313	Bolívar	0,2229
Marco	0,2518	Pêso mexicano	0,0801

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível estêve, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, cotado ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos Não houve vendas.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entradas 2 750 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 50 911 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. Entradas 194 fardos, sendo 88 de Minas e 106 de São Paulo. Saídas 200. Existência 1 977 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação de Mercado Agrícola).

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	33,00 a 40,00	31,80 a 37,30	36,00 a 42,00	x x x
Agulha	32,00 a 36,00	29,50 a 32,00	à negociação	25,00 a 32,00
Blue-Rose	31,00 a 34,00	28,20 a 30,00	à negociação	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,00	21,00 a 24,00	18,00 a 21,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,50 a 21,00	24,00 a 26,00	20,00 a 22,00
Mulatinho	18,00 a 22,00	15,50 a 16,50	19,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	25,00 a 26,00	28,00	29,50	32,00 a 34,00
Médio	23,00 a 24,00	26,00	28,30	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas		1,00 a 1,15	1,30	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	7,10 a 7,30	10,00 a 11,00	9,00 a 10,00
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,20 a 7,50	x x x	x x x

Costa e Silva eleva nível de isenção do Impôsto de Renda

O Presidente Costa e Silva, através de decreto assinado ontem, durante despacho com o Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, isentou de pagamento do Impôsto de Renda os rendimentos do trabalho assalariado até o limite de NCr$ 400,00 (400 mil cruzeiros antigos) mensais, a partir de 1 de julho próximo.

O decreto, que modifica o teto de NCr$ 176,00 (176 mil cruzeiros antigos) estabelecido anteriormente, altera, também, a tabela de cálculo do tributo nas faixas de rendimentos acima de NCr$ 401,00 (401 mil cruzeiros antigos), cujas alíquotas iniciais sofrerão pequena redução.

EXPLICAÇÃO

Segundo revelou o Ministro Delfim Neto, a medida adotada pelo Govêrno beneficiará aproximadamente 63% dos atuais contribuintes do Impôsto de Renda, aumentando em cêrca de 4% o salário real da faixa a ser atingida, "que terá um pequeno alívio em suas finanças, dentro das condições oferecidas no momento".

Adiantou o Ministro da Fazenda que a alteração foi determinada, entre outros fatôres, por motivos de ordem técnica e sócio-econômicos, "pois, no primeiro caso, vinha ocorrendo um forte desequilíbrio entre o tributo descontado mensalmente nas fontes e o apurado finalmente em face das declarações de rendimento, ocasionando, inclusive, a necessidade de retôrno ao contribuinte de quantias descontadas".

REDUÇÃO

— Além disso — frisou o Sr. Delfim Neto — o excessivo ônus tributário incidente sôbre os rendimentos do trabalho vinha provocando uma indesejável redução do poder aquisitivo dos contribuintes que auferem pequena e média remunerações do seu trabalho pessoal.

O Ministro Delfim Neto admite que a medida provocará um decréscimo na arrecadação do Impôsto de Renda de aproximadamente NCr$ 47 000 000,00 (47 bilhões de cruzeiros antigos), durante o exercício financeiro de 1967, "mas, em contrapartida, serão criadas condições de aumento da capacidade aquisitiva dos trabalhadores em geral, com reflexos na melhoria da atividade econômica, nos negócios e na própria renda nacional".

O DECRETO

De acôrdo com o decreto, que será submetido à apreciação do Congresso e, posteriormente, regulamentado através de Portaria do Ministro da Fazenda e da Ordem de Serviço do Departamento do Impôsto de Renda, o tributo continuará a ser cobrado antecipadamente na fonte, com a suspensão do recolhimento definida através de ato do DIR, o qual, segundo os técnicos, deverá ser compulsória.

É o seguinte o decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva:

Art. 1.º — A partir de 1 de julho de 1967 os rendimentos do trabalho assalariado, a que se refere o Artigo 16 da Lei n.º 4 506, de 30 de novembro de 1964, ficam sujeitos ao desconto do Impôsto de Renda nas fontes, mediante a aplicação da seguinte tabela:

Até NCr$ 400 de renda líquida mensal — Isento.

Entre NCr$ 401 e NCr$ 500 de renda líquida mensal — 3%.

Entre NCr$ 501 e NCr$ 600 de renda líquida mensal — 5%.

Entre NCr$ 601 e NCr$ 800 de renda líquida mensal — 8%.

Entre NCr$ 801 e NCr$ 1 000 de renda líquida mensal — 10%.

Acima de NCr$ 1 000 de renda líquida mensal — 12%.

Parágrafo único — O Impôsto de que trata êste artigo será cobrado como antecipação do que fôr apurado na correspondente declaração anual de rendimentos.

Art. 2.º — Para fins de aplicação da tabela acima, entende-se como rendimento do trabalho assalariado tôda e qualquer remuneração paga por trabalhos ou serviços prestados no exercício de empregos, cargos ou funções que tenham sofrido desconto para a Previdência Social, assim considerada também a contribuição para o IPASE.

Art. 3.º — Para determinação da renda líquida mensal de que trata o Artigo 1.º, serão permitidas as deduções de encargos de família; as contribuições para institutos e caixas de aposentadorias e pensões ou outros fundos de beneficência; o Impôsto Sindical e outras contribuições para o sindicato de representação da respectiva classe, bem como os gastos previstos na letra e do item V e no item XIII, ambos do Artigo 18 da Lei n.º 4 506, de 30 de novembro de 1964.

Art. 4.º — Para fins de base do cálculo para aplicação do disposto no Artigo 12, da Lei n.º 4 506, de 30 de novembro de 1964, com vigência a partir de 1 de julho de 1967 e desde que os rendimentos ali previstos não se sujeitem a descontos para a Previdência Social nos têrmos dêste Decreto-Lei, considerar-se-á, para o limite de isenção, pagamentos até NCr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) em cada mês.

Art. 5.º — Este Decreto-Lei, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos têrmos do parágrafo único do Artigo 58, da Constituição, revoga as disposições em contrário.

MAIS DOIS

O Presidente Costa e Silva deverá assinar hoje mais dois decretos, na área do Ministério da Fazenda, alterando a legislação referente ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados e criando a Duplicata Fiscal, com a finalidade de facilitar a recomposição do capital de giro das emprêsas e de diminuir a pressão nas linhas de crédito, de forma a criar condições para a baixa das taxas de juros.

Os estudos realizados pelos técnicos do Ministério da Fazenda e que serviram de base para a redação do decreto a ser assinado pelo Presidente da República recomendam a criação da Duplicata Fiscal — título a ser emitido pelo produtor por um período de 60 dias, correspondendo ao valor do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, de forma a eliminar o financiamento feito pelos fabricantes e pelo comércio no Tesouro.

PARCELAMENTO

O problema de atraso no pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, por parte de grande número de contribuintes, também deverá ser solucionado através de decreto, com o parcelamento das quitações estabelecido em até 36 prestações.

O parcelamento dos débitos e a Duplicata Fiscal, no entender dos técnicos do Ministério da Fazenda, provocarão sensível desafôgo às emprêsas, "pois evitará a sobrecarga hoje existente, segundo a qual o produtor emite uma duplicata pelo valor total da transação e se obriga a recolher o total do impôsto nos cofres públicos, no prazo de 15 dias".

Fazenda explica liberação de automóveis retidos em Santos e normas aduaneiras

Sôbre a cobrança de tributos na importação de automóveis, e respondendo a críticas feitas por um parlamentar quanto à liberação de carros retidos na Alfândega de Santos, o Ministério da Fazenda, em nota oficial, afirmou ontem que "não houve qualquer favorecimento ou inovação na medida, que corresponde a princípios estabelecidos em lei que vinham sendo contrariados por alguns funcionários da citada repartição".

Esclarece a nota que a liberação dos carros retidos em Santos, ordenada pelo ex-Ministro Bulhões, visara reprimir a prática irregular de apreender coisas importadas que tiveram seu desembaraço aduaneiro regularmente processado para efeito de compelir seu eventual detentor ao pagamento de diferenças discutíveis e evitar a desmoralização do fisco pelo próprio fisco.

IRREGULARIDADES SANADAS

Segundo o Ministério da Fazenda, a Lei 3 244 estabelece que o impôsto *ad valorem* é calculado com base no valor externo da mercadoria, acrescidos das despesas de seguro e frete (valor CIF). Há mais de 20 anos as alfândegas vêm cobrando uniformemente sôbre o preço do mercado atacadista do país de origem da mercadoria importada, mas recentemente alguns funcionários da Alfândega de Santos resolveram considerar como preço do mercado atacadista dos automóveis importados aquêle constante da *List Price* ou seja, preço para o público consumidor.

Examinado o assunto pelo Departamento de Rendas Aduaneiras, CACEX e Diretoria Geral da Fazenda o ex-Ministro Otávio Bulhões resolveu liberar os automóveis retidos em Santos. Posteriormente, entendeu o Departamento de Rendas Aduaneiras que — para evitar interpretações dúbias — deveria ser baixada norma fixando o que se deva classificar como preço de mercado atacadista no caso de importação de automóveis. Devido a isso, o Ministro Delfim Neto baixou a Circular 32, segundo a qual o preço do mercado atacadista de automóveis no país de origem é o preço do concessionário *Dealer Price* e não o preço de público *List Price*.

Arzua promete dar a vida junto com ação do Govêrno para ajudar agricultores

Goiânia (Do Correspondente) — Ao participar domingo da Festa da Colheita da Semente Melhorada, em Morrinhos, na região sul do Estado, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, prometeu "dar até a vida e todos os esforços do Ministério em defesa do interêsse dos agricultores brasileiros", garantindo que o Govêrno "está estudando o pedido que lhe foi feito para corrigir os níveis do preço mínimo para o arroz".

A Festa da Colheita foi organizada para demonstrar a influência da adubação e correção do solo pobre, assim como a utilização de sementes melhoradas para o plantio, e o Ministro Ivo Arzua manifestou-se satisfeito com as conclusões do pôsto agropecuário de Morrinhos, segundo as quais a área do sul de Goiás poderá obter 558% de aumento na sua produtividade agrícola mediante a adoção dos novos métodos científicos.

BASES REALISTAS

Uma comissão das classes produtoras goianas estêve em Morrinhos com o Ministro da Agricultura, reivindicando dêle gestões no Govêrno tendentes a que as garantias protetoras dos preços mínimos, a serem oferecidos pela Comissão de Financiamento da Produção do Banco do Brasil, sejam revistas para bases mais realistas. O Banco do Brasil financiará aos rizicultores um teto de cobertura da produção, para que possa ser esperada a época propícia de comercialização.

O plano do Banco do Brasil, contudo, fixou — segundo as classes produtoras — prazos inaceitáveis de resgate, o que torna o financiamento, na sua opinião, uma medida inócua, "pois o produtor estará da mesma forma na contingência de passar à frente a sua produção para liquidar o compromisso que assumiu com o banco.

O problema da queda dos preços da carne e a conseqüente desvalorização do boi, provocando grande crise na pecuária, foi também levado pelos fazendeiros goianos ao Ministro da Agricultura, que prometeu trabalhar pelo atendimento das reivindicações.

BID vende títulos ao Brasil

Washington (IPS-JB) — O Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID — anunciou ter vendido, ao par, aos Bancos Centrais e outras agências financeiras governamentais de 14 de seus países membros latino-americanos, uma emissão de títulos a curto prazo, no montante de US$ 30 milhões.

Um total de US$ 16 milhões em títulos, conhecidos por títulos em dólar a curto prazo, segunda emissão, tem o prazo de 1 ano, devendo vencer-se no dia 15 de abril de 1968, sendo que o prazo dos outros US$ 14 milhões é de 2 anos, sendo 15 de abril de 1969 a sua data de vencimento.

Os compradores dos títulos foram os Bancos Centrais e outras agências financeiras do Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Bolívia, Colômbia, República Dominicana, Equador, El Salvador, Honduras, México, Guatemala, Paraguai e Peru.

Rui Leme dá atribuições a diretores

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui de Aguiar Leme, em reunião que manteve ontem com a Diretoria do órgão, já fixou, pràticamente, as atribuições de cada Diretor. Assim, o Sr. Germano Brito Lira ficará com a Gerência de Operações Bancárias — GEBAN — com a Gerência da Dívida Pública — GEDIP — e com a Gerência de Mercado de Capitais — GEMEC —, enquanto o Sr. Ari Burger terá sob a sua responsabilidade as Gerências de Câmbio — GECAM —, Coordenação de Crédito Agrícola e Industrial — GECRI — e Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — FIRCE.

Ao terceiro Diretor, Sr. Hélio Marques Viana serão atribuídas as Gerências de Fiscalização Financeira — GEFIN — e Fiscalização Cambial — FICAM.

Minas aplaude "open market" como meio eficaz de obter maior liquidez dos bancos

Belo Horizonte (Sucursal) — O sistema de open market que está sendo introduzido no Brasil foi bem recebido pelos banqueiros e dirigentes de emprêsas financeiras de Minas, que o classificaram como um instrumento liberal para controlar o meio circulante e obter a liquidez do sistema bancário sem o antiquado recurso da simples elevação das taxas de recolhimento compulsório e de redesconto.

No entender do Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, "o nôvo sistema introduzido pela Resolução 85 permitirá, realmente, uma maior aproximação da rêde bancária com o Banco Central. Seu sucesso, entretanto, depende do próprio Banco Central, isto é, dos meios e recursos que serão utilizados para a sua implantação no País".

ANTINFLACIONÁRIO

Para o Presidente da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF —, Sr. Silvio Grandineti, **Open Market** é realmente o sistema mais liberal de se controlar a liquidez bancária, pois êste contrôle se exercerá através do mercado de títulos. Com as emprêsas financeiras o FINAME S. A. já adota sistema semelhante com ótimos resultados. Este sistema é tanto mais liberal quando verificamos que a rêde bancária tem plena liberdade podendo ou não comprar os títulos.

Já o representante de Minas junto ao Conselho Monetário Nacional, Sr. Rui de Castro Magalhães, é de opinião que "a rêde bancária mineira sòmente comprará os títulos do Govêrno para atender a um apêlo do Banco Central".

São Paulo (Sucursal) — Os meios empresariais paulistas receberam com satisfação a notícia de que o Banco Central adotará política de diminuição do custo do dinheiro, evoluindo dos depósitos compulsórios para o **Open Market**, achando que ela provocará um alívio nas operações financeiras, embora alguns demonstrem apreensões, "pois esta política, aplicada a curto prazo, pode produzir bons resultados, mas, a longo prazo, pode ocasionar um processo inflacionário".

Horácio Coimbra não define política cafeeira, mas é a favor de melhor exportação

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, disse ontem, na Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP — que o Govêrno tem interêsse na melhoria da exportação e dos preços do café. Mas negou-se a adiantar a política cafeeira que seguirá "por ter tomado posse há poucos dias".

Visitou também a Sociedade Rural Brasileira e declarou que sòmente anunciará a orientação do IBC depois do Congresso Nacional do Café, organizado pela FAESP para os dias 26 e 27 próximos, sob o patrocínio da Confederação Nacional da Agricultura.

BOA VONTADE

O Sr. Horácio Coimbra, em seu primeiro contato com as entidades de classe da agricultura de São Paulo, afirmou que na direção do IBC "será um soldado a serviço do café". Pediu a boa vontade de tôdas as entidades do Brasil ligadas ao produto e considerou muito útil a realização do Congresso Nacional do Café. Promovido com a colaboração da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais e Federação da Agricultura do Paraná, o Sr. Horácio Coimbra disse que comparecerá ao encontro.

Projeto valoriza cheques

Brasília (Sucursal) — O Deputado Martins Júnior (ARENA-Pará) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que reforma o instituto do cheque visado, unificando, em todo o País, o emprêgo e os efeitos do documento, de modo a evitar as inconveniências de decisões homologatórias das juntas comerciais.

Assinala o Deputado Martins Júnior que a falta dessa unidade tem acarretado o desprestígio desta modalidade de cheque, devendo, de acôrdo com o projeto, o visto apôsto ao documento e assinado pelo banco sacado, comprova a existência, em seu poder, de fundos disponíveis e suficientes, impedindo o emitente de retirá-los ou dar contra-ordem, durante o prazo legal de apresentação. Determina o projeto que a quantia representativa do cheque visado ficará bloqueada pelo sacado, que debitará o emitente até a liquidação do cheque, que terá o prazo máximo de 30 dias quando passado na praça onde tem de ser pago e de 120 dias quando fôr destinado a outra localidade, distante do emitente.

Industrial suíço oferece a Costa e Silva lembrança da relojoaria brasileira

A primeira caixa de relógio de ouro fabricada no Brasil foi entregue, ontem à tarde, ao Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, pelo Presidente da Société Suisse Pour l'Industrie Horlogère, Sr. Joseph Reiser, dirigente do mais importante grupo relojoeiro suíço.

Na oportunidade, o Sr. Joseph Reiser comunicou ao Presidente Costa e Silva que, dentro em breve, estará montada no Brasil a fábrica de relógios que produzirá, inteiramente com matéria-prima nacional, relógios de ouro impermeabilizados.

O VISITANTE

Atraído "pelo surto de desenvolvimento por que passa o Brasil" e com a finalidade de avistar-se com homens de negócios do Rio, São Paulo e Brasília, visando a incrementar o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Suíça o Sr. Joseph Reiser, Diretor-Superintendente da indústria de relógios Omega, chegou ontem ao Rio.

Banqueiro suíço dos mais conhecidos, o Sr. Reiser é também Presidente de várias entidades européias, entre as quais a Société Suisse pour l'Industrie Horlogère, de Genebra, que congrega a Omega, a Tissot, a Lemania, a Mare Favre, a Blancpain, a Rayville e a Lanco. É, ainda, Presidente da Société Anonyme de Valeurs e Participations, de Genebra, associada da CARCI de São Paulo, a mais nova e moderna fábrica de caixas de relógio impermeáveis da América Latina.

Polícia prende entregador sem documento e o enquadra como se fizesse "trottoir"

O Juiz da 19.ª Vara Criminal verificou, ontem, espantado, que Belane Costa Marques, prêsa pela 4.ª DD por estar fazendo *trottoir* em Copacabana, não era mulher, mas sim um alto e forte entregador que, sem estar travestido, foi levado à Delegacia por estar sem documentos.

Embora a explicação para a confusão feita pelo delegado José Cirbele Alves não seja encontrada, os funcionários do cartório admitem que o flagrante contra Belane tenha sido lavrado "naquele velho estilo policial", ou seja, sem a preocupação de narrar a verdade dos fatos e apenas visando a aumentar a estatística das prisões.

BATIDAS

Os advogados mais experimentados procuravam, também, descobrir como a 4.ª DP pôde confundir o sexo de Belane Costa Marques, e enquadrá-lo em vadiagem, por estar fazendo o *trottoir*. Depois de muitas especulações, a versão que mais se aproxima da realidade é a de que o flagrante deve ter sido lavrado dias após a prisão do entregador.

Explicaram os advogados que, por ocasião das batidas policiais, os elementos presos nas ruas, sem documentos, são levados até a Delegacia, onde é feita uma triagem. Então se faz uma relação dos nomes dos presos, com o artigo em que serão enquadrados, para que o escrivão, mais tarde, possa lavrar os flagrantes.

Supõem os advogados que o ocorrido com relação a Belane foi o seguinte: o escrivão vendo o artigo de vadiagem ao lado do nome de Belane e julgando tratar-se de uma mulher, pois o nome pode ser tanto masculino como feminino, resolveu o impasse da forma mais simplista possível: vadiagem para mulher só pode ser em virtude de *trottoir*.

Diante da irregularidade, o Juiz da 19.ª Vara Criminal anulou o flagrante e pôs o entregador em liberdade.

Caçadores e passarinheiros fluminenses já azeitam as armas para temporada de 67

Niterói (Sucursal) — Os caçadores e passarinheiros fluminenses e cariocas já estão azeitando espingardas e reajustando gaiolas para a temporada de caça legal, que no Estado do Rio terá início a 1 de maio, prolongando-se até 31 de agôsto, prazo fora do qual qualquer atividade naquele sentido é proibida, visando à preservação da fauna.

A proibição se faz através de apreensão das armas, gaiolas e demais objetos de morte ou captura de animais e pássaros, assim como multa que varia de importâncias correspondentes de um a dez salários mínimos, segundo informou o executor do Acôrdo Federal de Caça e Pesca no Estado do Rio, Sr. Alfredo Moutella.

RESTRIÇÕES

A repartição está aguardando instruções da matriz federal antes de anunciar, pùblicamente, a liberação da caça em território fluminense, de vez que a liberação, à semelhança do que vem ocorrendo nos anos anteriores, êste ano deverá sofrer várias restrições, visando à proteção de espécies mais raras. Assim, de acôrdo com as instruções em vigor, está proibida a caça da pacarana, um tipo de paca bem maior que a comum e difícil de ser encontrada, mico-leão, macaquinho avermelhado, com um topete, veados de todos os tipos, tamanduá, preguiça, lontra, cachorro-do-mato de orelha curta. No que se refere às aves, a proibição abrange patativa, avinhado, pintassilgo, arara, papagaio, macuco e, entre outras, também o bigodinho, o bicudo e o araçari (que não passa de um periquito de maior tamanho).

APREENSÕES

Mais de 90 espingardas e várias centenas de gaiolas foram apreendidas, êste ano, pela fiscalização da caça no Estado do Rio. Os infratores do Código de proteção à fauna que não pagarem as multas serão cobrados judicialmente.

Camelôs são presos por vender em Pernambuco casca qualquer como ipê-roxo

Recife (Sucursal) — A Polícia prendeu, ontem, vários camelôs desta Capital, que depois das notícias de curas com a infusão do ipê-roxo, abandonaram os artigos tradicionais e passaram a vender cascas de plantas a preços exorbitantes, além de enganarem o povo entregando como ipê até cascas de mamoeiro.

O comércio com o ipê-roxo, muito mais lucrativo do que o dos produtos para calos e outros igualmente conhecidos, mobilizou todos os camelôs, que passaram a ocupar todo o Centro apregoando as suas vantagens e divulgando curas milagrosas da planta, com a qual obtêm um lucro líquido de NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos).

PROCURA

Logo depois que surgiram as primeiras notícias de curas de cancerosos em São Paulo, com a infusão do ipê roxo, que as cascas da planta passaram a ser procuradas no Mercado de São José. E tornaram-se mais intensas quando se soube que um vereador em Natal e uma senhora em Maceió ficaram livres do mal depois de tomar chá com as cascas do ipê.

Surgiu então na cidade uma verdadeira febre de ipê roxo e os camelôs desceram para o interior do Estado, em busca das cascas da planta, que atualmente atulham tôdas as ruas do centro comercial, tomando as calçadas e, às vêzes, atrapalhando o trânsito, enquanto os vendedores, aos brados, anunciam a cura de várias doenças, inclusive o câncer.

As denúncias contra a exploração da boa fé dos enfermos e de seus familiares levaram a Polícia a prender vários camelôs e constatar que muitos estão se aproveitando da situação e vendendo como ipê roxo cascas de mamoeiro, cajueiro e mangueira. Os preços cobrados pelas cascas variam entre NCr$ 0,30 e NCr$ 3,00 (trezentos cruzeiros e três mil cruzeiros antigos).

Estado do Rio quer pagar a seus servidores antes do dia 28 mas não há dinheiro

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Finanças do Estado do Rio, embora a marcha da arrecadação diga o contrário, ainda tem esperanças de iniciar o pagamento do funcionalismo fluminense antes do dia 28, a data mais viável para a formação dos fundos necessários, mesmo tendo em caixa apenas NCr$ 4 500 000,00 (quatro bilhões e meio de cruzeiros antigos) quando precisa de NCr$ 15 milhões (quinze bilhões de cruzeiros antigos).

Dos NCr$ 4 500 000,00, a Secretaria de Finanças tem de reservar grande parte para completar o pagamento de fevereiro a servidores de Departamentos Autônomos, do DER, por exemplo, e dos chamados Serviços Industriais, como Comissão de Águas e Engenharia Sanitária e Serviços de Águas e Esgotos, lotados em repartições isoladas do interior fluminense, onde o pagador chega sempre com atraso.

MAIOR ATRASO

O Governador Jeremias Fontes determinou à Secretaria de Finanças que inicie dia 20 o pagamento do pessoal do Serviço de Administração da Comissão de Águas e Engenharia Sanitária, agências de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, que não pecebem vencimentos desde agôsto de 1966. Este é o maior atraso já verificado, no tocante a servidores de órgãos estaduais, vindo de Governos anteriores ao do Sr. Jeremias Fontes.

A Secretaria de Finanças, diante da presente crise, está sendo obrigada a reter, inclusive, Fundos de Aplicação Específica, sujeitando ainda o Govêrno a críticas permenentes na Assembléia Legislativa pelo recolhimento compulsório, sem entrega a quem de direito, dos descontos feitos dos servidores por conta do Instituto de Providência Social, Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro (ASPERJ) e Caixa Econômica Federal.

Pela retenção das suas verbas, descontadas dos servidores, mas não recolhidas à sua tesouraria, a ASPERJ foi obrigada a suspender diversos benefícios que concede aos servidores a ela filiados, como operações e tratamentos clínicos especializados, pelos quais não cobra nada.

Quem está aproveitando bastante a situação de anormalidade do Estado, explorando os funcionários, é uma rêde de agiotas instalada em Niterói, cujos principais integrantes fazem ponto em frente ao Banco do Estado do Rio de Janeiro (oficial). Estão cobrando juros de 25% ao mês, mas sempre encontram fregueses dispostos a se sujeitarem à exploração para pagar dívidas intransferíveis, como aluguel de casa e outras.

Nova Diretora da ESPEG diz ao se empossar que Brasil tem um dilema angustiante

Ao se empossar ontem como Diretora da Escola de Serviço Público da Guanabara (ESPEG), a Professôra Estela de Sousa Peçanha disse, em discurso, que o Brasil está diante de um "dilema angustiante: ou nos desenvolvemos ou enfrentamos o caos", assinalando, ainda, que isto é imperativo, uma vez que o nosso País é condicionado por "uma desafiante problemática sócio-econômica".

A cerimônia sofreu um atraso de 40 minutos, só se iniciando quando chegou o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, que exaltou "a minha colega de Geografia e História, há anos atrás, na PUC, e que agora assumiu êste cargo".

A CERIMÔNIA

A Professôra Estela de Sousa Peçanha substituiu seu colega Belmiro Siqueira, técnico de administração do antigo DASP que vai colaborar com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Marcada para as 17 horas, a solenidade começou sòmente às 17h40m, porque se esperava o Sr. Álvaro Americano, que deu posse imediata, fazendo largos elogios ao antecessor da Professôra Estela. Depois dicursou por meia hora o Sr. Belmiro Siqueira, que elogiou o Secretário de Administração. A cerimônia se realizou no auditório da ESPEG.

— A Escola de Serviço Público — falou a nova Diretora — já se impôs tranqüilamente como um dos órgãos mais respeitáveis e eficientes do Estado. A obra realizada constitui a mais expressiva garantia da sua razão de ser. E esta obra terá que prosseguir porque ela se confunde com os destinos da própria Escola.

Mais adiante disse a Professôra Estela de Sousa Peçanha que o Estado da Guanabara é pioneiro na formalização geral do princípio de que o aperfeiçoamento é condição para melhoria e para promoção dos seus servidores, lembrando, ainda, que a qualificação profissional ou funcional é o caminho certo para a ascensão na carreira, mas é também o equacionamento de uma administração racional.

— Se as emprêsas particulares — continuou — se esmeram na seleção de sua equipe, sem o que não teriam como atingir as suas metas, também o Estado terá de recrutar cada vez mais qualitativamente seus funcionários para o cumprimento mais eficaz dos seus encargos.

Deputados visitam Presídio Fernandes Viana e vêem presos em cela de um metro

A permanência de presos em celas de um metro cúbico e a existência de portadores de doenças infecciosas ao lado de pessoas sãs foram algumas das irregularidades encontradas pelos Deputados Fabiano Vilanova e Alberto Rajão durante a visita que realizaram de surprêsa na madrugada do último domingo, ao Presídio Fernandes Viana.

A cela de um metro cúbico — denominada cela muda — não pôde ser visitada pelos Deputados, pois os funcionários só permitem o ingresso de estranhos mediante autorização do Diretor do Presídio, ausente no horário da visita.

VADIAGEM

O Deputado Fabiano Vilanova declarou ontem que os primeiros resultados desta visita, bem como uma anterior ao Galpão da Quinta da Boa Vista, mostram a necessidade urgente de ser revista a política penitenciária do Estado, para que não se formem mais legiões de homens ociosos.

— Na linguagem dos próprios internos, êles afirmam que estão "puxando" quatro cinco ou mais anos, representando o período em que têm de cumprir penas. Neste período, às vêzes longo, ficam numa total ociosidade e ao ganharem a liberdade nada mais querem fazer. Considero que um trabalho remunerado para todos deva ser uma das primeiras providências urgentes a serem adotadas — concluiu o Deputado Fabiano Vilanova.

CPI

As visitas dos Srs. Fabiano Vilanova e Alberto Rajão ao Galpão da Quinta e ao Presídio Fernandes Viana nada têm que ver com a CPI das torturas policiais, da qual o primeiro é um dos representantes do MDB.

Esta CPI tem reunião marcada para amanhã, às 10 horas, para receber dos Srs. Alfredo Tranjan e Ciro Kurtz o roteiro de seus trabalhos, e possivelmente já irá visitar uma dependência policial a ser sorteada na hora.

Brasília vai reiniciar suas obras

Brasília (Sucursal) — O reinício das grandes obras da nova Capital foi o tema de conversa que o Prefeito Vadjó Gomide manteve ontem, em seu gabinete, com o arquiteto Oscar Niemeier, tendo ambos concordado em que é necessário retomar imediatamente a construção da Catedral, do Teatro Nacional e do Palácio da Municipalidade, bem como iniciar as obras do Aeroporto Internacional, da Ponte do Lago e do Centro de Diversões do Plano-Pilôto.

Já na próxima semana, segundo promessa que fêz ao Prefeito, o Sr. Oscar Niemeier apresentará os estudos sôbre a localização e o projeto de construção da ponte.

Banco da Amazônia tem nova direção

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o economista Francisco Lamartine Nogueira para a presidência do Banco da Amazônia, o Contra-Almirante Hilton Berutti Augusto Moreira para Subchefe do Estado-Maior da Armada e o General-de-Divisão Humberto de Sousa Melo para chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra

O Presidente da República assinou outro decreto, promulgando o acôrdo para evitar a bitributação sôbre a renda e o capital, com a Suécia, assinado com o Govêrno daquele país em 17 de setembro de 1965.

RADIOBRÁS DUPLICARÁ SUA RÊDE

O Diretor-Gerente da Radiobrás, Sr. Branco Luperini (foto), anunciou ontem, durante a solenidade de comemoração pelos 10 anos de implantação do serviço de telex no Brasil, que a emprêsa iniciará nos próximos meses seu plano de expansão, cuja meta principal será a duplicação da rêde de comunicação para o exterior. Depois de fazer um levantamento sôbre as atuais condições do serviço de telex no Brasil, o Sr. Branco Luperini revelou que "apesar do pouco tempo em que utilizamos êsses serviços, o Brasil está classificado em 26.º lugar na quantidade de chamados". O Diretor da Radiobrás lembrou que o Ministério das Relações Exteriores foi o primeiro assinante, tornando-se o pioneiro do telex no Brasil, destacando depois a importância do serviço nas transações comerciais, ressaltando que um grupo de experientes técnicos está espalhado em seis continentes para facilitar a transmissão e a captação das mensagens

Servidor do ex-IAPM quer prorrogação

A União dos Previdenciários do Brasil e a Associação dos Servidores do ex-IAPM promoverão hoje às 19 horas uma assembléia-geral na sede do Sindicato dos Ferroviários (Av. Presidente Vargas, 473 — 10.º andar), para aprovar um memorial dos servidores admitidos no ano passado, que será entregue ao Presidente do INPS, em que solicitam a prorrogação de seus contratos, que termina em junho.

Tanto os previdenciários como os servidores da ex-IAPM acham que é cada vez mais complexa a situação de pessoal na Previdência Social, pois cada dia é mais insuficiente para atender a quantidade cada vez maior de segurados.

Criticado o ofício do comandante

Manaus (Correspondente) — Tanto os deputados da ARENA como os do MDB aplaudiram, de pé, a atitude do Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Rui Araújo, ontem, por haver devolvido à Secretaria de Justiça, sem levá-lo em consideração, o ofício que lhe fôra enviado pelo Comandante da Polícia Militar, Coronel Ernâni Teixeira.

No ofício, o Comandante da PM censura rispidamente e pede providências contra dois deputados da Oposição, "pelo fato de haverem criticado o Govêrno dentro de minha corporação", quando visitavam os desabrigados da última enchente ocorrida nesta cidade.

DIÁLOGO

No documento, o Comandante da Polícia Militar qualifica como demagógica a visita, o que deu margem às críticas das duas bancadas e, segundo um deputado oposicionista, "sua saída do Comando é uma forma de o Govêrno inaugurar o diálogo com a Oposição. Basta demiti-lo."

Governador recebe Chefe do EMA

Cêrca de seis mil homens pertencentes às Fôrças Operativas e Organizações de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais aquarteladas em todo o Estado da Guanabara estarão em formatura, às 10 horas, no Campo da Ilha do Governador. Serão apresentados ao Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra José Moreira Maia, durante a visita que fará ao Corpo de Fuzileiros Navais, quando passará revista à tropa e receberá um bastão de comando dos fuzileiros.

Sodré estará hoje no Rio para almôço

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré e todos os seus Secretários viajam, hoje, para o Rio, onde participarão de um almôço na revista **Manchete** e manterão contatos com vários Ministros.

Assessôres do Sr. Abreu Sodré desmentiram que o Governador iria se encontrar com o Sr. Raul Brunini no Rio.

Valadão toma posse amanhã

Brasília (Sucursal) — O Professor Haroldo Valadão é esperado na tarde de hoje em Brasília para ser empossado, às 10 horas de amanhã, no cargo de Procurador-Geral da República. Amanhã mesmo, às 15 horas, êle acompanhará o Presidente Costa e Silva na sua visita ao Supremo Tribunal Federal.

Morte em avião revela contrabando

As autoridades do Galeão descobriram que o Sr. Jacob Samuel Farben, que teve um colapso cardíaco a bordo de um avião da Air France no momento da aterrissagem, era um contrabandista de jóias e levava uma fortuna para Telaviv, quando seu corpo foi examinado pelo médico de plantão.

O Sr. Farben usava uma camisa feita especialmente para contrabandistas, contendo oito mil dólares, três relógios Omega com grossas pulseiras de ouro, um anel de brilhante, dois anéis de ouro e quatro apólices de 50 mil dólares cada, que foram descobertos na hora da autópsia. Tomou o avião em São Paulo e seguia para Telaviv, onde iria encontrar-se com um filho.

Clube dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira

Convocação para Assembléia Geral Anual

20 de abril de 1967, 17 hs. na sua sede: Terrasse Club do Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 156 — 4.º and.

ORDEM DO DIA:

1. Leitura da Ata da última Assembléia Geral
2. Relatório do Diretor-Tesoureiro.
3. Relatório do Diretor-Secretário.
4. Relatório do Diretor-Presidente.
5. Discussão sôbre os relatórios da Diretoria.
6. Eleição para Presidente e 6 demais membros da Diretoria para 1967/68.
7. Assuntos de interêsse geral.

Todos os sócios efetivos são convidados a comparecer a fim de haver não sòmente quorum legal, mas verdadeiramente uma Assembléia representativa. Também os sócios cooperadores são convidados a fim de se atualizarem com as atividades do Clube.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967

as.) **Michael Field**
Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO — SUNAB

EDITAL

Pelo presente, fica convocado a Comparecer à Divisão de Contabilidade da SUNAB, no horário de 9 às 12 e 14 às 19 horas, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, sala 304, o Sr. Levy Xavier de Souza, a fim de prestar esclarecimentos referentes ao processo n.º 31.334/65, que trata da prestação de contas de adiantamento de sua responsabilidade, no valor de NCr$ 500 (quinhentos cruzeiros novos).

as.) **Raymundo de Lima Pereira**
Diretor da D.C.

(P

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO – SUNAB

A DIVISÃO DO MATERIAL DA SUNAB, leva ao conhecimento dos Srs. interessados que de acôrdo com o artigo I § II, alínea **b**, da Lei n.º 4401, de 10 de setembro de 1964, solicita para o dia 25 de abril corrente, ofertas de cotações para os serviços de concorrência abaixo especificada.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA SSG. 1/67

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.
1	Proposta de contrato de manutenção, mensal, para máquinas de escrever, calcular e somar, elétricas e manuais, de diversas marcas, até 31 de dezembro de 1967	Uma	334

Nota: Os Srs. proponentes deverão apresentar, até às 15 horas, do dia 25.4.67, na sala 507, à Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 71, certificado de registro no DFC e proposta em formulário próprio, em duas vias, fechada, lacrada e assinada pelo responsável.

João de Souza Lampert
Diretor

Cientistas dos EUA debatem no Rio o desenvolvimento das pesquisas brasileiras

Doze cientistas brasileiros e dez norte-americanos estão debatendo, desde a manhã de ontem, no auditório da Academia Brasileira de Ciências, uma longa agenda que visa a promover e desenvolver as pesquisas tecnológicas no Brasil.

Êste é o primeiro encontro de uma série de quatro, promovidos pelo Conselho Nacional de Pesquisas — dois em Nova Iorque —, antecipando um relatório amplo, com cópias para os Presidentes Lyndon Johnson e Costa e Silva, para intensificar os programas científicos brasileiros.

OS DEBATES

Durante as quatro reuniões serão debatidos, preferencialmente, os seguintes temas:

a) situação e organização da pesquisa científica no Brasil, especialmente a industrial. Interligação entre institutos de tecnologia, universidades, indústrias, governos (federal e estaduais) e instituições relacionadas com a ciência (nas áreas de financiamento, contrôle e organização);

b) identificação e treinamento do pessoal para pesquisa industrial, de forma a possibilitar o trabalho de estruturação;

c) fatôres que afetam o emprêgo e a retenção do pessoal científico e a expansão das atividades de pesquisa, divulgação de informações e aplicação dos resultados das pesquisas industriais.

TENTATIVAS

Os cientistas brasileiros e norte-americanos — representantes das Academias de Ciências dos Estados Unidos e do Brasil — desejam com essas reuniões melhorar as tentativas brasileiras na área da pesquisa, desde a formação universitária do pessoal técnico até a pesquisa tecnológica industrial realizada pelos institutos de pesquisas industriais.

A próxima reunião será em Nova Iorque, entre junho e julho. A terceira será no Rio, em dezembro, e a última em abril de 1968, em Nova Iorque, oportunidade em que estarão concluídos todos os levantamentos necessários.

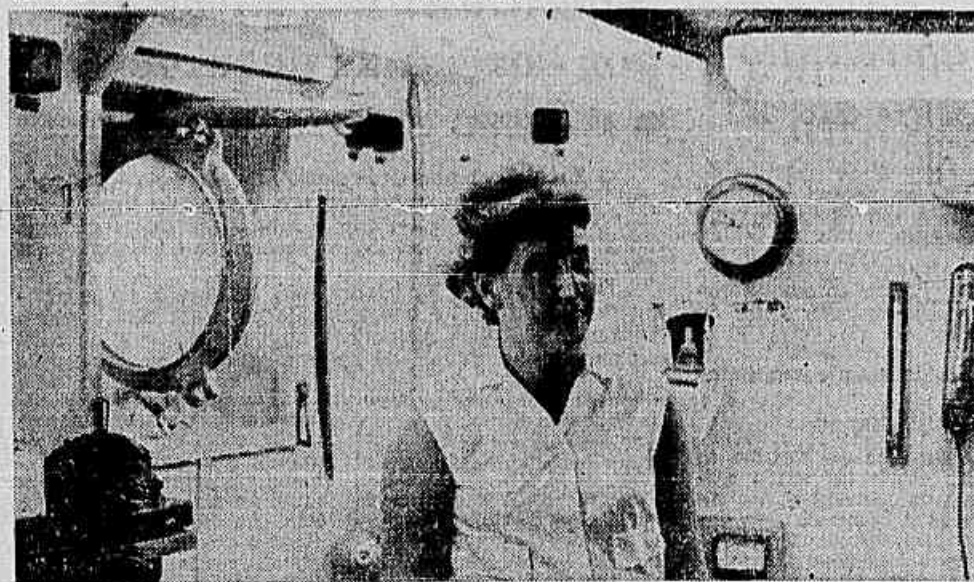
OS PARTICIPANTES

Representam a Academia de Ciência dos Estados Unidos (National Academy of Sciences):

Richard C. Jordan (líder do grupo), William Bollay, Joseph Grunwald, Jesse Hobson, William A. W. Krebs, Anthony Leeds, Robert W. Olson, Eugene P. Pfleider, B. D. Thomas e Arthur W. Weber.

Em nome da Academia Brasileira de Ciências, participam os seguintes técnicos:

Abrahão Iachan (coordenador), Alfredo de Oliveira Pereira, André Tosello, George Soares de Morais, Ivã Gouveia Laboriau, J. C. Perrone, Juvenal Osório Gomes, Kurt Politzer, Pérsio de Sousa Santos, Remolo Ciola, Rinaldo Schifino e Ernesto Tolmasquim.

O ESTUDO DAS PROFUNDEZAS

A cientista Tamara Victorova funciona num dos laboratórios do Mikhail Lomonosov

Navio oceanográfico russo sai do Rio após visita de 3 dias

Depois de tomar parte no último congresso sôbre oceanografia realizado em Tóquio e coletar resíduos numa profundidade de 10 mil metros no vale submarino de Karmachek, no sul do Pacífico — proeza nunca conseguida pelos navios oceanográficos norte-americanos — deixa o Rio hoje, após uma visita de três dias, o navio oceanográfico russo **Mikhail Lomonosov**.

Na tarde de hoje os cientistas russos, que acompanham a viagem de volta ao mundo, farão uma conferência para os geólogos brasileiros no Departamento Nacional da Produção Mineral sôbre os estudos geológicos realizados. O navio, que conta com 64 cientistas a bordo, leva ainda uma tripulação de 67 homens, todos especializados em lançamentos e coletas de dados sôbre o solo e o subsolo do mar.

INTERCAMBIO DE ENERGIA

Com o objetivo de fazer estudos sôbre hidrologia, meteorologia e em especial o estudo das correntes marítimas dos diferentes mares e oceanos, o **Mikhail Lomonosov** há mais de sete meses deixou sua base em Sebastopol, na URSS, percorrendo os mares Negro, Mediterrâneo, Vermelho e oceanos Índico, Pacífico e Atlântico, passando pelo Canal do Panamá.

Durante a entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, e assistida pelo geólogo Marçal José Paques Barros, do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, que serviu de intérprete, o físico Sergei Boguslowsky, encarregado do estudo de intercâmbio de energia entre a atmosfera e o mar, afirmou que a União Soviética conseguiu construir uma série de aparelhos de medidas das condições atmosféricas e hidrográficas, através das quais pode-se inferir qual a troca de energia entre as águas do mar e o ar atmosférico.

O **Mikhail Lomonosov**, embora tenha um aspecto exterior mal tratado, é um navio oceanográfico moderno, construído pelos alemães em 1956, e possui laboratórios de hidrografia, meteorologia, geologia, biologia, estudo das correntes e de pesquisas de profundidade.

BNH financia 3 709 casas em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, e o Diretor da Carteira de Projetos Cooperativos, Sr. João Machado Fortes, são esperados nesta Capital amanhã para a assinatura de convênios com cooperativas de trabalhadores que permitirão a construção de 3 709 casas e apartamentos, no valor de NCr$ 27 milhões (27 bilhões de cruzeiros antigos).

A entrega da primeira parte dessas casas e apartamentos será feita em novembro, e o Banco Nacional da Habitação poderá firmar convênios de financiamento com mais nove cooperativas para construção de 3 200 casas.

Assume nôvo prefeito de Manaus

Manaus (Correspondente) — Depois de ter seu nome homologado pela Assembléia Legislativa, por indicação do Governador Danilo Areosa, o Sr. Paulo Néri, que era interventor no Município de Manaus, assumiu o cargo de Prefeito, no mesmo dia em que a Câmara reabria os seus trabalhos legislativos, com a presença de autoridades e políticos.

Em sua primeira mensagem, o Prefeito Paulo Néri reafirmou os mesmos pontos do discurso que pronunciou quando assumiu a interventoria no ano passado, acrescentando: "Hoje, o crescimento urbano de Manaus e as perspectivas que se abrirão com a criação da Zona Franca impõem a necessidade de ser executado o plano rodoviário projetado para o futuro."

Brasília começa a comemorar amanhã o sétimo aniversário com festas que vão até 21

Brasília (Sucursal) — Com o coquetel de abertura de quatro exposições de artes plásticas no Teatro Nacional, Brasília começa amanhã a festejar o seu sétimo aniversário, que transcorre no dia 21 de abril.

O Presidente Costa e Silva passará no Distrito Federal o feriado de sexta-feira para presidir as comemorações, sendo esperado da Guanabara amanhã antes do meio-dia.

O PROGRAMA

As exposições constarão de trabalhos da gravadora Marília Rodrigues, de tapêtes da Sr.ª Carmela Salgado (mulher do Deputado Plínio Salgado), objetos do barroco mineiro, e de quadros de vários pintores nacionais, entre os quais Di Cavalcânti e Guignard.

Amanhã, além das exposições, haverá um torneio de vôlei entre colégios e torneio de tênis entre os clubes locais; na quinta-feira haverá recitais do Corpo de Baile e da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e retreta de bandas militares. Na sexta-feira estão programadas cerimônias religiosas, show de artistas de circo no Teatro Nacional, recepção do Prefeito às autoridades e abertura do Campeonato Brasileiro de Fórmula 5.

Belo Horizonte (Sucursal) — As comemorações da Semana da Inconfidência que se iniciaram no domingo, na Cidade de Tiradentes, prosseguem hoje em Ouro Prêto, com a apresentação de Arena Conta Tiradentes na Casa de Teatro — o velho Teatro Municipal de Vila Rica, restaurado pelo grupo de Teatro de Arena de São Paulo.

No dia 21 de abril, na Praça Tiradentes, em Ouro Prêto, o Governador Israel Pinheiro entregará a Medalha da Inconfidência a cinqüenta e uma personalidades brasileiras, entre as quais dois senadores, um ministro, um marechal, sete generais, 21 militares de outras patentes e um jornalista.

OS AGRACIADOS

O Conselho da Medalha da Inconfidência aprovou a concessão da Grande Medalha aos Senadores Daniel Krieger, Camilo Nogueira da Gama, ao Ministro José Costa Cavalcânti, Marechal Alcebíades Ribeiro da Gama, aos Generais Lauro Alves Pinto, Alberto Ribeiro Pais, Augusto Fragoso, Luís Neves, Jaime Portela de Melo, Oscar Jansen Barros e José Alves Martins, e aos Srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Haroldo Valadão.

A Medalha de Honra da Inconfidência será concedida a 16 pessoas, entre as quais o Coronel Haroldo Ribeiro Fraga, Comandante da Base Aérea de Belo Horizonte, o ex-Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, o construtor do Estádio Minas Gerais, Engenheiro Gil César Moreira de Abreu. Vinte e duas pessoas receberão a Insígnia da Inconfidência entre os quais o jornalista Canor Simões Coelho.

São Paulo (Sucursal) — O grupo do Teatro de Arena apresentará na Capital paulista, no dia 21, a peça *Arena Conta Tiradentes*, de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal, mostram "a verdadeira história de Tiradentes".

No início, Tiradentes é enforcado. Depois, como em *Arena Conta Zumbi*, todos os atôres vivem o papel principal, até que, no final, após uma espécie de julgamento, Tiradentes é novamente enforcado.

Papai Noel oficial apela por doação de quem tenha o sangue raro como o seu

O Papai Noel oficial do Brasil, Sr. Antônio Rodrigues, está apelando para quem tenha o sangue do tipo do seu — "O" RH-negativo —, que é raro, para que faça uma doação no seu nome no Banco de Sangue do Hospital dos Servidores do Estado.

O Sr. Antônio Rodrigues está internado no apartamento 536 do HSE e tem marcada para amanhã uma intervenção cirúrgica abdominal, cuja realização ficou condicionada à existência de reserva do seu tipo de sangue.

PRESENTE A PAPAI NOEL

— Prometo aos meus amigos — disse êle — que, se tudo der certo, trarei para os brasileiros, depois de outubro, o título de Papai Noel do Mundo, concurso em que fui convidado a participar, em Washington, nas comemorações do Dia das Nações Unidas.

Papai Noel, que conforme o boletim médico de ontem está passando bem, esclareceu que já existem sondagens, inclusive da parte de alguns setores da ONU, no sentido de lhe ser conferido o título, como um reconhecimento a quem dedicou tôda a vida a uma missão diferente: alimentar a fantasia infantil em tôrno de um velhinho bom, que dá presentes aos que alegram os seus pais, fazendo o que êles gostam durante o ano.

Por isso, o Sr. Antônio Rodrigues afirma que o reconhecimento maior ao seu trabalho "vem de gente grande, que já foi pequenina e usa, agora, o mesmo prestígio do Papai Noel para educar os seus filhos".

Exigência de antecedentes de menores ameaça parar Tribunais Criminais do Rio

Os Tribunais Criminais vão parar na Guanabara, se os juízes começarem a pedir ao Juizado de Menores certidões de antecedentes dos acusados, de acôrdo com a nova lei sôbre menores infratores da lei penal, porque o Juizado não está em condições de atendê-los — alertou ontem o Juiz de Menores substituto, Sr. Alírio Cavallieri.

A obrigatoriedade de apresentação de tais certidões de antecedentes, "que podem desgraçar a vida de um cidadão por causa do inocente furto de uma caneta na escola", foi uma das falhas apontadas pelo Juiz de Menores na nova lei, cuja revogação urgente defendeu por conter ela uma série de absurdos.

SURPRÊSA

Segundo o Juiz Alírio Cavallieri, a nova lei que modificou um decreto de 1943, publicada no **Diário Oficial** do dia 11 de abril, surpreendeu as autoridades que lidam com menores infratores, pois passaram despercebidas sua aprovação pelo Congresso e sanção pelo Presidente da República.

— Na manhã da divulgação — disse o Juiz — à simples leitura do noticiário considerei esta lei um retrocesso. Comuniquei-me com os juízes de menores de Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói e Pôrto Alegre e troquei impressões com o Juiz titular da Guanabara, Sr. Cavalcânti de Gusmão. Todos foram unânimes em repudiar o nôvo texto.

Disse o Sr. Alírio Cavallieri que, estando há dois anos como Juiz substituto, encarregado de julgar os menores infratores da Guanabara, pode afirmar com base em estatísticas oficiais que a delinqüência juvenil no Estado não tem aumentado.

— Muito pelo contrário: em 1966, ocorreu um decréscimo de cêrca de 20% sôbre o número de processos de 1955 e 1964. E tudo sob a égide da lei que agora foi violentamente derrogada. Conversando com os meus colegas acima citados, todos deixaram claro que não há necessidade da mudança que agora se fêz. Segundo a análise do Desembargador Bulhões de Carvalho, publicada pelo JORNAL DO BRASIL, êsse nôvo diploma constitui "um atentado à cultura jurídica".

OS ABSURDOS

Os principais absurdos da nova lei, segundo o Juiz Alírio Cavallieri, são os seguintes:

— tirar do Juiz de Menores aquêle arbítrio do pai de família, obrigando-o a proceder com o menor como se êle fôsse um criminoso adulto;

— destruir o segrêdo de Justiça dos processos de menores infratores, uma das mais eficientes armas utilizadas para a recuperação dos jovens;

— impedir a aplicação da mais eficiente terapêutica, a reintegração no lar ou no lar substituto, universalmente adotada com resultados excelentes;

— mandar internar menores em estabelecimentos inexistentes e abarrotar, inùtilmente, os que existem;

— finalmente, admitir a recuperação a prazo fixo, quando determina o tempo de internamento do menor.

Além disso, citou o Juiz de Menores como "incompreensíveis incongruências" a obrigação imposta ao juiz criminal dos adultos de só julgar com a presença dos antecedentes criminais do menor, a abertura de um crédito de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para criar e reaparelhar estabelecimentos, quando êsse é o preço de um pequeno apartamento em Copacabana, e a não atualização das multas do Código de Menores, "a única coisa que devia ter sido feita, mas que foram conservadas em NCr$ 0,05 e NCr$ 0,20 (cinqüenta e duzentos cruzeiros antigos, respectivamente).

— Quando se levanta a tese da indeterminação da pena no máximo para o condenado maior — tese derrotada por um único voto no último congresso de Direito Penal, de Belo Horizonte, a lei em foco impõe ao menor internamento por prazos fixos e intocáveis — continuou o Sr. Alírio Cavallieri.

Observou ainda o Juiz de Menores que, de acôrdo com a nova legislação, "se um menor de 18 anos furtar uma caneta esferográfica em sua escola, ato que poderia ser tomado como perdoável deslize, mesmo que sua família seja um exemplo de correção, o juiz terá de interná-lo por oito meses".

PROMESSA

— Precisam os juízes de tais rigores? Respondo que não. E digo-o com a autoridade de quem mantém internados na Penitenciária Milton Dias Moreira mais de 20 menores de 18 anos, que praticaram atos anti-sociais graves; com a autoridade de quem confia na nova política do menor, executada pela Fundação do Bem-Estar do Menor e com a vivência de quem, há dois anos, colhe bons resultados com a lei revogada — finalizou o Sr. Alírio Cavallieri.

Informou o Juiz de Menores substituto que, em audiência com o Ministro da Justiça, na última sexta-feira, êle, o Juiz Cavalcânti de Gusmão e o Presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Altenfelder, conseguiram do Sr. Gama e Silva a promessa de que estudará urgentemente o assunto, para uma ação pronta do Govêrno.

Leia Editorial "Lei Antiga"

Pe. Hélder reafirma que é pela divisão das terras da Igreja com os pobres

Recife (Sucursal) — O padre Hélder Câmara reafirmou ontem, quando falava a um grupo de jovens de Olinda, que vai defender na próxima reunião dos bispos do Brasil, dia 6 de maio, em Aparecida do Norte, a divisão das terras da Igreja com os pobres, "mesmo sabendo que entrarei em choque com os ricos".

Padre Hélder Câmara explicou que a maior parte das terras da Igreja é controlada "por ricos e burgueses que, por não pagarem um só tostão para explorá-las, irão, sem dúvida, promover a maior grita. Outra vez entrará em jôgo o poderio econômico dêsses proprietários e o seu grande prestígio pessoal".

PAGA OU DEIXA

Ele é de opinião que os atuais ocupantes das terras devem pagar um aluguel justo, caso queiram continuar a explorá-las. Se não quiserem, devem, então, abandoná-las, para que a Igreja as distribua com os lavradores pobres.

Os bispos do Nordeste levarão à reunião de Aparecida do Norte um documento de 100 laudas, redigido pelo Bispo de Sergipe, Dom José Távora, com o apoio da maioria do clero da região, no qual advogam a divisão das terras e outras iniciativas que devem ser tomadas pela Igreja.

Magalhães reafirma que Punta del Este foi êxito de tôda a América Latina

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, ao comparecer ontem a um programa de televisão, após reafirmar que a Conferência de Presidentes de Punta del Este "foi um êxito para todos os países latino-americanos", atribuiu a uma vitória do Govêrno brasileiro a inclusão na resolução assinada pelos Presidentes do item referente à nuclearização da América Latina.

Revelou o Chanceler Magalhães Pinto que, motivado pelas decisões da Conferência no sentido da formação do Mercado Comum Latino-Americano, o Govêrno iniciará, em todos os setores, a realização de planos de obras de comunicações, visando integrar o Brasil com os demais países do Continente, a fim de possibilitar a concretização do principal objetivo da resolução dos Presidentes presentes em Punta del Este.

A CONVERGÊNCIA

Ao analisar os resultados da Conferência de Punta del Este, disse o Chanceler Magalhães Pinto que durante os trabalhos "nós verificamos que houve uma convergência de opiniões para essa nova mentalidade, para essa nova filosofia, que fêz com que saíssemos da posição de cada um cuidar do interêsse de seu país, para cuidar dos interêsses do nosso Continente, e portanto dos países latino-americanos".

— O importante dessa reunião, além daqueles compromissos assumidos por parte dos países latino-americanos e dos Estados Unidos, foi justamente o espírito que reinou, de cordialidade e fraternidade, não só nas reuniões de Chanceleres, mas, principalmente, na reunião de Presidentes.

DESENVOLVIMENTO

O Ministro Magalhães Pinto disse ainda que a mudança de ênfase, na política exterior brasileira, da segurança para o desenvolvimento, é uma conseqüência natural do desejo do Presidente Costa e Silva de fazer com que o povo enriqueça com o progresso do País.

Declarou o Chanceler que o desenvolvimento é a própria condição da paz, pois "não pode haver paz com um povo angustiado pelos sofrimentos". Assim, o problema da segurança diminui à medida que se cuida do desenvolvimento. Por essa razão o Brasil não pensa mais na criação da Fôrça Interamericana de Paz.

O Sr. Magalhães Pinto acentuou que o Itamarati vai intensificar as relações com a África, sem que isso signifique afronta a Portugal, país com o qual temos relações muito especiais. Reafirmou que somos contra o colonialismo, como defensores da política das Nações Unidas.

Com os países do leste europeu também acentuou que a preocupação do Govêrno é intensificar as relações de comércio e buscar tôdas as formas possíveis de cooperação, dentro do nôvo espírito de arrefecimento da guerra fria.

O Ministro Magalhães Pinto disse que o assunto guerrilhas não foi discutido na reunião dos Presidentes, porque se trata de um problema interno de cada país. E considerou sem importância o que vem ocorrendo em Caparaó.

Disse também o Chanceler que o Brasil não tem uma política armamentista, como se poderá verificar de um exame correto do orçamento dos Ministérios Militares. De qualquer forma, o Presidente assinou o documento de Punta del Este, comprometendo-se a diminuir os gastos com armamento desnecessário.

Trucidamento do operário no Getúlio Vargas será reconstituído hoje à tarde

O delegado Newton Vitor Espírito Santo, da 22.ª Delegacia Distrital, marcou para hoje à tarde, sem hora ainda prevista, a reconstituição, no Hospital Getúlio Vargas, do crime de que foi vítima o operário Ladislau Francisco Silvério, que ali foi trucidado a pontapés por uma guarnição da Fôrça Policial, onde aparece o guarda Orlando Góis como o maior responsável pelo massacre.

Enquanto isso, o advogado Remo Lainette, defensor do policial, afirmou à reportagem que o delegado Espírito Santo, ao mandar autuar seu constituinte, por desacato, porque o mesmo não queria depor, agiu arbitràriamente, o que provará em Juízo, acrescentando, ainda que o depoimento de Orlando, na Justiça, se dará tão logo seja o processo instaurado contra o mesmo, distribuído a uma Vara Criminal.

UM SÓ

Embora tenha prometido que levaria, ontem, em mãos, o pedido de prisão preventiva contra Orlando Góis, o Delegado Espírito Santo não pôde fazê-lo, uma vez que uma série de outras medidas, atinentes ao inquérito instaurado em sua Delegacia, exigiu sua presença ali, até tarde. Hoje, porém, depois da reconstituição, pretende tomar a medida prometida, embora, disse, o PV não tenha mais nenhuma possibilidade de escapar, pois se encontra prêso em sua corporação.

Enquanto isto, informava-se na Polícia Militar que os seis mil agentes daquele órgão, descontentes com a suspensão da autonomia do mesmo e a sua subordinação ao Departamento e revoltados, ainda, com as punições com suspensão de 30 dias impostas aos colegas acusados da morte do operário Ladislau Francisco Silvério, iriam promover, nos próximos dias, uma ação em conjunto contra diversas fortalezas do jôgo do bicho que ainda continuam funcionando.

Padre francês falará hoje sôbre o acesso das massas à cultura e mudança social

O padre jesuíta Michel de Certeau, Diretor das revistas *Christus* e *Recherches de Science Religieuse*, de Paris, pronunciará hoje, às 18h30m, no Centro Dom Vital, conferência sôbre *Cultura de Massa*, focalizando os aspectos do acesso à cultura, participação nos bens de civilização, educação de base e veículos de comunicação.

O padre Certeau proferiu ontem uma palestra, para padres e freiras, na Conferência dos Religiosos do Brasil, sôbre *A Vida Religiosa e Renovação*, analisando as novas experiências, a adaptação às exigências do mundo atual e o testemunho profético da verdade. Amanhã, falará sôbre *As Instituições e o Processo de Mudança Social*.

ANTROPÓLOGO

Esclareceu o padre Certeau que veio ao Brasil a convite de diversos centros culturais e universidades de Pôrto Alegre, São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro e Recife para pronunciar diversas conferências sôbre a sua especialidade — Antropologia Cultural, e para conhecer os problemas brasileiros e latino-americanos.

Na próxima quinta-feira, ainda no Centro Dom Vital, abordará o tema **Liberdade e Pluralismo**, destacando os seguintes itens: as divergências no pensamento cristão, o problema da liberdade em face do direito de opinião e a Encíclica **Populorum Progressio**.

Na conferência de ontem, o padre Certeau afirmou que é preciso inventar a vida religiosa com experiências novas, porque o Espírito Santo não é privilégio de ontem, o que vem justificar as inovações da Igreja em cada época.

Ponderou o padre que a adaptação da Igreja ao mundo atual não consiste apenas na maneira técnica e material, isto é, exterior e objetivista, — mas numa procura das exigências fundamentais do mundo, numa confrontação com o mundo.

Quanto ao testemunho profético da verdade, disse que êle pode ser definido por uma reticência crescente para com o que é institucional, não sendo contudo um combate ao antigo por ser antigo, mas antes deve ser uma sensibilidade legítima à autenticidade onde quer que ela se encontre, tanto no passado como no presente.

Ressaltou, finalmente, que examinando-se o mundo moderno, nos seus múltiplos aspectos, entende-se melhor o Evangelho, como aconteceu com Charles de Foucauld, que compreendeu melhor a vida de Jesus em Nazaré vendo a questão operária.

Estampido de explosão quase provoca pânico na Praça 15: povo fugiu sem saber de quê

Um princípio de pânico ocorreu ontem na Praça 15 de Novembro, nas proximidades do Entreposto de Pesca, em decorrência do barulho de uma explosão ocasionada pelo incêndio de um transformador subterrâneo, em frente ao prédio de número 12.

Com a explosão, um tampão de quase 100 quilos foi atirado ao ar, caindo a uma distância de três metros, e dando passagem a uma labareda que atingiu o cabo da Marinha Valdemar da Silva. Um pedestre desmaiou ao impacto do deslocamento de ar.

O TEMPO

Em conseqüência da interrupção de energia elétrica, repartições do Ministério da Agricultura que funcionam no prédio número 12 encerraram mais cedo o expediente. O Serviço de Meteorologia não pôde distribuir o mapa do tempo.

Também os estoques de pescado do Entreposto, situado no andar térreo daquele edifício, correm o risco de se estragar, caso perdure por muito tempo a interrupção do abastecimento de energia elétrica.

O fato ocorreu às 17h10m, quando era intenso o movimento de populares e de veículos no local, provocando logo uma correria generalizada, quando tôdas as pessoas procuravam fugir o mais depressa possível de um perigo cuja natureza ainda desconheciam.

Só mesmo as pessoas que estavam mais próximas do Entreposto de Pesca viram quando o tampão de ferro foi pelos ares, a uma altura superior à das árvores existentes nas proximidades, para cair a alguns metros mais adiante, enquanto de um orifício no meio da rua saía uma lingüeta de fogo.

Hélio no DPF confirma seus artigos

O jornalista Hélio Fernandes reafirmou ontem, perante o Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, Sr. Osvaldo Pereira Gomes, a autoria dos artigos que tem publicado, depois que perdeu os direitos políticos, na **Tribuna da Imprensa**, jornal do qual se disse "o único proprietário e único responsável".

A ida do Sr. Hélio Fernandes ao Departametno de Polícia Federal, onde foi qualificado como réu no processo mandado instaurar pelo Ministro da Justiça, em recente parecer favorável à permanência dos efeitos dos atos institucionais, deverá ser seguida da do Diretor-Responsável do seu jornal, jornalista Guimarães Padilha.

Eletrobrás tem novos diretores

Os novos diretores da Eletrobrás, Srs. Lucas Nogueira Garcez, Leo Amaral Pena, Maurício Schulman, Amir Borges Fortes e Manuel Pinto de Aguiar, êste último mantido no cargo, tomarão posse hoje, às 15 horas. Com a posse da diretoria, a Eletrobrás completa a nova organização de sua administração superior. Os novos diretores são todos ex-dirigentes de emprêsas de energia elétrica ligadas à Eletrobrás.

Seguradoras colaboram com Govêrno

A Federação Nacional das Emprêsas de Seguros, através de Comissão Especial, está estudando o recente Decreto-Lei que privatizou os seguros de acidentes do trabalho para, posteriormente, oferecer ao Govêrno subsídios, na forma de anteprojeto, regulamentando aquêle ato. Considera a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros que a privatização dos seguros de acidentes do trabalho restitui normalidade ao ramo e lhe dá condições para uma maior evolução.

Frente fria foi embora para Bahia mas Rio espera outra vinda da Argentina

A entrada em dissipação da frente fria que passou pelo Rio e já atingiu a Bahia poderá determinar a melhoria progressiva do tempo, embora ainda sujeito a perturbações nos próximos dias, em conseqüência de uma nova frente fria, localizada ontem ao norte da Argentina.

A nova frente fria vem se intensificando e poderá atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 24 horas, pois caminha na direção nordeste, e se mantiver a mesma rapidez de deslocamento da frente anterior, poderá atingir a área Rio—São Paulo até quinta-feira próxima.

CHUVAS

O Serviço de Meteorologia prevê para ainda hoje a ocorrência de chuvas ocasionais, mas a temperatura se manterá estável, havendo possibilidade de melhoria no tempo nas próximas horas.

O anticiclone polar influencia as condições do tempo nas regiões, Este, Centro e Sul do País, em transição para tropical. A máxima de ontem foi de 27.3.º na Penha e a mínima de 19.0º no Alto da Boa Vista. O Serviço de Meteorologia prevê que ainda hoje o Nordeste estará sob o efeito de chuvas.

Área do Nordeste onde mais chove é de calamidade e tem NCr$ 2 milhões de ajuda

A parte do Nordeste mais atingida pelas últimas chuvas que caíram na região — Paraíba, Rio Grande do Norte e algumas cidades de Pernambuco — foi considerada ontem de calamidade pública pelo Presidente Costa e Silva, durante o seu despacho com o Ministro dos Organismos Regionais, General Albuquerque Lima.

O Presidente Costa e Silva destinou aos três Estados uma verba de NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), que deverá ser aplicada pela SUDENE no socorro às populações desabrigadas — reconstrução de casas e de lavouras — e nos reparos às estradas que a chuva destruiu.

MAIS CHUVA

Natal (Correspondente) — Voltou a chover no Estado a partir do meio-dia de ontem, atingindo principalmente a Capital e a região do Baixo Açu e do Mossoró, mas as autoridades procuraram acalmar as populações daquelas áreas, garantindo que as novas chuvas deverão ficar circunscritas ao litoral.

Os coordenadores da Operação-Enchentes estocaram na Cidade de Mossoró 100 toneladas de alimentos e 70 em Açu, para atender as regiões mais atingidas pelas enchentes. Com isso, a FAB poderá suspender amanhã a ponte-aérea que vinha realizando, para levar gêneros aos flagelados.

A SUDENE autorizou o Govêrno do Estado a adquirir sementes de algodão, feijão e milho para fornecer gratuitamente aos camponeses.

MORAR NA ÁGUA, NÃO

Manaus (Correspondente) — A Prefeitura proibiu ontem novas construções de casas nos leitos dos igarapés e dos covões, ou em terrenos sujeitos à erosão contínua, para evitar que a população volte a sofrer prejuízos como aconteceu nas enchentes verificadas na semana passada na Cidade.

Gomil vence Cruzeiro com direção perfeita de Machado e beneficiado pelo gramado

Gomil, filho de Heliaco e Gligeuse, venceu de forma brilhante o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice coroa brasileira e carioca, realizada domingo, em 2 400 metros, na pista de grama úmida, na direção de José Machado, no tempo de 151"1/5.

Gobelin jogou ao solo o jóquei J. Fagundes, na partida, e Nascate ficou alijado da competição, despontando Princesita e Ambição até a entrada da reta, quando avançou D'Arc, mas foi logo envolvido por Gomil, Gavarni e Marôto, obrigando o Juiz de Chegada a apelar para o *Photochart*, que deu ganho de causa a Gomil sôbre Gavarni, por escassa diferença.

1.º PAREO — 1 200 metros. Pista. G. U. Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Igaruama, F. Pereira Filho 55
2.º Urussaba, M. Silva 55

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 74"4|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,14. Dupla: (13) NCr$ 0,26. Placês (1) NCr$ 0,11 e (3) 0,14. Treinador: Célio Tourinho.

2.º PAREO — 1 800 metros. Pista. G. U. Prêmio: NCr$ 1 100,00

1.º Sisal, J. Pinto, ap. 50
2.º Guardi, A. Ricardo 55

Não correu: Chaleco. Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 113"2|5. Vencedor: (7) NCr$ 0,43. Dupla: (14) NCr$ 0,47. Placês (7) NCr$ 0,21 e (1) 0,18. Treinador: Celestino Gomez.

3.º PAREO — 1 600 metros. Pista. G. U. Prêmio: NCr$ 1 600,00 (HANDICAP ESPECIAL)

1.º Mestre Juca, F. Pereira Filho 58
2.º Eddie, J. Machado 53

Não correu: Starita. Diferenças: 2 1|2 corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 97"2|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,37. Dupla: (14) NCr$ 0,85. Placês: (1) NCr$ 0,25 e (6) 0,22. Treinador: José L. Pedrosa.

4.º PAREO — 1 500 metros. Pista. G. U. Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Gasconha, S. Silva 56
2.º Rocha Negra, L. Santos 56
3.º Gibeline, F. Estêves 56

Diferenças. Vários corpos e cabeça. Tempo: 93". Vencedor: (2) NCr$ 0,22. Dupla — (14) NCr$ 0,77. Placês — (2) NCr$ 0,14, (12) 0,53 e (4) 0,13. Treinador: J. C. Lima.

5.º PAREO — 2 400 metros. Pista. G. U. Prêmio: NCr$ 40 000,00 (GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL)

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Gomil, J. Machado	56	0,74	11	0,62
2.º Gavarni, L. Rigoni	56	0,32	12	0,41
3.º Maroto, U. Buenos	56	0,03	13	0,49
4.º d'Arc, J. Alves	56	3,91	14	0,41
5.º Granfina, F. Estêves	54	—	22	1,12
6.º Walad, J. B. Paulielo	56	4,40	23	0,60
7.º Ambição, J. Silva	54	1,03	24	0,81
8.º Abaeté, F. Pereira Filho	56	3,72	33	1,38
9.º Prometheu, O. Cardoso	56	0,92	34	0,77
10.º Londen, C. R. Carvalho	56	4,00	44	1,05
11.º Nointos, A. Santos	56	5,83		
12.º Tajar, A. Ricardo	56	0,91		
13.º Laramie, J. Borja	56	—		
14.º Rock-Gin, J. Reis	56	2,78		
15.º Ambresso, C. Morgado (*)	56	—		
16.º Arminho, J. Portilho (**)	56	—		
17.º Princesita, M. Silva	54	0,62		
18.º Aracati, P. Alves	56	—		
19.º Adelmo, A. Ramos	56	—		
20.º Gê, J. Sousa	56	—		
21.º Nascate, J. Marchant (*)	56	1,03		
22.º Gobelin, J. Fagundes (**)	56	0,53		

(*) não largou
(**) caiu.

Diferenças: Cabeça 3|4 de corpo. Tempo: 151"1|5. Vencedor: (6) NCr$ 0,74. Dupla: (12) NCr$ 0,41. Placês: (6) NCr$ 0,18, (2) 0,15 e (5) 0,23. Movimento do Páreo: NCr$ NCr$ 58 466,50. GOMIL. M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Heliaco e Cligeuse. Proprietário: Haras São José e Exp. Treinador: Andrés Molina. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º PAREO — 1 200 metros. Pista. G. U. Prêmio: NCr$ 2 000,00

1.º Cadipó, P. Alves 55
2.º Harari, A. Santos 55
3.º Carajá, F. Pereira Filho 55

Não correu: Outonal. Diferenças: 1 1|2 corpo e vários corpos. Tempo: 73"4|5. Vencedor: (2) NCr$ 0,17. Dupla: (12) NCr$ 0,19. Placês: (2) NCr$ 0,10, (1) 0,10 e (9) 0,12. Treinador: Levi Ferreira.

7.º PAREO — 1 300 metros. Pista. G. U. Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Rio Negro, J. Pinto, ap. 53
2.º Lord Byron, S. M. Cruz 57
3.º Light-Já, A. Ramos 57

Diferenças: 3|4 de corpo e paleta. Tempo: 81". Vencedor: (10) NCr$ 0,29. Dupla: (14) NCr$ 0,63. Placês: (10) NCr$ 0,20 e (1) 0,24. Treinador: Artur Araújo.

8.º PAREO — 1 200 metros. Pista. A. U. Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Larapu, A. Ramos 56
2.º Flora Boneca, L. Correia 56
3.º Arbelle, P. Alves 56

Diferenças: Paleta e 1 corpo. Tempo: 77". Vencedor: (7) NCr$ 0,48. Dupla: (34) NCr$ 1,47. Placês (7) NCr$ 0,22, (1) 2,04 e (1) 0,39. Treinador: José L. Pedrosa.

9.º PAREO — 1 200 metros. Pista. A. U. Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Bigurrilho, M. Andrade 55
2.º Cuidado, A. Hodecker 56
(**) Empate ......

Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 77"3|5. Vencedor: (5) NCr$ 0,21. Dupla: (13) NCr$ 0,24. Placês: (5) NCr$ 0,11, (1) 0,11 e (7) 0,14. Treinador: C. Morgado.

Movimento das apostas: ...... NCr$ 410 116,50
Movimentos dos concursos: ...... NCr$ 21 023,18
TOTAL ...... NCr$ 431 209,68

Princesse D'Azur importação do Jóquei Clube de São Paulo é melhor estréia da semana

Princesse D'Azur, uma filha de Altipan e Pierre D'Azur, importação do Jóquei Clube de São Paulo, e de propriedade do Stud Vale da Boa Esperança, aparece como uma das melhores estréias desta semana na Gávea, sendo que o treinador Miguel Gil leva muita fé em sua vitória.

Estafeiro, masculino, alazão, natural do Rio Grande do Sul e filho de Estensoro e Migalha, treinado por Antônio Pinto da Silva, foi devidamente preparado para atuar com destaque logo na primeira apresentação, pois há muito tempo vem trabalhando forte.

BEBEL — Feminino, castanho, R. G. do Sul (11-10-64), filha de Lord Chanel e Barloa — Criação de João da Silva Brum e propriedade do Stud Mosqueteiros — Treinador: Válter Aliano.

NAIROBI - Feminino, castanho, São Paulo (2-8-64), filha de Fastener e Godess — Criação do Haras Itajaí S.A. e propriedade do Stud Parente — Treinador: Válter Aliano.

REMA — Feminino, castanho, São Paulo (12-12-64), filha de Morumbi e Equânime — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade do Stud Campos Jardim — Treinador: Bertúcio Pereira Carvalho.

ITAQUERA — Feminino, alazão, São Paulo (31-8-64), filha de Fort Napoleón e Bariloche — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Haras São Miguel — Treinador: Rubens Carrapito.

URAJANA — Feminino, castanho, São Paulo (30-7-64), filha de Jazarie e Farajan — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Appaloosa — Treinador: Enéas Cardoso.

OLD GIRL — Feminino, castanho, R. G. do Sul (25-7-64), filha de Ol Parr e Rambla — Criação do Haras Galgos Brancos e propriedade de Raphael Gaul Homsy — Treinador: João Araújo.

PRINCESSE D'AZUR — Feminino, França (17-5-63), filha de Altipan e Pierre D'Azur — Importação do Jóquei Clube de São Paulo e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

ZÉ FAÍSCA — Masculino, castanho, Rio de Janeiro (13-11-63), filho de Zé Velhote e Casa Branca — Criação e propriedade do Haras Zé — Treinador: Jorge Tinoco.

UGANAH — Masculino, castanho, São Paulo (17-7-64), filho de Maganah e Pavuna — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Appaloosa — Treinador: Enéas Cardoso.

ESTAFEIRO — Masculino, alazão, R. G. do Sul (28-9-64), filho de Estensoro e Migalha — Criação de Breno Caldas e propriedade de André Luís Dumourtout — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

PRECURSOR — Masculino, castanho, R. G. do Sul (25-9-64), filho de Profundo e Ever Lovely — Criação de Breno Caldas e propriedade do Stud Nossa Senhora da Glória — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

HAPPY SPRING — Feminino, castanho, Paraná (28-7-64), filha de Mehdi e Ráfia — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine Alvarenga Barbosa.

IRERÊ — Masculino, alazão, São Paulo (18-9-64), filho de Aragon e Palombeta — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Pan — Treinador: Rubens Silva.

Binóculo

J. C. Moraes

Machado provou que é grande jóquei em qualquer percurso

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, realizado domingo, em pista de grama úmida, teve tudo de um grande clássico. Raça e muito coração do potro Gomil, derrotando Gavarni em cima da tábua, com escassa cabeça de vantagem no Photochart. *Primorosa exibição do pequeno José Machado, provando que não é jóquei apenas para tiros curtos. Deu uma verdadeira lição aos mais experimentados, dosando o filho de Heliaco para uma partida decisiva, que valeu o espetáculo.*

A raia úmida que beneficiou o ganhador, diminuindo a chance de Gavarni, porque pesou muito na grande curva, obrigando o alazão dos irmãos Seabra a um dispêndio maior de energia. A queda cinematográfica do freio José Fagundes, logo na saída, cuspido de Gobelin. E o fato de Nascate ficar alijado da competição, obrigando Juan Marchant a completar o percurso sem qualquer possibilidade de colocação.

O ritmo vivo imposto por Princesita e Ambição até a entrada da reta, e o significativo quinto lugar obtido por Granfina, faixa de Gomil, que atuou entre os ponteiros — na quinta ou sexta colocação — para subir no marcador, com méritos, levando-se em conta o fato de desconhecer inteiramente o percurso.

Maroto, que completou o placar ameaçando decisivamente nos últimos 400 metros, e ainda a atuação de D'Arc, sempre presente ao desenrolar do clássico, embora não fôsse dos mais credenciados entre os representantes paulistas. Tudo isto o Derby Brasileiro mostrou, e ainda mais, que São Paulo está definitivamente alguns furos acima em matéria de cavalos. De jóqueis, não, porque José Machado mostrou uma categoria até então posta em dúvida pelos pseudos-entendidos.

O excesso de concorrentes foi prejudicial em certos aspectos e o dia em que o Jóquei Clube cobrar um por cento da inscrição na bôca do guichê, cêrca de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), muitos proprietários vão desistir, dando mais categoria à prova clássica, sempre uma tríplice coroa brasileira e carioca.

A atuação de Luís Rigoni, no dorso de Gavarni, não agradou. O freio não pareceu na sua melhor forma física, e perdeu muitas qualidades que o fizeram rico e famoso. Talvez os anos já comecem a pesar nas pernas famosas, e o fato de estar bem de vida tire bastante a intuição, coragem e garra para vencer. O correr dos anos é implacável com todos, e não poderia poupar o maior freio brasileiro de três décadas.

Melhores éguas das pistas cariocas em luta domingo com a paulista Simpática

A carreira principal desta semana na Gávea, Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, contará com a presença de algumas das melhores éguas em atividade nas pistas cariocas, e mais a presença da paulista Simpática, que tem campanha bastante aceitável em Cidade Jardim.

Ainda na tarde de domingo está programado um páreo em 1 400 metros — Prova Especial — que tem um campo bastante equilibrado, onde o mais nôvo, Alzon, vai ter bastante trabalho para dobrar os mais velhos, Floco, Caruá e Rangpur, que estão em boa forma para esta carreira.

SÁBADO

1) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Seccion 55, Mujalo 55, Urmarino 55, Coarasul 55 e Brasamora 55.

2) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Nouvelle Vague 56, Gava 56, Serein 56, Praieira 56, Geneve 56 e Rama Caida 55.

3) — 1 200 — NCr$ Incat 53, Fluido 57, Fronton 53, Salamalec, 59, Forrobodó 57 e Fox-Trot 57.

4) — (Grama) 1 000 — NCr$ 2 000,00 Harari 55, Estafeiro 55, Precursor 55, Irerê 55, Zyz 22, Expo 67 55, Umeral 55, Maruco 55, Uganah 55, Mifalah 55 e Asterix 55.

5) — (Grama) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Mariú 55, Heraldica 55, Bebel 55, Exclusiva 55, Urdanella 55, Rema 55, Old Girl 55 e Fairvá 55.

6) — 2 100 — NCr$ 960,00 — El Emir 57, Lord Sabiá 53, Hand 49, Crispin 50, Fiel 58, Cantilever 50, London Tower 50 e Araranguá 58.

7) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Artisan 56, Garbo 56, El Ciclon 56, Gerânio 56, Guadalquivir 56, Geiser 58, Fort Prince 56 e Gállo 55.

8) — 1 000 — NrC$ 1 300,00 — Kiriaki 57, Virajuba 57, Fisalina 57, Casela 57, Fair Storm 57, Altá 57, Miss Seival 57, Jandinha 57, Dolce Farniente 57, Secret Love 57, Samotrácia 57 e Esquila 57.

9) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Ural 55, Jilto 56, Kongolo 56, Espadim 58, Seu Mozart 58, Bird 54, Sinal 55, Cabuçú 53, Bigurrilho 54, Usineiro 57 e Emenda 55.

DOMINGO

1) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Bomare 58, Styx 58, Dom Otávio 56, Bahramdiso 58, Zapi 57, Dintel 56 e Uncle 54.

2) — 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Eslinga 58, Fafa 58, Maria Cambalhota 56, Aravá 56, Zoila 57, Negra do Sul 56, Miss Eliete 53 e Escolha 58.

3) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Happy Spring 55, Thelena 55, Aranée 55, Nairobi 55, Urajana 55, Invitation 55, Itaquera 55.

4) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Querença 56, Tatinia 56, Albione 56, Glosa 56, Laura 56, Lulu Belle 52, Flora Mascarada 56, Gótica 56, Séstria 56, Grenade 56, Belingueville 56 e Tulinha 56.

5) — Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria — 1 600 — NCr$ 5 000,00 — Simpática 59, Helena Vampa 59, Happy Widow 59, Divertida 59, Glosa 57, Edição 59, Lady Godiva 57, Estória 59, Old Flame 59, Serein 57, Onira 59, Groa 57, Adatis 57, Olalá 57, Fides 59, Flanna 59 e Fontanella 59.

6) — Prova Especial — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Alzon 54, Caruá 57, Rangpur 55, Aperitivo 51, Floco 56, Guaxupé 51, Donato 53, Novamás 55 e Sapoti 54.

7) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Tapiraí 56, Neléu 56, Lucky 56, Royal Fox 56, Malaparte 56, Angico 56, Palpite Infeliz 56, Havano 56, Luluca 56, Mocani 56, Tigre 56, Falgamar 56 e Goiás 56.

8) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Gran vizir (ex-Gengis Khan) 56, Profumo 56, Zé Faísca 56, Alegretto 56, Gorino 56, Querosene 56, Meu Bem 56, Fernandel 56, Cantagalo 56, Syriac 56 e Dunhill 56.

9) — Areia) — 1 000 — NCr$ 1 300,00 — Delegado 57, Peblo 57, Caudilho 57, Foggy-Day 57, Sansoville 57, Light-Já 57, Lord Byron 57, Talamá 57, Muiraquitã 57 e Manield 57.

Mechant tem milha final de 109"2/5

Mechant em preparativos para correr a terceira carreira de amanhã à noite — Prova Especial em 2 100 metros — passou a volta fechada em 139"2|5 com sobras visíveis no percurso, tendo marcado 109"2|5 para a milha final, sempre pelo centro da pista.

Egis trabalhou no regime de duas partidas, tendo na primeira passado os 360 metros em 23"2|5 e na segunda baixado ainda mais a marca para 22"2|5, deixando impressão favorável aos que assistiam o seu floreio.

GOLD EXPRESS

Gold Express (A. Ricardo) os 1 300 em 89", muito à vontade e sempre juntinho à cêrca externa. Altalin (M. Silva) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 82", com algumas reservas e Pirina (J. Brizola) aumentou para 83"3|5, a meio correr e também afastada muito da grade.

TABACAR

Tabacar (J. Santana) os 1 200 em 82", muito contido e Cancan (C. R. Carvalho) tem para os 1 300 a marca de 91", com poucas reservas e Good Charm (S. Silva) deu um passeio de 85", os 1 200.

MECHANT

Mechant (J. Portilho) tem para a volta fechada o tempo de 139"2|5, com 109"2|5 para a derradeira milha, com algumas reservas. Escaldado (A. Ramos) aumentou para 141", com 110" a milha final, sendo que no quilômetro final encontrou um companheiro e o dominou com grande facilidade. Fás (S. Silva) os 2 040 em 145"2|5 com .. 112"|2|5 a milha, vindo muito contido para sòmente ser procurado nos últimos instantes, deixando muito boa impressão e Disto (L. Carvalho) vindo de mais longe, finalizou os 1 500 em 101".

TENENTE

Tenente (O. Cardoso) o quilômetro em 67"2|5, com algumas reservas. Himation (J. B. Paulielio) tem para o quilômetro uma passada de 71", de galope largo. Al Prince (N. Lima) melhorou para 68", deixando alguma coisa para agradar e Empelux (L. Roberto) melhorou para 67"2|5, um pouco solicitado.

JAMES BOND

Hully Gully (O. F. Silva) vindo de mais distância finalizou o quilômetro em 69", com algumas reservas. Carabranca (R. Carmo) os 1 500 em 102", com sobras e um pouco afastado da cêrca. Itacolomy (L. Carlos) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 70" para o quilômetro. James Bond (M. Henrique) os 1 200 em 81", com grande facilidade e Quioió (J. Pedro F.), o quilômetro em 68", com ação regular.

EGIS

Egis (P. Alves) sob o regime de duas partidas curtas, trouxe para a primeira 23"2|5 e a última em 22"2|5, deixando excelente impressão. Camafeu (C. Morgado) os 1.200 em 80", com algumas reservas e Elmer (J. Brizola) os 1 300 em 90", à vontade.

INGUOY

Way Up High (J. Brizola) os 1 200 em 81"3|5, partindo muito apressado para arrematar um pouco ajustado, muito embora fizesse o percurso a pouco mais do centro da pista. Inguoy (J. Diniz) o quilômetro em 67"2|5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Mistral (L. Roberto) levou a pior para Armadilha (O. F. Silva) em 52"2|5 os 800.

Imperícia afastou R. Carmo

O aprendiz Ranguel do Carmo que no final da temporada passada chegou a ser uma das melhores promessas da sua classe, foi suspenso agora pela Comissão de Corridas por imperícia, montando a égua Kiriméa na reunião do último sábado na Gávea, devendo ficar na cêrca até o dia 4 de maio.

Milton Mendonça que havia medicado Flora Alixia, quando da sua última vitória, foi suspenso de acôrdo com Artigo 184 do Código de Corridas — medicação na semana da corrida — e não poderá exercer a sua profissão até o dia 17 de maio.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 10 vencedores. Rateios: NCr$ 627,55.

Betting Duplo — 34 vencedores: NCr$ 119,42.

Montarias para amanhã

1.º páreo — às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 (kg:)

1—1 Gold Express, A. Ricardo, ... 2 58
2—2 Altalin, M. Silva, ... 1 58
3 La Boa, J. Martins, .. * 56
3—4 Vasqueiro, F. Meneses, * 58
5 Pirina, J. Brizola, ... * 56
4—6 Sapa, O. Ricardo, ... 3 56
7 Dana, A. Fernandes, . * 56

2.º páreo — às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 (kg:)

1—1 Libério, M. Silva, ... 1 56
2 Good Charm, S. Silva . * 54
2—3 Tabacar, J. Santana, . 5 57
4 Precavida, C. Morgado, 4 55
5 Trempe, L. Correia, .. 6 54
3—6 Miss Morumbi, F. Meneses, ... * 55
" Galgo Branco, P. Alves 8 57
7 Cancan, C. R. Carvalho 2 57
4—8 Joinha, R. Carmo, ... 9 55
9 Don Querido, A. Ramos 7 56
10 Fingard, J. Pedro F.º . 3 56

3.º páreo — às 21h30m — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial (kg:)

1—1 Mechant, J. Portilho, . * 60
2—2 Escaldado, A. Ramos, 3 57
3 Aracind, L. Santos, .. * 53
3—4 Fás, S. Silva, ... 1 59
" Disto, L. Carvalho, .. 2 54
4—5 Meloso, J. Negrelo, ... * 54
" Drive-In, F. Pereira F.º * 58

4.º páreo — às 22 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00 (kg:)

1—1 Tenente, O. Cardoso, . 8 57
2 Fricandó, R. A. Pinto, 1 57
2—3 Himation, J. B. Paulielo, ... 5 57
4 Al-Prince, N. Lima, .. 2 57
5 Empelux, L. Roberto, . 4 57
3—6 Caudilho, O. F. Silva . 7 57
7 Tartufo, M. Alves, ... 6 57
8 El-Kilarney, J. Veiga . 10 57
4—9 Happy Sun, L. Santos, * 57
10 Atirador, I. Sousa, ... 3 57
" Prisco, J. Marinho, .. 9 57

5.º páreo — às 22h35m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) (kg:)

1—1 Quatrin, D. P. Silva, . 3 57
2 Lanção, N. Correrá, .. * 54
3 Luminador, A. Fernandes, ... 6 56
2—4 Hully-Gully, O. F. Silva, ... 5 54
5 Carabranca, R. Carmo, 1 54
6 Aripuana, L. Correia, . 4 52
3—7 Dragon, J. Portilho, . * 57
8 Itacolomy, L. Carlos, . 2 58
9 Ragazzon, C. Morgado, 7 53
4-10 James Bond, M. Henrique, ... * 57
11 Pal-Pal, H. Vasconcelos, ... * 56
12 Quioió, R. A. Pinto, .. * 56

6.º páreo — às 23h05m — 1 300 metros - NCr$ 1 100,00 - (Betting) (kg:)

1—1 Exagêro, A. Santos, . * 59
2 Evreux, R. Penido, ... * 57
2—3 Egis, P. Alves, ... 1 56
4 Union-Street, J. Pedro F.º, ... * 55
3—5 Lieutenant, J. Borja, . * 56
6 Camafeu, C. Morgado * 58
4—7 Elmer, A. Hodecker, * 54
8 Trovão, H. Vasconcelos * 57

7.º páreo — às 23h35m — 1 322 metros — NCr$ 800,00 — (Betting) (kg:)

1—1 Garôta de Paris, R. Carmo, ... * 56
2 Apis, S. Cruz, ... * 58
3 Dialon, F. Pereira F.º, * 58
4 Xilógrafo, J. Machado, 6 57
5 Eagle Stone, J. Borja, 4 58
6 Portofino, N. Correrá, 5 58
3—7 Way Up High, J. Brizola, ... 1 55
8 Gitano, A. Fernandes, 3 54
9 Tarantus, L. Carvalho, * 55
4-10 Inguoy, J. Diniz, ... 7 56
11 Mistral, L. Roberto, .. * 55
" Armadilha, O. F. Silva 2 56

Inscrições para sexta-feira

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 (Kg)

1—1 Encarna ...... x 57
2—2 Santilina ...... x 53
3—3 Happy Princess ...... x 55
4 Caucasiana ...... x 54
4—5 Enase ...... x 59
" Rainha Bela ...... x 55

2.º PAREO — Às 14 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Kg)

1—1 Eryma ...... x 53
2—2 Salomé ...... x 56
3—3 Talisca ...... x 57
4 Princesse D'Azur 1 52
4—5 Flexa de Ouro 3 56
" Fairy Flower 3 57

3.º PAREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Grama) (Kg)

1—1 Mangano ...... x 57
2 Dr. Osmane ...... x 53
2—3 Albiño 4 57
4 Celso ...... x 57
3—5 Dragão 2 57
6 Hippo 3 57
4—7 Faulkner 1 57
" Retrospect ...... x 57

4.º PAREO — Às 14 h — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Grama) (Kg)

1—1 Ortiga 3 57
2 Munição ...... x 57
2—3 Pralinete ...... x 57
4 Fração ...... x 57
3—5 Bertie 2 57
6 Las Palmas ...... x 57
7 Neidoca 1 57
4—8 Loirita 4 57
" Quânia 6 57
" Octava ...... x 57

5.º PAREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — NCr$ 1 300 (Kg)

1—1 Guignard ...... x 57
2—2 Vadico 3 57
3 Figo ...... x 57
3—4 Feiticeiro ...... x 57
5 Jalisco ...... ! 57
4—6 Fluxo ...... x 57
" Fuco ...... x 57

6.º PAREO - Às 16h 10m - 1 600 metros — NCr$ 800,00 (Kg)

1—1 Alfredo ...... x 56
2 Tharial 3 50
2—3 Descanso ...... x 52
4 Majesté ...... x 52
3—5 Araranguá ...... x 58
6 Fantail ...... x 56
4—7 Judex 1 51
8 Dingo 2 53

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 000 metros — (General Antônio de Mendonça Molina) — NCr$ ...... 1 300,00 — (Betting) (Kg)

1—1 La Garçonne 3 57
2 Morena Tímida 1 57
2—3 Faster 4 57
4 Panambi 7 57
3—5 Kiriméa 8 57
6 Geteco 5 57
7 Bad-Girl ...... x 57
4—8 Voliga 2 57
9 Gazelle D'or 6 57
" Miss Fá 9 57

8.º PAREO - Às 17h,20m - 1 200 metros — (Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia) — NCr$ 1 600,00 — (Betting) (Kg)

1—1 Sabatina 5 56
2 Goga 6 56
3 Cláudia ...... x 56
2—4 Al Arelle 2 56
5 Amaci 3 56
6 Bonnie Bi 9 56
3—7 Quebra-Cabeça 1 56
8 Souvenir ...... x 56
9 Caramia 4 56
4-10 Quarentena ...... x 56
11 Alânia ...... x 56
12 Farplease 8 56
13 Liza 7 56

9.º PAREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) (Kg)

1—1 Estilheira ...... x 56
2 Dote 1 48
2—3 Trucha ...... x 52
4 Beleville 2 52
3—5 Lady Manon 3 52
6 Cavada ...... x 52
4—7 Parnaíguá 4 56
8 Doidada ...... x 52

Starter — Nilor Tomé de Macedo

Fla e Palmeiras mostraram o melhor futebol da rodada

DEVER CUMPRIDO

Ademar voltou a ser o artilheiro do Flamengo, no Pacaembu, marcando três gols contra o Palmeiras

Ademar foi vantagem do Fla contra o Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — A ausência de César no ataque do Palmeiras foi um dos principais fatôres que contribuiram para o Flamengo alcançar o empate por 3 a 3, no último domingo, no Pacaembu, pois enquanto o time carioca contava com Almir e Ademar para os lances de área, a equipe adversária valeu-se do meia-esquerda Ademir da Guia para fazer o papel que normalmente caberia a Servílio e Jair Bala.

Desde os primeiros movimentos da partida, percebeu-se que Ademar iria confundir a defesa do Palmeiras, o que se evidenciou logo aos cinco minutos, quando aproveitou uma pequena brecha entre Ferrari e Baldochi para atirar com violência no canto direito de Valdir e inaugurar o marcador. Entretanto, no minuto seguinte, a defensiva do Flamengo cometeu o mesmo êrro, ao permitir que Ademir da Guia arrematasse da entrada da área, sem ninguém o atrapalhar, empatando o jôgo.

ADEMAR NOVAMENTE

O gol de empate, contudo, não serviu para entusiasmar os avantes do Palmeiras, já que Servílio e Jair Bala não conseguiam articular tabelinhas. Ao mesmo tempo, Almir e Ademar infiltravam-se com relativa facilidade nas imediações da área contrária. Pelas extremas, Rodrigues era o mais acionado, a fim de tentar vencer seu marcador Djalma Santos na velocidade, mas Gallardo jogava recuado para auxiliar o lateral-direito.

A esta altura, a torcida do Palmeiras estava mais preocupada em hostilizar Almir do que em incentivar o time paulista a dilatar o placar. Disso se aproveitou Almir para, numa jogada individual aos 20 minutos, driblar dois adversários e invadir a área, com perigo, sendo derrubado por Ferrari antes que conseguisse finalizar. Ademar cobrou a penalidade máxima e colocou o Flamengo novamente em vantagem.

A VEZ DO PALMEIRAS

Com o segundo gol do Flamengo, o Palmeiras parte decisivo para a ofensiva e uma bola centrada por Rinaldo da esquerda é desviada de cabeça por Servílio. Ademir, que vinha na corrida, chutou entre Jaime e Ditão, conseguindo, aos 23 minutos, empatar novamente a partida.

Desta vez, porém, o Palmeiras deteve as iniciativas de ataque. Ademir da Guia continuou a armar jogadas perigosas, esbarrando, contudo na firmeza de Jaime. Entretanto, a defesa do Flamengo descuidou-se o suficiente para permitir a Servílio receber um passe de Gallardo, e sem ninguém pela frente invadiu a área, encobrindo Marco Aurélio, que saia do gol.

AIMORÉ ALTERA

Dois minutos antes de terminar a fase inicial, Djalma Santos sofreu uma distensão muscular, sendo substituido por Geraldo Scalera. Todavia, o Palmeiras voltou para o segundo tempo com profundas alterações em seu sistema defensivo. Geraldo Scalera ficou nos vestiários por sofrer um entorse no joelho direito, Dudu passou para a lateral esquerda, Ferrari foi para a lateral direita, entrando Zèquinha para fazer o meio-de-campo com Ademir da Guia.

O Flamengo beneficiou-se com essas modificações, devido às facilidades concedidas aos ponteiros Pedrinho e Rodrigues, com marcadores improvisados. Mas os atacantes do Palmeiras tiveram um momento de predominio sôbre a defesa do Flamengo, através de Servílio e Gallardo que em lances consecutivos quase aumentam a vantagem para sua equipe.

ADEMAR OUTRA VEZ

Apesar da vigilância de Baldocchi, Ademar não deixa de criar situações de perigo, e, aos 15 minutos, perde um gol certo, que Ferrari alivia debaixo da trave. Com isso, os jogadores do Palmeiras se enervam, a torcida continua a se preocupar com as vaias a Almir, e o Flamengo, mais tranqüilo, consegue um ligeiro dominio, que Ademar explora com decisão e habilidade, e esbarrando, apenas, na firmeza de Minuca.

Aos poucos, Almir vai-se destacando como o melhor jogador em campo, mostrando uma vitalidade impressionante, que possibilita ao jogador correr o campo todo sem parar. E, numa de suas investidas pelo centro, aos 24 minutos, Baldocchi o desarma com defeito, a bola espirra para a direita, justamente para os pés de Ademar, que, com habilidade, tira o goleiro Valdir da jogada, suspendendo para o canto direito.

Aí, então, Aimoré Moreira descobre que a dupla de área não combinava e resolve pôr Dario no lugar de Servílio. Do lado do Flamengo, saem Pedrinho e Rodrigues para entrarem Jair e Osvaldo.

Entretanto, até o final da partida, as duas defesas fizeram tudo para evitar um gol de surprêsa.

QUADROS E RENDA

As equipes alinharam com a seguinte formação: Flamengo — Marco Aurélio, Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho (Jair), Almir, Ademar e Rodrigues (Osvaldo). Palmeiras — Valdir, Djalma Santos (Geraldo Scalera, depois Ferrari), Baldocchi, Minuca e Ferrari (Dudu); Dudu (Zèquinha) e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, Servílio (Dario) e Rinaldo. A renda somou NCr$ 38 620,00 (38 milhões e 620 mil cruzeiros antigos), e o juiz foi o Sr. Guálter Portela Filho, com boa atuação.

Corintians decidiu de início jôgo com Bangu

O Corintians decidiu a partida contra o Bangu logo no início, pois com cinco minutos de jôgo já vencia por 2 a 0, chegando ao placar final fàcilmente com 4 a 1, para garantir a liderança do seu grupo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O primeiro tempo terminou com 4 a 0 para o Corintians, gols de Tales, Dino, de pênalti, e Bataglia (2). No segundo tempo, o time paulista desinteressou-se do marcador e o jôgo ficou sem graça, conseguindo o Bangu o seu único gol aos 19 minutos por intermédio de Jaime.

JÔGO FÁCIL

Com um minuto e meio de jôgo, Tales finalizou muito bem um ataque do Corintians e abriu a contagem. Cinco minutos depois, Luís Alberto cometeu pênalti em Rivelino e Dino bateu certeiramente, com violência, à esquerda de Ubirajara.

Bataglia passou a jogar no meio-campo, ao lado de Dino e Rivelino, formando o 4-3-3 do Corintians, que só se lançava em contra-ataques sempre perigosos, sobretudo quando pelo meio, porque Mário Tito e Luís Alberto não estavam bem na partida.

Aproveitando um cruzamento perfeito de Tales, Bataglia aumentou a contagem para 3 a 0 e o mesmo jogador encerrou o marcador do primeiro tempo, depois de falha incrível da defesa bangüense, que culminou com Ubirajara largando a bola para o atacante.

A partir daí, o Corintians limitou-se a fazer circular a bola, pois dominava inteiramente o seu adversário, através do excelente trabalho de Dino e Rivelino no meio-campo.

SEGUNDO TEMPO

Com a partida definida a seu favor, o Corintians manteve o ritmo do final do primeiro tempo. O Bangu voltou Ladeira no lugar de Norberto e dez minutos depois de iniciado o segundo tempo colocou Pedrinho no lugar de Mário Tito, enquanto Barbosinha, contundido, deixava o campo substituido por Marcial.

Os contra-ataques do Corintians se tornaram mais lentos, já que seus jogadores estavam desinteressados do placar. Dino passou a jogar pràticamente como quinto zagueiro, à frente da linha de quatro, ficando apenas Rivelino e Bataglia no meio-campo.

Jaime, numa boa jogada, aos 19 minutos, depois de trocar passes com Fernando e Ocimar, finalizou com perfeição e diminuiu a diferença. Aos 25 minutos, Jaime contundiu-se e estava sendo massageado, mas pediu para continuar, quando viu Jair assinando a súmula.

Aos 28 minutos, Tales deixou o campo, substituido por Bené. O Bangu melhorou um pouco, daí em diante, menos pelos seus próprios méritos e mais pela preocupação dos corintianos de só deixar o tempo passar. O Corintians ainda trocou Silvio por Flávio e Nair por Rivelino, mas o panorama não se modificou, pois o time continuou tranqüilo até o final do jôgo, que não teve mais nada digno de registro.

As equipes começaram assim: Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Tonho, Fernando, Norberto e Aladim. Corintians — Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batáglia, Tales, Silvio e Gilson Pôrto. A renda somou NCr$ 32 308,80 e o juiz, com boa atuação, foi Armando Marques.

Vasco não deixou boa impressão em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Vasco venceu o Ferroviário por 1 a 0, mas deixou uma pálida impressão na torcida, mostrando um ataque sem penetração, a exemplo do que sucedera com o Fluminense sete dias antes.

O time local melhorou em relação aos últimos jogos, mas só na defesa, pois o ataque voltou a falhar e principalmente os homens de área, até agora o ponto fraco do quadro.

SÓ DEFESA

O Vasco trocou muitas bolas até a entrada da área adversária, onde esbarrou com um esquema bem montado, tendo Martins como libero na cobertura dos zagueiros. Esta tática foi furada apenas num contra-ataque rápido, quando Nei lançou Morais entre Brando e Antenor, e o ponteiro penetrou para marcar aos 39 minutos do primeiro tempo.

O Vasco teve ainda um gol anulado de Adilson, aos 17 minutos, quando o bandeirinha Orlando Stival acusou impedimento de Nei. Mas os vascainos não gostaram e Fontana chegou a fazer um pequeno discurso após o jôgo e foi até aplaudido pelos seus companheiros no vestiário.

A torcida paranaense também não perdoou Cláudio Magalhães, que não marcou um toque de Ananias, dentro da área, aos 41 minutos do primeiro tempo, e passou a vaiá-lo. Afora isso, foi o Ferroviário quem estêve mais perto do gol adversário. Na etapa final por duas vêzes quase marcou. Numa delas, Nilzo bateu Jorge Luís e cruzou na área pequena para Renatinho chutar violentamente sôbre Franz, que precisou ser socorrido pelo massagista vascaino. Na outra, foi Fontana que salvou providencialmente um chute de Sidnei, aos 40 minutos, quando o goleiro Valdir, que havia substituido Franz, estava batido no lance.

O Vasco venceu com Franz, (Valdir aos 17 minutos do segundo tempo), Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zèzinho (Nado aos 21 minutos do segundo), Nei, Adilson e Morais. O Ferroviário jogou com Paulista, Brando, Antenor, Caçula e Ferreirinha; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Padreco (Paulo Vecchio aos 20 minutos do primeiro tempo), Nilso (Sidnei aos 17 minutos do segundo) e Humberto.

Padreco saiu de campo sentindo um estiramento no ligamento do joelho.

Atlético empatou por causa do seu ataque

Belo Horizonte (Sucursal) — A fragilidade de seu ataque, muito jovem e com jogadores de pouco físico, impediu ao Atlético passar pela defesa do Internacional e ganhar um jogo em que mandou em campo mas não soube aproveitar as oportunidades surgidas para conseguir uma vitória que o deixaria como vice-líder da chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A tática do Internacional foi resguardar-se na defesa fazendo lançamentos em profundidade para seus atacantes e, como o Atlético não soube ir à frente, a partida ficou resumida em jogadas de meio de campo em quase todo tempo. A renda foi de NCr$ 75 374,00 (75 milhões, 374 mil cruzeiros antigos) e o juiz gaúcho José Luís Barreto prejudicou os mineiros deixando de apitar um pênalti claro em Lacir no início do segundo tempo.

JÔGO PELO MEIO

O Atlético começou com Hélio, Varlei, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Beto, Lacir e Ronaldo. O Internacional com Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlitos, Bráulio, Didi e Dorinho.

No início o domínio foi totalmente do Atlético, que tinha de volta o goleiro Hélio e dava mais tranqüilidade à defesa. Esta podia subir mais, ajudando o ataque, que tramava bem as jogadas, mas não chutava a gol. O time gaúcho usava um 4-3-3 rígido com o ponta-esquerda recuado e deixando só Didi e Bráulio.

O Atlético, para parar as avançadas de Carlitos, ponta-direita muito veloz, aplicava a tática do impedimento. O jôgo se resumia pràticamente ao meio de campo, quando aos 30 minutos, no único ataque perigoso do Internacional no primeiro tempo, Dorinho chutou e Hélio caiu para a defesa, machucando-se novamente no joelho direito, ficando com seus meniscos estourados, tendo de sair do gramado. Luisinho entrou em seu lugar.

Com a saída de Hélio o Internacional melhorou e passou a atacar mais, sem entretanto conseguir marcar o seu gol.

O segundo tempo começou com uma jogada espetacular de Lacir que driblou vários adversários e na hora de chutar para o gol preferiu deixar para Beto, que perdeu. Logo a seguir, Ronaldo avançou pela esquerda, passou a Beto, que lançou Lacir sòzinho dentro da pequena área. Quando o atacante ia marcar, Scala o calçou, mas o juiz nada marcou.

A chuva fina que caiu no Mineirão impediu também as avançadas do clube mineiro, acostumado a jogar em campo sêco, facilitando à defesa do Internacional, muito forte, a parar Buião, pela direita, muito ruim e inclusive vaiado por sua própria torcida, e Beto e Lacir no meio da área. Ronaldo, através de deslocamentos para o meio, era o único que conseguia dar alguns chutes a gol.

O Internacional, com Élton muito bom no meio-de-campo, prosseguiu com sua tática de lançamentos em profundidade, aproveitando a velocidade de Didi, que pouco conseguiu fazer, marcado por Vânder, e Marinho, que entrou no lugar de Carlitos na ponta direita e deu bons chutes para Luisinho praticar algumas defesas seguras.

O jôgo terminou com o Atlético pressionando, errando muito nos passes, pois Vanderlei não foi o jogador equilibrado dos outros jogos, e reclamando muito do juiz, que deixava o jôgo correr. O juiz, inclusive, chegou a sofrer agressão de Sadi e Décio Teixeira que passaram a mão no seu rosto, mas êle nada fêz.

Buião saiu aos 40 minutos, mais uma vez vaiado e depois pedia ao técnico Gérson dos Santos para lhe dar uma folga de duas semanas, pois alega não estar em estado psicológico à altura de continuar no time.

PASSAGEM ABERTA

Luís Alberto derrubou Rivelino, cometendo pênalti, partindo daí o Corintians para a goleada

CAMINHO DIFÍCIL

Uma das jogadas boas de Morais, contra o Ferroviário, acabou dando no gol da vitória do Vasco, anteontem

Grêmio x São Paulo foi pior jôgo de P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Na pior partida realizada pelo torneio em Pôrto Alegre, Grêmio e São Paulo empataram por 1 a 1, apresentando apenas sete minutos de futebol corrido, quando o time gaúcho foi todo à frente para tentar o empate.

Os gols foram marcados por Nèlsinho, para o São Paulo, aos 38 minutos do segundo tempo, empatando Alcindo para o Grêmio a meio minuto do fim. O juiz foi Romualdo Arpi Filho, com má atuação, e a renda foi a mais baixa desta Cidade: NCr$ 24 950,50 (vinte e quatro milhões, novecentos e cinqüenta mil e quinhentos cruzeiros antigos).

TRAVESSÃO SALVA

O Grêmio começou tentando mostrar habilidade e categoria, diante de um São Paulo pouco acreditado e com treinador, Silvio Pirilo, em vias de ser dispensado. E passou, assim, longo tempo a trocar passes e a produzir filigranas, sem se preocupar com os chutes a gol.

Por seu turno, o São Paulo aceitou êsse tipo de jôgo e cultivou o empate em zero, bom resultado para quem está mal situado na tabela.

Apesar dos pesares, o Grêmio foi mais agressivo, graças às investidas de Alcindo e aos deslocamentos de Volmir, mal aproveitados pelos armadores Sérgio Lopes, Vieira, que reaparecia na ponta direita em lugar de Babá, e de João Severiano, totalmente errados ou sem a necessária profundidade.

As melhores situações de gol foram criadas pelos gaúchos, através de Volmir, numa boa cruzada que Vieira, só, desviou de cabeça para fora e de Alcindo, que sofreu, aos 22m, pênalti de Roberto Dias, não marcado por Romualdo Arpi Filho. Houve, também, uma bola no travessão, quando Fábio ficou batido, após cobrança de falta por intermédio de Alcindo. Jurandir se contundiu, entrou Belini, e o jôgo não chegou a se definir no primeiro tempo.

ALCINDO SALVA

Se o primeiro tempo não chegou a agradar, o segundo bateu todos os recordes de mediocridade, notadamente da parte do Grêmio, cujos jogadores irritados com a impossibilidade de furar o bloqueio paulista, erravam os passes e perdiam de maneira bisonha os lances mais simples.

Pirilo sentiu que estava diante da possibilidade de alcançar a primeira vitória e reforçou o meio-de-campo, colocando Lourival no lugar de Nenê, para explorar as deficiências de Sérgio Lopes, Áureo e João Severiano.

Mais tarde, lançou Nelsinho no pôsto de Babá, para tentar qualquer coisa através de contragolpes. E foi o que aconteceu aos 38m, quando a defesa falhou e não cortou uma tabela com o ponteiro Válter, deixando Nèlsinho isolado para o chute certo nas rêdes de Alberto.

A torcida do Grêmio, desgostosa com a má atuação do seu time, aplaudiu o gol e vaiou estrepitosamente os jogadores e o treinador Froner. Os apupos mexeram com os brios dos tricolores, que partiram para a frente em reação desesperada, que culminou com o gol de empate, marcado por Alcindo aos 44m5s, num lance em que bateu a defesa paulista em velocidade e da entrada da pequena área fuzilou para o gol. Dias, sôbre a linha, tentou salvar, mas só ajudou a empurrar a bola para a meta.

O Grêmio formou com Alberto; Altemir, Ari Hercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Vieira, João Severiano (Volmir), Alcindo e Volmir (Loivo). E o São Paulo teve Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir (Belini), Dias e Edilson; Nenê (Lourival) e Fefeu; Válter, Adilson, Babá (Nèlsinho) e Canhoto.

A HISTÓRIA DE CADA UM

GRUPO A	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Índice de aproveitamento (*)	Jogos restantes
Corintians	14	4	10	São Paulo, Atlético (BH), Botafogo (Rio), Flamengo (Rio) e Santos.
Bangu	11	7	4	Santos (SP), Internacional (PA), Portuguêsa (Rio), Fluminense e Palmeiras (Rio).
Fluminense	8	8	0	Internacional (PA), Grêmio (PA), Santos (Rio), Portuguêsa (Rio), Bangu e Flamengo.
Cruzeiro	9	9	0	Santos (BH), Ferroviário (Curitiba), São Paulo (BH), Grêmio (PA) e Botafogo (BH).
Botafogo	7	9	–2	Palmeiras (Rio), Vasco, Corintians (Rio), Ferroviário (Curitiba) e Cruzeiro (BH).
São Paulo	4	10	–6	Ferroviário (SP), Corintians, Portuguêsa, Cruzeiro (BH), Atlético (BH), Palmeiras e Vasco (SP).
Internacional	12	10	2	Fluminense (PA), Bangu (PA) e Vasco (PA).
GRUPO B				
Palmeiras	15	7	8	Botafogo (Rio), São Paulo e Bangu (Rio).
Santos	10	8	2	Cruzeiro (BH), Bangu (SP), Fluminense (Rio), Ferroviário (SP) e Corintians.
Grêmio	9	9	0	Fluminense (PA), Vasco (PA), Cruzeiro (PA), Ferroviário (PA) e Portuguêsa (PA).
Vasco	7	9	–2	Flamengo, Botafogo, Grêmio (PA), Internacional (PA), Atlético (BH) e São Paulo (SP).
Portuguêsa	7	9	–2	Atlético (BH), São Paulo, Bangu (SP), Fluminense (Rio), Botafogo (SP) e Grêmio (PA).
Atlético	9	9	0	Portuguêsa (BH), Corintians (BH), São Paulo (BH), Vasco (BH) e Ferroviário (Curitiba).
Flamengo	9	11	–2	Vasco, Ferroviário (Curitiba), Corintians (Rio) e Fluminense.
Ferroviário	1	13	–12	São Paulo (SP), Cruzeiro (Curitiba), Flamengo (Curitiba), Santos (SP), Botafogo (Curitiba), Grêmio (PA) e Atlético (Curitiba).

(*) Índice de aproveitamento: pontos ganhos menos pontos perdidos.

JB dá prêmios amanhã aos melhores em pesca oceânica durante coquetel no Iate

Em festa programada para as 18h30m de amanhã, com coquetel e jantar americano, o Iate Clube do Rio de Janeiro procederá a entrega dos prêmios da temporada de pesca de oceano, destacando-se entre êles os referentes ao torneio de pesca e os oferecidos pelo JORNAL DO BRASIL.

Entre os desportistas que receberão seus troféus, destacam-se Manuel Leão, vencedor da Challenge Cup do JB, melhor da temporada na pesca dos peixes de bico, com um *marlin* azul; Paulo Pantaleão, melhor em *marlin* branco; John Kitchenman, melhor *sail-fish* e Herbert Richers, vencedor do Torneio ICRJ.

ENCERRAMENTO

Procurando encerrar com o maior brilho possível a temporada da pesca de oceano, o Iate Clube do Rio de Janeiro preparou para amanhã, à noite, uma grande festividade em que os vencedores do torneio de pesca e dos troféus patrocinados pelo JORNAL DO BRASIL receberão os seus prêmios.

Extendendo-se de novembro a março a temporada dos peixes de bico, como os marlins e **sail-fishes**, vem ganhando cada vez maior número de adeptos, marcando a que se encerrou recentemente uma média de 20 lanchas em atividade nos fins de semana, índice bastante bom, já que a pesca daqueles peixes requer equipamento altamente especializado e técnicas das mais apuradas.

O esporte, relativamente nôvo nas águas cariocas, encontra-se em fase de ascensão e por isto mesmo o Iate Clube do Rio de Janeiro, através da sua comodoria e do Departamento de Pesca, vem fazendo estudos e traçando novas diretrizes para os seus rumos, tendo em vista as futuras temporadas.

A festa de amanhã, além da entrega dos prêmios, proporcionará também a oportunidade à diretoria do clube de explicar aos seus associados e aos de outros clubes algumas das providências que estão sendo tomadas para o melhor desenvolvimento do esporte dentro das regras da International Game Fishing Association.

PRÊMIOS JB

Promovendo a divulgação da pesca dos **marlins** e **sail-fishes**, desde quando êstes peixes foram definitivamente confirmados no litoral carioca, o JORNAL DO BRASIL passou de uns quatro anos para cá a ter seu nome intimamente ligado ao esporte, instituindo troféus que, ao final de cada temporada, são entregues aos vencedores das diferentes categorias.

Entre os prêmios do JB destaca-se a Challenge Cup, troféu principal da pesca dos bicudos e que é conferido ao pescador que capturar o melhor **marlin** ou **sail** durante a temporada.

A primeira disputa teve como vencedor Manuel Leão, seguindo-se Bruno Hermany e Herbert Renaux, para, novamente, na temporada dêste ano, voltar às mãos de Manuel Leão com um **marlin** azul de ...... 154,600 kg.

Paulo Pantaleão, com um **marlin** branco de 45,400 km e John Kitchenman com um **sail-fish**, de 39,800 kg completaram os vencedores dos troféus JB.

Outro grande vencedor da temporada, com excelente atuação, foi Herbert Richers, vencedor do Torneio de Pesca do ICRJ um dos mais difíceis dos últimos anos, não só pelo grande número de competidores, como também pelas condições até certo ponto negativas que o mar e os bicudos ofereceram nas quatro etapas da série.

A festa de amanhã reunirá além de pescadores, autoridades desportivas, navais, Imprensa em geral e convidados da diretoria do Iate Clube e representantes da diretoria do JORNAL DO BRASIL.

Bangu consegue Parada por empréstimo sem pagar nada até fim do torneio

O Bangu conseguiu do Botafogo o empréstimo de Parada até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e já hoje pela manhã o jogador inicia os seus treinamentos, a fim de se preparar para enfrentar o Santos, domingo, em São Paulo, o jôgo que também contará com o retôrno de Paulo Borges.

O Vice-Presidente Castor de Andrade tratou do negócio diretamente com o Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, que não fêz qualquer exigência financeira, deixando que o próprio Bangu resolva quanto irá pagar pelo empréstimo, o mesmo acontecendo a Parada, que nada exigiu, deixando isso a cargo da Diretoria do Bangu.

VELHO CONHECIDO

O Sr. Castor de Andrade disse que o empréstimo de Parada foi pensado logo após a derrota para o Cruzeiro, uma vez que nessa partida sentiu a necessidade de um bom jogador para substituir Cabralzinho, que não tem mesmo chance de voltar a jogar nesse torneio.

Contou o Vice-Presidente que outros nomes foram lembrados, mas como os clubes não estão querendo negociar seus jogadores, veio a lembrança de Parada, que, segundo êle, já está acostumado com o sistema de trabalho do Bangu, clube que defendeu durante muitos anos.

O dirigente do Bangu conversou anteontem com o presidente do Botafogo, ficando o assunto resolvido na mesma hora. Logo em seguida, telefonou para o jogador, que se encontrava em São Paulo, também recebendo uma resposta favorável sôbre a negociação.

Parada chegou ao Rio às 16 horas de ontem, indo direto para Bangu, onde se encontrou com o Presidente Eusébio de Andrade e com o técnico Martim Francisco. Parada se mostrou disposto a iniciar imediatamente seus treinamentos e ficou bastante satisfeito em saber que já estréia domingo, contra o Santos.

MARTIM SATISFEITO

O técnico Martim Francisco mostrou-se satisfeito com a solução encontrada para substituir Cabralzinho na equipe, pois conhece bem Parada e aprecia o seu modo de jogar, achando mesmo que êle irá resolver o problema do ataque do Bangu.

Além da vinda de Parada, o técnico estava alegre por saber que já contará com Paulo Borges para o jôgo contra o Santos.

O pensamento do técnico e diretores do Bangu é recuperar os pontos perdidos nas últimas rodadas, justamente pela falta dos titulares contundidos.

Informou o Presidente Eusébio de Andrade que as contratações por parte do Bangu ainda não terminaram, e que onde houver um jogador à venda, lá estará o Bangu para efetivar a compra, uma vez que o desejo é formar uma equipe em que os titulares e reservas tenham o mesmo futebol.

DOIS TREINOS

Martim Francisco dará um individual hoje pela manhã e outro na quinta-feira, estando os treinos de conjunto marcados para amanhã e sexta-feira. Caso o embarque seja no sábado pela manhã, haverá apenas um ligeiro individual para o jôgo em São Paulo.

O técnico fará modificações no ataque, com Paulo Borges voltando à ponta direita e Parada jogando no lado de Fernando, pelo centro. No mais, é uma única dúvida, entre Mário Tito e Pedrinho, continuando o resto da equipe com o mesmo time que enfrentou o Corintians.

Parada não sabe se resolverá o problema do ataque do Bangu logo de início, uma vez que não está no melhor de suas condições físicas, mas acredita que dentro de pouco tempo já possa jogar o seu melhor futebol, pois acha que tem muita facilidade em recuperar-se fisicamente.

Parada mal podia esconder sua satisfação em voltar ao Bangu, onde, segundo explicou, se sente como em casa, justamente porque não precisa marcar hora e nem ficar um tempo enorme esperando para conversar com seus dirigentes, que além disso tratam os jogadores de igual para igual.

QUESTÃO DE AMIZADE

Pela amizade que o une ao Presidente e ao Vice-Presidente do Bangu, é que Parada disse não ter feito a mínima questão de discutir sôbre quanto irá ganhar.

— Isso fica a cargo dêles — disse — pois já os conheço bem e sei que posso confiar. Além do mais o meu retôrno ao Bangu não se deve ao fator dinheiro, pois o encaro mais como um reconhecimento aos momentos bons que já tive aqui.

Parada explicou que foi apanhado de surprêsa em São Paulo com o telefonema do Sr. Castor de Andrade, pedindo que êle aceitasse jogar pelo Bangu até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois os seus titulares estavam contundidos, prejudicando com isso a produção da equipe.

— Nem discuti — afirma o jogador —; êsse era um pedido que nunca poderia recusar, ainda mais estando parado, como estava eu.

Parada disse que pensou realmente em abandonar o futebol, uma vez que se decepcionado muito com o que está acontecendo com êle. Não se considera indisciplinado, e pelo contrário sempre procurou colaborar com todo o clube em que trabalhou. Acha apenas que está sendo vítima de uma perseguição por situações, que, no final, acabam indo contra êle.

Após ter conversado com Martim Francisco, na Vila Hípica, Parada foi jantar na casa do Presidente Eusébio de Andrade, que se preocupava em conseguir um lugar para hospedá-lo, o que provàvelmente será na Vila Hípica, local que êle considera como a maioria de seus companheiros.

— Acho necessária e útil essa convivência — disse — pois com uma boa amizade nascem boas jogadas. Além disso já estou familiarizado com todos que moram na Vila Hípica e tenho saudade quando me lembro dos tempos em que já defendi o Bangu.

Lemann foi a surprêsa na exibição domingo dos tenistas norte-americanos

Apesar da chuva que caiu à tarde na cidade, realizou-se domingo na quadra central do Fluminense a exibição dos tenistas norte-americanos Clark Graebner, Charles Pasarell, Cliff Richey e James MacManus, além do pentacampeão carioca Jorge Paulo Lemann, que fêz uma bela apresentação em seu jôgo contra Graebner.

No primeiro encontro da rodada, Charles Pasarell venceu Cliff Richey sem maiores dificuldades, por 7-5 e 6-4, registrando-se logo após a vitória de Clark Graebner sôbre Jorge Paulo Lemann, por 12-10 e 6-4, encerrando-se com a dupla Passarell-Graebner derrotando tranqüilamente a Richey-James MacManus.

COMO FOI

Após jogarem em São Paulo, no sábado, os tenistas norte-americanos voltaram ao Rio ùnicamente para realizarem os jogos de exibição, de iniciativa da Federação Carioca de Tênis, com o patrocínio da Esso.

Diante de um público apenas razoável, que poderia ter sido bem melhor se não chovesse, Pasarell e Richey abriram a rodada, com o primeiro demonstrando ser o que está em melhor forma do seu grupo. Pasarell mostrou grandes qualidades, surpreendendo mesmo por não ter sido escolhido na equipe dos Estados Unidos na Taça Davis do ano passado.

Richey, apesar de ser melhor jogador em quadra de barro, foi tranqüilamente dominado por Pasarell, que foi quase perfeito em seu serviço, sempre bem colocado. Pasarell provou mesmo ser um tenista de muita envergadura, o que lhe dá condições de competir de igual para igual com os grandes nomes do tênis internacional. Richey, entretanto, não impressionou, apesar de ter lutado muito.

O segundo jôgo foi o melhor, sobretudo pela excelente atuação de Jorge Paulo Lemann. Embora ainda mal refeito de uma conjuntivite que inclusive ameaçou a sua presença na rodada, Lemann enfrentou de igual para igual o número um do grupo norte-americano, Clark Graebner. Com uma movimentação rápida para variar os lances, não compete de verdade com Graebner, mas ainda assim, aplaudido, Lemann encheu os olhos do público e a sua atuação foi um dos melhores momentos do jôgo.

Brasil perde outra vez no basquete e só joga consolação

Vitor Garcia
Especial para o JB

Gottwaldov, Tcheco-Eslováquia — A seleção brasileira de basquetebol feminino sofreu ontem à noite, na quadra do Zimni Stadio, a sua terceira derrota consecutiva nas eliminatórias do 5.º Campeonato Mundial, desta vez diante da Alemanha Oriental, por 60 a 59, numa partida tècnicamente fraca, pois as alemãs já estavam qualificadas e as brasileiras perdendo para o Japão (67 a 63) e Bulgária (65 a 59), eliminadas.

A seleção da Alemanha Oriental, desta maneira, conquistou o primeiro lugar da chave de Gottwaldov, com as suas duas vitórias anteriores — Bulgária (62 a 53) e Japão (39 a 35) — cabendo ao Japão a segunda vaga, obtida depois da sensacional vitória de ontem sôbre a Bulgária, por 54 a 44. Logo depois da partida contra a Alemanha Oriental, a seleção brasileira viajou para Praga, para jogar o Torneio de Consolação.

JÔGO FRACO

Jogaram e marcaram na partida de ontem: Brasil — Nilza (18), Marlene (14), Maria Helena (9), Heleninha (10), Angelina (8), Delci, Lais, Norminha e Jaci. Alemanha Oriental — Bárbara (22), Helga (6), Rita (2), Gerda (4), Jutta (4), Irene (10), Schonfeld (6), Regina (2), Hanelore (4), Heidrum e Brigitte.

A seleção brasileira, de uma maneira geral, estêve bem melhor do que nas suas suas duas primeiras exibições, embora voltando a perder muitos arremessos, especialmente no primeiro tempo, quando podia ter vencido por uma diferença superior a 10 pontos e acabou derrotada por 30 a 27. Tècnicamente, o jôgo foi muito fraco, pois as alemãs, classificadas por antecipação, não demonstraram muito interêsse, errando seguidamente os passes e arremessos, em parte, também, pela boa marcação que sofriam por parte das brasileiras.

Com uma boa atuação de Nilza, nos rebotes, e a entrada de Heleninha, no segundo tempo, a seleção brasileira passou a jogar mais armada e tranqüila, parecendo mesmo que iria conseguir a sua primeira vitória. Com a bandeira amarela na mesa, as brasileiras venciam por 54 a 49 e, ainda quando faltavam três minutos, o escore era de 55 a 52, a seu favor. Foi então que Maria Helena errou dois passes seguidos, permitindo que as alemãs passassem à frente, com 56 a 55. As brasileiras tiveram nova chance para vencer, quando Heleninha sofreu foul e converteu os dois lances, deixando o marcador em 59 a 58. Quando restavam apenas 20 segundos para o término da partida, Bárbara, a melhor jogadora da seleção alemã, contra-atacou e fêz a cesta da vitória, de 60 a 59.

RESULTADO DA CHAVE

Rodada por rodada, os resultados da série de Gottwaldov foram os seguintes: Sábado — Japão 67 x 63 Brasil e Alemanha Oriental 62 x 53 Bulgária; domingo — Bulgária 65 x 59 Brasil e Alemanha Oriental 39 x 35 Japão; ontem — Alemanha 60 x 59 Brasil e Japão 54 x 44 Bulgária. A ordem de classificação ficou sendo esta, para as finais e torneio de consolação em Praga, a partir de amanhã. 1.º Alemanha Oriental, 6 pontos ganhos; 2.º Japão, 4; 3.º Bulgária, 2 e 4.º Brasil, zero.

Santos só troca Joel por Mauro

São Paulo (Sucursal) — Mauro na zaga em lugar de Joel será a única alteração no time do Santos para a partida de amanhã, à noite, com o Cruzeiro, sendo que nas demais posições serão mantidos os mesmos jogadores que iniciaram a partida com a Portuguêsa de Desportos, no último sábado. A delegação santista seguirá de automóvel para São Paulo às 7 horas de hoje, embarcando para Belo Horizonte às 9 horas.

Ontem à tarde, Júlio Mazzei dirigiu um individual de 40 minutos, seguido de um coletivo de 50 minutos, sendo que os times foram êstes: **Titulares** — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglé; Copeu, Ismael, Pelé e Abel. **Reservas** — Laércio (Queiroga), Lima, Mauro (Vitor), Orlando e Turcão; Mengálvio (Negreiros) e Ramiro; Dorval, Almiro (Renato), Douglas (Lelo) e Edu (Pepe). Gilmar foi poupado, mas tem sua presença assegurada na equipe titular, e além dos titulares viajarão ainda Laércio, Lima, Dorval, Edu, Mengálvio e Wilson. Os titulares venceram por 6 a 1.

América e Flu é o melhor da rodada

Prossegue amanhã à tarde o campeonato carioca de juvenis, com seis jogos, sendo o principal Fluminense e América, no campo do segundo, onde foi construída uma arquibancada de madeira, para comportar maior número de torcedores.

Os outros jogos são Flamengo e São Cristóvão, na Gávea; Vasco e Madureira, em São Januário; Botafogo e Olaria, em General Severiano; Bonsucesso e Campo Grande, em Teixeira de Castro; e Bangu e Portuguêsa, em Guilherme da Silveira.

COLOCAÇÃO

É a seguinte a colocação dos clubes por pontos perdidos, após a terceira rodada:

1.º) Flamengo, Fluminense e América, com zero.

4.º) Botafogo, Bangu e Olaria, com dois;

7.º) Vasco, Portuguêsa e Bonsucesso, com quatro;

10.º) Campo Grande, São Cristóvão e Madureira, com seis.

Na grande área

Armando Nogueira

Há quem diga, citando boas fontes, que Ademar é capaz de não ficar no Flamengo porque, temperamento difícil, até hoje, não conseguiu ambiente de camaradagem com o resto do time. Sem a simpatia dos colegas Ademar faz os gols que tem feito, imaginem quando êle cair nas graças do time; que vai acabar caindo: ou Ademar não é o responsável pelos últimos bichos da equipe?

Quando se falou da vinda de Ademar, uns poucos dissemos logo que, pelo menos em têrmos de gol, de bola na caçapa, Silva seria substituído com vantagem. Pois, aí está o homem nas manchetes, fazendo gols em penca: em três dias, seis gols, três no Botafogo, três no poderoso Palmeiras.

* * *

Indicação de que Flamengo e Palmeiras não devem estar arrependidos da troca-empréstimo: Ademar já vai com 12 gols e César, com 10, ocupando os dois a liderança e a vice dos artilheiros do campeonato. A pequena vantagem de Ademar corre por conta de sua maior experiência e certamente também pelo fato de César haver ficado fora do time mais de uma vez. O prestígio de ambos, a essa altura do campeonato, é respeitável: César é apresentado em São Paulo, em campo e fora do campo, como o nôvo Vavá. Está ganhando bom dinheiro, tem automóvel e mora por conta do Palmeiras no Hotel Normandie, cuja criadagem, tôda ela italiana, trata-o como hóspede Vip.

Quanto a Ademar, que, em dado momento, chegou a ser hostilizado pela torcida do Flamengo, chamado pejorativamente de pantera côr-de-rosa, agora, voltou a ser pantera negra, depois da goleada no Botafogo e dos três gols contra o Palmeiras. Está no alto o seu cartaz. Se quiser concorrer à vaga de Viriato Correia, o nosso pantera é bem capaz de entrar na Academia Brasileira de Letras. Na bagagem literária, aquêle gol de quarta-feira, driblando os médios e beques do Botafogo.

POR ORA, SÓ PROFETA

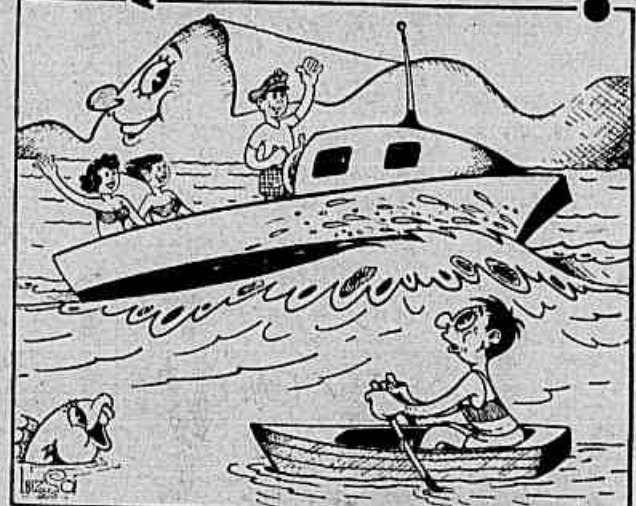
Sessenta e seis jogos realizados no Gomes Pedrosa, faltam 39, menos da metade. Quais os prováveis finalistas, a essa altura? Creio que fora do Palmeiras, a situação é indefinida. No grupo A, o Bangu, que, há uma semana, parecia absoluto, está, agora, ameaçado de ceder seu lugar ao Fluminense, embora a tabela ainda o favoreça com pequena vantagem de ponto. Mas, ôlho também na situação do Internacional.

Há um esclarecimento que não custa nada referir: o interessante na divisão dos concorrentes em dois grupos é que um time colocado em sexto lugar no balanço total pode perfeitamente estar entre os quatro finalistas. Basta que seja o 2.º colocado do seu grupo.

No grupo B, além do Palmeiras, não é possível indicar, hoje, o provável número dois, simplesmente porque se o Santos está com menos pontos perdidos que o Flamengo, em compensação, o Flamengo já jogou dez partidas e o Santos, nove. É o mesmo caso do Grêmio cuja vantagem sôbre o Flamengo se neutraliza no confronto de jogos: o Fla, com 10 e o Grêmio, com nove.

Com a palavra, os profetas.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Botafogo diz que deu férias de 15 dias a Manga. Férias ou castigo? A informação que tenho é de que Manga está sendo punido por declarações feitas depois do jôgo com o Fluminense. Teria êle afirmado que jogara doente e apenas para atender a apêlo da diretoria. /// O Barcelona vai levar Aimoré Moreira: se Aimoré não fôsse, iria Paulo Amaral, segundo nome na preferência do clube espanhol. /// Rubens Amaral reúne, hoje, no seu programa da TV Tupi, gente do futebol para falar de doping. /// Confissão de Gérson, domingo, na Continental: "Quando estou na arquibancada, torço pelo Fluminense, que é o clube da minha simpatia". /// Forra dos deputados estaduais pela decisão dos cartolas, cortando a carona dos parlamentares no futebol: vão aprovar uma lei, tornando obrigatória a televisão nos jogos do Maracanã.

Botafogo põe Manga à venda por NCr$ 250 mil

PORTA ERRADA

Os jogadores do Fluminense chegaram cedo ao Santos Dumont mas tiveram que ir para o Galeão tomar o avião

Zizinho chega de Curitiba elogiando ponta-esquerda Humberto que o Vasco quer

O Vasco soube que foi o técnico Duque, do Náutico, quem influiu na decisão do clube pernambucano de só ceder Lala pelos NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) e mais o passe de Zé Carlos, mas Zizinho chegou ontem de Curitiba elogiando muito o ponta-esquerda Humberto, do Ferroviário, e dizendo que seria uma boa contratação.

A delegação do Vasco levou um grande susto ao chegar ontem ao Rio, pois o avião que a trazia de Curitiba foi aterrissar no aeroporto Santos Dumont e quando ia tocar na pista o pilôto resolveu arremeter novamente porque não tinha perfeita visibilidade, descendo, então, no Aeroporto do Galeão.

INDENIZAÇÃO

Os dirigentes do Vasco ainda estão muito aborrecidos com a decisão do Náutico em não vender o passe de Lala, depois de estar tudo acertado pelos NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), que seriam pagos em prestações. Ontem, o Sr. Armando Marcial foi informado de que o técnico Duque, desforrando-se do Vasco, foi quem atrapalhou o negócio, exigindo que Zé Carlos, que está emprestado ao Náutico até junho, fôsse também incluído na transação.

O Vice-Presidente de Futebol afirmou que, diante desta situação, vai obrigar ao Náutico entregar Zé Carlos no dia 1 de junho. E argumentou:

— Já sei que Zé Carlos teve rutura dos meniscos do joelho direito e será operado ainda esta semana. Entretanto, o Vasco só o aceitará de volta em perfeitas condições físicas. Caso contrário, o Náutico terá de pagar NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos) de indenização, conforme cláusula explícita na carta de empréstimo entre os dois clubes.

O time do Vasco chegou ontem às 14h30m. Apenas o Sr. Davi Moreira, que foi o chefe da delegação, foi do aeroporto do Galeão para o Santos Dumont, onde muitos jornalistas e dirigentes esperavam o avião da delegação. O Sr. Davi Moreira informou que os jogadores foram dispensados no Galeão e voltarão a se apresentar hoje de manhã, quando realizarão um individual, preparando-se para a partida do próximo sábado contra o Flamengo.

O técnico Zizinho fêz grandes elogios ao ponta-esquerda Humberto, considerando-o o melhor jogador do Ferroviário. O Sr. Armando Marcial, ao saber disso, afirmou que tentará entrar em entendimentos com o pai do jogador, que reside na Urca, a fim de saber as possibilidades do Vasco em contratar Humberto. O zagueiro-direito Brando e o ponta-de-lança Padreco também tiveram boas atuações no entender do técnico do Vasco. Com respeito a seu time, Zizinho fêz boas referências a Fontana, Adilson, Ananias e Jorge Luís.

Futebol nos EUA começou com um dos jogos tendo mais público que beisebol

Nova Iorque (UPI-JB) — O futebol começou com pé direito nos Estados Unidos, com 46 136 pessoas assistindo aos cinco jogos inaugurais, sendo que em um dêles, em Filadélfia, os 14 163 torcedores de Spartans 2 x 0 Toronto superaram em quase 5 mil espectadores de um jôgo de beisebol, entre os Fillies locais e os Mets, de Nova Iorque.

Os organizadores se mostraram muito satisfeitos com o público e as rendas, e um dos dirigentes dos Clippers, da Califórnia, que venceram os Phantons, de Pittsburgo, por 3 a 0, confessou que "esperávamos apenas 5 mil pessoas, e com tôda a franquesa alegrou-nos muito que o total chegasse a 9 771".

COM TELEVISÃO

O jôgo principal, no qual os Bays, de Baltimore, venceram por 1 a 0 os Chiefs, de Atlanta, foi transmitido a côres pela televisão para todo o país. O comentário foi feito pelo ex-jogador Danny Banchflower, que agora é jornalista.

A Liga Nacional contratou os serviços de uma emprêsa de publicidade, a Grey Public Relations, "para realizar uma intensa campanha que estimule o interêsse pelo futebol, êsse jôgo desconhecido".

A campanha compreende filmes explicativos, a eleição de uma *Miss* Futebol e festividades com o comparecimento das principais equipes. A Columbia Broadcasting System, que transmite os jogos, começou a distribuir um folheto intitulado *Como Ver Futebol*.

Flu chega a P. Alegre sem ser esperado e deve lançar Valtinho no segundo tempo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para surprêsa geral, pois era esperado sòmente hoje, o time do Fluminense chegou às 16 horas de ontem a esta Capital, onde vai jogar contra o Internacional e o Grêmio pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, amanhã e no próximo domingo.

Após deixarem as malas no City Hotel os jogadores fizeram um individual leve no Estádio Olímpico, depois do que Tim disse que não tem problemas médicos nem técnicos e que decidiu escalar para começar a partida de amanhã o mesmo time que sábado venceu o Botafogo por 4 a 3, embora pretenda no segundo tempo lançar o juvenil Valtinho no lugar do zagueiro central Caxias.

VIAGEM DEMORADA

Se bem que os jornais do Rio anunciassem o embarque da delegação para a manhã de ontem o fato é que as notícias oficiais que se tinham no Rio Grande do Sul davam conta de sua chegada apenas para hoje.

A viagem do Fluminense foi bastante demorada. Os jogadores se apresentaram no Aeroporto Santos Dumont às 7h 30m, para seguir de Electra para Pôrto Alegre às 8h30m. Entretanto, por causa do mau tempo, foram todos transferidos de ônibus, às 9 horas, para o Galeão, de onde o avião afinal levantou vôo.

SEM PROBLEMAS

O único jogador machucado da equipe — o ponta-de-lança Samarone, com uma contusão na coxa — não é porém problema para o jôgo de amanhã, segundo o Dr. Dourado Lopes. Samarone tem feito aplicação de toalha quente, treinou ontem e poderá jogar.

Tim quer ver se hoje de manhã dá um conjunto rápido ou um dois-toques, no campo do Internacional. Junto com a delegação da equipe veio o zagueiro juvenil Valtinho, na reserva de Caxias, e é provável que êle entre no decorrer do jôgo.

— Caxias é o titular — disse Tim — mas não atravessa boa forma e, conforme o andamento do jôgo, colocarei Valtinho em seu lugar. Venho preparando êste zagueiro com cuidado mas não quero lançá-lo com precipitação e arriscar assim o seu futuro.

O treinador ficou muito satisfeito com a produção do time contra o Botafogo e disse que não se abalou com as críticas à falta de ponta-esquerda no time.

A delegação veio sem o chefe, o diretor Creso Gouveia, que chegará sòmente amanhã. O Sr. Creso trará consigo os prêmios da vitória sôbre o Botafogo, para pagar aos jogadores. Além do técnico Tim, vieram o diretor Alberto Ferreira, o médico Dourado Lopes, o massagista Santana, o roupeiro Silvio e os jogadores Vitório, Humberto, Oliveira, Jorge, Caxias, Valtinho, Altair, Silveira, Sèvero, Bauer, Jardel, Denilson, Roberto Pinto, Mário, Samarone, Cláudio, Jorge Costa e Gilson Nunse.

Na quarta-feira da próxima semana o Fluminense jogará com o Guarani de Bagé, em Bagé, por NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros velhos) livres de despesas, voltando ao Rio no dia imediato.

Froner pode mudar tática contra o Flu

Pôrto Alegre (Sucursal) — Perdendo a tranqüilidade quando faltavam 15 minutos para terminar o jôgo e afirmando até que o Grêmio joga melhor fora de Pôrto Alegre por estar longe da torcida, o técnico Carlos Froner deixou transparecer que mudará o sistema de seu time, tornando-o mais ofensivo domingo diante do Fluminense.

A partir do trigésimo minuto do segundo tempo, Froner começou a gritar com seus jogadores, enquanto a torcida atrás do alambrado dirigia ofensas ao técnico e aos jogadores. Quando o Grêmio empatou, Fronel, por sua vez, dirigiu-se ao alambrado e chamou os torcedores de cafagestes e desclassificados.

CRITICAS

No vestiário, o Presidente do Grêmio, Sr. Rudi Petri, disse a um jornal de São Paulo que as vaias eram de torcedores do Internacional, infiltrados nas sociais do Grêmio. Mais tarde, porém, arrependeu-se e negou as declarações.

Na verdade, as vaias partiram da social do Grêmio, enquanto que nas gerais — onde ficam os torcedores do Internacional — o silêncio foi quase completo.

As principais críticas a Froner baseiam-se no fato de manter o time na defensiva, mesmo diante de um adversário mais fraco, como é o São Paulo. A manutenção de Aureo é o sinal mais evidente, pois se trata de um jogador que sabe *apenas* destruir, sem saber apoiar.

Apesar de concordar que os torcedores agiram mal quando vaiaram o time, alguns dirigentes do Grêmio tiveram mais calma e estão dando entrevistas, na qual pedem à torcida que apóie o time no restante dos jogos.

Por ter reagido ríspidamente contra os 20 dias de licença que o Botafogo lhe fêz tirar, achando que se trata de manobra para afastá-lo do time, Manga teve ontem o seu passe colocado à venda por NCr$ 250 mil (duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para clubes brasileiros e NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) para o exterior.

O Sr. Xisto Toniato disse que resolveu forçar o jogador a tirar férias por achar que êle anda muito nervoso e esgotado, a ponto de ter que buscá-lo no campo ao final dos jogos para que não dê declarações impensadas à imprensa. Quanto a Parada, foi cedido ontem por empréstimo ao Bangu até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sem o Botafogo receber nada por isso.

REAÇÃO

Manga foi ontem cedo para General Severiano a fim de confirmar as notícias que o davam como afastado do time em 20 dias de férias forçadas, reunindo-se logo com o Presidente Nei Cidade Palmeiro e com o Diretor de Futebol Xisto Toniato. Ao tomar conhecimento da verdade, o goleiro reagiu violentamente e pediu que ao invés de licença colocassem seu passe à venda, pois não quer mais jogar pelo Botafogo. O Diretor de Futebol aceitou imediatamente a proposta do jogador, dizendo que seu preço é de NCr$ 250 mil (duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para o Brasil e NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) para clubes do exterior.

Disse o goleiro após a reunião que o Botafogo é contumaz em praticar injustiças contra seus jogadores, mas que esta é a última que sofre.

— Em nove anos de clube sofri várias injustiças, mas nunca deixei de dar tudo de mim — declarou Manga —. Já joguei com uma das vistas *coberta*, contundido, resfriado e com febre. Já concordei em entrar em campo assim para não prejudicar a renda, como na última excursão contra o River Plate, em Monterrey, e em 1965, em Lima, quando meu tornozelo mal me permitia caminhar. Mas agora chega; estas "férias" não passam de manobras para encerrar com a minha carreira e isto eu não permito. Não quero férias nenhumas; meu desejo agora é sair do Botafogo.

Declarou ainda Manga que não mentiu *quando* disse que foi pràticamente obrigado a jogar sábado contra o Fluminense, quem mentiu foi quem declarou que êle pediu para entrar.

— Como meu resfriado não melhorara até momentos *antes* de iniciar-se a partida — continuou o jogador —, procurei o Dr. Lídio Toledo, informando-o que estava sem condições de entrar em campo. De repente me vi reunido a portas fechadas com o Presidente Nei Palmeiro, o Diretor de Futebol Xisto Toniato e o médico, que me convenceram a entrar de qualquer maneira. Logo depois foram dizer que eu pedi para jogar. Chega!

Mais calmo que Manga, o Diretor de Futebol disse que pensou apenas no bem do jogador, que anda esgotado.

— Manga não anda bem dos nervos e estas férias de 20 dias só lhe fariam bem; pena que êle não viu isto — concluiu o dirigente.

DE GRAÇA

Dizendo que quer ajudar o Bangu a se classificar — e ainda que não há mais perigo dêle enfrentar o Botafogo —, o Sr. Xisto Toniato resolveu emprestar Parada até o fim do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sem nada exigir em troca.

— Acho que o Bangu é dos clubes cariocas o que tem mais chance de se classificar e quero ajudá-lo, ainda mais que tem sofrido muitos desfalques. Parada será uma grande ajuda e espero que logo depois êle retorne ao Botafogo — disse o dirigente.

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade estêve ontem em General Severiano, já saindo com o jogador para Môça Bonita.

Parada foi informado pelo Sr. Xisto Toniato que o Botafogo fará tudo para que êle retorne após o período de empréstimo, fazendo questão de lhe aumentar o ordenado e de lhe dar uma casa em local que a sua filha consiga se aclimatar.

O jogador, por sua vez, disse que continua não querendo voltar para o Rio, mas que estudará a proposta do Botafogo, "no momento certo".

— Só continuo aqui por não poder negar nada a um homem que me ajudou sempre e nos momentos mais difíceis. O Sr. Castor de Andrade merece tudo de mim e, além do mais, um mês não é lá tanto tempo — concluiu.

César e Ademar terão seu empréstimo dilatado se Fla ou Palmeiras fôr à final

São Paulo (Sucursal) — O prazo de empréstimo de César ao Palmeiras e Ademar ao Flamengo será prorrogado por mais 15 dias caso um dos clubes se classifique para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, conforme ficou acertado no encontro de ontem entre os Srs. Gunnar Goransson e Ferrucio Sandoli.

Os dirigentes do Flamengo e do Palmeiras anunciaram que, por enquanto, esta foi a única medida tomada com relação ao empréstimo de Ademar e de César, porque acharam melhor não se antecipar aos fatos, uma vez que o término do acôrdo ainda está bem longe. O Sr. Gunnar Goransson conseguiu por empréstimo o goleiro juvenil Raul.

Jogadores acham que time não perde mais

A boa exibição do Flamengo frente ao Palmeiras, domingo, no Pacaembu, deixou entusiasmados até mesmo os jogadores, que disseram estar confiantes agora na classificação do time para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois do jeito que o quadro está atuando a tendência é melhorar cada vez mais.

O Dr. Pinkwas Fizsman vai examinar hoje à *tarde*, na Gávea, o ponteiro Rodrigues, que foi atingido na perna esquerda pelo lateral Ferrari. Rodrigues, que fêz excelente partida, é o único problema do Departamento Médico do Flamengo para o jôgo de sábado contra o Vasco.

TIME ACERTOU

Os jogadores do Flamengo estão no Rio desde a noite de domingo, pois voltaram logo após a partida. Ficaram em São Paulo, com permissão do técnico Renganeschi para se apresentarem hoje à *tarde*, Ademar, Américo, Marco Aurélio e Osvaldo, a fim de visitarem suas famílias. Renganeschi é dos mais contentes pela subida de produção da equipe, porque "a fase má tinha que passar e o valor dos nossos jogadores forçosamente acabaria por prevalecer".

A delegação embarcou sábado em ambiente de total confiança, numa boa apresentação do Flamengo. E, na volta, a alegria era maior, embora alguns, como Paulo Henrique, Pedrinho, Carlinhos e Almir, achassem que o Flamengo poderia ter vencido o Palmeiras. Rodrigues, contundido na perna direita, explicou que Ferrari apelou quando viu que levava desvantagem:

— É assim mesmo: a gente joga na bola e êles nas canelas da gente.

Os treinamentos para o jôgo contra o *Vasco* começarão hoje à tarde com um individual a ser dirigido pelo preparador físico *Eitel* Seixas. Renganeschi só deverá fazer um coletivo, quinta-feira, dia em que também começará a concentração para os jogadores solteiros. Os casados irão para São Conrado na sexta-feira de manhã.

A delegação dos reservas do Flamengo, que excursionaram aos Estados Unidos, ao México e ao Peru, chegará às 17h 40m de hoje, pela VARIG.

Cruzeiro tem problema na ponta esquerda para seu jôgo de amanhã com Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro não sabe quem jogará na ponta esquerda, amanhã, contra o Santos, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois Hilton Oliveira, com distensão muscular, só voltará a jogar dentro de quinze dias, enquanto Dalmar, que estava ocupando a posição, sofreu distensão na virilha, deixando Airton Moreira preocupado.

No treino coletivo que o Cruzeiro fêz ontem pela manhã em seu campo, o técnico teve de lançar o jogador Marco Antônio na ponta esquerda e se Dalmar — fazendo aplicações pela manhã e à tarde — não se recuperar até a hora do jôgo, o jeito vai ser mesmo a improvisação.

VICENTE TREINOU

O zagueiro Vicente, brasileiro que pertencia ao Deportivo Itália, da Venezuela, fêz o seu primeiro coletivo no Cruzeiro, apesar de ainda não ter assinado contrato. Ainda desambientado, não jogou bem. Vicente não custou nada ao clube mineiro, pois tinha passe livre. Vai receber NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e o ordenado padrão de NCr$ 300 (trezentos mil cruzeiros antigos) por mês.

"Ranking" JB

As onze partidas realizadas na última semana resultaram em várias alterações no ranking que o JORNAL DO BRASIL vem apresentando para indicar os quatro melhores jogadores em cada posição, segundo as observações de sua equipe de esporte, sucursais de São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, e mais o correspondente em Curitiba, desde o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Carlos Alberto, Altair, Everaldo, Dirceu Lopes, Paulo Borges (como ponta-direita) e Tostão foram os únicos que se mantiveram no primeiro lugar; Jair Marinho, Jaime, Humberto; Minuca, Décio Teixeira, Dino, Rogério, Almir, Ademar — êste entrando logo na liderança — Mário e Rinaldo passaram a figurar na relação, enquanto Cabrita, Brito, Aladim, Leônidas, Oldair, Sérgio Lopes, Buião, Toninho, Paulo César, Babá e Paulo Borges (como ponta-de-lança) dela deixaram de fazer parte. Alguns, como Manga, Leônidas e César, caíram muito, ao passo que outros, como Valdir e Mário, subiram considerávelmente. Na relação de hoje — e assim será feito até o final do Torneio — está a posição atual de cada um, o clube a que pertence e, entre parênteses, o lugar que ocupava no ranking anterior.

GOLEIROS

1. Valdir (Palmeiras) (4)
2. Raul (Cruzeiro) (3)
3. Manga (Botafogo) (1)
4. Ubirajara (Bangu) (2)

MÉDIOS-DE-APOIO

1. Wilson Piazza (Cruzeiro) (2)
2. Dino (Corintians)
3. Salomão (Vasco) (3)
4. Afonsinho (Botafogo) (4)

LATERAIS-DIREITOS

1. Carlos Alberto (Santos) (1)
2. Jorge Luís (Vasco) (3)
3. Altemir (Grêmio) (3)
4. Jair Marinho (Corintians)

MEIAS-DE-LIGAÇÃO

1. Dirceu Lopes (Cruzeiro) (1)
2. Ademir da Guia (Palmeiras) (2)
3. Rivelino (Corintians) (3)
4. Ocimar (Bangu)

ZAGUEIROS-DE-ÁREA (pela direita)

1. Oberdã (Santos) (2)
2. Djalma Dias (Palmeiras) (1)
3. Jaime (Flamengo)
4. Scala (Internacional)

PONTAS-DIREITAS

1. Paulo Borges (Bangu) (1)
2. Mário (Fluminense)
3. Natal (Cruzeiro) (2)
4. Rogério (Botafogo)

ZAGUEIROS-DE-ÁREA (pela esquerda)

1. Altair (Fluminense) (1)
2. Luís Alberto (Bangu) (4)
3. Minuca (Palmeiras)
4. Dias (São Paulo) (3)

PONTAS-DE-LANÇA

1. Ademar (Flamengo) — Tostão (Cruzeiro) (1)
2. Tales (Corintians) (2) — Pelé (Santos) (2)
3. César (Palmeiras) (1) — Almir (Flamengo)
4. Ivair (Port.) (4) — Alcindo (Grêmio) (3)

LATERAIS-ESQUERDOS

1. Everaldo (Grêmio) (1)
2. Paulo Henrique (Flamengo) (2)
3. Ferrari (Palmeiras) (3)
4. Décio Teixeira (Atlético)

PONTAS-ESQUERDAS

1. Rodrigues (Flamengo) (2)
2. Volmir (Grêmio) (1)
3. Rinaldo (Palmeiras)
4. Humberto (Ferroviário)

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 18 de abril de 1967

Zamenhof, o sonhador do Esperanto

No princípio havia apenas uma língua na terra. Um dia os homens vieram do Oriente, fizeram uma cidade e nela começaram a construir uma tôrre cujo cume deveria tocar o céu. Quando o Senhor desceu para ver a cidade, por castigo, pôs na sua língua tamanha confusão que êles não se entenderam mais uns aos outros. Esta tôrre se chamou Babel porque foi nela que sucedeu a confusão de tôdas as línguas da terra.
(do Gênesis)

Milhares de anos mais tarde, no dia 26 de julho de 1887, um homem realiza sòzinho uma façanha considerada impossível até então: num folheto de 40 fôlhas e capa cinzenta o médico polonês Lazaro Ludoviko Zamenhof lança a primeira língua internacional neutra, construída a partir de tôdas as outras línguas existentes. Sua criação pretendia, através da maior facilidade de comunicação, unir os homens sôbre as fronteiras e pôr fim às guerras e aos ódios. Por isso êle assinava Doutor Esperanto, que significa aquêle que tem esperança.

Hoje, ao se completarem os 50 anos da morte de Zamenhof, a guerra continua existindo, as fronteiras ainda separam os homens e se há maior comunicação entre êles por certo ela não é feita em Esperanto. Muita coisa mudou no mundo que Zamenhof queria ver em paz, mas ainda assim milhares de esperantistas trabalham em todos os países para o ensino e divulgação da primeira língua internacional. Idealismo é a palavra que êles sempre repetem, certos de que sua vitória é apenas uma questão de tempo.

PEQUENOS ANÚNCIOS (EM INGLÊS) É QUE ATRAPALHAM ESPERANTO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

UM VALOR MAIS ALTO

Questão de tempo ou não, o que se pode afirmar é que a causa está muito longe da vitória. Quando duas pessoas não se entendem, o que se ouve ainda hoje é o providencial — *Do you speak English?* E a resposta pode não ser muito firme, mas é quase sempre afirmativa. O fenômeno da divulgação do Inglês é importante na medida em que reflete a influência do capitalismo no mundo, e diante dessa realidade o Esperantismo fica desarmado de qualquer motivação mais concreta. É difícil convencer alguém a estudar Esperanto quando os jornais todo dia trazem anúncios de emprêgo inteiramente em Inglês. As grandes firmas e companhias americanas absorvem centenas de funcionários em cada cidade, com a vantagem de oferecerem salários muito maiores do que as companhias brasileiras. Até o Banco Nacional da Habitação exige prova de Inglês para preenchimento do cargo de Oficial Administrativo. Além disso quase tôdas as organizações internacionais adotam o Inglês como língua oficial, o mesmo acontecendo no comércio mundial.

Hoje o movimento esperantista conta com 85 organizações em todo o mundo. Há publicação de revistas e jornais, além da tradução de obras famosas. É difícil calcular quantas pessoas falam o idioma internacional, mas sabe-se que no Brasil o movimento reúne 250 mil adeptos. Mas depois do Chinês, o Inglês é a língua nativa mais falada do mundo (250 milhões de pessoas). Quase todo o continente da América do Norte fala Inglês, bem como as Ilhas Britânicas, a África do Sul, a Austrália e a Nova Zelândia. Foi também a língua dos colonizadores na Ásia, África e Oceania. Nos países onde o Francês e o Alemão eram adotados como segunda língua, o Inglês já os substituiu.

No Rio 25 000 pessoas estudam o Inglês por ano. Só o Instituto Brasil-Estados Unidos tem oito filiais na Cidade (e note-se que êle foi fundado em 1937) e forma 8 100 alunos por ano.

Antigamente os esperantistas argumentavam contra a dificuldade da língua estrangeira com a facilidade do Esperanto, que pode ser aprendido em dias. Mas com a Segunda Guerra Mundial a necessidade de aperfeiçoamento dos métodos de espionagem trouxe o processo do áudiovisual para o ensino de línguas. Assim uma pessoa pode compreender e se fazer entender bem em uma língua no prazo recorde de cinco meses. E nesse ritmo muito brevemente êsse prazo poderá ser mais reduzido ainda.

UM HOMEM E A SUA ESPERANÇA

O Esperanto nasceu do sonho de um menino polonês, de Bialystok, cidade quase na fronteira da Lituânia. Naquele tempo a Polônia pertencia à Rússia e o menino Lazaro Ludoviko Zamenhof vivia atormentado pelas cenas de ódio que presenciava pelas ruas da sua cidade. Com doze anos confessa à sua mãe o desejo de criar uma língua na qual todos os homens se entendessem e que os fizesse menos maus. O pai, professor judeu, temendo os sonhos do filho, procura orientá-lo para uma vida mais prática e o manda estudar Medicina em Moscou. Mas Lazaro já tinha quase pronta o que êle chamava a sua *lingwe universala*.

Durante todo o período de preparação, Lazaro nunca encontrou apoio de ninguém. Os companheiros de escola o ridicularizavam e o pai chegou a queimar todos os seus manuscritos iniciais. Êle desabafava num poema:

— Se não agradam à sorte o meu esfôrço e o meu trabalho, venha-me logo a morte, com esperança — sem dor.

Formado em Medicina, em vão Lazaro tenta ganhar a vida com a profissão. Sua sensibilidade não o deixava nunca esquecer o sofrimento dos clientes. Além disso não tinha coragem de cobrar as consultas dos clientes mais pobres. É nesta época que êle se casa com Clara Silbernick, filha de um comerciante e grande entusiasta da sua obra. É o pai de Clara quem vai financiar a publicação do livro de Lazaro. O volume, que sai no dia 26 de julho de 1887, leva o título de *Língua Internacional — Introdução e Manual Completo*. O autor assina *Doutor Esperança*.

O ESPERANTO COMO CAMINHO

Até o fim do século o progresso do Esperanto foi muito lento. Os adeptos do nôvo movimento são mais ou menos 3 000, todos da Rússia, e vêm principalmente atraídos pela bandeira da fraternidade entre os povos que Zamenhof lhes acenava. Em 1905, realiza-se na França o I Congresso Mundial de Esperanto, e Zamenhof continua defendendo o que êle chama a *idéia interna do Esperanto*: unir os homens sôbre as fronteiras, acabar com as guerras e os ódios e fazer mais felizes os sêres humanos. Mas a Primeira Declaração sôbre o Esperantismo faz questão de defini-lo como um movimento que visa difundir em todo o mundo o uso de uma língua neutra, deixando bem claro que êle não responde por qualquer outra idéia que por acaso lhe seja atribuída.

Mas Zamenhof sempre ligou o Esperanto a uma outra idéia:

— Desde a infância entreguei-me a um único ideal: o de unir a humanidade. Êste é o fim e o objeto da minha vida tôda, e o Esperanto é só uma parte dêle.

Por isso êle publica o *Hilelismo*, livro destinado aos hebreus e principalmente aos sionistas e que pretende recordar aos homens que, acima da pátria, dos credos e das raças, está a humanidade. Neste mesmo sentido dirige-se a todos os homens do mundo, mas sem assinar, para que não se confunda o Esperanto com suas idéias. É o Homaranismo, sistema de princípios que êle defenderá até o fim da sua vida.

Ao I Congresso Mundial se seguem muitos outros, e Zamenhof comparece a todos. Já então a Europa inteira estava dominada pelas idéias do nacionalismo e os discípulos de Zamenhof lhe pedem mais uma vez que não misture suas convicções político-religiosas com o Esperanto. Êle então renuncia a todos os seus cargos oficiais no movimento esperantista para se dedicar sòmente à divulgação de suas idéias.

— Qualquer classe de nacionalismo só trará para o mundo a desgraça.

No X Congresso Universal de Esperanto, Zamenhof já não pode comparecer: acaba de estourar a guerra. Êle tenta ainda realizar um congresso de Homaranismo, mas não consegue por causa da 1.ª Guerra Mundial. Mesmo assim publica a Carta aos Diplomatas, onde prevê a criação de um Tribunal Superior das Nações, que julgaria as injustiças cometidas por todos os países. Na Rússia também a situação se modifica e Zamenhof, abatido com a impossibilidade de cada vez maior de realizar seus sonhos de paz e amor entre os homens, morre a 14 de abril de 1917.

Não foi preciso muito tempo para que a vida desse a sua lição de ironia àquele que alimentou tantos ideais a seu respeito: durante a Segunda Guerra Mundial tôda a família de Zamenhof é assassinada pelos nazistas nos campos de concentração. O mundo correu por caminhos que nenhum sonhador seria capaz de imaginar.

CHRIS MONTEZ E AS RAZÕES DA FAMA

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Chris Montez está novamente na ordem do dia, com um nôvo disco — *Time After Time* —, através do qual se pode constatar os progressos por êle conseguidos no campo interpretativo, tornando-o bem distante do seu último trabalho mostrado no Brasil e que era bastante desigual. Os avanços obtidos talvez possam ser explicados como sendo decorrentes de um maior rigor na escolha das músicas e de uma segura direção, não se contando, ou melhor, podendo-se desprezar, para fins de análise, o material de acompanhamento.

É bem verdade que Chris não consegue chegar a um ponto musicalmente alto, dada a uma certa deficiência de voz ligada ao timbre, de certa maneira um pouco fino e feio. Mas chega a um grau de eficiência na área rítmica bastante importante para quem era frágil no setor, o que, para um julgamento crítico, é um fator bastante significativo.

Pessoalmente duvidava que o jovem cantor pudesse num espaço de tempo razoàvelmente curto assimilar os prováveis ensinamentos que lhe foram ministrados. O certo é que êle se superou e transformou-se de um intérprete pouco vibrante, ritmicamente incerto e descuidado, num cantor de nível apreciável, justificando sòmente agora a fama que tem obtido nos Estados Unidos e Europa.

Êste *Time After Time* — Fermata FB-173 — pode não ser um elepê da melhor categoria, mas supera em muito a maior parte dos lançamentos estrangeiros feitos êste ano no País, pela seriedade do repertório, correção do cantor e cuidado nos arranjos e acompanhamentos.

Lado 1 — *Time After Time*, Cahn-Stine; *I Wish You Love*, Trenet-Beach; *Sunny*, Bobby Hebb; *Keep Ialkin'*, Donato-Crystal; *Our Day Will Come*, Hilliard-Garson, e *Garôta de Ipanema*, Tom-Vinícius-Gimbel. Lado 2 — *Lil' Red Riding Hood*, Blackwell; *Going out of My Head*, Randazzo-Weinstein; *What a Diff'rence a Day Made* Adams-Grever; *Elena*, Chris Montez; *Yesterday* Lennon-McCartney, e *Just Friends*, Lewis-Kleuner.

É impressionante o descaso das gravadoras com o público. Tenho daqui feito as mais duras censuras aos responsáveis por elas, recebido de uns poucos algumas explicações que não convencem e insistido com a tese de que se deve ter um pouco mais de cuidado com o material que se põe à venda. A ausência de informações nas contracapas dos discos às vêzes leva o crítico e o discófilo a cometer algumas injustiças, como, por exemplo, a de não poder conscientizar uma análise, o primeiro, ou não adquirir o produto, o segundo.

A vez de ser censurada agora é da Odeon, que lançou um elepê — MOFB 358 — com um sexteto vocal intitulado Los Wawanco, sem a mínima informação sôbre êle, nem sequer sôbre o seu país de origem.

Feito o reparo — e o faço até com certa irritação — é justo que afirme, de pronto, o seguinte: o sexteto pode ter um nome horrível, mas é bonzinho. Não chega, é lógico, a concorrer com o trabalho de Os Cariocas, por exemplo, pois dêle está distante em matéria de harmonização pelo menos uns vinte anos, mas dá para agradar aos menos interessados pelos detalhes ligados estritamente à fôrma musical. Ainda que assim, os rapazes chegam em certas passagens a reunir bons momentos, com arranjos bem melhores do que a grande maioria dos conjuntos vocais latino-americanos, sem incluir os brasileiros.

Los Wawanco fizeram um disco essencialmente alegre e prático, que penetra sem incomodar e não é pretensioso. Dentro do ritmo que caracteriza alguns países da faixa sul-americana, buscam o simples divertimento sem desprezar um certo cuidado na harmonização, o que, a meu ver, é o que faz do disco o seu lado mais forte.

Lado 1 — *La Banda Borracha*, Rafael Sánchez; *Oiga Compadrito*, Campillo; *Con un Clavelito*, Loubert-Castellón-Cabrera; *Cumbia Romantica*, Aldami-Vélez; *Por la Calle Real*, Castellón-Loubert- Cabrera; *La Empaliza*, Kallaff, e *Tiburon a la Vista*, Carmona. Lado 2 — *Los Borrachos son Ustedes*, Campillo; *La Paloma*, Echverría; *Juan el Pescador*, Ramírez; *Ya se Fue*, Loubert-Ripoli; *Rio Colorado*, Juri-Cabrera; *Gaita Sabrosa*, Osório-Solar; *No te Vayas, Corazón*, Cabrera-Loubert-Castellón.

* * *

Dois pistons, o de Tullio Gallo e o de Tom Patrick, a orquestra de Angel *Pocho* Gatti e o conjunto de Chester Lee conseguem, revezando-se em cada uma, dar à seleção de músicas de cinema um tratamento bastante variado e agradável, dentro do elepê *12 Temas do Cinema*, lançado pela Som Maior — SM 1531.

É evidente que não posso elevar o disco a um nível muito alto, se visto rigidamente no ângulo artístico, por entender que seus objetivos foram os de chegar ao público de uma maneira menos difícil e entregar-lhe um tratamento menos comum. E creio que isto, de um certo modo, foi conseguido.

Ainda que se perceba um desentrosamento numa ou outra canção, cujo tratamento não é o adequado; mesmo que se sinta que êste ou aquêle tema foge um pouco à vestimenta rítmica que lhe foi dada; ainda que se perceba na orquestra ou no conjunto a ausência de instrumentos indispensáveis a determinada canção, deve-se dar acolhida ao LP.

Bons os pistons e o conjunto, dando a orquestra para os gastos exigidos pela natureza da gravação.

Lado 1 — *Born Free*, Barry-Black, com Tullio Gallo; *A Bíblia*, Mayuzumi, com orquestra de Angel; *Paris Está em Chamas?*, Livingston-Evans-Jarre, com Tullio; *Um Homem e uma Mulher*, Lai, com conjunto de Chester; *Strangers in the Night*, Singleton-Snyder-Kaempfert, com Chester Lee. Lado 2 — *Arabesque*, Livingston-Evan-Mancini, com Tom Patrick; *Khartoum*, Cordell, com Angel e orquestra; *Modesty Blaise*, Green-Damkworth, com Tullio; *Quem tem mêdo de Virgínia Woolf?*, North-Webster, com Tom; *Cortina Rasgada*, Addison, com Chester Lee e *Amor e Beijos*, William-Loose, com Tullio Gallo.

ESPIONAGEM TAMBÉM É COMÉDIA

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "O AGENTE SECRETO MATT HELM"

Depois do tempêro de humor de James Bond e alguns seguidores, o cinema dos agentes secretos envereda pelo terreno da comédia. **The Silencers (O Agente Secreto Matt Helm)** não leva a sério em nenhum momento a trama da organização chinesa Big O para desviar um foguete americano de sua órbita e fazê-lo destruir as instalações nucleares de Alamogordo. Comédia às vêzes musical, essa produção dirigida por Phil Karlson satiriza os fabulosos recursos de batente e prazer de que dispõem as estrêlas da espionagem e recorre em vários pontos a elementos de comédia burlesca. Com resultado aceitável em têrmos de diversão.

Matt Helm (Dean Martin), aposentado dos serviços da ICE (International Counter Espionage), resiste valentemente às propostas de retôrno de seu ex-chefe (James Gregory). E tem razões de sobra: em uma residência espetacular onde tudo — quase tudo — funciona ao apertar de botões, êle vive o sonho dos mais imaginosos leitores de **Playboy**. Seu despertar exemplifica bem os confortos de sua aposentadoria. Ao abrir os olhos em uma grande cama redonda giratória, é levado pelo próprio móvel ao recinto contíguo, e lançado em banho de espuma tamanho piscina, onde já o espera uma secretária (Beverly Adams) com o uniforme apropriado para essas ocasiões. Mas o ICE insiste. Tina Batori (Dallah Lavi), agente com forma física suficiente para guardar duas pistolas junto às peças íntimas, consegue levar Matt para o Arizona. Um cientista traidor deverá passar às mãos de um enviado de Tung-tsé (Victor Buono), homem da cúpula da Big O, as informações sôbre o lançamento do próximo foguete de Tio Sam e o código para desviá-lo da rota. Explodindo Alamogordo, os terríveis chins lançarão uma nuvem radioativa sôbre vasta área dos Estados Unidos. Objetivo: atritar Washington e Moscou.

É difícil saber com segurança para quem trabalha quem. O perigo dos agentes **double face** está na rotina do trabalho de espionagem. Mas, após envolver-se na operação Alamogordo por artes de Tino Batori, Matt não vê por que (ou como) sair. A bonita Gail Hendricks (Stella Stevens), que se atravessa desastradamente no caminho de Helm, no hotel do Arizona, tem atitudes tão suspeitas como suas formas são afrodisíacas. E Sarita (Cyd Charisse), a **stripteaser** do Slaygirls Club, intermediária no contato entre a Big O e o cientista, anima o ambiente com ondas de sensualidade reminiscentes dos mais saudáveis metromusicais. De suspeita em suspeita, Helm se aproxima do QG secreto dos servidores de Pequim, onde penetra da maneira mais incômoda, com uma pistola apontada para suas costas. Sabe-se, então, que o verdadeiro chefe da Big O não é o balofo Tung-tsé, e sim uma mulher cujo nome-código é **Cowbcy**. Com tal **Cowboy**, Helm está no seu elemento. Mais difícil será escapar às gigantescas antenas rubras de um dispositivo ambulante de raios **laser**. Afastado o perigo atômico, o campeão da democracia e dos leitos eletrônicos volta ao seu corpo-a-corpo favorito.

A direção de Phil Karlson conduz a aventura com segurança profissional, sem quedas nem vôos de inventiva cinematográfica. A fotografia (côres) de Burnett Guffey, o comportamento eficaz do elenco (Stella Stevens enfatizando possibilidades de comediante ainda quase intocadas) e os bons recursos cenográficos oferecem apoio forte ao espetáculo. Que pode ser fàcilmente esquecido, mas no âmbito de suas pretensões ligeiras não decepciona enquanto dura.

DIACONATO PERMANENTE

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

Parece muito próxima a definitiva adoção do diaconato permanente, no qual serão admitidos homens casados de indubitável idoneidade e capacitação para o exercício do ministério conferido pelas ordens sacras. Na Europa, na América e em alguns pontos do Brasil já se encontram em ação cursos de preparação de futuros diáconos que prestarão ajuda inestimável no trabalho pastoral, suprindo a deficiência numérica de sacerdotes, aspectos que foram devidamente meditados no Concílio, quando a Constituição **Lumen Gentium** acolheu a decisão da hierarquia de restaurar o diaconato permanente.

A palavra final sôbre a instituição, de modo especial nos países de missão e carentes de padres, será dada em breve, quando o Santo Padre promulgar as normas respectivas. Ao invés de expedir um **motu proprio**, preferiu o Papa, primeiramente, designar um grupo de peritos na matéria para elaborar um documento sôbre o diaconato, trabalho que ficou concluído sob a orientação do pe. Lécuyer, teólogo e especialista nos problemas do sacerdócio, e já foi revisto pela Congregação da Doutrina da Fé, quanto à parte doutrinal, e pela Congregação para a Disciplina dos Sacramentos com relação à parte prática.

Foi mais além o Santo Padre no seu zêlo, procurando ouvir a opinião de pelo menos vinte bispos reunidos em Roma nos últimos dias de fevereiro. Dioceses de todo o mundo católico estiveram representadas nesse diálogo do Papa com o Episcopado, dêle participando também Mons. Pericle Felice, ex-Secretário do Concílio. Expondo os motivos de encontro, disse o Sumo Pontífice: "tratando-se de inovação que se acha implícita na disciplina canônica e porque Nós queremos participar dos desejos que nos têm sido manifestados, como também das dificuldades que o problema pode apresentar, quisemos, antes de promover um ato legislativo, colocar cada um de vós ao corrente das conclusões das pesquisas realizadas sôbre o assunto, sôbre nossa ordem e examinar convosco a questão em todo o seu conjunto, para lhe dar um feliz cumprimento".

O Papa expressou a elevada idéia que faz do diaconato e seu restabelecimento como estado permanente **tão esperado**, declarando-se feliz de executar de sua espontânea vontade as disposições do Concílio e de responder na medida do possível aos desejos que a caridade pastoral dos bispos lhe manifestou, acentuando: "queira o Senhor fazer desta renovação uma fonte de alegria espiritual que aumente nossa veneração por aquilo que, na Igreja, é chamado a prestar-lhe assistência e testemunho no Santo diaconato, que aumente a eficácia e a solicitude pastoral e de apostolado cristãos que Nós esperamos dos diáconos permanentes".

A impressão dominante sôbre a decisão da hierarquia, segundo se informa, é de que a matéria será levada pelo Papa ao próximo Sínodo que se reunirá em Roma, em setembro, sendo certo que todos os estudos sôbre a adoção do diaconato permanente na Igreja Católica estão concluídos e em ponto de aprovação, sendo possível que ainda êste ano entrem a vigorar as normas de execução.

JB: O BRASIL DESCOBRE PORTUGAL

TEATRO | YAN MICHALSKI

Ostentando, como troféu, uma bengala com assinaturas e afetuosas dedicatórias de todos os atôres que com êle trabalharam em Portugal, João Bethencourt desembarcou recentemente no Rio, satisfeitíssimo com os resultados do seu trabalho em Lisboa, onde, a convite de Raul Solnado, dirigiu dois espetáculos no Teatro Villaret: **Verão e Fumo**, de Tennessee Williams, e **Assassinos Associados**, de Robert Thomas.

O Teatro Villaret — conta João Bethencourt — é explorado por duas companhias que formam uma única emprêsa sob a direção geral de Raul Solnado e seus sócios: a Companhia Portuguêsa de Comédia (ou CPC), que se dedica a um repertório dramático e até um certo ponto ambicioso, goza de elevado prestígio nos meios culturais de Lisboa, e... apresenta um movimento financeiro deficitário; e a Companhia Raul Solnado, especializada num repertório de comédia de bulevar, e... altamente lucrativa. As diferenças não se restringem apenas ao repertório: também as encenações da CPC são realizadas com uma preocupação bastante grande no que diz respeito à qualidade artística, sendo às vêzes dirigidas por encenadores que não fazem parte da companhia, especialmente convidados. Já as produções do elenco de bulevar costumam ser puramente convencionais e são via de regra dirigidas por um dos atôres do elenco. Em todos os sentidos, a direção de João Bethencourt em **Assassinos Associados** parece ter marcado época neste último conjunto, conforme atesta a apreciação de um dos principais críticos portuguêses, Urbano Tavares Rodrigues, que disse em **O Século**:

"Poucas vêzes terá sido dado ao público de Lisboa saborear tão bem conseguido espetáculo de humor negro como o que lhe oferecem êstes **Assassinos Associados**, dirigidos, num ritmo de vaudeville hilariante e por vêzes alucinante, pelo saber e experiência de João Bethencourt. (...) O espetáculo repudia, em boa hora, o convencional, o banal, o acaciano, tudo nêle é espírito sôlto e nada se leva a sério..."

Também o outro trabalho de João Bethencourt, a sua direção de **Verão e Fumo**, — feita, naturalmente, para o elenco dramático, ou seja, a CPC —, foi recebido com muito agrado pela crítica e pelo público. Do elenco desta encenação — cujos ensaios duraram dois meses, o dôbro do tempo habitual em Lisboa — participaram duas das maiores atrizes dramáticas portuguêsas, cujos desempenhos, segundo o diretor, atingiram um nível particularmente elevado: Eunice Muñoz, no papel de Alma, e Maria Lalande, no papel da Sr.ª Winemiller. Entre os intérpretes de **Assassinos Associados**, João destaca Raul Solnado — na sua opinião um ator de categoria internacional, extremamente espontâneo, capaz de um trabalho perfeitamente enquadrado nas modernas concepções da arte de representar. João Bethencourt acrescenta que Raul Solnado é hoje em dia, ao lado de Laura Alves, o intérprete mais popular do teatro português: ambos são imediatamente reconhecidos na rua, e têm de parar para assinar autógrafos; e ambos atraem verdadeiras multidões às bilheterias dos teatros onde se apresentam.

Dois fatôres continuam travando o desenvolvimento artístico e cultural do teatro português: as graves limitações na escolha do repertório impostas pela enraizada e atuante presença da censura; e a tradição, até hoje não superada na maioria das vêzes, de um trabalho pouco exigente por parte dos diretores em relação aos intérpretes. Sente-se, em geral, que os atôres foram pouco solicitados pelo diretor, e que o trabalho dêste limitou-se, essencialmente, à elaboração da **mise-en-scène**. Em conseqüência desta tradição, muitos atôres oferecem resistência ao serem trabalhados pelo encenador, pois seu grande orgulho consiste em construir seus desempenhos pela própria fôrça do talento individual, sem qualquer orientação imposta de fora. Há, porém, várias exceções: o Teatro Experimental do Pôrto realizou, na opinião de João Bethencourt, um trabalho de renovação comparável à missão que o Tablado cumpriu no Rio; um diretor talentoso, Avilez, faz experiências bastante ousadas; e o próprio Teatro Nacional, embora obedecendo a uma orientação eminentemente tradicional, realiza às vêzes um esfôrço apreciável, como aconteceu no caso da encenação de **A Senhora da Bôca do Lixo**, do nosso Jorge Andrade, que João Bethencourt viu em Lisboa.

O ponto forte do teatro português é o talento inato de um enorme número de atôres. O material humano é ótimo, afirma o diretor brasileiro, e há muitos comediantes de alta categoria que poderiam fazer uma bela carreira teatral no Brasil.

A vida do ator português é quase tão instável quanto a do seu colega brasileiro; a maioria completa o orçamento trabalhando em cinema, rádio etc. A televisão portuguêsa é ainda muito incipiente e não oferece um mercado de trabalho tão importante como a nossa; mas, em compensação, o profissional português tem um amplo campo de ação no teatro de revista, que goza até hoje de imensa popularidade. De qualquer maneira, um ator talentoso e competente encontra sempre trabalho e fica freqüentemente vinculado durante muito tempo a uma companhia estável.

Há poucos empresários em Lisboa, e todos se queixam das dificuldades que atravessam: deve tratar-se de uma deformação profissional difundida em todos os países... Mas Lisboa é um excelente mercado teatral, e a popularidade do teatro lisboeta é capaz de nos causar inveja e vergonha: uma comédia montada no Teatro Villaret (uma casa de cêrca de 400 lugares) é vista, em média, por 40 000 espectadores, e em caso de grande sucesso êste número pode-se elevar a 150 000 — isto numa cidade de um milhão de habitantes! Para poder atender ao interêsse público, a Companhia de Raul Solnado dá diàriamente duas sessões noturnas, e mais uma vesperal aos sábados e domingos, sem nenhum dia de folga por semana. Os espetáculos do fim de semana esgotam, freqüentemente, a lotação; nos outros dias, vários spetáculos — principalmente as encenações de textos menos acessíveis — são apresentados diante de um público diminuto; mas a média geral ultrapassa de longe aquilo que costumamos ver no Rio. O teatro é, aliás, bastante barato, e o sistema de cobrar várias categorias de preços, de acôrdo com a localização da poltrona na platéia — sistema êste incompreensivelmente ignorado no Brasil — contribui para torná-lo mais barato ainda: as poltronas nas primeiras filas custam, em média, o equivalente a NCr$ 5,00, mas as últimas filas não ultrapassam o equivalente a NCr$ 1,35 — ou seja, menos do que um ingresso de cinema.

O órgão responsável pelas subvenções é — paradoxalmente para nós — o Serviço Nacional de Informações. O Teatro Nacional é inteiramente subvencionado; há um pequeno teatro, de caráter mais experimental, que recebe uma subvenção regular por mês; e as outras emprêsas que tiverem preenchido determinadas condições no decorrer da temporada, recebem uma ajuda no fim do ano. (A coincidência das siglas não deixa de ser divertida: no Brasil, uma das coisas mais difíceis de se imaginar seria o SNI subvencionando uma companhia chamada CPC — mas em Portugal até isto acontece!)

João Bethencourt acha que a sua experiência portuguêsa pode constituir uma abertura para o futuro no que se refere ao intercâmbio teatral entre os dois países. Há, na sua opinião, um amplo terreno de ação comum que poderia ser explorado com vantagens mútuas: intercâmbio de atôres e diretores, ampliação do mercado para as produções de sucesso, **tournées** de conferências etc. O teatro português pode oferecer ao nosso muito mais do que pensamos, e também os nossos colegas portuguêses podem, com certeza, lucrar de alguma maneira, com a intensificação do intercâmbio, declara o diretor brasileiro; e, concluindo o seu depoimento, êle sugere a organização de um encontro entre representantes do Departamento Cultural do Itamarati, do Serviço Nacional de Teatro, e do SNI português, especialmente para estudar êste assunto.

Panorama das letras

EVOCAÇÃO — *A Figura Humana de Schmidt* é o ângulo em que se deterá o escritor Josué Montelo na evocação que fará hoje do poeta, a partir das 18 horas, na Sociedade dos Amigos de Augutos Frederico Schmidt, no Parque Laje. A sociedade é presidida pelo Governador Negrão de Lima.

CRÍTICA — Michel Butor pronunciará uma conferência amanhã no Teatro da Maison de France, subordinada ao título La Critique et l'Invention. *O autor de* Passage de Milan e Description de San Marco.

NO EXTERIOR — A Universidade da Califórnia acaba de editar um livro de contos brasileiros — *Modern Brasilian Short Stories* — em tradução do professor William Grossman, que já verteu Machado de Assis para o Inglês. Os autores incluídos são: R. Magalhães Júnior, Marques Rebêlo Graciliano Ramos, Ribeiro Couto, Marília São Paulo Pena e Costa, Raquel de Queirós, Aurélio Buarque de Holanda, José Carlos Cavalcânti Borges, Clarice Lispector, Luís Jardim, Antônio de Alcântara Machado, Aníbal Machado, Diná Silveira de Queirós, Mário de Andrade, Vasconcelos Maia, João Guimarães Rosa e Darci Azambuja.

MAIS UM — Mady B. Benzecry, que estreou com De Todos os Crepúsculos, *prepara-se para lançar, possivelmente pelo mesmo editor — José Álvaro —, um nôvo livro de poemas:* Sarandalhas, *composto de versos em que recorda a infância. O livro começa com um poema em forma de ladainha, exaltando as tradições da Bahia. Moacir de Andrade é o autor das ilustrações. Jorge Amado, que já leu os originais, gostou muito. Dorival Caimi escreveu a apresentação.*

INFANTIS — O Departamento Editorial de Livros da Rio Gráfica e Editora está lançando mais três livros para o público infantil. Trata-se de mini-volumes para recortar e vestir, em formato prático, que permite à criança exercitar tôda a sua habilidade. Sob o título geral *Minha Boneca*, surgem Vânia, Márcia e Mariazinha, intercalando-se os modelos dos vestidos com uma história ilustrada. Na última capa é apresentada a boneca onde a criança aplica os modelos.

BRECHT — A Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar um livro destinado ao debate: Bertolt Brecht, *ensaio do escritor italiano Paolo Chiarini, que analisa o fenômeno Brecht do ponto-de-vista marxista, situando-o no tempo e no espaço e dando-lhe a sua precisa dimensão histórica.*

PSICOLOGIA — A Editôra Mestre Jou está apresentando, em tradução de Elza Bennet, sob a supervisão de Antônio Enes Cardoso, *Técnicas Projetivas do Diagnóstico Psicológico*, de Anderson Anderson e outros, que expõem e analisam as mais avançadas técnicas projetivas usadas atualmente, como o diagnóstico de Rorschach, o teste de apercepção temática, o psicodrama, o teste das quatro gravuras, o gestáltico, o da pintura com os dedos etc. Com 700 páginas, excelentes ilustrações e perfeito acabamento, o livro foi produzido com a colaboração de grandes especialistas.

DAS AMÉRICAS — Metal do Diabo, *do escritor boliviano Augusto Céspedes, lançado pela Editôra Civilização Brasileira, está obtendo êxito de livraria. Céspedes, homem de agitada vida política, narra em* Metal do Diabo *a história dos trabalhadores das minas bolivianas, espelhando a realidade de seu país e a luta reivindicatória de todos os homens espoliados.*

Panorama da música

EXPANSÃO DA MÚSICA POLONESA — Sòmente no primeiro semestre de 1966, nas salas de concêrto de Europa, América e Ásia, ressoaram 150 vêzes as obras de compositores poloneses. As que com maior freqüência se interpretaram no exterior foram as composições de Grazyna Bacewicz (9 obras, 30 interpretações) e Tedeusz Baird (9 obras, 20 execuções). Em Bruxelas e Amsterdã tiveram lugar as estréias mundiais de 7.º *Concêrto para Violino* e *Pequeno Tríptico para Piano*, de Bacewicz; em Munster e Royan, as obras de Panderecki (*Paixão Segundo São Lucas* e *De Natura Somoris*), e em Berlim, *Música de Fita Magnetofônica e Oboé*, de Dobrowolski.

CONCURSO DE CANTO — Como parte integrante do Festival de Música Primavera de Praça, a realizar-se em maio próximo, haverá na capital tcheco-eslovaca um concurso internacional de interpretação. Êste constará de três etapas, das quais a primeira e a segunda serão eliminatórias. As composições estão sendo selecionadas de modo a que cada participante tenha a possibilidade de fazer-se valer em estilos diferentes, do barroco à música atual, e na ópera.

MÚSICA BRASILEIRA EM BOGOTÁ — A Casa do Brasil de Bogotá promoveu um ciclo de música brasileira, iniciativa levada a efeito devido ao interêsse demonstrado pelo maestro Guilhermo Rondón, da Universidade Nacional daquela capital.

NUM BARCO DE PESCA — A nova ópera de Williamson, The Violins of Saint-Jacques, *estreou com grande êxito no Wells de Londres. A ação desenvolve-se num barco de pesca e numa viagem interminável na qual os pescadores revivem as lendas e as músicas misteriosas dos moradores da ilha vulcânica de Saint-Jacques, desaparecida sob as águas durante um terremoto.*

SALA CECILIA MEIRELES — A Segunda Temporada Oficial de Concertos da Cecília Meireles começará hoje, dia 18, às 21h15m, com um concêrto de gala na Catedral Metropolitana, com obras do compositor brasileiro pe. José Maurício, cujo bicentenário de nascimento se comemora êste ano. A Catedral foi escolhida numa homenagem ao padre-compositor, que foi Mestre Capela da igreja no tempo em que ela era a Capela Real do Rio de Janeiro. O Concêrto começará com uma *Abertura em Ré*, seguindo-se o moteto a solo *Te Christe Solum Novimus*, para soprano e orquestra, tendo como solista Teresinha Vieira. Finalmente, será apresentada a *Missa de Nossa Senhora a 8 de Dezembro*, composta de nove partes: *Kyrie, Gloria, Laudamus, Gratias, Domine Deus, Qui Tollis, Qui Sedes, Queniam* e *Cum Sanctu Spiritu*. Na execução da *Missa*, serão solistas Fátima Alegria Belém, Olga Maria Schroeter, Norina Barra, João Alberto Person, Zuinglio Faustini e Carlos Ditter. Participarão do concêrto a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Isaac Karabtchewsky, e a Associação de Canto Coral dirigida por Cléofe Person de Matos.

OS GRANDES ESPETÁCULOS FONTEYN-NUREYEV — O Corpo de Baile que acompanhará Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev continua ensaiando, diàriamente, no palco do Municipal sob a direção de Tatiana Leskova. Segundo Dalal Achcar, os Serviços Artístico e Técnico do Teatro (chefiados respectivamente por Cláudia Morena e Mário Conde) têm emprestado tôda a colaboração. O esquema de segurança interna já elaborado (conforme Edite da Silveira Monteiro, Chefe da Seção de Divulgação e publicidade do Teatro) garantirá por certo aos fãs da dupla internacional de bailarinos uma tranqüila aproximação do público, para a concessão de autógrafos. Sempre segundo a Sr.ª Dalal Achcar, os dois bailarinos darão entrevista coletiva à imprensa, só nas dependências do JORNAL DO BRASIL. Para fotógrafos e cinegrafistas, entretanto, haverá no pré-ensaio uma entrevista no próprio palco do Teatro Municipal, em dia e hora que serão oportunamente anunciados.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | SERENATA

Eu que trabalho cedo fiz esta loucura sublime: madrugada de domingo, serenata para Duda Cavalcânti. Estávamos num bar, e Chico Buarque de Holanda lamentou que não houvesse no Rio uma garôta que fôsse ao mesmo tempo linda e morasse numa verdadeira casa. O problema da serenata, disse êle, é que, se a môça mora no quarto andar, você se arrisca a receber um urinol na cabeça, lançado pelos vizinhos do quinto andar. Eu então declarei: "Senhores e Senhoras, Duda Cavalcânti, que dispensa apresentação, mora numa casa, diante do mar." Hugo Carvana me encarregou de telefonar para ela:

— Alô? Duda?

— Ela.

— Qual é mesmo o número da sua casa?

— Por quê? Você quer jogar no bicho?

— Não é bem isso. Olha, esteja em casa às três horas da manhã.

— Por quê? Você vai me raptar?

— Não, é uma surprêsa.

Outro problema é que o pessoal do teatro dá um duro danado e ninguém nota. Eram quatro horas da tarde e marcamos a serenata para as 3 da madrugada. Pouco depois de meia-noite, fomos ao Teatro de Bôlso, onde havia ensaio. Odete Lara (que aliás tem uma voz belíssima, já repararam?) estava deitada num sofá e cantava; outros atôres faziam outras coisas. Fomos expulsos da platéia porque nossa presença deixara quase todo mundo inibido. Lá fora, ficamos à espera de Hugo Carvana. Êle apareceu às 2 horas. A casa de Duda era perto. Fomos para lá em diversos automóveis; parecia uma curra. Saltamos, alguém empunhou um violão e a serenata começou. Chico havia inventado uma canção de abertura, mais ou menos assim: "Vê se me ajuda / Abre a janela, Duda / Vim suplicante / Minha cara Duda Cavalcânti." Todos nós cantávamos cheios de esperança. As janelas permaneciam fechadas. De repente, abriu-se uma porta e surgiu um homem de robe de chambre. Era o tio da musa. Convidou-nos a entrar. Entramos. Cada um recebeu um copo dentro do qual havia excelente uísque. Ficamos a cantar, para o tio e a tia de Duda — um casal encantador. Às três horas da manhã, em ponto, Duda chegou. Pela primeira vez, a serenata foi feita dentro da casa e a musa a ouviu do lado de fora.

Hoje, segunda-feira, completamente descalibrado, escrevo esta notícia para lembrar aos jovens que a serenata deve renascer. Não custa nada: basta um violão e dois ou três rapazes. É uma declaração de amor platônico, feita em grupo e em homenagem a uma pessoa determinada — a qual possui janela e não tem sono.

LÉA MARIA

AS "DEMOISELLES" DA MAISON

Hoje, logo mais à noite, na Maison de France, será apresentado o filme Les Demoiselles de Rochefort, *numa sessão de beneficência patrocinada pela Embaixatriz Binoche. Cathèrine Deneuve e Françoise Dorléac, irmãs na vida real, são as demoiselles que cantam, dançam (com Gene Kelly, ressuscitado nesse filme) e estão mais bonitas do que nunca. O filme de Jacques Demy é uma comédia musical muito semelhante a* Os Guarda-Chuvas do Amor.

S. PAULO EM DIA

● Antônio Augusto Monteiro de Barros recebeu para jantar de despedida do Presidente da Vidrobrás, que se aposenta e volta à França.

● No sábado que vem, Marlene e Luís Scarson recebem para noite de **blacktie**. Tôda a alta sociedade da Cidade está convidada.

● Maria Luisa Amaral Carvalho e Nenê Rudge Ramos embarcaram para a Europa.

● A partir de hoje Jô Soares, o ator, estará expondo sua pintura na Galeria Atrium. Dizem os críticos, a respeito de sua nova arte: "Jô é uma promessa do nôvo realismo da pintura brasileira."

● O Cônsul do Japão em São Paulo convidou para jantar a diretoria do Jóquei paulista a fim de decidirem sôbre a vinda do cavalo japonês que participará do Grande Prêmio, em maio. A vinda do craque e sua comitiva custará a bagatela de NCr$ 19 000,00 (dezenove milhões de cruzeiros antigos).

● Hoje, dois casamentos que movimentarão a sociedade e os **big shots** da indústria automobilística: o de Suzana Lunardelli e o de Marli Tromberj (cujo pai é o diretor da DKW e da Volkswagen).

PICADINHO

● O que faz o empresário da cantora Maisa, que permite sair publicado nos jornais de Montevidéu um anúncio sôbre seu próximo **show** dizendo: "Maisa, cantora centro-americana"?

● O Meia-Noite do Copacabana Palace vai mesmo reabrir, ainda para esta temporada, apresentando uma linha de **pocket shows**.

● A Casa Grande, por sua vez, receosa da concorrência que sem dúvida lhe fará o Canecão, quando começar a funcionar, está planejando uma reformulação de programas, no sentido de oferecer aos freqüentadores espetáculos que durem a noite inteira.

● A Sala Cecília Meireles, ponto de trabalho de meninas-notícia: Patrícia Lins e Silva é uma das recepcionistas e Inês Vargas, divulgadora.

● **Pepsie** é o nome da peça que entrará em cartaz no Teatro Copacabana, depois de **O Sabiá**. Trata-se de uma comédia sofisticada francesa, escrita por uma atriz com pseudônimo masculino. A direção do espetáculo será de Antônio do Cabo.

● Deixando o seu **drug-store** da Lagoa repleto da gente môça que lá vai tôdas as noites, Ricardo e Gisela Amaral partiram anteontem para uma longa viagem de dois meses com início em Nova Iorque e final em Istambul e Atenas. Na volta os dois pretendem abrir uma discoteca no conjunto de diversões da Lagoa, que já inclui, além do **drug-store**, o **drive-in** e o boliche.

● O resultado, recém-divulgado, de uma pesquisa realizada em Minas sôbre a situação atual das fôrças populares no País, acusa um índice de 68% para Juscelino e de 23% para Carlos Lacerda.

● A SBACEM vai lançar uma campanha com o objetivo de intensificar o recolhimento de direitos autorais dos compositores a ela filiados. O **slogan** para a campanha já está escolhido: "Só o canto do galo não paga direitos."

● Superstição: o pau-pereira, árvore típica de Carangola, em Minas Gerais, está sendo usado na feitura de copinhos, vendidos até por reembôlso postal, por um cidadão de nome Pequitito, que garante: quem bebe água num copo de pau-pereira cura desde úlceras até falta de dinheiro.

● Na noite de sábado, o Ministro Delfim Neto enfrentou (e bem) um **iê-iê-iê** no Bâteau. Com a aparição do Ministro da Fazenda na noite do Rio — seguindo o exemplo de outro Ministro, Gama e Silva — uma imagem nova do Govêrno se afirma, alegre e otimista, sugerindo que vida noturna não é coisa **proibida**, conforme a imagem criada pela linha Travancas.

● Também no Bateau, na noite de sábado, estiveram Teresa e Carlos Eduardo Sousa Campos, acompanhados da filha de Didu, Lilian e de José Khalil. Em outra mesa estavam Nicole Hime e os Antônio Araújo.

● O jovem Prefeito de Juiz de Fora, Franco Itamar, 33 anos, ao contrário dos velhos que proíbem o uso da mini-sala e do traje esporte no trabalho, reuniu em tôrno de si uma equipe de jovens cuja idade média é 25 anos, todos trabalhando em mangas de camisa, especialmente dinâmicos e eficientes.

● As filhas do escultor Leão Veloso estão organizando uma exposição retrospectiva do artista falecido, no seu próprio atelier.

● Amanhã, de partida para Londres, com passagem por Carnaby Street, Afrânio Melo Franco Nabuco.

● E de partida para a Grécia, Danuza Leão, que pretende ficar por lá até o fim do ano.

● Josué Montello, hoje, fará uma conferência cujo tema será a figura humana de Schmidt. É que hoje a Sociedade dos Amigos de Augusto Frederico Schmidt comemora o aniversário do poeta.

● Nas compras da Saint Tropez (que entrou em liquidação de fim de temporada), Evelina Chama, Marilena Toledo e Ilde Lacerda.

OS JANTARES DE SÁBADO

Dois jantares movimentaram grupos cariocas, na noite de sábado passado:

● O de Beatriz Lucas de Lima, na sua casa de Santa Teresa: Beatriz recebeu os amigos vestindo um Pucci longo, de sêda pura, saia-e-blusa, que pertence à sua coleção de roupas Pucci. Dentre as convidadas: Fernanda Colagrossi, vestida de dourado; Embaixatriz Gilda Sarmanho; Eva Monteiro de Carvalho (de vestido roxo); Adelaide de Castro (de crepe verde-claro); Sônia Gadelha (de crepe de lã branco, um modêlo gênero Vogue, com fivela de *strass*); os casais Demóstenes Madureira do Pinho (Lúcia, com um João Miranda, de gorgorão vermelho e prêto); Marcos Magalhães Pinto, Pedro Alberto Guimarães (Astrid, de vestido branco com sapatos de verniz vermelhos: sapatos vermelhos estão na ordem do dia); Roberto Malman, Gustavo Capanema, Tânia Caldas (de saia longa, riscada, e frente única côr-de-rosa).

● O *souper* de aniversário de Estela Brandão: a dona-da-casa usou um José Ronaldo — saia-calça de gorgorão branco, com blusa transpassada, roxa — e dentre os convidados estavam os casais Pitangui, Edgar Maciel de Sá, Gui Neves da Rocha, e Maria Teresa Marques, Claudine de Castro e Taís Ferraz de Abreu.

NAS EMBAIXADAS

Continua o movimento intenso nas Embaixadas, em ritmo de coquetéis, *vin d'honneurs* e jantares em comemoração a datas nacionais e em homenagem a visitantes:

● Amanhã, o Embaixador do Irã e Sra. Beklik recebem para homenagear o Presidente da Nacional Iranian Oil Company, Eghbal, que está no Rio.

● O aniversário da Rainha dos Países Baixos será festejado a 2 de maio com um *vin d'honneur*.

● E o aniversário do Imperador Hiroíto, do Japão, será comemorado a 29 dêste mês, com um grande coquetel nos salões do Hotel Glória.

JANTAR DE GENERAIS

Liberto das responsabilidades de Chefe de Estado, o Marechal Castelo Branco volta pouco a pouco à vida de cidadão Rio, agora como personagem carioca. No domingo, o Marechal jantava no Nino, numa mesa grande, em que se homenageava outro Marechal, Amarante Brandão. Seus companheiros de jantar eram todos Generais: Gouveia do Amaral, Fernando Vilar, Expedito Sampaio e Barros Cavalcânti. Único civil do grupo, o engenheiro Hugo de Castro.

O Marechal comeu um filé de peixe grelhado, com môlho de sua preferência: o *béarnaise*.

* * *

POUCA SORTE

A maioria dos membros da delegação brasileira que estêve em Punta del Este foi contribuinte efetiva do Cassino Municipal do balneário, lá deixando, diàriamente, alguns (muitos) dólares, já que a sorte não favoreceu nossos compatriotas. Duas das mais destacadas personalidades da delegação presidencial eram assíduas do Cassino: o Ministro Hélio Beltrão (que já conhecia Punta del Este, tendo participado em 1962 da conferência que lançou a Aliança para o Progresso) e o Senador Daniel Krieger. Um jornalista, no entanto, lavou a honra nacional, ganhando — e foi o único que ganhou — algumas centenas de dólares.

* * *

OS MIL DIAS

O Governador Luís Viana Filho ainda não tem planos para escrever um livro sôbre os mil dias do Govêrno Castelo Branco. Tem apenas uma coleção de notas sôbre momentos críticos do Govêrno passado, que ia registrando para efeito de memorização, sem pensar em divulgação.

* * *

O RIO EM SETEMBRO

Devido à reunião do Fundo Monetário Internacional, no Rio, em setembro próximo, a Cidade deverá sofrer grandes alterações. Os hotéis, por exemplo, serão adaptados para receber homens pertencentes à nata da área financeira internacional, e que por sinal, são dos mais exigentes em matéria de confôrto. Alguns hotéis pensam, inclusive, em instalar sistemas de aquecimento, para o caso de ondas de frio atingirem o Rio, naquela época.

* * *

DE BURLE MARX PARA A PRINCESA

Roberto Burle Marx está fazendo o desenho da jóia a ser oferecida pelo Govêrno brasileiro à Princesa Michiko, quando de sua visita ao Brasil, no mês que vem. Águas-marinhas escuras (que são as mais raras) entram na composição da jóia — água-marinha é justamente a pedra *marca registrada* do Brasil mineral.

AMULETO

Um grupo de políticos da Oposição, de brincadeira, combinou bater na madeira a cada vez que fôsse pronunciado o nome de algum companheiro considerado *pé-frio* ou quando um dêles entrasse no lugar em que estivessem. A coisa teve início na festa do Alvorada, e depois do incêndio da Igreja do Rosário começou a ser levada a sério. No jantar do General Sizeno Sarmento, no Clube Militar, foram vistos diversos políticos dando três pancadas na mesa em que estava o Deputado Amaral Neto.

FINALMENTE A PAZ

Depois de passarem 12 anos brigados, Carlos Lacerda e Osvaldo Penido fizeram as pazes, durante uma reunião na casa do segundo. Foram JK e Renato Archer que promoveram o encontro, em que o uísque funcionou como cachimbo da paz. O bate-papo entre os dois ex-inimigos durou até alta madrugada.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

CONCURSO JB-FAENZA: PROCURA-SE UMA JOVEM

Você deve fazer hoje mesmo sua inscrição no sensacional Concurso JB-FAENZA que está movimentando tôdas as cariocas de berço e morada. Para isto basta pouco. Ter entre 17 e 23 anos, estar cursando o secundário-superior ou alguma faculdade e possuir grande vontade de trabalhar conosco, fotografando modas e representando o JORNAL DO BRASIL em todos os acontecimentos importantes do seu calendário.

As inscrições podem ser feitas na parte da tarde, entre 14 e 17 horas, no Departamento Feminino — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — de segunda a sexta-feira. Aqui você fará um teste de conhecimentos gerais e atualização com as notícias do momento, o que não dá para meter mêdo em ninguém.

Dia 28 entraremos no período de seleção e dia 12 de maio, no cenário bonito do Costa Brava, será afinal apontada e eleita a JOVEM que procuramos e que bem pode ser VOCÊ.

HILDEGARD ANGEL:

A HISTÓRIA DE QUIQUI,

UMA BONECA BEM "POP"

Hildegard é uma jovem de 17 anos — filha da figurinista e modista Zuzu Angel — tem uma carinha viva e meiga, um tipo bem parisiense — cabelos louros tendendo para o mel e olhos verdes — e muito charme. Ela já fêz teatro com Maria Clara Machado — sua paixão pelo palco vem desde bem pequenina — participou da peça **As Feiticeiras de Salém**, quando foi elogiada pelos críticos e comparada à Julie Harris. Foi também aluna de Henriette Morienau, José Xavier e Eugênio Kusnet. Atualmente, além de freqüentar o 3.º ano Clássico do Andrews, Hildegard estuda no Conservatório Nacional de Teatro e sonha um dia interpretar a Joana D'Arc de Paul Claudel ou a Ane Frank. Enquanto se prepara para a profissionalização no teatro, Hildegard dirige o Departamento de Divulgação do Cine Clube do Conservatório de Teatro Dália Fausta (os filmes são escolhidos de acôrdo com a boa atuação dos artistas, com fins de estudos) e faz croquis de moda para a sua mãe.

Hildegard Angel desenha a Quiqui e bola as modas engraçadas

As bonecas de Hildegard fogem do gênero comum, pois são dotadas de movimento — ela diz que assim ficam dentro do ritmo da moda moderna — têm caras engraçadas e falam como se fôssem figuras de histórias em quadrinhos. E é a própria artista quem conta:

— Esta é a Quiqui, o nôvo manequim que Zuzu Angel está lançando. Quiqui é uma garôta moderna, cheia de bossa e foi escolhida num concurso entre 787 bonecas para ser o manequim oficial de Zuzu. Ela nasceu no dia 4 de março de 1967, já com a idade de 17 anos. Mede 1,64 m, pesa 41 quilos, tem olhos azuis e cabelos castanhos. É ligeiramente sardenta. Teve uma vida muito atribulada, já tendo estudado em Paris, na Inglaterra, em Boston, na Bahia e atualmente está na PUC, pré-vestibular de Psicologia. Fala inglês, francês, arranha o italiano, o alemão e o espanhol.

Continuando a biografia de Quiqui, diz ainda Hildegard:

— É uma môça que gosta muito de ler. O seu autor preferido é Sartre (apesar de não entender nada) e ama as poesias de Prévert. Toca A Banda no violão, mas quando canta desafina. Acha teatro bacaninha, mas tem queda mesmo é pelo Cinema Nôvo. Acha **podre** concurso de Miss (já foi convidada duas vêzes e não aceitou). Quando está na **fossa** faz poesias, mas nunca elas são rimadas.

Terminando a historinha de Quiqui, acrescenta Hildegard:

— A boneca é magérrima, mas vive fazendo regime para emagrecer cada vaz mais. Não é da esquerda festiva, pois, segundo ela, ser hoje dêsse grupo é ser **démodée**. Além de tudo isso, Quiqui é um pouco desajeitada; nem feia nem bonita, meio esnobe, mas detesta gente bêsta. Seu maior complexo é não ser morena e quando vai à praia tem de passar pomada no nariz. Quanto à vida sentimental, Quiqui acha que não deve ser publicada no jornal. Mas permite nos contar que tem multos fãs e que gosta mesmo é do... Julga-se realizada e seu maior sonho era ser manequim da Zuzu.

E aqui está em primeira mão, a série pop assinada por Hildegard: a da boneca Quiqui que promete fazer carreira.

NÃO SAIA DA LINHA

Pelo menos quando você estiver andando pelas Ruas Ouvidor, Alfândega e Gonçalves Dias. Não que você tenha o hábito de sair mesmo da linha. Mas é porque, há coisa de uns três dias, o Departamento de Trânsito pintou *zébras* para pedestres, bem no meio da rua, fazendo uma discreta *mão* e *contramão*. Quem sobe, anda por um lado; quem desce, anda por outro. A confusão para as compras e para o doce passatempo de ver modas e vitrinas está sendo uma realidade. A única coisa que ainda não ficou esclarecida: por onde se faz a ultrapassagem? Na Suíça, que adota os mesmos moldes, o problema tem solução, com o auxílio de competentes guardas de trânsito.

O COMÉRCIO DAS CALÇADAS

Apesar das proibições oficiais, continua proliferando o comércio de camelôs no Centro, em Copacabana e na Zona Norte. O aspecto que dá a quem passa pelas calçadas ou mesmo numa condução é o de uma autêntica feira-livre. E o que é pior: as mercadorias à venda são cópias baratas do que há de mais moderno em matéria de moda. Você encontra pulseiras grossonas para relógios em plástico (imitação perfeita das que se fazem em couro), chaveiros baseados nas fotos da Elle, bijuterias semelhantes às de Pacco Rabanne.

"MINI-DROPS"

* Amyres, lançando linha de mocassins para o inverno, em couro semelhante ao *lézard*; * Nicole de La Rivière prepara sua coleção de inverno, tôda em sêda pura e lã de grande categoria; * Selzette, um dos manequins com jeito tipicamente carioca e brejeiro, apresenta desfiles diários na *boutique* Des Amis; * Dado o sucesso dos *tailleurs* com gravatinhas, Yves Saint-Laurent criou uma outra série, accessível e mais jovial, para a sua *boutique* na Rive Gauche; o estilo se chama Jules e será a coqueluche das jovens até mesmo no Rio, pelo que tudo indica; * As bôlsas modernas estão maiores, tendendo sempre para o retangular ou o quadrado; as alças em couro grosso ou em corrente no estilo Chanel estão em pauta uma vez mais.

SAUNA PORTÁTIL

Os americanos — não se pode negar que sejam engenhosos e inteligentes — recomendam a sauna diária em casa. Para tanto, não há necessidade de se despender milhões de dólares. Trata-se de um pequeno aparelho, do tamanho de um recipiente de inalação, que funciona com água quente e é elétrico. Fácil de ser instalado em qualquer canto da casa, produz os mesmos efeitos que uma sauna comum. Seu preço equivale a NCr$ 70,00 (setenta mil cruzeiros antigos).

O JÔGO DOS BOTÕES

A moda não é só do Stanislaw Ponte Preta, nem dos *artistas* londrinos. Um telegrama informa que a bossa mais bossa na América é o uso e abuso de botões. Ficam presos nas lapelas, bolsos, vestidos. Podem servir até de brincos ou brincar nas coleiras de cachorros esnobes. Em geral são fosforescentes, em côres estranhas e sempre com figuras e frases de protesto. Elvis Presley comprou 15 pares de abotoaduras dentro do nôvo estilo, tôdas com reproduções engraçadas de anticoncepcionais.

Panorama das artes plásticas

José Tarcísio, premiado em Ouro Prêto

SUBSALÃO MINEIRO — O I Salão de Ouro Prêto, de pequenas proporções e dedicado apenas a desenho, dividiu o primeiro prêmio de 1 000 cruzeiros novos (quando virá finalmente a proibição de dividir?) entre Farnese de Andrade e Regina Váter; o segundo lugar, que afinal ficou em pé de igualdade com o primeiro .... (500,00), coube a Maria Safar; o terceiro foi dado a José Tarcísio (300,00), que mereceu o Prêmio de Viagem oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, no Salão de Alunos da ENBA êste ano; e o quarto (200,00) a Jean Michel Gauvin. O júri, constituído de Mário Schenberg, Jaime Maurício e O. T. Araújo, indicou para aquisições os trabalhos de Heitor Coutinho, Sara Ávila, Estênio Pereira, João Parisi Filho, Jacobo, Humberto Magalhães, C. A. Ragé Ferreira e Jarbas Juarez.

PINTORES DE DOMINGO — Estamos inteiramente de acôrdo com o ponto-de-vista do crítico Antônio Bento que em sua coluna de Última Hora *pôs nos devidos têrmos a mostra de Pintores de Domingo que a Oca está apresentando. Há uma coisa muito séria chamada profissão. Assim como um pintor não pode se arvorar em advogado, arquiteto, médico ou banqueiro, o vice-versa deveria ser respeitado. A mostra só se justificaria (cada qual tem o direito a seu* hobby*) se fôsse feita a título de beneficência. Não é o caso, por exemplo, de Bia Vasconcelos, ora expondo na Goeldi, que declara: "A pintura para mim não é um* hobby*, faço dela uma ocupação profissional e pretendo desenvolvê-la."*

ATIVIDADES DE CERES — A franco-brasileira Ceres Franco nos manda catálogos de suas últimas atividades. No Museu de St-Rambert, Loire, está montada uma exposição de ex-votos brasileiros, por ela organizada com apresentação de Georges Raillard. Em Haarlem, Países Baixos, foi inaugurada a 8 de abril, devendo prolongar-se até 8 de maio, na Galeria T, a quinta mostra intitulada L'Oeil de Boeuf, que Ceres vem organizando há alguns anos, tendo uma delas sido apresentada na Bienal de São Paulo. Esta quinta mostra (formato oval) compõe-se de 50 auto-retratos de artistas modernos, entre êles Carlos Scliar e Antônio Dias. Outros nomes conhecidos: Berni, Corneille, Del Pezzo, Foldés, Gaitis, Macréau, Recalcati, Rotela, Tisserand etc. Acha Ceres que a nova dimensão das obras de arte, advinda da *pop* e da *op*, dá ao formato redondo ou oval "o quadro ideal de vida, revisão e atualidade" para o Retrato do Artista Quando Jovem — título da atual exposição.

O FILME EM QUESTÃO | CLEO DE 5 ÀS 7

(Cleo de 5 às 7) — Direção e roteiro de Agnès Varda; fotografia de Jean Rabier; música de Michel Legrand; com Corinne Marchande, Antoine Bourseiller, Dorothée Blank, Michel Legrand, Dominique Davray, José Luis Villalonga, e a pa[illegible]ipação especial de Jean-Luc Godard, Anna Karina, Eddie Constantine, Samy Frei, Jean Claude Brialy, Danielle Delorme, e Yves Robert. Produção de Georges Beauregard, 1961.

Cleo de 5 às 7 é o segundo longa metragem de Agnès Varda. Casada com o diretor Jacques Demy (Lola, Os Guarda-Chuvas do Amor) ex-fotógrafa oficial do Théâtre National Populaire, Varda realizou seu primeiro filme em bases quase amadorísticas em 1966: La Pointe Courte, longa metragem produzido em sistema de cooperativa pelos técnicos e atôres, e que nunca chegou a ser exibido comercialmente. Em seguida realizou três curta-metragens, O Saisons, O Châteaux (1957), Du Côté de la Côte (1958) e Opera-Mouffe (1958), antes de chegar a Cleo. Dirigiu em seguida As Duas Faces da Felicidade (Le Bonheur) sexto colocado na relação dos melhores filmes de 1966 do JORNAL DO BRASIL, e As Criaturas (Les Créatures) selecionado para a Semana do Cinema Francês que se realiza no Cinema Paissandu.

Após ver os curtos La Pointe Courte (1954 e O Saisons, O Chateaux (1957), e os longos Le Bonheur (As Duas Faces da Felicidade), Cleo e As Criaturas, cheguei à conclusão de que Agnès Varda é uma mulher sensível e inteligente, mas que ainda não percebeu como seu gôsto acentuado pelo artifício pode ser fatal à sua obra. Sua constante percepção do cotidiano, das tolices do dia-a-dia, seduz enquanto não descobrimos a falsidade do argumento (Le Bonheur) ou a incapacidade de construir uma intriga a partir do documentário de Mandrake e de Marienbad (As Criaturas). Refilmagem inconsciente e intelectualizada de One Way Passage (clássico de Tay Garnett, 1932), Cleo é uma reflexão sôbre a morte e, ao mesmo tempo, um documentário sôbre uma Vênus mimada pelo amante, pelos amigos e "aprisionada a um esqueleto como num quadro de Baldung Grien". Agnès Varda não abandona sua heroína, mas a falta de consistência de Corinne Marchand é um antídoto contra a unidade expressiva do filme. Agnès Varda gosta de conferir aos gestos banais uma dimensão mágica mas sua objetividade trucada resulta superficial — menos surrealismo do que insólito decorativo, menos Breton do que Vogue Magazine. Trocadilhos, imagens de choque, alusões sofisticadas a diversos assuntos sérios, triviais ou atuais (guerra da Argélia, quiromancia, Piaff, comédia à Mack Sennett), Cleo reúne todos os defeitos e tôdas as virtudes de sua autora: flexibilidade, imagens maneiristas, humor esotérico. Pena que, no final, do contraste entre a precisão do documentário e o caráter (voluntàriamente) artificial dos diálogos e (involuntàriamente) dos atôres fique a impressão de que Varda não está empenhada em acusar e destruir as frivolidades e sim entregue a uma curiosa prática de coqueterias formais. Ela me parece mais próxima do Losey de Modesty Blaise que do Minnelli dos bons tempos.

SÉRGIO AUGUSTO

Um dos méritos da Semana do Cinema Francês — agora em bis com impressionante sucesso de público — é enriquecer nossa visão sôbre dois cineastas cujos trabalhos têm o dom de provocar polêmicas: Jean-Luc Gordard, em primeiro plano, e, à distância, Agnès Varda.

Originária da fotografia e do documentário, Varda fêz em seu primeiro filme de grande fôlego, *La Pointe Courte*, um contraponto entre a história de um casal e a vida em uma colônia de pescadores (esta vista com acentuado prisma documentário). Após vários anos na curta metragem Varda utiliza em *Cleo de 5 às 7* sua experiência documentária com o objetivo de trazer para o chamado cinema de ficção uma carga de observações do cotidiano. O paralelismo entre o individual e o coletivo tem aplicação mais lógica e justa neste filme: duas horas de expectativa na vida de uma mulher que se julga condenada por doença incurável. Às cinco da tarde, as cartas previram (primeira cena) sua morte próxima; agora, para essa cantora supersticiosa, só falta a confirmação através do resultado de um exame médico, que receberá às sete horas. No intervalo, a protagonista (Corinne Marchand) faz compras, recebe um amante sem tempo para tomar conhecimento de seu pesadelo, experimenta possíveis canções para gravar, vê uma comédia burlesca do cinema silencioso (brincadeira interpretada por Godard, Karina, Brialy e outros), visita uma amiga (Dorothy Blank), encontra um rapaz que se interessa sinceramente por seu problema (Antoine Bourseiller), e, sobretudo, procura distrair-se na contemplação de Paris.

Há inúmeras restrições a fazer (certa frieza freqüente, seqüências dispensáveis, algumas atuações inconvincentes), mas é evidente a contigüidade entre *Cleo* e *Le Bonheur*. Varda tem um estilo e obsessões (próprios) que só nos parecem fúteis em *As Criaturas*. Seu impressionismo encontraria, depois, acentos mais felizes em contato-inspiração com a pintura impressionista e o emprêgo da côr — *Le Bonheur*. Mas, já em *Cléo*, o desenho meticuloso da protagonista e a sua simbiose com os pequenos choques e estímulos que a rodeiam, asseguravam o aparecimento de uma cineasta de viva sensibilidade. Fama e beleza não salvaram Cleo da solidão e da angústia. Sua existência de pássaro exótico está admiràvelmente marcada nas cenas de seu apartamento branco, pitoresco e frio. E seu monólogo de olhares pelas ruas de Paris revela uma posição egocêntrica: Cleo ora se aterroriza, ora se acalma, ora se entedia com o mundo exterior, mas em raros momentos ela se aproxima de um intercâmbio com o próximo.

A inteligência de *Cleo de 5 às 7* poucas vêzes se comunica sem um grande contrapêso de artifício. Falha o diálogo entre a ficção e o documento.

Um grande achado: a figura grande, insólita, de Corinne Marchand. Cleo é quase um ser de outra espécie, uma criatura de vitrine, ofuscada pelas luzes.

ELY AZEREDO

No meio de tantos colegas que chafurdam entusiàsticamente na fossa da incomunicabilidade, festejando com o mais refinado sadomasoquismo o fim próximo do homem sôbre a terra, Agnès Varda pode até dar a impressão, à primeira vista, de ser uma artista marginal, desligada dos exasperantes problemas sociais e ou existenciais de nossa época. Mas é que, contra tudo e contra todos, ela acredita na vida; e, se seus filmes não chegam a ser otimistas, sem dúvida deixam entrever uma crescente fé nos destinos da humanidade.

O primeiro, que desconheço, foi La Pointe Courte (1955): nêle, a cineastra contrastava a crise de um casamento com o choque de pescadores pobres contra os senhores da pesca. Neste segundo Cleo, feito seis anos depois, ela desmoraliza a cartomancia para abrir os olhos de sua heroína — sùbitamente postos em foco pela ameaça da morte — ao mundo real que a cerca e que até então ela ignorava. No terceiro, o belíssimo Le Bonheur (As Duas Faces da Felicidade), que data de 1964, ela desmistifica a própria noção romântica do único amor, dando a seu herói uma felicidade melancòlicamente persistente, que passa com a maior naturalidade de uma para outra mulher. E, por fim, em Les Créatures (As Criaturas), de 1966, ela prova definitivamente que seu mundo não tem vilões; e a última imagem do filme é a de uma criança nascendo.

Nessa obra tão lùcidamente desalienante, Cleo tem pôsto chave: depois de duas horas de terrível agonia, Agnès Varda promete a vida a sua heroína; será uma vida vista sem óculos escuros, como no filme mudo que ela vê no cinema; e será uma vida sofridamente feliz, como em Le Bonheur; complicadamente feliz, como em Les Créatures.

ALEX VIANY

A visão atual de **Cleo de 5 às 7** evidencia duas coisas: os motivos de seu súbito sucesso e o progresso alcançado na obra posterior.

Agnès Varda já se projetou na condição de autora. Diante disso, gostar ou não passa a ser uma questão de afinidade entre o espectador e o seu estilo. Ou no caso: de um filme. Cleo não está livre de uma preocupação constante em muitos filmes do moderno cinema francês: a conquista de uma elite. Sob êsse ângulo Agnès Varda não é original. Quanto ao objetivo em si, o filme cumpriu sua missão com êxito.

Seria preferível, porém, que o drama esboçado na fita de Agnès Varda fôsse vivido por pessoas e não interpretado por personagens. Ficaria mais próxima do cotidiano e da realidade. O efêmero da vida e das coisas só existe na história porque é dito ao espectador.

Uma única seqüência de A Noite — a visita que o casal faz ao escritor no hospital — reflete a angústia e tudo o mais que Cleo tenta transmitir em duas horas de incerteza.

VALÉRIO M. ANDRADE

Uma jovem e bela cantora adoece e se vê colocada de repente diante da possibilidade da morte. Cleo de 5 às 7 segue sua personagem passo a passo na hora e meia que precede a comunicação do resultado de um exame médico que dirá se a doença de Cleo é grave ou não, mas apesar disto não é a doença ou a possibilidade da morte de sua protagonista que interessa a Agnès Varda. Ou melhor trata-se de doença e de morte, mas não exatamente aquelas que preocupam Cleo, que funcionam apenas como uma espécie de mola capaz de acionar a verdadeira questão, bem esclarecida no pequeno filme que Cleo vê no cinema do amigo de Dorothée. A vida se apresenta sombria para Cleo enquanto o mundo frívolo em que ela vive age como os óculos escuros que tornam as coisas negras para o personagem da pequena comédia muda. As superstições, a fuga aos problemas (Cleo lamenta não poder trocar de cabeça quando tira uma peruca) e os desejos fúteis saem de cena quando Cleo é atirada diante de um problema verdadeiro e do qual não pode fugir. E assim se revela a sua verdadeira doença: o seu mundo fútil, a visão caricaturada da vida (o engolidor de sapos, o faquir de rua), doença que uma primeira aproximação humana, o soldado que deve partir daí a pouco para a Argélia, pode levar à cura.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Este filme excepcional, onde se parte do mêdo da morte para a descoberta da vida, é uma reportagem sôbre uma mulher e sôbre Paris. Os dois temas andam sempre juntos, sem nenhuma pressa. Assim, o espectador que não dá importância a uma conversa com o motorista de táxi poderá sair após o final da segunda bobina. Os que não gostam da música de Michel Legrand (*Os Guarda-Chuvas do Amor*) deverão abandonar a sala na terceira bobina. Os que não se interessarem pelo que acontece nos cafés de Paris, ou numa tarde de pombos entre os Champs-Elysées e a Place de la Concorde, terão marcada sua saída para a quinta bobina, mais ou menos. Mas os que se apaixonarem, de cara, por Corinne Marchand e seu triste roteiro, seu raciocínio de boneca e sua vontade de encontrar alguma coisa além da solidão, para êsses, Paris está aberta e sem nehuma das atrações recomendadas pelo guia verde do turismo internacional. Você não irá ao Louvre, nem a Versalhes, nem à Notre-Dame, nem mesmo aos hotéis de luxo nos arredores da Ópera. Mas assistirá a uma filmezinho mudo interpretado por Jean-Luc Godard e Anna Karina; sentirá as lágrimas de Cleo, entre as árvores: estará no centro da moda sem cair pelo preço ou pela sofisticação. Agnès Varda tem o segrêdo das emoções verdadeiras: *Cleo* é um filme doce e amargo, de uma alegre tristeza.

MAURÍCIO GOMES LEITE

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

COTAÇÕES JB

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
TEMPO DE GUERRA (Jean-Luc Godard)			★★★★	★★★★★	★★★★★		★★★★		★★★★★
CLEO, DE 5 ÀS 7 (Agnès Varda)		★★★★	★★	★★★	★★★★★		★★	★	★★★
A VELHA DAMA INDIGNA (René Allio)	★★★	★★★	★★	★★★★	★★★★				★★★
O PEQUENO SOLDADO (Jean-Luc Godard)			★	★★★★★	★★★★★			★	★★★
A GUERRA DOS MUNDOS (Byron Haskins)	★		★★		★★		★★		★★
O GRUPO (Sidney Lumet)		★★	★	★★	★★		★★	★★	★★
AS CRIATURAS (Agnès Varda)	★	★★★	★		★		●		★
A SEÇÃO 317 (Pierre Schoendorf)		★★	★★★	★★	●		●		★
COMO POSSUIR LISSU (Ronald Neame)	★	★		★				★★	★
LEILÃO DE ALMAS (Ted Kotchef)	★	★	★				●		★

Cleo, de 5 às 7

Tempo de Guerra

PEQUENO BALANÇO DO FESTIVAL

ELY AZEREDO

Feitas as primeiras críticas de **Breve Encontro em Paris, A 317.ª Seção e As Criaturas**, limito-me a dizer alguma coisa sôbre os outros filmes.

Les Carabiniers (Tempo de Guerra) é uma espécie de demonstração do que deveria ser o **cinema-verdade** se quisesse fazer jus ao ambicioso rótulo. Primeiro preceito: desconfiar da verdade da fotografia. Coutard fotografou com hipertrofia de contrastes, falseando a luz real, enfim, fazendo um pouco de cinema mudo. Segundo preceito: explorar o ponto de ultrapassagem do documentário. As imagens de degenerescência do mundo em guerra (trechos de cinejornal) crescem de eficácia em montagem com as seqüências que fixam e desenvolvem — até o surrealismo e a **charge** — o apodrecimento das consciências sob a pressão de uma concepção predatória da realização pessoal. Também importante (no caso): procurar o indivíduo através do personagem e não fazer demagogia de confissão gravada **in loco**.

Les Carabiniers utiliza personagens primitivos, estúpidos, para melhor caracterizar o condicionamento primitivo que leva os homens a aceitarem a morte em nome de uma autoridade vaga, distante, pseudodepositária de uma infalibilidade divina. A dedicatória do filme a Jean Vigo é uma das poucas citações plenamente satisfatórias de tôda a **verbofilmografia** de Godard. Como o autor de **L'Atalante**, Godard soube, nesse filme extrair uma verdade trágica e um sôpro de revolta de cenários comuns, despojados. Até de situações grosseiras êle obteve uma dimensão poética. Como Vigo, êle exaltou o homem através de imagens sórdidas — verazmente sórdidas — que, **ipsis literis**, poderiam ser consideradas a negação da superioridade da espécie. Ao mesmo tempo, o Godard dêsse filme é fiel ao seu ceticismo e, portanto, a si próprio. Ainda não soara a campainha para a furtiva adesão ao compromisso de **slogans** — a hora de **Masculin, Féminin.**

Um filme deslocado do seu momento-raiz — pronto e proibido em 1960, liberado em 63, só agora chegando aqui —, **O Pequeno Soldado** nos chega terrivelmente diminuído em seu impacto político (rf. Guerra da Argélia) e de plataforma-**nouvelle vague**. Seus melhores momentos são aquêles que exibem a tortura como arma convencional de política, assim como **Les Carabiniers** (disse José Carlos Avelar) mostra que "a guerra tornou-se parte integrante de nossa vida". E em Genebra, metrópole ultracivilizada, ponto de reunião de conferências de paz...

Há uma série de qualidades em **O Pequeno Soldado,** mas o neoformalismo de Godard as empana. (Já disse um crítico que, em Godard, "há um L'Herbier que dorme".) E o pernosticismo que pretende tomar a cátedra ao academicismo: pleonasmo da voz **off**, na primeira pessoa; certos movimentos de mera complacência técnica; o pedantismo vazio e solene, à guisa de ética e estética. Diz Godard pela bôca do pequeno soldado: "A fotografia é a verdade, e o cinema é a verdade 24 vêzes por segundo." Como se a veracidade do cinema não fôsse uma vitória sôbre a unidade-fotograma, os limites da concepção de **quadro**, o realismo fotográfico. Mais adequado a **Le Petit Soldat**: "o cinema de autor é a citação, e o cinema de Godard é a citação 24 vêzes por seqüência".

Quanto à **Velha Senhora Indigna.** Diz Allio que escolheu a história de Brecht porque viu nesta passagem "se abrindo, após uma vida de alienação, à riqueza e à beleza da vida, me permitiria expressar, entre outras coisas, a alegria da descoberta dos objetos, das coisas familiares e não vistas, também a espécie de cerimonial do cotidiano". O programa de Allio, portanto, era excelente. Mas faltam ao filme, justamente, essa alegria da descoberta, o mundo dos objetos e o rito do cotidiano. (Lembramos para registro: **Umberto D, Os Dias São Numerados.**) Uma história interessante permanece — graças à extraordinária Sylvie — uma história interessante.

VAMOS AO TEATRO

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

Com um grande elenco e 3 sensacionais strip-teases
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m
GRANDE SUCESSO: QUADRO POLÍTICO
Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA

REPERCUTE O SUCESSO

"ÔH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Estréia dia 24 em Pôrto Alegre, sob os auspícios da Secret. de Educ. e Cultura
Hoje, às 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado — Traje esporte
Estud. 3as., 4as., 5as., 6as. e doms. à noite: NCr$ 3,00

MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

3.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

Sábs., às 17h e Doms., às 16h "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651
ESTUDANTES: DE 3ª A 6.ª-FEIRA: NCR$ 2,50

A PEÇA MAIS VIOLENTA DE NELSON RODRIGUES

"OS SETE GATINHOS"

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Tel.: 56-1954
HOJE, ÀS 21H30M
Ar Condicionado Perfeito

TEATRO RECREIO
AMÉRICO LEAL apresenta

STRIP SHOW "A"

Das 18 às 24h (sem intervalo)
6 REVISTAS DIFERENTES
Atrações! Comicidade! Lindas mulheres!
6 STRIP-TEASES
Atrações máximas: EDSON GIL (o tenor das Américas)
ZDENKA (Rouxinol da Iugoslávia)
O maior e melhor espetáculo da Guanabara
Informações: tel.: 22-8164

APENAS QUATRO SEMANAS!
Agora no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

AMANHÃ ÀS 21H

do Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES
Às 3as.-feiras não há espetáculo

OFICINA

A MAIS CARIOCA DAS PEÇAS SOVIÉTICAS

QUATRO

NUM QUARTO

AMANHÃ, ÀS 21H15M — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

De ARIANO SUASSUNA | AMANHÃ | TEATRO JOVEM

E A LEI

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM DULCINA
Hoje, às 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCR$ 3,00
ESTUDANTES: NCR$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

TEATRO MUNICIPAL

Orquestra Sinfônica Brasileira

3.º CONCÊRTO DE ASSINATURA DA "SÉRIE GALA"
Sábado, dia 24 de abril, às 16h30m
Regente: Simon Blech
Solista: Maria da Penha
BERLIOZ — RAVEL — GUARNIERI — SIBELIUS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

---

repórter JB ■ ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
música e informação
JB

GRUPO OPINIÃO Apresenta

A guerra por acidente — O casal Rosemberg — U-2 — Documentário da Morte de Kennedy — 069 — O Acôrdo URSS x EUA — Zeus — Cuba — Corôis — Tróia — Hiroxima — Vietnam — O complexo militar industrial — Batman. — Fidel

em **A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?**
(Estado Militarista)
HOJE, ÀS 22H — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tels.: 36-3497 — Desconto para estudantes

EU CHEGO LÁ

Está em Pôrto Alegre inaugurando a temporada oficial do
TEATRO LEOPOLDINA
Retornando ao cartaz no Rio dia 27 de abril

SALA CECÍLIA MEIRELES

Abertura da 2.ª Temporada Oficial de Concertos na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro
(Ex-Capela Real) — Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo
HOJE, ÀS 21H15M
em comemoração do 2.º centenário do Padre José Maurício
No programa: 1 — Abertura em ré
3 — Moteto: "Te Christe Solum Novimus"
3 — Missa de N. S. a 8 de dezembro
Côro da Associação de Canto Coral e Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de ISAAC KARABTCHEVSKY
(LOTAÇÃO ESGOTADA) — TEL.: 22-6534

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
HOJE e TÔDAS AS NOITES, ÀS 20H e 22H
Vesperais às 5as. e domingos, às 16h — Reservas: tel. 22-2721

O GRUPO DE AÇÃO apresenta
AGORA NO TEATRO DE BÔLSO

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri
com: Milton Gonçalves, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros — Música: Edu Lôbo — Direção: Milton Gonçalves
Hoje ÀS 22H
Pça. General Osório — Res.: 27-3122
Dia 20 no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI, às 20h e 22h

SÓ 7 DIAS

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE
de JOE ORTON

ADRIANO REYS
PAULO PADILHA
DELORGES CAMINHA
MARIA FERNANDA
cenário e figurinos PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
direção de CARLOS KROEBER
Sob os auspícios do Serv. de Teatro da Secret. de Educ. da GB.
HOJE, ÀS 22H
CURTÍSSIMA TEMPORADA — BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003
Desconto especial para estudantes

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

20th Century-Fox apresenta
HOJE 2,40 • 5,50 e 9hs
PALÁCIO
5.ª Semana
O Inesquecível evento do homem desde sua criação
A BÍBLIA
Produzido por Dino de Laurentiis
Dirigido por John Huston

20th Century-Fox apresenta
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8 e 10hs.
COPACABANA
PAOLO SPINOLA
PROB. ATÉ 18 ANOS COMP. NACIONAIS
NEM TODOS OS CASOS DE AMOR ENVOLVEM UM HOMEM e UMA MULHER!
A FUGA DO PRESENTE
(LA FUGA)
GIOVANNA RALLI · ANOUK AIMEE
ENRICO MARIA SALERNO · PAUL GUERS

COLUMBIA PICTURES apresenta
É COMO SE VOCÊ ESTIVESSE EM LONDRES!
GOL! A COPA DO MUNDO 66
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
CENSURA LIVRE
ASSISTA NA TELA GIGANTE as partidas de futebol mais incríveis que se jogaram... e filmaram!
NARRADO EM PORTUGUÊS
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8 e 10hs.
VITÓRIA ROXY LEBLON AMÉRICA

---

cine LAGÔA DRIVE IN 27-3589

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
A ESTIRPE dos MALDITOS
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE apresenta
Todos os domingos:
MPB-4
Aos domingos, às 16h30m:
CLUBE DO JAZZ E BOSSA
Diàriamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0267
Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em

Direção de Mielli-Boscoli
ESTRÉIA DIA 20 ÀS 21H30M — TEL.: 37-3537

TEATRO SANTA ROSA
"A ÚLCERA DE OURO"
COMÉDIA MUSICAL
BREVE

SHOW & BOITE

RUY BAR BOSSA
apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"

um show Miéle & Bôscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 37-9663

CHURRASCARIA BIG-SHOT
PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! RESTAURANTE! AMERICAN BAR! BOITE!
TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Êsses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUELSBERG.
DE 3.ª A DOMINGO
Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

Panorama do teatro

LISTA TRÍPLICE DO CONSERVATÓRIO — A pedido do Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Sr. Meira Pires, reuniu-se a Congregação do Conservatório Nacional de Teatro, a fim de votar uma lista tríplice da qual o Sr. Meira Pires escolherá o nôvo Coordenador do Conservatório. Os três nomes mais votados — que comporão, conseqüentemente, a lista tríplice — foram os dos Professôres Maria Clara Machado, Gustavo Dória (que dirigiu o Conservatório na administração passada) e Luísa Barreto Leite. Maria Clara Machado obteve nada menos de 27 votos, de um máximo possível de 33.

* * *

"DOIS PERDIDOS" NO TNC — A peça Dois Perdidos Numa Noite Suja, *do jovem autor paulista Plínio Marcos, estreará no Teatro Nacional de Comédia em em maio, depois do encerramento da temporada de* Rasto Atrás, *numa produção independente dirigida por Carlos Kroeber. O texto foi extremamente bem acolhido quando da sua estréia em São Paulo no fim do ano passado, sendo que Roberto Freire chegou a declarar: "Só reconheço como inteiramente válidos dois textos nacionais:* Êles Não Usam Black-Tie, *de Gianfrancesco Guarnieri, e* Dois Perdidos Numa Noite Suja, *de Plínio Marcos. Quase dez anos as separam. A impressão que tenho é que não se escreveu nada entre ambas. Ver* Dois Perdidos Numa Noite Suja *não é mole. É a peça mais suja e cruel jamais escrita no Brasil. Por isso linda e necessária, importante e verdadeira." O espetáculo terá, nos dois papéis, Fauzi Arap e Nélson Xavier, e os ensaios serão iniciados tão logo Fauzi Arap se recupere do acidente automobilístico que sofreu recentemente. Em São Paulo, a peça continua sendo apresentada no Teatro da Rua, depois de ter estreado no Ponto de Encontro e ter sido levada no Teatro de Arena, com direção de Benjamim Cattan e interpretação do autor e de Ademir Rocha.*

* * *

POBRE SIMONE — Está sendo comentadíssimo o título de uma peça de Carlos Aquino e Antônio Bivar, que o público carioca terá a oportunidade de ver em breve: *Simone de Beauvoir, Pare de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar.* O título já mereceu, inclusive, uma crônica de Carlinhos de Oliveira que, diga-se de passagem, errou redondamente na sua tentativa de adivinhar a personalidade da misteriosa Gildinha Saraiva... Os ensaios já foram iniciados no Teatro Jovem, e o espetáculo deverá ficar pronto até fins de maio, mas o teatro onde êle será representado não foi ainda escolhido. A direção será do estreante Ramalana, e no elenco estarão: Ênio Gonçalves — voltando depois de uma longa ausência aos palcos cariocas —, Mário Petraglia, Carlos Aquino, Ester Mellinger, Sônia Clara e Tânia Scher.

* * *

"ISABELA", DIA 2 — Está marcada para 2 de maio a estréia, no Tablado, da nova peça de Maria Clara Machado, Isabela, o Diamante de Grão Mogol. *A nota do Tablado esclarece: "A peça se passa no interior de Minas Gerais, no século XVIII, e conta as aventuras de quatro destemidos cavalheiros às voltas com bandidos terríveis. No centro da história, Isabela, a mais bonita donzela do lugar, que o mocinho Ricardo de Montalvez ama, sendo Isabela também o nome do diamante cobiçado por Jacó Montanha e seis capangas. A história é destinada a crianças de 8 anos em diante, e sobretudo a adolescentes."*

Como de hábito, a própria Maria Clara dirige a primeira encenação da sua nova obra. Os cenários e figurinos são de Ana Letícia. A música — um cantador de feira conta a história, cantando no proscênio as desventuras de Isabela — é de Reginaldo de Carvalho.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

UM HOMEM... UMA MULHER... (Um Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Vagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

LADRÕES DE SOBRA (Too Many Thieves), de Abner Biberman. Aventura. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes, Nehemia Persoff. Colorido. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé** (a partir de 10 horas da manhã), **Ricamar, Pax, Azteca, Paratodos, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NO PARAÍSO DO HAWAI (Paradise-Hawaiian Style), de Michael Moore. Musical. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta, Donna Butterworth. Colorido. **Scala, Britania** (Livre).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerriari. **Western** à italiana. Com Rosalba, Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. **Ópera, Caruso, Rio** (Tijuca), **Alfa** (Madureira). (14 anos).

O BALLET REAL DE LONDRES (The Royal Ballet) com Margot Fonteyn. Documentário apresentando três números do Ballet Real de Londres: **O Lago dos Cisnes, O Pássaro de Fogo, Ondina. Bruni-Copacabana** de 2.ª a 6.ª-feiras: 16h — 22 horas; sábado e domingos: 14h — 16h40m — 19h20m — 22 horas. (Livre).

GOL, A COPA DO MUNDO DE 1966 (Gol, The World Cup). Documentário colorido, narrado em português. **Roxy, Vitória, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Paolo Spinola. Drama. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guers, Enrico Maria Salerno. Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O BEIJO AMARGO (The Naked Kiss), de Samuel Fuller. Drama. Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante, Virginia Grey. **Alaska** a partir das 14 horas até meia noite. (18 anos).

A CIDADE DO MEDO (City of Fear), de Peter Bezencenet. Melodrama. Com Terry Moore, Paul, Maxwell, Marisa Mell. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Santa Rosa** (Caxias), **Mello** (Penha Circular), **Paraíso** (Bonsucesso). (14 anos).

BREVE ENCONTRO EM PARIS (Paris au mois d'Août), de Pierre Granier Deferre. Com Charles Aznavour, Susan Hampshire. Sòmente hoje no Festival do Cinema Francês que continua em sua segunda semana no **Paissandu**, em sessões contínuas das 14 horas até meia noite, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL.

Michèle Mercier em Angélica e o Rei

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada de alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Frei, Ann Smyrner, Estella Blain, Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. **Condor Copacabana, Plaza** (a partir das 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds), Byron Haskin, baseado na novela de H. G. Wells. Com Gene Barry, Ann Robinson, Les Tremayne, Bob Cornthwaite. Colorido. **Flórida, Royal, Kelly, Rivoli, Paris-Palace, Bruni-Méier, Regência** (Cascadura), **Bruni-Piedade, Matilde** (Bangu), **São Pedro.** (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A SEGUNDA ESPÔSA (Letti Sbagliati) comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h 20m. (14 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A. D-3 Operazione Squalo Bianco) Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud Lucia Modugno. — Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote, Riviera, Ricamar, Riachuelo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo.** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO (Assault on the Queen), de Jack Donahue, baseado na novela de Jack Finney. Aventura sofisticada: uma pequena quadrilha assalta o **Queen Mary** em pleno oceano. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Tony Franciosa, Richard Conte, Alf Kjelin, Errol John. Em Panavision e Technicolor. **Festival, Bruni-Botafogo, Marrocos** (16 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luis de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western.** Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Coliseu:** 14h — 16h — 18h — 20h, **Central** (14 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli di Spartivento), italiano, de Lepoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Euroscope e Eastmancolor. **Santa Rosa** (Caxias), **Reis, S. João** (Meriti). (10 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. Ilustração superficial do romance de Mary McCarthy. O melhor do filme é a interpretação do grupo feminino. Com Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, James Congdon, Larry Hagman e outros. Colorido. **Capitólio, Carioca, Miramar:** 15h — 18h — 21h. (18 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers, de Phil Karlson). Aventura com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavy. Colorido. **Rian, Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, **Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h, **Madrid:** 19h e 21h. (18 anos).

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO (Il Successo), de Mauro Morassi. Vittorio Gassman e Jean-Louis Trintignant voltam a reunir-se sob o patrocínio de Dino Risi **(Aquêle que Sabe Viver)**, mas, dessa vez, o diretor se limitou a supervisar e o ator francês tem papel secundário. A comédia é frágil, embora novamente interessante o personagem de Gassman. Com Anouk Aimée. **Caxias.** (18 anos).

A ESTIRPE DOS MALDITOS (Children of the Damned), de Anton M. Leader. Com Ian Hendry, Alan Badel, Barbara Ferris. Filme de ficção e continuação de **A Aldeia dos Amaldiçoados. Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m — 22h 30m e meia-noite e meia. Sòmente hoje. (18 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, São Bento** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Peña.** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo mal em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Leopoldina:** 15h — 17h50m — 20h40m, **Maçã Bonita:** 17h30m — 20h20m, **Rex:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, **Icaraí** (Niterói): 18h30m — 21h.

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Petrópolis, Odeon** (Niterói): 13h30m — 17h — 20h20m. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. e **Império e Madureira:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. Cine **Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

FESTIVAL DE FILMES JAPONÊSES — A Cinemateca do Museu de Arte Moderna e o Instituto Cultural Brasil-Japão, estão apresentando o festival de filmes japonêses no auditório de O Globo, no horário das 20h30m. O programa é o seguinte: hoje, **Cão Danado (Nora-inu)**, de Akira Kurosawa, de 1956; amanhã, **Amor Crucificado (Oghin-Sama)**, de Kinuyo Tanaka, de 1962; dia 19, **A Transviada (Hiko Shojo)**, de Kirio Urayama, Grande Prêmio de Moscou, de 1963; dia 20 **Três Samurais (San Biki no Samurai)**, de Hideo Gosha, de 1965; dia 21, **Veredito de uma Consciência (Shiro to Kuro)**, de Hiromichi Herikawa, de 1964; dia 22, **Verdade Perdida no Mistério (Nippon Retto)**, de Hajime Kumai, de 1965.

TEATRO E "SHOW"

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem** — Estréia amanhã.

ONDE CANTA O SABIÁ — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

Djenane Machado em Os 7 Gatinhos

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Djena Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco de FBT — **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (32-5817), às segundas-feiras às 21h. Preços populares para estudantes.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Bernini, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17-21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179, (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Última semana.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio, inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abraão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um **boa vida** impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival,** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

STRIP SHOW "A" — Espetáculo permanente de revista com **strip-tease.** Produção de Américo Leal. **Recreio,** Rua Pedro I, 53 (22-8164) — Sessão contínua das 18 às 24 horas.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. Suspenso até dia 27.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — De Pedro Jorge. Músicas de Aldir Blanc Mendes, Nenci Ramos, Ivan Wriog Morais e Sílvio Silva Júnior. Com Nenci, Os Cariocas e o conjunto GB-4, **Teatro Azul,** R. Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. do Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa,** Rua Visc. Pirajá, 22. (Tel. 47-8641). Estréia sexta.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Estréia dia 27.

ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras em Minas Gerais no século XVIII. Dir. da autora. Elenco do Tablado. **Tablado.** Estréia 2 de maio.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A-GO-GO — **Show** de 23h. **Rue des Beaux Arts.** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 18,00. Consumação: NCr$ 5,00.

TRIO MOSSORÓ — **Chez Toi** — Rua Cinco de Julho — Sòmente na feijoada de sáb. Sem **couvert** e consumação.

MÚSICA E RÁDIO

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky e Cléofe Person de Matos — Organização da **Sala Cecília Meireles.** — **Catedral,** hoje às 21 horas.

ICBA — Espetáculo de Pantomima, com Anette Spela e Philipp Arp — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21 horas.

O.S.N. — **Municipal** — Quinta às 20h45m.

ADEMAR NÓBREGA — Apreciação Musical — **Rádio Roquete Pinto,** quinta e dia 27, às 10h.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal,** quarta, domingo e dias 25 e 29 às 20h45m.

CORAL WILLYS — Municipal, sábado às 20h45m.

OSB — **3.º Concêrto Social** — Bloch e Maria da Penha — Berlioz, Ravel, Guarnieri, Sibelius — **Municipal,** às 16h30m.

ABC PRÓ-ARTE — Jacques Klein — **Municipal,** dia 24 às 21 horas.

MÚSICA MODERNA NO BRASIL — Mignone Siqueira e Gnátalli — **Cecília Meireles,** dia 28, às 21 horas.

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonda — **Sala Cecília Meireles, dia 29, às 16h30m.**

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal,** dia 30, às 10 horas.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Bach, Hendel, Nandof, Vivaldi — I.C.B.A. — **Cecília Meireles,** dia 2 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m..

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30 — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h 15m 12h15m — 18h15m — 21h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a. feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a. feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feiras.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — hoje, às 13h05m: **O Califa de Bagdad,** de Boieldieu * **Requiem Germânico: How Lovely is thy,** de Brahms * **1.º Movimento do Concêrto N.º 1 em Mi Menor opus 11,** de Chopin * **Menuetto: da Sinfonia N.º 38 em Sol Menor,** de Haydn * **Estudo do Concêrto da Ré Bemol Maior — "Un Suspiro",** de Liszt * **Marcha Miniatura — da Suíte N.º 1 em Ré Menor,** de Tchaikovsky; às 22h05m: **La Valse,** de Ravel * **Tocata e Fuga em Ré Menor,** de Bach * **Viagem de Siegfried pelo Reno de "Crepúsculo dos Deuses",** de Wagner * **Improviso opus 90 N.º 2,** de Schubert * **Sinfonia N.º 1 em Ré Maior opus 25 — "Sinfonia Clássica",** de Prokofieff.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

JÚLIO VIEIRA — Pintura e Desenhos — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, sala 1 201. Até 20 de abril.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hora: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechado aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Moraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ACERVO — Josêde Rome, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kenica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

7 NOVÍSSIMOS — Pintura, gravura e desenho. Alceste Tarabini, Ângelo Hodick, Arturo Washington, Gilles Jacquard, Ivens Olinto Machado, Siloé Anlez e Vera Lúcia Alves Meneses. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — **MAM** — Av. Beira-Mar.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbain, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cartu** — Barão de Ipanema, 110-A.

BEATRIZ VASCONCELOS — Desenho — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de seg. a sábado. Até o dia 15.

SCLIAR — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

VALENTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier,** Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h, de seg. a sáb.

PERGUNTE AO JOÃO

PRESIDENTES

BRÁULIO ALVES — Urca. — *"Os Presidentes Dutra, JK e Jânio Quadros foram eleitos com que votação cada um dêles?"*

O Presidente Eurico Gaspar Dutra foi eleito por 3 251 507 votos; o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi eleito por 3 077 411 votos —, e o Presidente Jânio da Silva Quadros foi eleito por 5 636 623 votos.

BANDEIRA

NILO BASTOS — Riachuelo — "Qual a pena imposta pela atual Lei de Segurança Nacional quanto ao desrespeito à Bandeira Brasileira?"

A Lei de Segurança Nacional em vigor, Decreto-Lei n.º 314, de 13-3-1967, dispõe o seguinte no Art. 37: "... Destruir ou ultrajar a bandeira, emblemas ou símbolos nacionais, quando expostos em lugar público: Pena — detenção, de 1 a 3 anos."

PALHAÇOS

ÁLVARO PINHEIRO — Turiaçu. — "Nos Estados Unidos ainda existe um Clube de Palhaços?"

Sim. Tendo, entre seus 200 membros, advogados e engenheiros, o Clube de Palhaços, cujo Presidente é Raymond Bickford, reúne não apenas os palhaços profissionais, mas os semiprofissionais, amadores e sócios honorários, como Red Skelton entre outros. O Clube tem sua sede em Bernardston, no Estado de Massachusetts, e ainda há pouco seu Presidente, Bickford, com 71 anos e engenheiro aposentado, declarou: "É triste, mas palhaçada hoje em dia é arte que se extingue."

FENOMENOLOGIA

SÍLVIO BASTOS — Campos. — "Edmund Husserl, o filósofo alemão que fundou a Fenomenologia, objetivava qual fim nos seus estudos?"

Falecido em 1938 aos 79 anos, o pensador germânico tinha como ideal transformar a filosofia numa ciência rigorosa, não podendo ser seu objeto a explicação do mundo, e sim o fenômeno, tal qual aparece na consciência — constituindo a fenomenologia de Husserl ao mesmo tempo um método de pesquisa dos fenômenos e uma doutrina, isto é, uma descrição e uma sistematização do que se passa na consciência. Foi em 1913 que Edmund Husserl publicou... **Idéias Relativas a uma Fenomenologia Pura,** tendo desenvolvido seu sistema filosófico na obra **Lógica Formal e Transcendental,** de 1929.

DILLINGER

ISMAEL DUTRA — Itajubá. — "O gangster Dillinger, cognominado na sua época Inimigo Público n.º 1, realmente se orgulhava de sua semelhança com Humphrey Bogart?"

Sim — cabendo dizer que Humphrey Bogart mais tarde faria o papel de John Dillinger na tela. E conta-se que Dillinger, desejando tornar-se ainda mais parecido com Bogart, serviu-se de um médico operador caído em desgraça por bebida, mas a operação não se completou porque o famoso gangster desistiu da cirurgia improvisada...

FORNO

EDMUNDO CHESTLER — Ribeirão Prêto. "É nos Estados Unidos que um nôvo forno de microondas prepara 1 000 refeições por hora?"

...Na Suécia. Foi lançado no mercado sueco êsse revolucionário forno de microondas, com esteira rolante, capacitado para aquecer 1 000 refeições por hora, e destinado principalmente a cantinas, refeitórios de escolas e de grandes emprêsas industriais —, sabendo-se que, no forno, seu túnel de aço inoxidável, de desenho patenteado, evita que o calor escape pelos extremos abertos, passando os pratos pelo túnel sôbre a citada esteira transportadora a uma velocidade que varia entre 8 e 18 porções por minuto.

CONDECORAÇÃO

NÉLSON TELES — Bairro de Fátima. "Em Goiânia quem é o padre Zèzinho condecorado pelo Govêrno da Itália com a Ordem do Mérito?"

Segundo foi noticiado, a Itália, por ato do Presidente Saragat, vai condecorar com uma das principais láureas do país (a Comenda de Cavalheiro da Ordem do Mérito) o padre Giuseppe Dalla Mutta, residente há 27 anos em Goiânia e a quem os alunos do Colégio Dom Bosco chamam simplesmente **Padre Zèzinho** — chegado ao Brasil em 1940 procedente da Itália.

TRANQÜILIDADE

ÁUREO M. SALDANHA — Botafogo. "De nossos pintores do passado, qual o que executou um quadro intitulado Tranqüilidade?"

Foi Batista da Costa, falecido em 1926 e considerado nosso maior pintor de paisagens. Filho da cidade fluminense de Itaguaí, João Batista da Costa, que dirigiu a Escola Nacional de Belas-Artes desde 1914 até sua morte, pintou suas paisagens mais importantes na cidade de Petrópolis.

MÉTRICO

ELISABETE MARIA REIS — Cataguases. "Foi o Imperador Pedro II ou a Princesa Isabel que assinou a lei introduzindo o Sistema Métrico Decimal no Brasil?"

Dom Pedro II. Em 1862 a 26 de junho era assinada a Lei n.º 1 157 mandando adotar no Brasil o Sistema Métrico Decimal, dizendo o preâmbulo dessa Lei o seguinte: "... D. Pedro II, por graça de Deus e unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos súditos que a Assembléia Geral Legislativa decretou, e Nós queremos (etc.)".

MOTA

MODESTINO CORREIA — Vila Isabel. "Em português há nome especial para a terra que é ajuntada em volta do tronco das árvores protegendo-as contra o calor?"

Denomina-se mota êsse ajuntamento de terra em redor do tronco das árvores para lhes proteger as raízes contra o calor —, também se chamando... mota qualquer atêrro à beira de rio para resguardar de inundações os campos ou lugares marginais.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Sensibilidade, agudo espírito de observação davam a Totó grande versatilidade

TOTÓ

A MORTE DO PRÍNCIPE QUE FAZIA RIR

WILSON CUNHA

Aos 69 anos (nasceu a 15 de fevereiro de 1898) faleceu o Príncipe Antonio de Curtis Gagliati Ducas Commeno Di Bizancio; seria, apenas, a morte de mais um dos membros da nobreza européia — em franco declínio como, entre outros, no cinema, Luchino Visconti faz questão de demonstrar e documentar — se, por trás do título, não existisse um outro nome e uma personalidade bem mais importantes: *Totó*.

Homem de teatro, compositor, poeta, ator cinematográfico, Totó deixa uma enorme bagagem artística; de seu talento como poeta e compositor muito se orgulhava (sua inspiração era uma herança napolitana, declarou um dia) e seus melhores poemas êle os escreveu no dialeto nativo. Sua carreira cinematográfica sufocou a de teatro: em trinta anos de atividades cinematográficas deixa mais de cem filmes e algumas atuações memoráveis.

O TEATRO — INÍCIO

Sua vocação para o palco surgiria desde cedo para desespêro de sua mãe que desejava para o Príncipe a carreira militar — oficial de marinha. Totó, no entanto, vivendo sempre em volta de artistas e diretores de sua cidade, teve, em Roma, na Companhia de Umberto Capece — no gênero *commedia dell'arte* — sua primeira oportunidade. O *salão*, como chamavam suas instalações, era um pequeno barraco de madeira e o salário de Totó era tão baixo que tinha de ir e voltar do teatro para casa a pé.

O Príncipe rebela-se contra a exploração do artista e Totó, deixando a companhia de Capece, procura o empresário Pepe Jovinelli que havia sido responsável pelo lançamento de atôres famosos. Em pouco tempo seu nome ganhava os letreiros dos teatros.

Algumas de suas melhores criações desta época foram revividas o ano passado no espetáculo *Tutto Totó* que fêz para a TV italiana. *Orlando Curioso, Era uma Vez um Mudo, Quando Menos se Espera*, e as *gags* do vagão-leito ou a do maestro tornaram famoso o ator que renovava o teatro de revista, acrescentando às suas criações elementos de lirismo e fantasia dos *clowns* de antigamente. Êste programa, o primeiro que fazia para a televisão, foi realizado em uma série de dez pequenos filmes aos quais se dedicou com muito carinho. "É como folhear um diário de cinqüenta anos", declarou a propósito do programa.

Negando-se a viver para o passado ("o importante é sentir-me jovem e pronto a voltar a qualquer momento para o palco..."), Totó elaborou o programa de forma a que apenas uma parte fôsse dedicada ao passado. *Tutto Totó* culminava com o quadro *Totó Iê-Iê-Iê*, em que cantava e dançava como um autêntico *show-man*.

O CINEMA — QUASE SEMPRE

Fermo con le Mani, de Gero Zambuto (1936), marca sua estréia no cinema, a que Totó pràticamente se dedicaria. Em

trinta anos de carreira, mais de cem filmes, Totó participa da carreira dos maiores nomes da cinematografia italiana (atôres e diretores) inicia vários no mundo cinematográfico.

Grandes e péssimos diretores aproveitaram seu talento. Totó, demonstrando grande versatilidade, criando um tipo (*Totó*) explorado em vários filmes (*Totò Le Móko*, de Carlo Ludovico Bragaglia, 1949; *Totó Tarzan/Totò Tarzan*, de Mario Mattoli, 1950; *Totó Sceicco/Totó Xeque*, de Mario Mattoli, 1950; *Totó no Inferno/Totò All'Inferno*, de Camillo Mastrocinque, 1954; *Totò Cerca Pace*, de Mario Mattoli, 1954; *Totó Fora da Lei/Totò, Peppino e i Fuorileggi*, de Camillo Mastrocinque, 1956; *Totó e Marcelino/Totò e Marcelino*, de Antonio Musu, 1958; *Totó na Lua/Totò Nella Luna*, de Steno, 1958; *Totó em Paris/Totò a Parigi*, de Camillo Mastrocinque, 1958; *Totó na Doce Vida/Totò, Peppino e la Dolce Vita*, de Camillo Mastrocinque, 1960 etc.).

Fora desta série mais comercial, Totó compareceu em vários sucessos do cinema italiano, filmes em que sua participação tinha uma função específica no aspecto global da obra: *Guardas e Ladrões/Guardie e Ladri*, de Steno & Monicelli, 1951; *Dov'è La Libertà?*, de Roberto Rossellini, 1952 (inédito no Brasil); *Ouro de Nápoles/L'Oro di Napoli*, episódio *Il Succube*, de Vittorio de Sica, 1954; *Os Eternos Desconhecidos/I Soliti Ignoti*, de Mario Monicelli, 1958; *A Casa Intolerante/Arrangiatevi*, de Mauro Bolognini, 1959; *A Mandrágora/La Mandragola*, de Alberto Lattuada, 1965.

A sátira foi um dos motivos mais predominantes em sua carreira, contra todos, gozando a maior parte dos filmes realizados e de grande sucesso junto ao público, *Totó Contra Maciste, Totó de Noite N.º 1, Totó e Cleópatra, Totó Contra os Quatro* etc., filmes realizados às pressas, obrigando, muitas vêzes, o ator a correr, já caracterizado, de um estúdio a outro.

O controvertido Pier Paolo Pasolini (*O Evangelho Segundo São Mateus*) o dirigiu em *Ucellacci e Uccellini*, 1966, declarando sôbre seu trabalho — considerado pela crítica estrangeira como uma de suas mais importantes e impressionantes atuações — "êle se oferece como um instrumento, um Stradivarius, e esta é, sem dúvida, a mais afetuosa e digna definição que eu lhe poderia dar".

CINEMATECA — UMA HOMENAGEM

Fragmentos de alguns dos mais importantes trabalhos de Totó, entre os quais *Os Eternos Desconhecidos, Ouro de Nápoles, Totó no Inferno, A Mandrágora*, serão apresentados pela Cinemateca do MAM, em suas sessões de sexta-feira e sábado próximos, como complemento a, respectivamente, *Alexandre Nevski*, de S. M. Eisenstein e *O Tesouro de Sierra Madre*, de John Huston.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 18-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 18-4-1892 noticiava:

- Rios transbordam na Argentina.
- Mal. Deodoro passa mal.
- Descoberto micróbio do sarampo.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

Em virtude de um acidente, ontem, em suas instalações, o Serviço de Meteorologia não pôde fornecer à imprensa o Mapa do Tempo.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Instável, chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável. Chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.

Rio, Belo Horizonte, Brasília — Tempo: Instável, com chuvas ocasionais. Temperatura: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

São Paulo — Tempo: Instável, passando a bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável.

Goiás — Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas ao sul do Estado. Temp.: Em declínio no Sul.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom, nublado. Névoa úmida pela manhã, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 0h40m/1,1m e 9h25m/0,9m
BAIXA-MAR: 5h40m/0,7m e 17h30m/0,4m

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 27.3
MÍNIMA — 19.0

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 17º, chuvoso; Santiago, 16º, claro; Montevidéu, 17º8, chuvas; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 28º, bom; México, 18º, nublado; San Juan, 27º9, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port of Spain (Trinidad), 26º, claro; Nova Iorque, 5º, chuvas; Miami, 24º, nublado; Chicago, 8º, nublado; Los Angeles, 19º, bom; Londres, 14º, nublado; Paris, 17º, sol; Berlim, 17º, sol; Moscou, 9º, parcialmente nublado; Roma, 22º, sol; Lisboa, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO de frente, primeira locação vendo com sala, quarto, banheiro em côres cozinha area com tanque, toda ladrilhada e entrada de serviço, pintura a óleo. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho 95—97 — Ap. 601.

ATENÇÃO! — Centro-Tijuca — Aps. Compro urg. sl., e qt., separ. ou conj. Negócio ráp. — Quitanda, 3 — Sala 512. Tel. 52-7144 — Rodrigues.

CENTRO — Vende-se apartamento mobiliado c/ ar condicionado, geladeira e eletrola, composto de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha independente, à Rua do Resende n. 47. Tratar pelo telefone 42-6557.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire 788 — Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706.

CENTRO — Vendo 2 prédios interligados, frente para duas ruas. Marcílio Dias e Senador Pompeu, serve para bancos, supermercado, ou grandes organizações. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 — Gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada, acabamento esmerado com a garantia de Pires & Santos S.A. — Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Escritura publica imediata. — Ver na Av. Presidente Vargas, 1 733, das 8 às 20 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua do México, 11, 12.º andar. Telefones 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vazio, na Rua Gen. Caldwell, 278, ap. 302, c/ sala, qt., dep. Ver no local. Trat. tel. 22-6783 — CRECI 844.

CENTRO — Vendemos ótimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S.A., com sala, quarto, banheiros, cozinha, dependências de empregada e garagem. Temos também de sala, quarto, banheiro e kitch. Informações no local, Rua do Resende, 127 das 9 às 20 horas. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Creci 258.

CENTRO — Vendo o 12.º andar da Av. Pres. Vargas, 463, com 500 m totalmente vazio. Telefonar 42-3500 — D. Patrícia.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se por motivo de viagem, sala, qt. separado, cozinha, banheiro, todo pintado a óleo, com sancas e florões, R. Santana, 73, ap. 1604 Tratar no local das 8 às 16 hs.

CENTRO — Vazio, ótima casa de sala, living, 3 quartos etc. — 25 mil, com 10 de entrada, restante em 48 meses. Ver Rua dos Inválidos, 65, casa 8. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1302 — Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

PRAÇA DA REPÚBLICA — Próx. à Rua Frei Caneca, vendo ap. de frente, sala, quarto separados, cozinha e banh. Vazio. Telefone 43-0519 — Tratar c/ Décio. CRECI 42.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se casa vazia na Ladeira Felipe Néri, 17 por trás do Edifício da A Noite. — Pronta para ser ocupada. Tendo 6 amplos quartos, grande sala, 2 áreas, grande cozinha e demais dependências. Chave na casa 19 com D. Angela e tratar com o Sr. Walder pelo telefone: 43-1800.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do Centro, com ampla sala, dois quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada, WC, área de serv. c/ tanque, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO NCr$ 11 600,00, entrada única de NCr$ .. 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 150,00 na R. CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações diàriamente entre 8 e 20 horas, no local da obra: RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

RUA VISCONDE INHAÚMA, 50, ap. 1 208, vazio, para escritório, base 12 milhões. Inf. 42-6384 e 42-5884. Chave portaria.

SANTO CRISTO — C/ 2 800 de entr., vdo. terr. 9x39, prest. sem juros. Rua da América, 80. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

VAGA GARAGEM — Vendo entre Av. Rio Branco e Acre, dependendo término instalação elevador, por 6 500 à vista ou a combinar pelos fones 43-0015 e .... 23-6187 com Mário.

VENDO — Centro — Ap. pessoa alta classe, mobiliado, decoração belíssima, com tel., ar cond., stéreo, TV, geladeira. Todo o confôrto. NCr$ 44 000,00 — 50% à vista — 32-3619.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO desocupado em terreno plano de Sta. Teresa, linda vista e clima salubérrimo, ótima vizinhança, sala, 3 quartos, cozinha, WC completo, dependência de empregada, vende ou aluga. Rua Murtinho Nobre, 28.

APARTAMENTOS e casas novas de luxo, nos melhores locais do Bairro. Tel.: 23-5466 — Pires.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto — Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15 ap. 103. (Chaves no ap. 105). Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tel.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GLÓRIA — Vende-se apartamento, ótima vista, sala, 2 quartos, garagem demais dependências uso doméstico ou profissional final construção, entrada: NCr$.. 21 000,00, amortização mensal: NCr$ 350,00, pronto início próximo ano quando valerá mínimo NCr$ 35 000,00, oferecemos 40% de lucro em um ano! Tel. 43-0800 — Helena ou Maria.

VENDO — Cândido Mendes 240 411, saleta, sala, qt. banh. ampla cozinha c/ area de serv. Sem intermediarios.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO — Vende-se, na Rua Esteves Junior, 12 — Flamengo, 4 qts., sala, cozinha, banh., área, dep. emp. e 1 qt. no terraço. Condições: NCr$... 27 500 de entrada, restante a combinar bem facilitado. Pode ser visto das 10 às 17hs., na portaria c/ Fernandes — CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899.

AQUI Rui Barbosa, ótimo ap. frente 2 qts., dep. comp., gar., ed. luxo com 2 salões p/ festas e esport jard. parque, pisc. NCr$ 65 mil à vista. 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

CATETE-FLAM.-LARJS. — Aps. — Compro urg. gde. ou peq. à vista ou a combinar. Tratar diàriamente Quitanda 3 — Sala 512. Tel. 52-7144 — Rodrigues.

COMPRO p/ cliente ap. 3 ou 4 qts., salão, 2 banhs. sociais, garagem etc., preferência frente, Copacabana, Flamengo, Botafogo. Pago até NCr$ 100 mil c/ 50% ent. s/ 2 anos. Tel. 52-2877 — CRECI 961.

CATETE — Vendo ap vazio, de frente, andar alto, c/ sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e peq. cozinha com armários embutidos — Pintura recente e sinteco. Preço 10 mil novos, o saldo em dois anos s/ juros. Tratar no local c/ proprietário — Rua do Catete, 66 ap. 902.

FLAMENGO — Para pronta entrega ap. de frente à R. 2 de Dezembro, próx. à praia c/ entrada, sala e quarto conj. (amplo), banh. coz. Preço: NCr$ 18 000,00 c/ 50% financ. 2 anos — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas — CRECI 131.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1a. locação, vista para o mar, com 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, banh. compl., banh. quarto de empregada e garagem. R. Barão Flamengo, 4, ap. 211, esq. Praia Flamengo. Chaves no ap. 210 com D. Eva. Preço: NCr$ .... 45 000.

FLAMENGO — Praia do Flamengo n. 2 — Vendo luxuoso ap. 901 — Edifício Columbia — Vista linda — 2 salões — frente — marmore — 4 qts. — 2 banhs. sociais — marmore — depend. — Com telefone, lustres e espelhos — Metade em 2 anos — Entrega imediata — Ver das 9 às 12 horas — F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. — Avenida Alm. Barroso n. 90 — 42-5231 e 42-7144 CRECI 832.

FRENTE, CONJ. GRANDE, banh., coz. Ver R. Bento Lisboa, 76, 5.º andar, com port. Alugado, contrato venc. Entr. 5 000 fin. 3 anos. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — No melhor local da zona Sul Rua Marquês de Abrantes n.º 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas de frente e arejadas — salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00. Obra já na 3.ª laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). — Informações hoje e diàriamente no local de 9 às 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, sala 805 — tels.: 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Ultimos magnificos apartamentos à venda — Todos de frente, linda vista para o mar e jardins, pilotis e em ritmo acelerado — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem. — Construção esmerada com a garantia de SISAL — Ver na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 20 horas — Tratar em PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Junto à praia — Vendo ótimo ap. vazio, nôvo, pintado, salão, s. jantar, quarto, coz. grande, copa, dep. empr. Entr. 15 m. rest. fin. 2 anos. — Sen. Vergueiro, 135 — Neg. sem intermediários. 45-1744.

MACHADO ASSIS, 75 ap. 301 — Sala, 2 qtos., dep. Chaves c/ port. Tratar tel. 26-8803, negócio direto.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados, resolvo em 30 dias para clientes sem desp. p/ V. Sa., Conj. 1, 2, 3 qts., nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeira, Botafogo, Glória. Faça uma visita. Av. P. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214 — CRECI 644 — Valoso.

RUA BENTO LISBOA, 108 — Vende-se ap. sala, 2 quartos, cozinha e banheiro — CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

VAZIO — Fla., 2 qts., sl., dep., a. c/ tanq., 60 m2. Ver local. R. Paissandu, 111, ap. 1104 com port. Ent. facil., rest. financ. 5 anos. Del. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE ap. vazio, qto. e sala separados c/ dependências. Ent. NCr$ 15 000,00 e 25x NCr$ .. 400,00. Ver e tratar com o proprietário. Av. Oswaldo Cruz, 90 ap. 410. Flamengo.

VENDO pequeno ap. 1 017 na Rua do Catete n. 214. NCr$ .. 12 000,00. 7 mil de sinal e 200 por mês. Telefone p/ favor, ... 25-9204 — Sr. Maurício.

LARANJ. — C. VELHO

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — À Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, sòmente 2 ap. por andar, de frente c/ 230 m2 constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: — 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. à Rua das Laranjeiras, (6.º andar, de fundos) c/ 1 sala, 3 quartos, arm. emb., banh. em côr, coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço: NCr$ 48 000,00 c/ NCr$ 23 000,00 financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

PRAÇA GEN. GLICÉRIO — Duplex. Prédio c/ 4 anos, pilotis, frente, andar alto, atapetado, tôdas as peças frente, sala, três grandes qts., arm., banh. côr, grande copa e coz., ótima área serviço, garagem. 50 mil em 2 anos. Ac. Caixa c/ sinal de 15 mil. Ver R. Prof. Ortiz Monteiro, 276, das 10 às 12 horas. Tratar 36-6631. — CRECI 248.

VAZIO — Frente, 2 sls., qts., arm. emb., var., copa, coz., dep. de emp. compl. Tôdas as peças gde. Ver local. Gen. Glicério, 486 ap. 803. Financ. 3 anos. Del. 23-1214 — CRECI 644.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, coz., banh., área com tanque e dependências empregada. NCr$ 24 000,00 sendo 50% fin. em 2 anos, ocup. s/ contrato. Ver na Rua Humaitá, 151, ap. 102 — Tel. 26-4061.

ATENÇÃO — Vendemos na Rua São Clemente, 45, ap. 504, c/ sl., 2 qts., copa e coz. em côr, banheiro nobre, área envidraçada e dep. emp., peças amplas c/ 90m2 úteis. Pronta entrega. Sinal 22 mil s/ a combinar. Ver, 14 às 19h. Imob. Britanica Ltda. CRECI 223 — Tel.: 32-0058 — .. 52-3445.

APARTAMENTO — 2 qts., sala, d/deps., fim constr. Entrega 4 m. R. Humaitá 68/703. NCr$ 25 000, 50% fac. 43-8830 — Nilo.

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, aps. de hall, sala, 1 qto., banheiro, cozinha — Sinal de 200 mil cruzs., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e o saldo financiado. Tratar tel.: 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert — Preço 9 600 — Raro e único negócio — CRECI 763.

APARTAMENTO — Vazio. Praia. Ótimo 2 q., s., dep. comp. e de emp., jard. inv. 39 milh. e 1 conj. fte. mob. 6 milh. — Tel. 26-3677.

BOTAFOGO — Apartamento, vazio, vendo, sala, quarto, banheiro, kit., caixa de água, armário, etc. 10 milhões à vista. Dá 200 000 mil de aluguel por mês ou mais. Inform. 26-8731 das 19 às 21 horas.

BOM TERRENO 25x50, esquina, 2 frentes, próx. Túnel Rebouças. NCr$ 230. Sinal 50%, saldo a comb. Sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547, 1a. R.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 1.ª laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO — Informações diàriamente no local até as 22 horas. Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — V. Pátria, 128, ap. 703, sala, 2 qts., arm. banh. e coz., luxo, dep. emp. Chaves c/ porteiro. Inf. 42-3245 e .. 22-2293 p/ manhã. Dr. Jorge. — Aceita-se Caixa c/ sinal.

BOTAFOGO — Vazia casa vd. ter. 7x36, prest. 300 mil s/ juros. Ver 13 às 16 dom. 10 às 12. Rua Palmeiras, 27. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Três ultimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, sala de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Vista panoramica para a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

URCA — Ap. sala, 2 qts., copa-cozinha e depend. Vendo NCr$ 32 mil com NCr$ 16 mil em três anos. Ver com proprietário a partir 15 horas — Almirante Gomes Pereira, 21-103.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 46, vende-se ap. ótimo estado, de sala, 2 quartos, dep. compl. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vendo sala e quarto separados, frente e vazio. Barata Ribeiro, 90/210 — Tels.: 57-1264 e 57-7599.

APARTAMENTO — Vendo, vazio, — Rua Sá Ferreira, entre Raul Pompeia e Bulhões de Carvalho, c/ 183 m2, andar alto, um por andar, c/ 3 quartos, 3 sls., dependências completas. — Tratar 22-9023 — 2.ª-feira após 11 horas.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento quarto, sala, dependências empregada. Tratar — Tel. 37-1818.

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio. Palácio Champs Elisees. Vendo, melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chaves porteiro Martins.

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo de frente apartamento de alto luxo para fino gôsto todo atapetado na Rua Barata Ribeiro, 673, apartamento 602, de frente; composto de 4 salões, 4 grandes quartos todos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr; copa e cozinha; área, dependências de empregada e garagem. Nas chaves NCr$ 50 000; o saldo financiado em 3 anos. A vista grande desconto. Tratar telefone 46-7603 ou 26-9401 com Anita Gelbert. Chaves por favor com o porteiro — CRECI 763.

APARTAMENTO 302 — Vende-se, na Rua Barata Ribeiro, 302. Copacabana, com 2 qts., sala, 2 jardins de inverno, área e tanque, cozinha, banh. social etc. Condições: NCr$ 22 500 de entrada, restante a combinar facilitado. Pode ser visto das 16 às 18hs., sòmente na portaria com Fernandes — CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899.

APARTAMENTO — Copacabana. — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro, 200, de frente, com sala, quarto, kitch. e banheiro, ocupado por NCr$ 11 000,00 com facilidade. Tratar pelo tel. 23-8758, com Marques Pereira.

APARTAMENTO de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Vendo. Rua Bulhões de Carvalho, 547 ap. 302. Tratar tel. ... 52-0254.

AVENIDA COPACABANA — Zona cinemas, vende-se grande ap., quarto-sala conj., cozinha, banh. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

AIRES SALDANHA — Vende-se, em edifício nôvo, luxuoso ap. todo atapetado e com mais benfeitorias, é composto de galeria, 2 salões, 3 quartos com armários, 2 banhs., 1 lavabo, 2 qts. emp., grande área de serviço e 2 vagas na garagem. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

ATLÂNTICA — Vende-se luxuoso ap. com ante-sala, 4 salas, 4 quartos, 3 banhs. Todo de frente. CABRAL, 57-8396 — CRECI 532.

AQUI R. Inhangá, esp. ap. cob. 4 qts., 3 s., 2 banh. soc., terraço, dep. emp., gar. 1 por and. NCr$ 150 mil a comb. 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

AVENIDA ATLANTICA — Residência de 567m2. Vende-se o 5.º andar do Edifício Machado de Assis na Av. Atlantica 2 768 — Cinco dormitórios e 7 banheiros sociais. Quatro dormitórios e dois banheiros para criadagem. Três boxes privativos de garagem e estacionamento especial para visitantes. Indevassável, entre o mar e jardim privado. Estrutura do prédio concluída. Entre e veja como será a mais refinada, elegante e confortável residência do Rio. Pagamento financiado em condições excepcionais. Revenda. Não haverá oportunidade igual. Outras informações no local ou em H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO COPACABANA — Vendo: saleta, sala e quarto conjugado. Av. N. S. Copacabana, 441 ap. 505. Edifício de 4 anos de construção, ap. de fundo. Sinal NCr$ 2 00,00 e NCr$ 6 000,00 na escritura e saldo a combinar. Chaves na portaria e informações pelo tel. 42-6560.

AV. ATLANTICA — Cobertura — Decorado duplex, 700 m2 o melhor no gênero, 2 salões, sala de jantar, 5 qtos., 4 banheiros em mármore. Grande terraço. — Inf. 36-3551.

APARTAMENTO no Pôsto 5, junto à praia, de sala, 2 quartos, quarto de empregada e dependências. Vendo um a ser construído, com longo financiamento, um por andar, de frente. Tel. 36-7839 e 32-4800. — Sr. Guimarães.

ATENÇÃO! — Para administração do seu imóvel, não perca tempo: procure ERSIL — Imobiliária Ltda., que resolve seu problema. Tradição e Eficiência. Diàriamente: Quitanda, 3 — Sala 512 — Tel. 52-7144 — Rodrigues.

COPACABANA — Vende-se ap., de frente à Rua Figueiredo Magalhães. Vazio. 2 quartos, salão, cozinha, banheiro, dep. completas. Tratar — 46-2595.

COPACABANA — Amplo ap. c/ sl., 2 bons qts., banh. c/ box, grande coz., e demais depend. R. S. Campos. Entrega 60 dias — 46-8350.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 1 sala, 2 quartos, c/ armarios, 1 banheiro social em cor c/ piso em mármore parquet paulista. Todo pintado a óleo, dep. e garagem na escritura. Inf. Tel. .. 36-3551.

COPACABANA — Prado Júnior, 48 — 6.º andar. Vende-se ap. quarto e sala conjugado, cozinha 250x140. Final em construção — Tel.: 38-0614.

COPACABANA — Vende-se vazio, ap. luxo c/ salão, 2 qts., c/ arm. embutidos, 2 banhs. sociais em côr, coz. em fórmica, demais dependências, de frente, pintado a óleo. Ver R. Francisco Sá 99 ap. 802. Tratar c/ proprietário. Tel.: 52-5997.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 32. Última venda direta — Cobertura duplex 1 204, com 3 dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 salas e salão, terraço descoberto. Vista para o mar, lado da sombra, dependências de serviço completas, garagem. Entrega em dezembro próximo. Atendimento no local. Outras informações: — H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo ótimo conjg., com armários embt., coz., banh. Ver Copacabana, 360, ap. 602, chaves no ap. C-02 — Entr. NCr$ 10 000, saldo a comb. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 — Gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

COPACABANA — Vendo ap. fundos, 3 sls. conjug., 3 qtos., demais depend., garagem. Preço: 80.000 sendo 50.000 à vista, resto em 2 anos. Dr. Renato — Tel. 26-6823.

CASA — Copacabana — R. Pompeu Loureiro, 4 dorm. demais dep. incl. p/ carro. NCr$ 80 000 a combinar — 52-8952.

COPACABANA — Lido — Vende-se ótimo apartamento para entrega vazio, de frente, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada e área. Entrada NCr$ 21 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 162,43. Ver na Av. N. S. Copacabana, 95 ap. 202 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

COPACABANA — Vendemos ap. qt., sl., com deps. Vazio. 20 milhões. Chaves BRILHANTE. Hilário Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-2086 e 57-5187. CRECI 243.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. c/ salão, c/ 3 qts., 2 bs., coz., dep. completas e garagem. Tel.: 42-4403 — CRECI 675.

COPACABANA — Ótimo apartamento — Pôsto 6 — Andar alto. Vazio, c/ hall, salão, jardim de inverno, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, dependências de empregada. Ver na Av. N. S. Copacabana, 1 236, ap. 1 205 — das 9 às 13 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, ótimo ap. ampla sala, 3 bons dormitórios com armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, área com tanque, quarto e WC de empregada. Preço NCr$ 60 000,00, pagamento em 18 meses a combinar. Ver na Av. N. S. Copacabana, 1 175, ap. 802, de 15 às 20h ou tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México n.º 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento em final de construção. — Tôdas as peças recebendo luz e ventilação diretas, totalmente indevassáveis com sala, 2 amplos dormitórios com armários, banheiro completo em côres, boa cozinha, área com tanque, quarto e WC de criada, garagem. Ver na Rua Professor Gastão Baiana, 151 ap. 1 008. Tratar na PREDIAL AQUARELA. — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI n.º 258.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 344 ap. 503 — Vende-se, sla., qto., coz., banh., sinteco, sancas e despensa 25 m. Ent. 15 m. — Saldo comb.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., 2 sls., banh., coz., dep. emp., j. inv. Av. N. S. Copacabana, 777/1 102.

COPACABANA — Vendo. NCr$ 7 500, ap. sala, quarto, coz., banheiro. Sinal 2 500, prest. mensalidades 150 mil. Em constr. de Paoli Haguiar. Tel. 22-6910. — México, 74/802.

COMPRO p/ cliente ap. vazio, 3 qts., salão, garagem etc., preferência frente, Copacabana, Botafogo, Flamengo. Pago até NCr$ 70 mil c/ 50 ent. s/ 2 anos. Tel. 52-2877 — CRECI 961.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, sala, 3 qts., banheiro em côr, demais peças e garagem. Tel. 36-4699.

COPACABANA — Vendo na Rua Barata Ribeiro, ótimo ap. frente, 2 sls., 3 qts., j. inv., banh. soc. em côr, piso mar., coz., dep. emp., área. Tel. 37-6253.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$-280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COMPRO à vista para meu uso ap. mesmo alugado até 50m2, negócio s/ intermediário. Inf. Tel. 47-8687.

COPACABANA — Vendo ap. de 3 quartos, 2 salas etc. — NCr$ 65 000,00 entrada 32 500,00 e o saldo em 2 anos — Leopoldo Miguez n. 81 — 302 todo de frente.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se luxuoso e magnífico ap. de 3 salas, 4 quartos, 2 banhs. — Cabral. 57-8396. CRECI 532.

HOTEL PLAZA — Av. Princesa Isabel, 263, ap. sala, 2 qtos. mobiliado, atapetado, 9.º pav., desocupado. NCr$ 32,00 fac. M. Rocha 42-0279 — CRECI 73.

LEME-COPA — Atenção! Compro aps. urg. sl. e qt., ou conj. — Tratar diàriamente Quitanda, 3 — Sala 512. Tel. 52-7144. — Rodrigues.

LEME — Vende-se o ap. 803 do Ed. Montese, na Rua Gustavo Sampaio, 194, com 4 qts., grande área social, ampla garagem. Ver depois das 12 horas e tratar no ap. 106. Fone 37-0317 com grandes facilidades.

NEGÓCIO URGENTE — Vendo ap. Siqueira Campos, 43, centro Comercial Copacabana, saleta, sala e quarto conj. banh., coz., etc. por 16 mil à vista e saldo 4 mil, pela Caixa Economica 57 meses. Tratar Av. 13 de Maio, 47, sl. 303. Tel. 32-6012. Sr. Falg.

POSTO 6 — Arpoador — Em condições bem facilitadas vendo boas lojinhas próprias para boutique, barbearia, joalheria, etc. Novas c/ habite-se. Rua Fco. Otaviano, 67. Falar c/ o Sr. Guedes — Loja D. CRECI 279.

SALAS P/ ESCRITÓRIO — Para entrega imediata, na Av. Cop. (Pôsto 4), de frente, c/ hall, saleta, 2 salas, banh., kitch. — Preço: NCr$ 35 000,00 com 50% 18 meses. CIVIA. — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. — CRECI 131.

VENDO ap. 504, Av. Prado Júnior, 298, vazio, quarto, sala, cozinha, banheiro, WC empreg., área com tanque, entr. serviço. Preço 25 000, sinal 10 000, saldo 50 prest. Tels. 22-4669 e 52-6255 — Dr. Milton.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — IPANEMA — Jardim de Allah. Vendo bom conjugado, frente, térreo, em ótimo edifício. NCr$ 16 — UNIL — Av. Almte. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858, — (sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Rua Visc. Pirajá, 437, final de construção, Entrega 4 meses. Sala, 2 qtos., banh. e WC — Sinal 10 m. Tel. 23-4168 — Vista para o mar.

APARTAMENTO VAZIO — 2.º andar, fundos. R. Visc. Pirajá. Sl., 2 qts., 1 peq. e 1 maior, cox., banh. NCr$ 20, sinal 10, saldo combinar. Sr. Darcy. Tel.: 27-3549 — CRECI 547, 1a. R.

ATENÇÃO — IPANEMA — Aps. compro urg., grde e peq. Solução imediata, à vista ou a prazo. Tratar diàriamente. Rua da Quitanda n. 35, 5.º, sala 512. Tel. 52-7144, com Rodrigues.

CASA vazia, terreno. Eng. Tito Livio (CRECI 1 099) compra. tel. 57-9074 — R. Domingos Ferreira, 24-101 ou 22-9100. — Av. Rio Branco, 134-506. Vende imóveis.

IPANEMA — A Rua Barão da Torre 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção já iniciada pela Cia. Pedernairas, em terreno de 1 000 b2, ótimo ap. c/ .... 186,00 m2, construídos c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banh., coz., área, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço: NCr$ 58 524,00 — CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, lavabo, dependências completas de empregados e garagem, c/ área social isolada da ala residencial. Vista p/ o mar e a Lagoa. Ótimas condições de pagamento. Acabamento de alta qualidade. Rua Nascimento Silva, 4. Tratar no local ou com a Construtora e Incorporadora Simplex S.A., Rua México, 11, 4.º andar, tels. 52-0562 e 52-9900. — Simplex S.A.: 15 anos de tradição com mais de 150 mil metros quadrados construídos. — CRECI 329.

IPANEMA — Cobertura — Obra em revestimento para entrega em 18 meses. Edifício luxo super-living, 3 quartos, 2 banhs., copa, coz., garagem. Entrada de NCr$ 20 000 das 10 às 17 horas — Garcia — SIBRAL LTDA. — CRECI 209.

LEBLON — Vendo ap. c/ 2 qts., sl., etc. R. Almte. Guilhem, 55, ap. 105. 22 à vista e 10 em 48 meses — Ver no local. Tratar 37-6366 ou 37-7382.

LEBLON — Quadra da praia — Vista p/ o mar, prédio de super luxo, fachada em mármore, esquadrias em alumínio. Pronto. 2 salões, 4 quartos c/ armarios, 4 banheiros e 3 qtos. de empregada, 3 vagas na garagem. Inf. 36-3551.

LEBLON — Vendo ap. 2 qtos., 2 salas, deps. compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. Ver Av. Ataulfo Paiva, 1 174 ap. 805 c/ porteiro — Tratar 43-2582.

LEBLON — Rua Rita Ludof, 43 — Maravilhoso ap. 1 por andar, prédio de alto luxo s/ pilotis, hall, salão, lavatório, 4 amplos dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área, 2 quartos e banheiro de empregada, garagem — Reserve seu ap. antes do lançamento — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 ou 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

PRAIA DO LEBLON — Grande oportunidade. — Vende-se ap. 120m2 de luxo, nôvo, garagem, fundos. NCr$ 58 000,00 à vista. Viagem urgente. Av. Delfim Moreira, 896, ap. 303 — Das 16 às 18 horas.

RUA MONTENEGRO — Vendo 1 ótima casa de 2 salas, 4 qts. c/ arm., 2 banhs., copa, dep. de empreg. e garagem etc. — Inf. 32-9206. Sr. VIEIRA DE MATTOS — CRECI 423.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

LAGOA — Magnífico ap. c/ salão, 4 quartos, 2 banhs. soc., toilete, copa-coz., 2 qts. empregada, 2 vagas garagem. 130 milhões a combinar. 57-6855. CRECI 1 084.

S. CONR. — B. TIJUCA

RESIDÊNCIA — A Estr. do Itanhangá para entrega vaga em terreno plano de 1 200 m2 c/ varanda, sala, 4 quartos, banh., coz., casa de caseiro, galinheiro, abrigo p/ carros, árvores frutíferas. Preço NCr$ 46 000,00 c/ parte fac. 16 meses. CIVIA, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. CRECI 131.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vazio de frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. — Vende-se na Av. Suburbana. Ent. 8 500 prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha. Tel. 30-5489 — CRECI 232.

CASA VAZIA 3 quartos, sl. dep. terr., altos e baixos, ótimo neg., serve p/ comer., resid. Ent. 10 000, rest. financ. 4 anos. est. prop. Ver local. R. Almte. Baltazar 104. Tel. 23-1214. CRECI 644.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo melhor oferta ap. frente, varanda, 3 q., sala, dep. comp. emp., banheiro cor, cozinha, e area totalmente azulejado todo em sancas, água quente, tôdas torneiras. Aceito Caixa ent. vazio. R. São Luiz Gonzaga 614, ap. 302.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. casas ent. 1 vazia, fte., rua. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., c/ entr. a partir de 2 300. Ver 14 às 17h. dom. 10 às 12. Gen. Padilha, 232 — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

AQUI Praça Del Vecchio ótimo ap. tipo casa, 3 qts., 2 sl., terraço, dep. comp., gar. NCr$ 55 mil a comb. 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

ATENÇÃO — Tijuca — Aps. compro urg. grde. ou peq. Solução rápida. Tratar diàriamente. R. da Quitanda, 3, 5.º sl. 512, com Rodrigues.

ATÉ PARECE MENTIRA! Apartamento pronto junto à Av. Maracanã, c/ 2 qts., sl., coz., banh. completo c/ box, área, pintura e sinteco novos. Preço 25, c/ 10 de entr. 200 p/ mês. Apanhe chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986 — (Temos outros imóveis).

APARTAMENTO MUITO BOM MESMO! 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Preço: 15 milh. c/ apenas 3 (três) de entr. e 200 mensais. Entrega garantida em maio 68 — Fase final de construção — Acabamento luxo. Veja c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone: 34-0694 — CRECI 986 — (Temos outros imóveis).

COHAB — Passa-se contrato de um apartamento de 3 quartos, na Rua Uruguai, próximo à Rua Conde de Bonfim. Tratar 52-0849 — Paulo.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO DE LUXO — 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha — dependencias e garagem na Rua Antonio Basílio n. 57, ap. 804 — Telefone 28-5406.

ATENÇÃO! Raro e único negócio, vendo terraço em edifício de alto luxo, 1a. locação sôbre pilotis, junto à Praça Saenz Pena na Rua Carlos Vasconcelos, de frente, composto de hall, 2 salas, banheiro, 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, e um grande terraço. Todo claro com vista maravilhosa. Nas chaves 15 milhões e o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tel. 26-0281 e 46-7603 com Anita Gelbert, Preço 38 milhões. CRECI 763.

APARTAMENTO 607 — Vende-se, na Rua Mariz e Barros, 1063 — Tijuca, qt., sala, cozinha, banh. Fica pronto dentro de 4 meses mais ou menos. NCr$ 6 003 de entrada, restante em 15 meses. Pode ser visto 9 às 16hs., na porta c/ Fernandes — CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899.

ALTO BOA VISTA — Final Est. Paz — Vendo ap. 102 — Edif. Vista Soberba — Salão, 2 qts., depend. comp., prédio em centro parque c/ piscina, quadras jogos, jardins. Cond. alta seleção. Ver local c/ adm. ARMANDO. Tratar c/ FERNANDO — 23-1799.

APARTAMENTO final construção. Rua Uruguai, 74, ap. 406, qt., sl., coz., banh., dep. empr., j. inverno, área serviço. 5 milhões a combinar. Prestações 130 mensais. Tratar Dimóvel Administradora Ltda. Av. Franklin Roosevelt n. 194, ap. 805. T. 22-2330. CRECI 534.

A CASA QUE SUA ESPOSA DESEJA! — Um autêntico "show". O preço é de apenas 50, muito facilit. Veja bem jardim, garagem p/ 4 carros, 2 salões, 3 qts., copa, coz., qt. de empreg. com arm. embut. lavandaria e quintal. Casa em estilo moderno, está vazia. As chaves estão com Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 340694 — CRECI 986 — (Temos outros imóveis).

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vdo. próximo à av., em terr. de 11x29, luxuosa res. de 2 pav. própria p/ família de alto tratamento. NCr$ 130 000,00. Tel. 23-3368. CRECI 286.

COBERTURA — Conde de Bonfim, em final de construção, vestíbulo, salão, 3 qts., c/ 2 banheiros sociais, (2) vagas de garagem, único no andar, área coberta 105,20 m2 desc. 103,15 m2. Tel. 27-8134.

HADDOCK LOBO — Vendo ótimo ap. em edif. de esquina, c/ salão, 3 qts., dependências completas. NCr$ 50 000, pag. 50 meses s/ j. Marcar visitas: 42-0279. — CRECI 73. M. Rocha.

RUA BARÃO DE PIRASSUNUNGA — Vdo., vazio, de cobertura, mag. ap. de 2 qts., sl. amplas deps e garagem. NCr$ 35 000,00 Marcar visita p/ tel. 23-3368. — CRECI 286.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Vdo., já c/ financiamento, ótimo ap. de 2 qts., sl., banh., em côr e amplas deps. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Cobertura maravilhosa. Vendemos em prédio acabado de construir, com salão, 2 amplos dormitórios com armários, ótimo terraço, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada. Ver na Rua Estrêla n.º 51, ap. C-02. Chaves com porteiro e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar, Telefones 52-3612 e 42-6074 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

SAENZ PENA — Vend. ótimo ap. sala, banh., kith. Ent. NCr$ ... 5 000,00, saldo a combinar. Ver e tratar na Rua Camaragibe, n. 9, na portaria, com Sr. Francisco das 9 às 12 horas. Sòmente de quarta-feira em diante. Informações pelo tel. 29-5361. — CRECI 54.

TIJUCA — Ed. Comendador Casemiro Costa — Aps. de sala e quarto, amplos e separados, banheiro e coz., Construção já na 1a. laje da Construtora Castilho Ltda. Preço de 10 950 mil com apenas 370 mil de sinal e 46, prest. de 230 mil, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Joaquim Palhares, 267. Vendas exclusivas de Waldemar Donato — Rua 7 de Set., 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Informações no local.

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se de frente, ap. 202, Rua Sta. Alexandrina, 481, c/ sala grande com varanda envidraçada, 2 quartos e dep. empregada, todo o confôrto e as peças tôdas grandes — Chaves no ap. 203 — Aluguel Cr$ 270 000 e demais taxas — Tratar telefone 48-5296.

TIJUCA — Vendo ap. 802 Rua S. Francisco Xavier, 378 com 2 q., sala, coz., ban. compl. em côr, dep. emp. A vista NCr$ 26 mil ou 50% altamente financiado. — Ver no local — Tratar 29-1262 — Entrego vazio.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, c/ 3 qts., um reversível e dep. c/ garagem. R. S. F. Xavier, 212 ap. 201. Chaves no 803, fte. C. Militar. 35 milhões. Ac. Cx. c/ sinal.

TIJUCA — Final de construção — Rua General Roca n. 30. Em prédio sôbre pilotis, com garagem e fachada já revestida em pastilhas adquira seu apartamento de saleta, sala, quarto separados, cozinha, banheiro e area com tanque. Preços e condições excepcionais com financiamento após as chaves. Ver no local das 7 às 16 horas e tratar na PREDIAL RIO DE JANEIRO. Av. Rio Branco n. 156, gr. 1 431. Tel. 22-6244.

TIJUCA — Pça. Afonso Pena — Ap. sala, 2 qts., luxo, de frente. Passo em construção p/ NCr$ 6 000 já pagos. Obra será financiada pela COPEG — Tratar Rua Maia Lacerda, 222, ap. 501 — Estácio.

TIJUCA — Constr. Canadá — em fase de acabamento, apt. salão, 3 qts. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, coz., área e dep. empr. Ver R. Uruguai, 515, apt. 602. NCr$ 33 000,00 à vista. — Tel. 38-2068 — D. Helga.

TIJUCA — Apartamento em incorporação, final de construção, 2.º andar, com 2 quartos, sendo 1 conversível, sala, cozinha, dependências de empregada. Vende-se por NCr$ 8 000,00 à vista e saldo em parcelas de NCr$ 210,00 mensais, até a conclusão da obra. Tratar tels.: 57-2084 e 22-3294.

TIJUCA — Ap. 3 qts., sala, cozinha, deps. empreg., garagem, prédio nôvo, frente — Financ. — Ver porteiro. Rua General Roca, 19, ap. 201.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

CASA — Vende-se vazia c/ qt., s. e dep. Rua Barão de Itaipu, 190, c/ 3. Tel. 38-7150, José.

GONZAGA BASTOS n. 351, ap. 401. sala, 3 quartos, deps. completas. Vazio. Prédio moderno. Facilita-se. Propr. 57-5720.

MARACANÃ — Visc. Itamarati, esq. Dep. Soares Filho — Vdo. terr. 10,40 x 31 e 11,60 x 31 e casas 2 qts., 2 sls., coz., banh., quintal desmemb. — Ver 14 às 17h, dom. 10 às 12h. — Org. Orlando Manfredo. — Barão de Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND — Vdo. de frente, ótimo ap. de 2 qts. c/ arms., sl. e amplas deps. Aceito Cx. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendo linda mansão — Terreno 12x40m. Base: NCr$ 90 mil com 40% de entrada. Detalhes: 52-2877. CRECI 961.

LINS — Vdo. vazio, Cabuçu, 92, ap. 105, 2 qts., sl., coz., banh., compl. Chaves porteiro — Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

LINS — Vende-se ótimo apartamento tipo casa c/ três quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, banheiro de empregada, todo em sinteco. Ver na Rua Aquidabã, 222, casa 4, ap. 201. Entrada de NCr$ 8 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 265,71. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

RUA CONSTANCIO ALVES n. 11 — Vendo neste edifício, muito próximo do Méier e Aquidabã, ótimo ap. c/ 9 peças, entrega imediata. NCr$ 28 000 fac. Visitar c/ f. Chaves no ap. 102. M. Rocha. 42-0279. CRECI 73.

VENDO — Alugo ou troco de frente, s., 2 qtos., dep. Entr. 5 000,00 — R. Dona Francisca, 368 ap. 202 — Tel. 28-2963.

JACAREPAGUÁ

CAMPINHO — Vendo ótima resid. de 2 qts., sl., coz., banh. em côr e deps. Aceito Cx. ou IPEG. Tratar na Rua Anália Franco n. 320.

CASAS E TERRENOS — Trav. Pinto Teles, 30 — R. Tácito Esmeriz, 191 c/ 7-19 — Tratar Rua Baronesa, 764 — Tel. 90-2027.

JACAREPAGUÁ — Vendo ap. tipo casa c/ salão, 3 qts., garagem, copa-coz., banh. compl., jardim mármore, cerâmica, janelões, 1.ª locação c/ 5 000. entr., 3 intermediárias, rest. 300, s/ juros. Ver R. Ana Teles, 682 — CRECI 201.

PRAÇA SECA — Jacarepaguá — Vendo um terreno, med. 22x110. Rua Albano, n.º 233. Tratar no local.

TERRENO X CARRO — Em Jacarepaguá, 2 frentes de rua, 364 m2. Troco por carro sem problema. Entendimento tel. 27-0975.

TERRENOS — JACAREPAGUÁ — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia: após o Retiro dos Artistas — Araguaia — Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Tourinho, com facilidade. Tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira.

VENDE-SE terreno com 430 m2, com galpão, todo murado e legalizado. Est. do Cafundá, 433 — Jacarepaguá.

VENDEM-SE magníficos lotes de 12x40, podem ser vendidos separadamente. Rua Alberto Pasquelino, lotes 91, 92 e 93. Rua calçada, com água e luz, saindo da Rua Goremário Dantas, perto do Pechincha. Tratar na rua ao lado, Ana Silva, 125. Tel. Jacarepaguá 461 ou 23-2411.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Res. c| 2 qtos. sal. coz. banh. jard. etc. Entrego vazia. Apenas 4 250 de entr. facilitada até em 20 meses. Saldo em forma de 60 peq. aluguéis de 95 s/j e 4 parc. 250 de 6 em 6 meses. Vendo outras 2 de qto. e sala ao lado. Preço e detalhes no local c| Padilha, das 9,30 às 17 horas. Rua Gaspar n. 63 — quase esq. da Av. J. Ribeiro. Vendas N. Absalão — CRECI n. 1085 — Av. Nova York, 71, gpo. 301 — Tel. 30-5724.

ABOLIÇÃO — Com 2 300 entr., rest. prest. vd. casas 2 qts., sl., coz., banh. terr. Ferreira Sampaio, 42, alt. Sub. 7 851 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ATENÇÃO casas na estação de Cascadura, 2 500 de entr., rest. a prazo, 10 mnts. a pé da estação, 2 qt., 1 s., coz., banh. independentes, construções novas, jardim e quintal, c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

ATENÇÃO — Casas, aps. e terrenos — Se V. S. vendeu seu imóvel a prazo, procure-nos — Av. Rio Branco, 39, 18.º and., 1 804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — Vendo um ap. 3 qts., sala, banh., coz. 7 000 com 3 000 entr. 135,00 por mês. Rua Dois Bloco 19 entr. 571, ap. 301 Guadalupe. Ver e tratar no local das 10 às 16h.

A VISTA 4 milhões, saldo combinar, casa nova, vazia, 2 qts., sala, coz., banh. compl., quintal, grande, varanda. Rua 13 n. 61. Chave em frente c| Dona Cecília. Tel. 42-8942, 52-1512. — Aceito IPEG ou Caixa. Jardim Novo Realengo. CRECI 743.

ACEITO — Caixa ou IPEG c| sinal vdo. nôvo, frente, vazio, salão, 2 qts., depends. e garagem. Rua Getúlio, 349, ap. 408. Tratar 32-5855 — 23-2232. CRECI 743.

ATENÇÃO MEIER — Em Rua partic., sossegada, onde pode estac. s| carro s|perigo, no coração do Meier ao lado Shop Center-Coleg. Metrop. c/ todo comércio, cond. na porta, vendo vazio gde. e belo ap. de sobrado, gradeado e independente, s. condomínio c/ 4 qts., sala, coz, banh. e area gdes., banh. empreg. Preço total NCr$ 40 mil. Sinal NCr$ 15 mil, saldo comb. SEM JUROS. Vinculado Cx. Ec. c| hipoteca a terminar Marcar visitas com propr. R. Ouvidor 130, s| 814. Tel.: 52-9802 ou 49-0174.

AQUI AP. cobert. q., s., banh., coz. NCr$ 14 mil a comb. — 23-9199 — Baltrami — CRECI 318.

BANGU — Estrada da Água Branca — No mais aprazível recanto — Vendo casa com sala, três quartos e dependências, em centro de terreno murado e arborizado. Cr$ 20 900 000, sendo Cr$ 7 000 000 de entrada ou a combinar e o restante já financiado pela Caixa Econômica, em prestações de Cr$ 180,000. Aceito Volkswagen. Tratar pelo telefone 46-0723 com o proprietário.

CASAS — Campinho. R. Ana Teles, 682 c| var., sala, 2 qts., coz., banh., quintal, 1.º locação, 5 000, entr. p. a comb. e 250 c| alug. Ver c| prop. CRECI 201.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sl. ou quartos, 2 sala, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário, 10 minutos Centro — CRECI 35.

CASCADURA — Vende-se ótimo terreno de esquina 33 x 40 — Total 1 320 m2, na Rua Sanatória, 61, s| 204 — 29-8903 — CRECI 649.

CASCADURA — Malet — Casas construções novas. NCr$ ..... 1 500,00 entr., rest. a prazo, 1 qt., 1 s., coz., banh. independentes, frente escola publica, jardim, quintal c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º and. — Cascadura.

CAMPINHO — Est. Intendente Magalhães, 323, c| 47 — Vdo. 2 qts., sala, coz., banh., laje e tacos. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

CASCADURA — No centro comercial — Por trás do B.E.G. Rua Luiz Delfino, 79. Vendo 2 res. independentes, muradas, desmembradas, 2 amplos qtos, sala, copa-coz. banh. e gde. área que pode fazer outro qto. Apenas 10 000,00 c| 3 400 de entr. 3 parc. de 200 a combinar, e 50 pequenas prest. de 120 s/juros. Ver diàriamente no local c| Sr. Abel. Vendas N. Absalão — Creci 1085. Av. Nova York, 71, gpo. 301. Tel. 30-5724.

ENGENHO NOVO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, de frente. Entrada NCr$ 6 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 315,00. Ver na Rua 24 de Maio, 915, casa 28, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e area — Entrega-se vazio — Entrada NCr$ 5 500 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Rua Dr. Padilha, 405, ap. 301 — Esta rua é transversal à Rua Piauí. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na R. Constança Barbosa, 152 gr. 401 — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ENCANTADO — Ent. vazia. Rua Clar. Melo, 215-F. Vnd. 2 qts., sl., coz., banh., terr. 8x15, c| 4 300 entr. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Rua Barão de Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ENCANTADO — Rua Joaquim Martins, 21 casa c| 2 quartos, sala e demais dependências inclusive ent. de carro. Ent. Cr$ 6 500. Rest. c| aluguel. Ent. vazio. Tratar Av. Almte. Barroso, 97 s| 210 — 22-1057 e 42-4917.

GUADALUPE — Vdo. luxuosa casa de 2 pav., frente de pastilhas c| 2 qts., 2 sls., coz. c| azulejo em côr, banh. em côr, 2 varandas. Ent. de carro, ptas. da ent. de ferro, grades nas janelas, 10 000 à vista e paga 23 prest. de 100. Ver na Rua 17, casa 16, quadra 31. Chaves na casa 15 e trat. na Vila da Penha, Trav. Brandura, 516, L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

IPEG — Caixa c| 1 500 sinal, 2 q., sala, c., b., área. Perto comércio, condução na porta — Tel. 29-9275 — Madureira.

JACARÉ — R. Carlos Costa, 15 ap. 203. Vendo c| sl., 2 qts., coz., copa, etc. Ver diàriamente das 20 às 22 horas p| gentileza do inquilino. Inf. 52-6616 c| o proprietário.

MEIER — Para entrega vago ap. de frente c| 1 sala, 2 q., banh., coz., quarto e dep. empreg., abrigo p| carros. Preço NCr$ .. 22 000,00 c| parte financ. 3 anos — CIVIA, Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone 52-8166 de 8,30 às 16,00 horas. — CRECI 131.

MEIER — Rua Fábio Luz, aguardem o lançamento de um pequeno loteamento em rua particular, com projeto para construção de casas com 3 quartos, sala, garagem, etc. Informações com o proprietário. Tel. .... 34-1280 e 43-1909 — ou Av. Presidente Vargas, 590 — Sala 802 das 16 às 19 horas.

MEIER — Cachambi — Vende-se ótima casa de dois quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, área, entrada p| auto e jardim. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 8 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na R. Cristiania, 165, casa 1. — Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Vende-se casa antiga c| 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro social e de empregada, área. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ .. 360,00 s| juros. Ver na Rua Rio Grande do Sul, 60. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Vende-se apartamento vazio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto empregada, area e quintal. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o saldo em 32 prestações de NCr$ 250,00. Ver na Rua Barão de Santo Angelo, 232 ap. S-101. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos em edifício sôbre pilotis, com 2 quartos, sala, (cozinha, banheiro e área em côr), dep. de empregada, garagem, acabamento de luxo, peças amplas, para entrega em 3 meses. Entrada NCr$ 8 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 352,00 — Ver na Rua Paulo Silva Araújo n. 276 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MARECHAL HERMES — Vendo 2 casas e 4 quartos em terr. 11x60, todo murado. Entr. Cr$ 4 000 e o resto em 34 meses s| juros. Ver na Rua Comandaí, 360 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 — Gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

MARECHAL HERMES — Vendo casa vazia, com 2 qts., sl. coz., banh., área e ent. p| carro. Ent. Cr$ 2 500,00 e o resto em forma de alug. Ver na Rua General Claudio, 56-F. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 — Gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito cuidado com a mente durante êste dia, porque ela poderá trazer-lhe algum aborrecimento.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 37. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: turquesa. Não se descuide de suas obrigações no ambiente de trabalho. Ôlho aberto com as amizades.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 98. Côr: marrom. Pedra: jacinto. Muito bom dia para divertimentos sadios. Bom para fazer conquista. Favorável para realizar negócios com associado.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 44. Côr: bordeaux. Pedra: ametista. Só entre em negócios que tenha absoluta certeza de tirar bons proveitos. Seja cativante com a pessoa amada se quiser ser amada.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 9. Côr: grená. Pedra: rubi. Mente um tanto agitada e desconfiança com pessoas de sua ligação. Cuidado com os tratos, prejuízos à vista.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 7. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: safira. Bom para fazer amizades com o sexo oposto, mas sem grande duração. Dia ameno para os negócios.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 15. Côr: amarelo. Pedra: esmeralda. Bom dia para fazer levantamentos de assuntos de ordem financeira; bom também para investimentos no lar.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 35. Côr: café com leite. Pedra: ágata. Só vencerá usando a compreensão quando fôr tratar de seus assuntos junto aos seus superiores e pessoas amigas.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 83. Côr: vermelho. Pedra: brilhante. Muito cuidado com seus afazeres, porque hoje é um dia muito confuso para sua vida. Tenha sensibilidade quando falar com os seus familiares para ter a paz.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 51. Côr: lilás. Pedra: granada. Hoje você poderá ter algum aborrecimento, mas de pequenas proporções; limite-se a ouvir e meditar, para ter saída feliz.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 30. Côr: alaranjado. Pedra: lápis-lazúli. Seja compreensiva com as pessoas que a rodeiam, para que tudo ande de acôrdo com seus planos.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 19. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. O dia vai ser um pouco agitado para com os negócios, mas para a vida sentimental poderá ter melhores momentos.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 13. Côr: azul-claro. Pedra: topázio. A lealdade para com os amigos e superiores poderá lhe dar grandes alegrias no ambiente. No lar procure ser camarada dos seus e a paz andará ao seu lado.

CAXIAS — Caruaru, 675|102 — Vazio, sl., 3 qts., dep. compl. Ver e tratar 34-3475 — Bezerra — CRECI 1 054.

CAXIAS — Lojas vazias, Av. Nilo Peçanha. Vendo 2, cont. nôvo. Al. 35 e 55 000. Preço 3 000 e 10 000 c| peq. ent. Serve para qualquer ramo. Inf. Rua José Alvarenga, 378 — Silva.

CAXIAS — Aps. vende-se, obra adiantada, 10.º laje, alvenaria também, financiados em 60 meses, sala, dois quartos e dep., sala e quarto separados e dep. e conjugados. No melhor local de Caxias, em frente à Praça do Pacificador. Ver e tratar no local à Av. Rio-Petrópolis, 1479, ou no Rio à Rua México, 119, sala 606 — Tel. 22-3791 — CRECI 1097.

CASAS — Nova Iguaçu, vendo ótimas casas, cozinha em azulejo e cerâmica, banheiro em côres, água e luz. Tratar diretamente c| o proprietário, Sr. Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5 — N. Iguaçu.

MELHOR OFERTA — 4 500 m2 c| prédio 3 and. Precis. reforma, único na Est. Austin — E. Rio. Base NCr$ 40 mil. Tratar p| tel. 32-3727 8 às 11 horas.

NOVA IGUAÇU — Jardim Alvorada. Vendo lote 12x30, NCr$ 900,00 à vista. Tratar Rua 54, n. 160, Parque Anchieta, Anchieta - GB, com Oswaldo.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo no Jard. Guanabara, belíssima residência de luxo, de 7 às 12 horas. — Tel. 22-2393. Hermes Borges. CRECI 168.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, 2 774 m2. frente 58 m., casas e terrenos — De 7 às 12h. 22-2393 — Hermes. CRECI 168.

GOVERNADOR — Vdo. terreno à Rua Monjolo, c/ 2 500 entr. Rest. 150 s| juros. Tratar Rua Monjolo, 175. Tel. 22-5643 e 22-8330.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Novos terrenos na Estr. Galeão, junto à A. A. Portuguêsa próximos à Praia da Bica. Prestações mensais a partir de NCr$ 100,00 em 40 meses sem juros. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. — Informações na Est. do Galeão, em frente à A. A. Portuguêsa ou nos escritórios da COMPANHIA, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º and. Telefone: 42-6957. Vendas: JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendo apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque. Ver e tratar no local com o dono na Rua Manoel de Macedo, 109 ap. 201.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

RUA BARROS, 292 — Vendo, neste edifício, ótimo ap. c| 9 peças. Esta rua é defronte ao Campo S. Bento. Visitar c| chaves no ap. 202, bloco B, NCr$ 25 000 fac. M. Rocha — 42-0279, CRECI 73.

VENDE-SE — Apartamento NCr$ 6 000 (seis mil cruzeiros novos), com 1 500 NCrzs, entrada o restante a combinar. Av. Amaral Peixoto 327 ap. 112, até as 21 horas — Niterói.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTOS — Diversos, entrega imediata. Entrada a partir de 3 000 e 250 mensais. No Centro. Rua Washington Luis 103. Chaves no local, sala 101 (proprietário tels.: 3759, 2865 e 3079).

CORREIAS — Vendo ótima casa — Ainda não habitada. Telefone: 47-0950.

CORREIAS — Área urb. 15 000 m2. Asf., luz, água e tel. na porta. Vista espetc. À vista ou financ. Sr. Luciano — Av. Rio Branco, 103 — 8.º andar — Tel. 43-0870.

PETROPOLIS — Vendo ap. sala-quarto, banheiro, coz., área. Bem facilitado — Tel.: 42-4403.

ITAIPAVA — Estrada União Indústria, 10 341 e 14 704, sítios c| 4 400 m2 e 7 000 m2, casa de 5 e 4 qts., etc. Base: 32 milhões, com 50% ent., saldo combinar. Vendas PREDIAL MÔNACO. Tel.: 30-9641 — CRECI 960.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

FRIBURGO — Vende-se 5 lotes, de 12 x 30 m. a NCr$ 1 500,00

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ITAGUAHI — Vendo 50 alqueires de mata virgem na Serra do Pouso Frio. Tel. 42-6836.

MURIQUI — Casa com 2 qts., sl., coz., banh., qt. empr., grande varanda, mobiliada, fogão a gás, em pequeno sítio de 4 000 m2. 2 nascentes, piscina, próximo à Estrada de Rodagem onde informa no Armazém do Breves e proprietário está no local, 6a., sab. e dom. Tel. 54-0064, sinal e rest. 60 pagamentos.

TERRENO — Itaguaí. Vendo com 398,00m2, junto à praça principal. Preço base NCr$ 1 000. Helio, tel. 43-6345 ou 43-4860, R. 11.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Rua Frei Caneca, 165 — Vende-se prédio de 3 andares, cimento armado, composto de grande loja e 2 salões corridos. Preços NCr$ 350 000,00. Terreno 6,45x28. Entrega-se desocupado. Tratar Alfredo. 34-0740.

VENDE-SE prédio no centro, vazio, livre e desembaraçado, loja e dois pavimentos, zona bancária, 480 m2. Tratar tel. .... 58-1753.

VENDE-SE loja e um andar. Tratar com o proprietário. Preço: NCr$ 55,00. Pelo telefone .... 48-2259.

VENDO loja grande na Rua Riachuelo. Tratar na Rua Eduardo Guinle, 55 — Botafogo — Tel. 46-6747.

ZONA SUL

LOJAS — Urca, vendo ou alugo 2 juntas ou sep. uma 35 milhões, outra 40, juntas faço desconto; êsse preço à vista, prazo. Aceito proposta e posso vender prédio todo de 3 and. p| 120 milhões. Pode construir mais 2 andares — 46-9821 — Adriana.

LOJAS — Copacabana, entrega imediata, com 30 m2, 60 m2 e 130 m2 c| jirau, juntas ou separadas, vitrinas, tapete etc. tel.: 37-3082, vendo ou alugo. Facilito pagamento.

LOJA EM COPACABANA — Transpassa-se por causa de falecimento loja com telefone com ou sem estoque, òtimamente instalada para lingerie, roupas para senhoras. Contrato barato de 5 anos. Grande oportunidade. Ver Galeria Duvivier, Rua Carvalho Mendonça, 29-I, entre 9 e 11 horas — Telefonar 22-5487 — Sr. Paulo.

ZONA NORTE

LOJA — Zona Norte — Passa-se contrato nôvo, de uma grande loja c| 210 m2, armações novas e completas. Funcionando em excelente ponto com artigos de plástico em geral e brinquedos. Boa clientela. Deve ser vista — Rua Conde Bonfim, entre Praça Saens Pena e Rua José Higino — Tel. 48-9349 — Sr. Cruz.

LOJA — Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Cardoso de Morais 507-A em Ramos, grande loja servindo para qualquer ramo ou banco. Vazia e livre e desembaraçada. Tratar com o proprietário. Praça das Nações 394-A — Bonsucesso. Tel.: 30-7646. Horário comercial.

LOJA — S. Fco. Xavier. Passa-se contrato 80 m2. Tratar Nestor. Rua Lucídio Cardoso, 286. Tel.: .... 48-8120.

LOJA — Tijuca, vende-se com moradia. Rua Pereira de Siqueira n.º 71, ao lado do Touring Clube — Tratar Haddock Lôbo, 143 — Boxe 13.

LOJA própria para acessório à Rua Mabá, 243-B, em frente ao pôsto de gasolina das Bandeiras. Passa-se com contrato de 5 anos.

LOJA — Praça Verdun — 20 x 40 — Financia-se ou troca-se p| mat. construção — 42-3079.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo casa c| mob. e ótimos terrenos. Tel.: 38-1477.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vende-se um terreno com 16x32,50 — 520 metros em Vila Inca, em Magé, ao lado da Estrada Rio-Teresópolis, fica 15 minutos de Magé, a 40 da Praça Mauá. Preço NCr$ 500,00 à vista. Tratar Rua da República, 48

Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.

NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

Fábrica de giz escolar

EM CAMPO GRANDE

Vende-se prédio e instalações (NCr$ 25.000,00) ou apenas as instalações (NCr$ 2.000,00) ótimo produto para ser incorporado à linha de artigos de gêsso. Tratar 4ª feira de 9 às 12 hs. Tel.: 94-1423 — CETEL.

Vende-se

Apartamento de frente, vazio, 4 qts., 3 sls., 2 banh. soc., jard. inverno e dependências, c| 2 qts. e banh. p. empregados. Ver à Rua da Glória, 190 ap. 401 c| o encarregado Abílio e tratar pelo tel. 23-9499.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

JACAREPAGUÁ

NÔVO LOTEAMENTO

Lotes comerciais e Residenciais, no melhor clima do Est. da Guanabara. 12x30 e 15x40. A partir de NCr$ 85,00 mensais. Informações e Vendas Av. Rio Branco, 43, s/loja, tel.: 23-3389 ou Av. Ernani Cardoso, 72, s/304. Cascadura. Com Sr. José da Silva — CRECI 1 050. (P

Agenda

TRENS — Amanhã, os trens paradores, destinados a Deodoro, não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos. Essa interrupção no horário das 9 às 16 horas será para a execução de trabalhos na Via Permanente.

LIVRO — A Feira do Livro, na Cinelândia, será inaugurada, hoje, às 18 horas, e terá a duração de um mês. Após êsse período irá para a Praça Saenz Peña.

COMEMORAÇÃO — Comemorando hoje, o Dia do Índio, a Associação Benjamin Constant, Deodoro e Floriano promove um ato cívico na ABI, com uma palestra do jornalista Fernando Segismundo Estêves.

CÚRIA — A Cúria Metropolitana está avisando que estão suspensas as visitas ao Sumaré que daqui por diante ficarão condicionadas a combinação prévia, isto porque o Cardeal irá presidir reunião fora, além de estudar assuntos em pauta para a Assembléia-Geral da CNBB, em maio.

POSSE — Hoje, às 10 horas, a posse do Comandante da Esquadra, Almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 20, na **Região Salineira Fluminense**: Tempo instável, ainda com chuvas, melhorando nas próximas 24 a 48 horas. Condições de evaporação sofríveis; boas no fim do período. **Região Salineira Nordestina**: Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições de instabilidade na área, devidas à ação dos alíseos e SE, e frente intertropical, podendo ainda ocorrer chuvas ocasionais nas próximas 24 a 48 horas. Condições de evaporação sofríveis a regulares; boas no fim do período.

CARGA — A Administração da Central do Brasil, determinou que, doravante, o pagamento do frete e despacho de vagões lotados deverá ser efetuado dentro do prazo de sua estadia livre de oito horas.

MÚSICA — Amanhã, às 11 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura focalizará a Hungria no programa **Ao Redor do Mundo** apresentando: **Fantasia e Variações sôbre um Tema Folclórico Húngaro**, de Paul Iardanhi, na execução do Quinteto de Sopros de Budapest, (em primeira audição no Brasil) e **Música Ligeira para Quintetos de Sopros**, de Rudolf Maroch, com os mesmos intérpretes.

MEDICINA — A convite do Centro de Estudos da Casa de Saúde Dr. Eiras, uma equipe do Instituto Médico-Psicológico, formada pelos médicos Josias Ludolf Reis, Maurício Schueller e José Teiteiroit apresentará para debates à casos clínicos analisados à luz da Doutrina da Atividade Nervosa Superior (Pavloviana). Para a reunião que será realizado quarta-feira, às 10h30m, estão convidados os interessados. *** Dia 22, no Departamento de Dermatologia da Policlina Geral do Rio de Janeiro, e sob os auspícios do Colégio Ibero-Latino-Americano a III Jornada Regional de Dermatologia com um programa que tomará todo o dia. Os dermatólogos cariocas terão ocasião de, em companhia dos colegas de São Paulo e Minas Gerais, atualizar e aperfeiçoar seus estudos de alta especialização. *** Prosseguindo as reuniões científicas do Centro de Estudos da Cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, da Faculdade de Medicina da UFRJ, será realizada uma reunião dia 20 às 10h30m.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 9. *** O Diretor do Departamento do Pessoal comunica que o pagamento da diferença de vencimentos aos servidores federais transferidos, componentes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Bio-Estatística, Odontologia e Departamento de Iluminação e Gás, correspondente ao mês de março de 1967, será realizado amanhã, de 12 às 15 horas, na Secretaria de Finanças, à Rua da Alfândega n.º 42, térreo. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas correntes, hoje, em suas 40 agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Recolhimento — Mandato judicial — Tesouro Nacional — Aposentados — Diversos (avulsos). *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado, lote 9; Secretaria de Finanças — Cotas.

IMPÔSTO — Termina quinta-feira, dia 20, o prazo para pagamento anual do Impôsto sôbre Serviços para os profissionais autônomos, relativo a 1967. O valor do tributo varia de NCr$ 24,00 a NCr$ 60,00 por ano, de acôrdo com a atividade profissional exercida. A falta de pagamento implicará numa multa de NCr$ 50,00 por mês ou fração de mês e começará a ser cobrada a partir de sexta-feira, dia 21.

STUDIUM — Hoje, às 20 horas, no auditório do ASPERJ, em Niterói, a aula inaugural do Centro de Estudos Jurídicos-Filosóficos Studium, que obedece à direção dos Profs. Celestino de Sá Freire Basílio e João Luís Duboc Pinaud.

LEILÃO — A Caixa Econômica, hoje, amanhã e e depois, a partir de 14 horas, realizará leilões públicos de jóias referentes aos contratos emitidos ou prorrogados de fevereiro a dezembro de 1964, no nôvo Salão de Leilões, situado na Rua São Bento, 29, esquina com a Avenida Rio Branco. A exposição dos lotes estará à disposição do público interessado, diàriamente, das 9 às 12 horas, no mencionado local. Os proprietários das jóias a serem leiloadas poderão resgatá-las até o momento do pregão.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica recebe, hoje, as propostas de empréstimos de números até 44 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no edifício-sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, de 8 às 13 horas.

EXCURSÃO — A Bandeirantes Comércio Publicidade e Turismo promove uma excursão científica à Serra das Frecheiras, nos dias 21, 22 e 23. A chegada em Santo Antônio de Pádua está marcada para o dia 21.

CONGRAÇAMENTO — Os oficiais que durante a última guerra estiveram no mar por mais de trezentos dias e que possuem medalha de Serviços Relevantes, promovem às 21h30m, do dia 20, no Iate Clube do Rio de Janeiro, um jantar de congraçamento.

CENTRO — Alugo sala comercial na Av. Marechal Floriano, 159, sala 306. Ver com Sr. José — Inf. 47-6512 — Sr. Homero. . .

CENTRO — Avenida Pres. Vargas, 583. Alugo sala 1 003 — Chaves na portaria — 34-5442.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se, moderno, bem instalado, na Av. Rio Branco 128. Tel. 42-5020.

CENTRO — Aluga-se para comércio, sala 1 416, frente — Av. Presidente Vargas, 583. Chaves com Sr. Júlio e tratar na administração Fluminense S. A. na Rua do Rosário, 129 — Tel. 52-8281.

CENTRO — Aluga-se c/ com. a sala 508 na Praça Tiradentes, 9. Chaves c/ port. e tratar na Adm. Fluminense S. A. na Rua do Rosário, 129. Tel. 52-8281.

ESCRITÓRIO — Centro, Rua do Ouvidor, 130 — s/ 615 e 616. Quase esq. Av. Rio Branco. Passa-se o contrato de 2 salas e saleta (40 m2) atapetada, c/decorações de luxo móveis de Jacarandá novos, c/ cortinas, geladeira, 2 aparelhos de Ar condicionados novos, teto rebaixado em Gonçalo Alves, c/ interfones funcionando. Aluguel antigo c/ mais de 2 anos de contrato à NCr$ ... 175,00 mensais. Ver no local, chaves com o porteiro — Tratar telefone 42-5787. Sr. Sérgio.

ESCRITÓRIO — Aluga-se vaga c/ telefone. Ed. Marquês do Herval. Av. Rio Branco, 185, s| 206.

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — Av. Rio Branco, 156, conj. 2231 — 3 janelas, luz fluor. Armário dividido em 2 salas, duas entr. independ. venezianas. Ar cond. Tratar Dr. Fernando. Ed. Av. Central — Sala 815.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Tel.: 43-8944 — GEORGINA.

ESCRITÓRIO — Av. Rio Branco 185 sala 907, passo com suas instalações e telefone. Aluguel da sala NCr$ 180. Contrato a terminar em 1977.

MÉXICO 90 s. 310 — Ampla com priv. e telefone negociável. — Aluguel 220. Chave port. Inf. 32-2687 até 10 e 12-16 horas.

SALA — Aluga-se ampla sala, 1a. locação, com banheiro. R. do Acre, 77 s| 203. Aluguel 180,00 — Tratar no 110 loja. Sr. Pinto.

SALA — Alugo Av. Rio Branco, 18 — 6.º, s| 607 c| 60 m2, c| telefone sem luvas, muito bem mobiliada, máquinas etc. Aluguel barato.

ZONA SUL

ALUGO — Conjunto escrit., prédio recém-construído, refrigerado — Copacabana — Tel. 57-2989.

COPACABANA — Aluga-se sala comercial, nova, ar cond., acabamento fino. Av. Princesa Isabel, 323, sl. 313. Chaves com porteiro. Aluguel barato. Tratar R. Carmo, 38 — 5| loja — Tel. 42-2647 ou 42-1217 — Sr. Antônio.

COPACABANA — Alugo salas comerciais e ap. Tratar Av. N. S. Copacabana, 479, ap. 303.

CENTRO COMERCIAL — Aluga-se ampla sala n. 431, c| saleta de entrada, banh. e kitch. Rua Siqueira Campos, 43. Chaves na portaria. Tratar: 22-2838.

ZONA NORTE

ALUGO três salas de frente. Rua Haddock Lobo, 23, ap. 201, para comércio. Tratar 27-9357.

SÃO CRISTÓVÃO — Passa-se contrato nôvo 5 anos, zona comercial e industrial, com fôrça e telefone. Prédio assobradado, com grande terreno. Ver S. Luiz Gonzaga n. 392. Tratar tel.: 43-2582.

SAENS PENA — Aluga-se ótima sala comercial, nova c| sinteco, banheiro à Rua Conde de Bonfim, 375 sala 609. Chaves c| o porteiro. Tratar em João Fortes Eng. S.A. Rua México, 21 grupo 202. Tels. 32-3929 e 22-2215.

SALAS — Alugo ed. Banco Comércio Indústria, R. Branco esq. Ouvidor. Detalhes: 37-1922.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

ALUGA-SE à Rua Antonio Dias, 328, em Campo Grande, uma casa com 3 quartos, sala e demais dependências. Aluguel NCr$ 100,00. Três meses de depósito. Chaves na Rua Hortência Rosa, 27, com o Sr. Amaro.

DIVERSOS

CABO FRIO — Férias, lua-de-mel e fim de semana. Aps. duplex mobiliados, junto à praia. Pagamento até 10 prestações — Tel. 58-3475.

Apartamento-loja
Av. ATLÂNTICA 3308
Transfere-se o contrato comercial (decr. 24.150) do apto. 1 (térreo). Ver no local a qualquer hora ou tratar pelo tel.: 22-0044 c|Sr. João. Área útil 120 m2.

Galpão — São Cristóvão
Aluga-se com área de 150 m2, dispondo ainda de jirau em tôda sua volta. Fôrça e luz. Ver na Rua Franco de Almeida n. 72 (Transv. Av. Brasil 2 110). Tratar p| tel. 28-0300 — Sr. Hamilton. (P

Loja Copacabana
No melhor ponto. Pôsto 4. Armações jacarandá, ar condicionado. Passa-se ponto, facilita-se parte pag. Tratar: Av. Copacabana, 605, sala 804 — Sr. Renato.

2 andares no Centro
Aluga-se com 800 m2. Av. Presidente Vargas, próximo Av. Rio Branco. Tratar 43-7849 — Nelson.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AULAS particulares Zona Sul. — Matemática, física, química. — 57-7560. Henrique.

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar 57-7845. Maurício.

CORTE, costura, sistema prático, trabalhos manuais, ensino particularmente, somente a duas senhoras, Glória 36-6460.

COLÉGIO precisa de professôres de canto orfeônico e de francês. Telefone para 38-4131.

CURSO DE FLORES em 10 aulas. Rua Bolívar, 124, ap. 205. Telefone 57-7598.

CURSO "C.O.C." — Art. 99 — Ginásio, Clássico, Científico com ou sem Ginásio. 85% aprovados — Matrículas abertas. — Professôres do Colégio Pedro II — Av. Copacabana, 1 072, gr. 302.

EXPLICADORA — Tijuca. Primário — Ginásio (Matemática). Tratar 58-4527 — Miriam.

EXAME GEOTÉCNICO-GEOLÓGICO — Estabilização de morro, pedras, infiltrações. Projetos estruturais p| refôrço de prédios e fundações. Engenheiros especializados. Rua Laranjeiras, 539 — Térreo. 45-4653 e 25-5446.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, grupo 601. Tel. 37-6249.

GUITARRA, violão, canto. Curso de 2 anos, ensino em 3 meses c. hora marcada, "Método especial aluno nervoso", único GB. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

GRATUITO — Inglês comercial — Cruso de 3 meses CINELÂNDIA, Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601 — Tel. 37-6249.

INGLÊS — Ginásio — Parte da tarde. NCr$ 4,00. Tel. 36-7386.

INGLÊS, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 56-3892 — Av. Atlântica, 2 440.

INGLÊS — Americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções, viagens; somente adultos. 45-1352.

MATEMÁTICA — Revisão geral Gin., Cient., Vest. Prof. militar eng. garante rápida recuperação. Melhor método da Guanabara, 37-1054.

PROFESSORA de música, piano, acordeon e teoria. Também vai a residência. Telefone 37-9078.

PROFESSORA com longa prática leciona crianças e adultos primário e admissão. Aulas individuais. Tel. 34-3634.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

LIVROS — Vneda-se pela metade do preço as coleções Tesouro da Juventude e Mundo Pitoresco. — Tel. 27-3649.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro urgente piano. Pagamento rápido. Chamar Sr. Antonio. 45-1581.

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS — Novos. Casa especializada vende bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro um piano, pagamento rápido. Chamar Sr. Antonio, tel. 45-1581.

ACORDEÃO Universal, 120 baixos. Vendo urgente 180,00. Custou 500. Está novinho. R. Sousa Franco, 378. Vila Isabel.

A CASA MOTTA — Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof, cauda, armário, a prazo menor preço, 2 de Dezembro 112 — Catete.

AULAS de direção — Zona Norte com ou sem carro. Alcides — 92-0618.

ATENÇÃO — Urgente — A vista compro hoje piano em qualquer estado. Tel. 36-3652 a qualquer hora e bairro.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 2.º andar.

COMPRO 1 piano, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Tel. 57-0960, a qualquer hora.

PIANO PLEYEL em jacarandá — Perfeito, maravilhosa sonoridade, — Vende-se urgente por NCr$ .. 480,00 — Rua Gustavo Sampaio n. 676 — ap. 911 — Leme — Urgente.

PIANO ALEMÃO BLUTHNER — Ótima sonoridade, em perfeito estado — Vende-se de ocasião — NCr$ 700,00 — Rua das Laranjeiras n. 143 — loja M.

PIANO PLEYEL, tipo ap., teclado de marfim, 3 pedais. Vendo urgente. Rua Toneleros, 152.

VENDE-SE urgente piano novo e garantido pela metade do preço. Maravilhosa sonoridade, 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, lindíssimo movel. Facilita-se o pagamento, Rua das Laranjeiras, 143, loja M — (Garantido).

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

Compro 1 piano
Tel. 45-1130
URGENTE — À VISTA

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Tratar com D. Andrea — Av. Prado Júnior, 248, ad. 1 002 — Copacabana.

MENINA — MOCINHA para casa de família, 20 000 para começar — Trazer responsável — R. Prof. Gabizo n. 166 — c| 9 — 28-5193.

MOCINHA para ajudar na arrumação de casa, família 3 pessoas. Dá-se preferência a menina portuguêsa. Ordenado Cr$ 40.000. — Apresentar-se com responsável à Rua Barão de Mesquita, 159. Dorme no emprêgo.

OFERECE-SE emprega a com prática para arrumar, passar e lavar ou cozinhar, das 8 às 6h, NCr$ 70,00 a NCr$ 80,00, tel. 38-1161.

OFERECE-SE empregada em condições para trabalhar com criança de 1 ano. Dou referências. — Tel. 37-1042 ou 45-9737.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e bons referências. Telefone 52-4604.

OFERECE a Missão Evangélica, domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO 3 môças chegadas do Paraná, p| todo serviço. Sou cozinheira. Tel. 22-5683.

OFEREÇO babá e copeira — Ótimas referencias. Agencia Alemã Olga — 37-7191.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira para família de tratamento — Exigem-se referências e que durma no emprêgo — Folga de 15 em 15 dias — saindo sábado à noite e retornando segunda-feira pela manhã — Rua Xavier da Silveira, 56, ap. 201 — Copacabana — Tratar pessoalmente.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço com carteira — Saída às 18 horas, na Travessa Mosqueira n. 1, sobrado, sala 3 — P. f. final Lapa.

PRECISA-SE de empregada na Rua Belfort Roxo n. 146, ap. 902 — Tel. 37-8320.

PRECISO de empregada para arrumar e ajudar na cozinha e que durma no emprego na Rua Conde de Bonfim, 568, ap. 605.

PRECISO de empregada na Rua Dias da Cruz n. 210 — ap. 306 — Méier.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço — Exigem-se referencias — Rua Xavier da Silveira n. 115 — apartamento 102

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço ap. casal, das 8 às 17 horas. Carteira e referencias — Ordenado de 50 mil na Av. Prado Júnior n. 172, ap. . 11 001.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço com referencias. — Paga-se bem na Rua Domingos Ferreira n. 108, ap. 201.

PRECISA-SE mocinhas — Cr$ 70 mil. Para ajudar em casa de família. Tratar na Rua Sousa Lima, 178, ap. 802. Pôsto 6.

PRECISO de empregada para lavar e arrumar, pode dormir fora, na Avenida Atlântica n. 1 880 - ap. 1 001 — Tel. 57-0677.

PRECISA-SE de empregada para serviço de casal na Rua Dr. Gonçalves Lima n. 845 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE de uma empregada para trabalhar em casa de casal de fino trato. Paga-se bem. Exige-se referência — Tratar na Rua Raul Pompéia, 101 — 10.º and. Exige-se que durma no emprêgo.

PRECISA-SE empregada para casal francês sem filhos para todo serviço — Av. Copacabana, 862, ap. 1102.

PRECISO copeira e uma babá portuguesa ou espanhola ou brasileira com documentos — Ordenados até 150 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO babá com muita prática — Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Ordenado 80 até 130 mil.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro, 35-504, Flamengo.

PRECISO môça 25/30 anos, independente e c/ bons predicados de dona-de-casa — Apt. de pessoa só. Ordenado inicial NCr$ 80 — Folgas aos domingos — Rua Washington Luís, 50, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, dorme no emprego — Paga-se bem na Rua Frei Antonio n. 47 — Casc.

PRECISA-SE empregada que durma fora. R. São Francisco Xavier, 352 ap. 202.

PRECISAMOS domésticas práticas. Salário inicial: NCr$ 100,00. Cursos diversos grátis etc. — Tratar R. Uruguaiana n. 226 — sob.

PRECISA-SE de empregada para pequena família na Rua Silveira Martins n. 136 — ap. 204 — Catete.

PRECISA-SE menina 15 anos, modesta para ap. 2 pessoas. Telefonar das 12 às 13 horas. 37-9914.

PRECISA-SE arrumadeira copeira de 30 a 35 anos, idônea e independente para 4 pessoas — Tratar de 1 às 7 pelo telefone. 27-5616. Preferencia alemã ou portuguêsa, ordenado 100 000, saída aos domingos.

PRECISA-SE arrumadeira com referencias para casa de tratamento. R. Félix Pacheco, 130 — Leblon — Ord. Cr$ 70 000. Esta rua começa na R. Codajás.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de família pequena. — Rua São Francisco Xavier, 701, ap. 201.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira — Exigem-se prática e referências. Paga-se bem. — Rua Sousa Lima, 310. Copacabana.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de família, na Rua Toneleros, 296 ap. 601. Ordenado 60 000.

PRECISA-SE de babá, boa aparência, educada, c/ instrução, p/ 2 meninos em idade escolar. — Exigem-se referências, idade entre 20 e 30 anos, ótimo salário. Av. Vieira Souto n. 230, ap. 101.

SENHORA DE RESPONSABILIDADE aceita 2 ou 3 meninas para tomar conta de 3 a 5 anos na Rua do Riachuelo n. 111 — Vila ANGRA, casa 21-A — Procurar por D. SANTINHA — Telefone . 42-3401.

SENHORA — Precisa-se para todo serviço de pequena família. Tel. 22-3344.

TOMO CONTO DE CRIANÇA em minha casa na Rua Barão de Itapagipe n. 260 — Porão.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos. Ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo a elite carioca. Temos coz., cop.-arrum. etc. — Tels.: 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel. 37-7191. Paga Impostos, tem Alvará e escrita fiscal. Escolhe cozinheira de forno-fogão do trivial fino e de todo serviço.

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras — Tel. 37-5533 com documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira forno e fogão. Documentos e recomendação. Tratar Rua Domingos Ferreira 128 ap. 601, das 10 horas em diante.

COZINHEIRA — LAVADEIRA, de preferência portuguesa, precisa-se para família de 3 pessoas; trivial simples, que saiba lavar e passar bem. Apresentar-se com documentos e referências, à Rua Barão de Mesquita, 159. Ordenado Cr$ 80.000. Que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Preciso, muito limpa, lavar roupa, domingos livros, referências. Rua Paissandu, 199, ap. 301. 40 anos para cima.

COZINHAR E ARRUMAR — Peq. família. Bom ord. R. Dias da Rocha, n. 35 — ap. 201. Tel. 37-5283.

COZINHEIRA — Precisa-se p| família pequena, saiba trivial fino|variado. Lava roupa pequena. Salário 60|70|80 — Exigem-se referências. Rua Visconde Pirajá, 174, ap. 303.

COZINHEIRA menina, forno e fogão. Faço outros servicos. Tenho refs. 8 anos. — 22-5683.

COZINHEIRA — Precisa-se para tomar conta de cozinha de pensão, c| prática. Rua Chaves Faria n.º 55.

COZINHEIRA — Precisa-se boa un trivial fino, limpa, desembaraçada e com referências. Santa Clara, 26, 11.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Toneleros, 231 ap. 202, ordenado NCr$ 60,00, que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se com carteira e referencias. Ordenado NCr$ 60,00 — Rua Santa Clara n. 200 — ap. 402 — Copacabana

COZINHEIRA — Preciso para trivial e passar roupa leve, dorme no emprego — NCr$ 70 a 80 — Referencias — Rua Russel n. 388 ap. 1 001 — 25-0382 — Glória.

COZINHEIRA — Peq. família estrangeira procura, trivial fino — acima 25 anos c/ referencias. Folga todos domingos inteiros; durma no emprêgo. Ord. 80 000. R. Barão Lucena 48, Botafogo. Tel.: 26-1121.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática só para cozinhar, que durma no emprêgo. Exigem-se referencias. Ordenado: Cr$ 50 000,00. Rua Joaquim Méier, 506 — Telefone 49-5561.

COZINHEIRA para pensão — Precisa-se — Av. Mem de Sá, 250.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, com prática de salgadinhos, na Rua Euclides Faria, 67-A, Ramos. Tratar das 8 hs. em diante.

COZINHEIRO — Precisa-se para casa de família — Trivial variado, pratica referencias — Rua Lopes Quintas, 576.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA p| peq. família, na R. Conde de Bonfim, 460, ap. 101 — Ordenado: 70 mil cruzs. — Precisa-se que durma no local de trabalho.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de meia idade, que cozinhe bem, para um casal. Telefone 37-7692 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão e lavar roupa com maquina, com referências e carteira. Rua Sousa Lima, 338 ap. 702.

COZINHEIRA — Casal precisa, forno e fogão. NCr$ 90. Referências. Rua Miguel Lemos 7, 10.º andar. Tel. 36-1619.

COZINHEIRA — Sabendo o trivial variado. Dormir no emprego, dando referencias de casa de família aonde trabalhou, Rua Corcovado n. 78 — Jardim Botânico — 26-6801.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 com pratica — Paga-se bem na Rua Visconde de Pirajá, 365, ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial simples com pratica, refs. dormindo no emprego — 70 mil — Avenida Copacabana n. 912 — ap. 1 101

COZINHEIRA com pratica de lanches na Rua Afonso Pena n. 66-D — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar (em maquina) e limpeza — Cr$ 60 mil na Rua Dona Maria n. 77 — fundos, ap. 302.

EMPREGADA — Para cozinhar o trivial variado — Exigem-se referencias — Avenida Rainha Elizabeth n. 222 — ap. 901. Pôsto Seis.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar, lavar e arrumar em casa de pequena família. Ordenado a combinar — Tratar na Rua Rêgo Lopes, 76, ap. 201 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no aluguel, cozinhe, arrume, lave e passe roupas miúdas. Ordenado a combinar. Exigem-se referências. Rua Joaquim Nabuco, 232, ap. 201 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com pratica de cozinha que durma no emprego com carteira e referencias — Ordenado até Cr$ 60 000 — Rua Uruguai n. 283 — ap. 801 — Tel. 38-1517.

EMPREGADA — Precisa-se de moça desembaraçada que saiba ler para cozinhar e outros serviços em ap. de família pequena, não encara nem lava peças grandes. — Dorme no emprego. Apresentar-se c| referencias e documentos — Ord. a combinar, na R. Dois de Dezembro n. 33, ap. 802 — FLAMENGO.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Conde de Bonfim n. 535, ap. 703. — Tijuca.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone: 52-4604.

OFERECE-SE senhora sabendo trivial fino, dando ref. Lava uma filha. Tel. 43-6904.

OFEREÇO copeira-arrumadeira cozinheiras etc. Com referencias e doc. Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO cozinheira, cop-arrumadeira etc. — Com doc. e informações. Tel.: 32-0584 e 32-5556. AG. Riachuelo.

OFEREÇO ótima cozinheira forno e fogão — Agencia Alemã Olga — 37-7191.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão, carteira e referencias — 130 mil — LOURDES — 25-2661

PRECISA-SE de cozinheira com muita pratica que saiba passar bem camisas e vestidos. Referencias — A partir de NCr$ 70,00 na Rua Barata Ribeiro n. 433 — 701.

PRECISA-SE de cozinheira. Tratar na Av. Suburbana, 7328.

PRECISA-SE de uma empregada com referencias e que durma no emprego para cozinhar e fazer a limpeza de casa — Tratar na R. Voluntários da Pátria n.º 230 — ap. 501 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira trivial simples com ref. ord. acima de Cr$ 70 000. Rua Bulhões de Carvalho 329 ap. 902.

PRECISA-SE de cozinheira — Av. N. S. de Copacabana n. 734.

PRECISO empregada todo serviço menos passar ap. casal — NCr$ 60,00 — Referencias. Telefone . 37-6414.

PRECISA-SE empregada p. cozinhar trivial simples, lavar e passar peças m. Ordenado a combinar. Otávio Correia, 444 — Urca.

PRECISO de cozinheira todo serviço, pago até 90,00, na Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE empregada para um casal e que saiba cozinhar. Trazer carteira e referências. Rua Santa Clara, 105, ap. 902.

PRECISA-SE meia cozinheira, só para salgadinhos. Rua do Rosário n. 7.

PRECISA-SE de uma môça para cozinhar o trivial simples, que durma no emprego. Tel. 42-2997. Rua Maia Lacerda, 273.

PRECISA-SE cozinheira com grande prática e seja limpa, para casal. Ordenado NCr$ 80,00. Dorme fora. Pede-se cart. identidade. Rua Barata Ribeiro, 334, ap. 903.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ carteira e referências para trabalhar em lanchonete — R. Anita Garibaldi, 14.

PRECISA-SE ajudante de cozinha. Av. Guilherme Maxwell 95 — Bonsucesso.

PRECISA-SE urgente de cozinheira que saiba cozinhar e fazer salgadinhos — Trabalhar de 2a. a 6a.-feira — Tratar na R. Sacadura Cabral n. 208 — Cantina do IBC.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão que durma no emprego — Pedem-se referencias. — Tratar na Praia de Botafogo n. 130 — ap. 701, das 9 às 13 horas.

PRECISA-SE de rapaz com pratica de cozinha na Rua Teodoro da Silva n. 358 — Vila Isabel.

PRECISA-SE cozinheira com prática e referências de casas de famílias onde tenha trabalhado. Para casa de tratamento em Botafogo. Rua Dionísio, 53.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino com referências. Ordenado 70 mil. Tel. 37-5895.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento. E outra para 3 pessoas. D. Yolanda. Tel. 25-9533.

LAVAD. E PASSADEIRAS

FABRICA — Precisa-se de passadeira para camisas. Rua Alfândega n. 119, 1.º andar, a partir das 8 horas.

LAVADEIRA — Precisa-se com muita prática e perfeição para lavar, passar e engomar para uma família (um casal e três meninos que já vão ao colégio). Exige-se que durma no emprêgo. Paga-se muito bem. Dá-se folga aos domingos. Exige-se que dê referências de casa de família onde tenha trabalhado como lavadeira no mínimo de seis meses. Atende-se das 10 da manhã às 2 da tarde na Rua General Artigas, 63 — Leblon.

LAVADEIRA E PASSADEIRA — Para trabalhar dois meios dias por semana, paga-se 2 mil cruzeiros por dia. Rua Caiapó, 54, Eng. Nôvo que more perto do emprego.

LAVADEIRA — Cr$ 60 000 para lavar e passar em casa de família, de 2a. até 6a. feira. Rua Souza Aguiar, 37 — Méier.

OFERECE-SE uma passadeira. Lava-se também — Tel.: 26-1345.

OFERECE-SE uma senhora portuguesa para passar por dia. Tratar pelo telefone 58-8838.

OFERECE-SE uma senhora para lavar na sua própria residência — Tel. 32-8602. Da. Mariana. Rua Fallete, 322 — Itapiru.

OFEREÇO-ME como passadeira c| pratica em camisa, boa aparência. Referencias. Ordenado a combinar, tel. 29-6772. Celma.

PRECISA-SE de passadeira de brim com prática para tinturaria Galo — Praça 11 de Junho, 266.

PASSADEIRA — Preciso, que passe bem. Diária, 5 000,00. Refs. Rua Joaquim Nabuco n.º 258, ap. 201.

Clubes

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Sábado, às 22h, iê-iê-iê animado por The Lovers. Esporte.

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 501 — 49-4322) — Domingo, às 15 h, gincana infantil. Às 20, Domingueira Dançante, com The Dangers, participando o baterista-mirim Luís Fernando. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 58-0590) — Amanhã e depois, às 20h30m, O Signo da Morte, com Edmond O'Brien. Impróprio até 14. Sábado, às 2h, Boate-Show.

VARZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Sexta, às 23h, Lafaiete e Conjunto animam um baile. Passeio completo. Sábado, às 22h, desfile de modas, com danças tocadas pelo Conjunto Fim-de-Noite. Esporte.

CASA DO MINHO (Rua Conselheiro Josino, 22 — 32-2505) — Dia 30, às 2h, festa da candidata à Rainha da Casa, Maria Lídia de Oliveira.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 156) — Aniversariam, hoje os sócios José Alves de Sousa e Margarida Gomes Fernandes. Domingo, às 16h, festa infanto-juvenil, com sorteio de prêmios. Cid Jr. e Órgão estão presentes. Esporte. As reservas custam NCr$ 5, com direito a quatro sorvetes.

SÍRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2817) — Quinta, às 21h, O Filho do Capitão Blood, com Sean Flynn. Sexta, às 20h, Noite Dançante, Hi-Fi, esporte.

VERA CRUZ (Largo da Abolição, Pilares) — Dia 23, das 18 às 22 horas, baile em homenagem a São Jorge. Traje esporte. Conjunto de Zito Rig.

CLUBE OLÍMPICO DE JACAREPAGUÁ (Estrada dos Três Rios, 58 — Freguesia) — Sexta, às 22h, Noite de Seresta, com novidades na churrascaria.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Sábado, às 10h, na Igreja N. S. das Mercês, missa em ação de graça pelo 22.º aniversário. Às 23h, baile comemorativo e posse da nova diretoria, com a Orquestra Tabajara. Passeio completo.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — 29-0276) — Domingo, às 19h, sorvete dançante, com sorteios e o Conjunto Sambrasa. Esporte.

CASA DE LAFÕES (Rua Prof. Gabizo, 293 — 48-0321) — Sábado, às 21h, no Maracanãzinho, I Festival de Folclore Português, com sorteio de passagem ida e volta a Lisboa, com estada por 15 dias, oferta da TAP e Centro Português de Turismo.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7030) — Domingo, às 16h, Bonecos da Dada, teatrinho de fantoches. Abertas inscrições para quem queira participar do coral (maiores de 16 anos).

CLUBE FEDERAL (Rua Timóteo da Costa, 988 — 27-1478) — Sexta, às 21h30m, E o Circo Chegou, com Esther Williams.

CLUBE NAVAL (Av. Rio Branco, 182/2.º — 22-5668) — Quinta, às 21h, Reduto de Heróis, com Fred Beir.

MINAS GERAIS

CLUBE DEMOCRÁTICO (S. João Nepomuceno) — Dia 30, às 23h, festa da Rainha Angela Albuquerque e das princesas Sandra Elisa Pimenta e Maria Helena, animada pelo Conjunto Itaboraí. Passeio.

ESTADO DO RIO

TÊNIS CLUBE (Macaé) — Sábado, às 22 horas, baile com o conjunto carioca Bob Marney. Esporte.

NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUBE (Rua Barros Jr., 862 — Nova Iguaçu) — Sexta, às 20h, e domingo, às 19, Entre o Amor e o Desejo, com Christian Marquand.

CSSEERJ (Rua General Castrioto, 216 — 2-5415) — Sexta, às 23h, Noite do Encanto, com o Samba-show. Passeio.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110/3.º).

ALUGA-SE ótima casa, sala, 2 quartos e demais depend. Rua Uranos n. 1290 c| 1 — Ver hoje das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE quarto, cozinha, banheiro independente. — Aluguel NCr$ 80. R. Santarém, 107 — Penha Circular.

ALUGA-SE 2 lojas em Ramos — Primeira locação. Tratar na Rua André Pinto, 25 — Ramos.

ALUGA-SE sala, quarto, cozinha à Rua Bucareste, 267. Parada de Lucas. Aluguel com taxas NCr$ 90,00. Tratar Rua São José, 46, sala 1 006, de 9 às 13h.

BRAZ DE PINA — Al. excelente ap. na Rua Piaíba, 167. Tratar no ap. 301 — Al. NCr$ 200,00.

CASAS, aptos., lojas, forneço fiador. Proprietário, irrecusável. Rua Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

FIADOR IMÓVEIS — Aluguel — Casas, aps., lojas — Proprietário e comerciante credenciado por Bancos pelo SPC — Solução na hora — Largo da Carioca, 5, sala 614 — Edif. Carioca.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis. Solução em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. Telefone 42-9957.

OLARIA — Aluga-se em primeira locação os boxes 79 e 91, da Rua Tte. Pimentel, 140 — Chaves no local. Tratar c| Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, s| 1 714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

OLARIA — Rua Jacupema, 105 — Aluga-se um quarto.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento 101 da Rua Jacareú, 63, por Cr$ 250 mil. Ampla sala, 3 quartos e demais dependências. Ver aos domingos das 8 às 12 horas.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, sinteco, persianas em côres, garagem. Preço 200 cruzeiros novos. Rua Guatemala, 360-203 — Informações no bar ao lado. — Proprietário 54-2147 R. 17. Sargento Pereira.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se casa: 2 qts., sala, coz., banh. e garagem. Ver Rua Ferreira França, 600. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Tel. 38-8423.

RAMOS — Alugo ap. 2 q., sl., coz., banh. Aluguel barato Rua N. S. das Graças, 118 — Tratar no local ap. 101.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Rua Vaz da Costa, 32-F. Inhaúma.

ALUGO casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e entrada de automóvel. Rua Tiuba, 471. Vicente de Carvalho. Chaves nos fundos.

ALUGA-SE a casal, quarto, cozinha e área, 75 000. Rua Apinagé, 58 — Inhaúma.

ALUGA-SE casa Rua Alecrim, 689 — V. Carvalho — 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Completamente reformada. Aluguel NCr$ 250 000 e taxas. Chaves 697 — Tratar tel. 30-3283.

ALUGA-SE casa de sala, 1 qto., coz., banh. grande. Av. Canal, 201, Irajá, Vila Rangel.

CAVALCANTE — Aluga-se casa pequena, a casal s| filhos. Rua Paulo Eiró, 94-F.

PILARES — Aluga-se casa sala, qto., coz. e banheiro. — NCr$ 130,00 mais taxas. Tratar no local na Av. João Ribeiro n. 609.

PILARES — Aluga-se ap. 4 qts., 2 banhs., sala, coz., varanda. Av. Suburbana 6116. Inf. 49-4421 — 230,00.

TURIAÇU — Alugo ótima casa, dois quartos, sala, coz., banh. e área. Rua Leopoldino Oliveira, n.º 372.

TURIAÇU — Aluga-se uma casa de madeira nova, pintada a óleo dois meses adiantados, na Rua Rodrigues Pereira, 137 (Bairro Jardim Madureira). Esta rua fica em frente à Fábrica de Biscoitos Piraquê.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGO ap. a 100 m da praia, na Jard. Guanabara, a casal sem filhos. Prazo 1 ano. Cr$ 200 000 mensais. Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem de 7 às 12h. 22-2393.

ALUGA-SE uma casa na Rua Carlos Ilidro, n. 220, bairro Cocotá. Ilha do Governador. 2 quartos, sala, cozinha, varanda etc. Cr$ 165,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa mobiliada p| temporada, próximo à praia. Combinar visita 48-9986.

ILHA DO GOVERNADOR — B. Cocotá R. Moravia 417. Alugo ap. sl., qt., coz., banh., área citq. Alug. Cr$ 120,00 crzs. novos. Tel. 96-1384.

PAQUETÁ

ALUGA-SE casa a 3 minutos da ponte, 4 qtos., 2 s., 2 sanitarios. Principe Regente, 44. Chaves no 46. Aluguel NCr$ 400,00. Informações 38-9344.

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ALUGO apartamentos diversos tipos (a quem assumir responsabilidade comprar) até dezembro. Exijo fiador ou entrada de 1 800 e 300 mensais. Ver à R. Washington Luís 103. Chaves no local, sala 101, proprietário. Telefones 3759, 3079 e 2865.

CORREIAS — Aluga-se por 1 ano grande propr. Ótima casa mob. pisc., luz, tel., jard. pasto etc. Propr. Sr. Luciano, Av. Rio Branco, 103, 8.º and. 43-0870.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Aluga-se casa por NCr$ 100,00 com 2 quartos, sala, coz., tratar na Rua Bento Cardoso, 594 em Bras de Pina — Tel. .. 30-3306.

NILÓPOLIS — Aluga-se s., qto., Rua Antônio Cardoso Leal, 520 — Tratar c| Sr. Pires ou Av. Mena Barreto, 178 das 9 às 11 horas.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa, qt., sala, coz., c| água, luz. Rua Sousa. Pôrto 37. Saltar Rua Otávio Ascoli (1 192) NCr$ 70,00.

LOJAS

CENTRO

ALUGAM-SE uma casa e uma loja na Rua Frei Caneca, 208-A, loja 11, para pequena indústria, depósito ou oficina.

ALUGA-SE — Loja para escritório na Rua Marquês de Pombal, 172 sobreloja. Tratar no local em horário comercial.

LOJA — CASTELO — Aluga-se c| sub-solo — Infs. 36-6483.

LOJA c| 620 m2 — Aluga-se na Rua Senador Pompeu, 23. Tratar com Angelo no sobrado. — Tel. 23-2456.

SAÚDE — Aluga-se na Av. Barão de Tefé, 107, ampla loja com jirau. Ver diàriamente no horário de 7 às 16 horas.

ZONA SUL

IPANEMA, INICIO LEBLON — Alugo lojas 12mc. n.ºs. 9 e 11. R. V. Pirajá, 611, perto da TV 2. Oportunidade — Inf. 27-5366.

LOJA — Botafogo, passo contrato de duas. Montada com Agência de autos.- Serve qualquer negócio. Rua Real Grandeza, 193, loja 1.

LOJA — Alugo vazia com instalação nova, para vários ramos de negócio. Aluguel barato. Rua Dias Ferreira 134, Leblon.

LOJA — Lgo. Machado, 29, perto cinema, aluga-se primeira locação. 22-3996, à tarde — Creci 23.

ZONA NORTE

ALUGO 2 lojas 1 com 110m, outra 120m. Rua asfaltada, indus. e comerc. s/ luvas, novas. Também entro de sócio qualquer negócio. Est. Timbó, 109 — Bonsucesso. Tratar: Av. Roma, 314, ap. 201 — Tel.: 30-1051.

HONÓRIO GURGEL — Alugo 2 lojas — Contrato nôvo 5 anos. Rua Américo Rocha n. 1406 — Tratar na Estr. João Paulo n. 24-B.

LOJA MEIER — Aluga-se na R. Magalhães Couto, 76-B, junto Dias da Cruz, 90 m2 e área nos fundos. Tratar com o proprietário R. Uruguaiana, 55, sala 711. Tel.: 43-1759.

LOJA — Aluga-se. Av. dos Italianos, 1434, c| 50m2 serve para qualquer ramo — Praça de Coelho Neto.

LOJA — Passa-se contrato cinco anos, aluguel 70, loja com estacionamento próprio, telefone e ótimas condições. Tratar à Rua Barão de Iguatemi, 77, Armando. Serve para qualquer negócio — Das 15 às 16 horas.

LOJA — Aluga-se magnífico ponto, 60 m2, 2 portas, qualquer ramo. Rua Uranos, 1211 — Olaria.

PASSA-SE contrato loja e telefone. Rua Engenheiro Eufrágio Borges, 6 — 29-4189 — Diocléclo.

ESTADO DO RIO

NILÓPOLIS — Aluga-se loja e moradia por Cr$ 100,00 — Rua Rodrigues Alves, 1 611 — Telefone: 25-3262.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE um conjunto de salas para escritório na Rua Acre, 55, 7.º and. s| 701, com instalação e telefone. Tratar pelo tel. 29-4246 com o Sr. Oliveira.

ALUGA-SE sala na Rua da Conceição, 105, sala 2207, esquina de Presidente Vargas. Tratar no local com D. Jaciara.

ALUGA-SE, centro, sala, independente com móveis e telefone — Tratar pelo tel. 42-0030.

ALUGO — Washington Luís, 50 sl. 213, hall, sala e quarto conj. banh. e cozinha. Serve para residência ou escritório. Chaves c| porteiro. Tratar na APSA. Trav. Ouvidor, 32. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ampla área (40m), bem dividida e mobiliada em parte, própria para escritório de advogados, com banheiro privativo e direito ao uso de 2 telefones. Tratar na Rua Mayrink Veiga, 4 — 6.º andar.

ALUGO com tel., o conjunto de salas 1 905 da Av. Almirante Barroso, 6.

ALUGA-SE salinha de frente na Cinelândia, independente, vazia, 80 000 aluguel. Luvas 500 000 — Chave Rua Dr. Pereira Santos, 35 ap. 701 — D. Jendyra.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16,00 às 18,00 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO - Alugam-se salas comerciais em 1a. locação, ótimo ponto — Ver Av. Passos n. 115, salas 410 e 411. Chaves com porteiro. Alugam-se juntas ou separadas. Aluguel barato. Tratar Rua Carmo, 38 — S|loja — Tels. 42-1228 ou 42-1217 — Sr. Antônio.

CENTRO — Alugo ótimo grupo com 2 salas amplas, saleta e sanitário. Ver o grupo 1 505 da Rua México, 41. Chaves no grupo 1502. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tels. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

CINELÂNDIA — Alugo sala com tel. 52-9453. Ed. Odeon. Sala, 1215. Preço NCr$ 300,00 mais taxas.

CENTRO — Aluga-se sala 521 da Av. Rio Branco, 156 (Ed. Avenida Central) — Chaves na sala 1 714. Tratar c| Administradora Sion. — Av. Rio Branco, 156, s| 1 714 — Tel. 52-5917, de 12 às 18 horas.

Ensino

ESPEG — As inscrições para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Artes Aplicadas, foram prorrogadas até o dia 28, das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 45 anos incompletos. O candidato deverá apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) registro definitivo de Professor de Artes Aplicadas expedido pela Diretoria de Ensino Secundário do MEC; b) declaração da Diretoria do Ensino Secundário do MEC de que o registro será efetuado; c) comprovante de conclusão do curso de licenciado em Artes Aplicadas expedido por Faculdade de Filosofia. O candidato que se inscrever na forma dos itens b e c deverá apresentar posteriormente o registro definitivo, sob pena de não ser concedido o título. Ainda no ato da inscrição, o candidato deverá apresentar duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; título de eleitor e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo. *** O sorteio para a prova de aula do concurso para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Geografia, será até o dia 15 de abril, de acôrdo com escala afixada na ESPEG. *** Concurso de Zelador para a Assembléia Legislativa — a prova de Nível Mental será identificada no dia 15 de abril, às 14 horas, na ESPEG. A vista de prova será dada mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade. *** A ESPEG informa que a prova de Classificação para o Curso de Iniciação para Fiscais de Barreira será no dia 20 de abril, às 15 horas, na ESPEG, no 4.º e 5.º andares. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência.

PASSADEIRA — Com referências, 2 vêzes por semana. — Rua dos Araújos, 55, ap. 102, Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira. Rua Senador Corrêa, 15-A — Praça São Salvador.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro com prática e referência. Rua Pereira Nunes 237 — Vila Isabel.

TINTURARIA REAL — Precisa de lavador efetivo. Rua Lins de Vasconcelos n. 242-A — Méier.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática de bicicleta. Rua Barão de Bom Retiro 631. E. Nôvo.

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Precisa-se com prática e referências. Rua Capuri, 220 — 27-9234 e 43-7868.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se, jardim, horta, ou serviço doméstico. Rua Capuri, 220 — 27-9234 ou ... 43-7868.

MOÇA, senhoras claras p/ todo serviço doméstico em Clínica e 1 rapaz, 17 anos, p/ limpeza. R. José Bonifácio, 143 — Méier.

PRECISA-SE de garotos de quatorze a quinze anos, em casa de família. — Rua Barão de Mesquita, 692-A — Dormir no emprêgo.

PRECISA-SE menino de 13 a 14 anos, p/ limpeza em casa de família. R. Moreira Sampaio, 15 — Méier. Tel. 29-5669.

RAPAZ — Precisa-se para ajudar em serviços de casa de família, que durma no emprêgo. Rua Ferreira de Andrade 294 — Cachambi-Méier. Exigem-se referências.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR escritório — Precisamos moças e rapazes c/ muita prática de serviços e boa datilografia. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

AUXILIARES — Moças e rapazes, sem prática, c/ ginasial, 2.º ciclo super. n/ sistema empregos, salários 120.000,00. Ensinos, não perde tempo. Av. R. Branco n. 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR custos p/ Rod. Pres. Dutra, prática de maquinaria aprop. 200,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/09.

AUXILIAR P/ ESTOQUE — Procura-se rapaz c/prática anterior comprovada em estoque e datilografia. Paga-se bem. Horário p/ trabalho: 8 às 17 horas c/sábados livres. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — s/614/613.

AUXILIARES moças p/ Z. Sul, sabendo contabilidade entre 25 anos, pequena chefia, 200,00. aux. 150,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIARES CONTABILIDADE — boa letra, classificação, câmbio, prática noções inglês, um auxil. 260,00 um aux. 250,00/300. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIARES Dep. Pessoal p/ B. S. Filho, cálculos, prática dat. 150,00 p/ Bonfico, 150. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIAR — Escritório — Moça c/ prática de serviços gerais que saiba escrever à máquina. Rua Conde de Leopoldina n. 510, 1.º andar — São Cristóvão, das 9 às 17 horas.

AUXILIAR, moças dat. prát. port. 350. Calculista dat. 350. Dat. Nec. D. Pess. 150/200 Corresp. Port. e Espanhol, 400 — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR, rap/Esc. Dat./Fat. Dat. Notista, Prát. Esc./Contábil 150. 150 Estoquista e cx. ppl. e recep. na R.Móveis, 230. Aux. Cont. p/ meio expl. Op. Ruf. 280 Op. Nacional M. 31 Aux. Despachante — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIARES — NCr$ 180/230, 5 moças, 2 rapaz, prática Dep. Pessoal, Sen. Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES PRINCIPIANTES com ginasial — Várias vagas através ni sistema rápido. Av. Rio Branco, 151, s/ 409.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p/ iniciantes c/ primário. Várias vagas através ni sistema — R. Custódio Lago, 91, s/ 611.

BABA' — Precisa-se de babá para criança de 10 meses. Exigem-se referências. Telefonar 47-9727 D. Betty.

CAIXA contabil. c/ prática, rapaz dact. classificação contas, documentos, 180,00. — Av. Rio Branco, 151, s/loja s/09.

CAIXEIRO — Precisa-se com experiência para loja de tintas e ferragens — Rua Siqueira Campos, 72-A.

ESCRITURÁRIO contábil, c/ inglês e sabendo câmbio. 360,00; classificador. Av. R. Branco, 151 s/loja, s/09.

ESCRITÓRIO de investigações particulares precisa-se de auxiliares com prática de acompanhamento e com referências. Tratar na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 8.º andar, s/. 805. Das 13 às 14 horas.

MOÇA com prática de escritório e que saiba escrever à máquina — Precisa-se na Rua da Assembléia, 40 — 3.º andar — sala 303.

MOÇA — Precisa-se escritório, podendo ser meio de dia. R. Assembléia, 45, sala 1 202.

MOÇAS MAIORES c/ ginásio — Doct. fat. livros fiscais, aux. Dep. Pessoal etc. Tratar Av. Democráticos n. 627, s/. 301, Bonsucesso.

MOÇA — Precisa-se de crediário e datilografia, necessita. Inútil apresentar-se sem conhecimento. Tratar na Rua Euclides Faria n. 20-A — Ramos.

OPERADOR RUF — NCr$ 280, 2 vagas, prática, conhecimento contab. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

PRECISA-SE de uma moça com prática de escritório de firmas construtoras que possua, inclusive datilografia. Tratar na Rua Alcindo Guanabara n. 15 — sala 1 302, das 13 às 15 horas.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de boa aparência com muita prática em ramo de camisaria. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 286 — Largo da Cancela.

BALCONISTA — Precisa-se para uma loja de frios laticínios — Apresentar-se na Av. Copacabana, 86 — Bom Assent.

CONFEITARIA — Precisa-se balconista com prática — Rua Benjamim Constant 1.

BALCONISTA c/prática papelaria-brinquedos, precisa-se rapaz 25 anos sabe comprovar experiência e de referências. Rua Visc. Pirajá, 468 — Ipanema.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão. Rua Sá Siqueira Campos, 177 — Copacabana.

PRECISA-SE moço ou moça para balcão de padaria. Rua Casimiro de Abreu, 539 — Abolição.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Datilógrafa, moça, muito dat., c/ gin. dat., c/ ginásio c/ dact. e prática de pref. em máq. elétrica. México, 21, 10.º.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE de 1 oficial de bombeiro e outro bombeiro eletricista — Bambina, 85, tel. 46-1135. Sr. Pinto.

PRECISA-SE de um soldador que saiba elétrico e alumínio e oxigênio. Tratar na Rua Miguel de Frias, 57 — com o Sr. Nilson.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se para obra em Santa Teresa — Apresentar-se com documentos à Rua Dias de Meireles, 37.

MAQUINISTA p/ fábrica de móveis. Rua São Luiz Gonzaga, 376.

LUSTRADOR — Precisa-se de empreiteiro lustrador, aguardando com comprovada experiência c/ 4 anos de prática p/ empreiteiro legalizado no IAPI. Tratar à Rua México, 168 s/ 1007 às 17,30 horas. Favor não apresentar-se sem experiência.

PRECISA-SE serralheiros para ferro e alumínio. Estrada Henrique de Melo 740 ou 49-6207.

PRECISA-SE de lustrador. Tratar na Rua Haddock Lôbo n. 146-A e B — Sr. ARNALDO.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

AR COMPRIMIDO — Precisa-se de pessoal especializado e marteleiros para trabalho em cidade do interior com transportes c/ conhecimento de ar comprimido na rodovia Pres. Dutra. Tratar Av. Churchill 60 s/202.

BOMBEIRO — Precisa-se — Tratar na Rua México 168 s/ 1007 às 17,30 horas.

AGENCIA LINK — Estenógrafa em port. inst. secund., boa dat. c/ bastante prática. Rua México, 21, 10.º andar.

DATILÓGRAFA — Boa aparência, noções de arquivo. Ordenado a combinar. Tratar das 9 às 11 horas. Av. 13 de Maio 23 sala 1329.

DACTILÓGRAFAS com inglês, 300 mil. Recepcionista datilógrafa, c/ ginásio, 220 mil. Av. Almirante Barroso, 91 — 607.

DACTILÓGRAFAS, 1 corresp. p. Pc. 11, firma boa, 250,00, uma aux. c/ rapidez na máq. Op. ruf. 230,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DACTILÓGRAFAS c/ velocidade de 180/200 toques, p/ Humaitá, 220,00, p/ S. Januário, 170. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/09.

DACTILÓGRAFA — Procuramos uma com bastante prática em português. Não se trata de emprêgo e sim substituição de noiva estenógrafa efetiva durante férias. Paga-se bem. Rua Melo e Sousa 101. São Cristóvão, com o Sr. Roberto.

MOÇA menor dactilografa, semana de 5 dias — Rua do Ouvidor, 86, 4.º andar, salário NCr$ 105.

MOÇA — Precisa-se p/ serviço de escritório c/ noções de dactilografia. Apresentar-se hoje à R. 7 de Setembro, 124 — 10.º and.

MOÇAS MENORES, somente com boa dactilografia, acima de 2.º ginasial, p/ Centro e Saúde. Av. R. Branco, 151, s/loja s/09.

SECRETÁRIA BILINGUE — Necessitamos (Inglês-Port.) c/ prática e boa apresentação. Tratar — Sta. Luzia, 173 grupo 1 102 — Foto e ref.

SECRETÁRIA — Precisa de auxiliar que saiba bater à máquina. Telefone 38-4131.

SECRETÁRIA de 25 a 35 anos, modesta, escrevendo à máquina, preciso, dou ordenado a combinar. D. Jadira. Av. Copacabana, 1250, ap. 804, Pôsto 6.

SECRETÁRIA, boa apresentação, idade até 25 anos. Dactilografia. Tempo integral. Entrevistas com Sr. Alberto, das 15 às 19 horas. R. Barão de Mesquita, 426. Curso Anderson.

SECRETÁRIAS — NCr$ 280/350, 3 inglês, 1 estenografia, exige-se ginásio. — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

VENDEDORES — CORRETORES

COBRADOR — Precisa-se de cobradores, com ou sem prática. Paga-se à base de comissão sôbre fichas. Apresentarem-se a partir das 10 horas, na Rua Arquias Cordeiro n. 600 sobrado, em Todos os Santos.

DEMONSTRADORA — Procura-se moça de boa apresentação e desembaraço. Não é necessário ter trabalhado anteriormente. Salário inicial NCr$ 160,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — s/614/613.

AV. 13 DE MAIO — MOÇAS — Precisa-se de vendedor autônomo — Rua Carvalho, 4898 — Dr. Celso P. Maia.

VENDEDORES — Precisamos para colocação de toalhas bordadas e perfumarias para a Guanabara — Paga-se bom salário. Rua Conde de Bonfim n. 377, sala 505 — Sr. Fausto — Horário das 8 às 10 horas.

VIAJANTES — Precisam-se para colocação de produtos farmacêuticos e exigem-se referências para todo Est. do Rio e Sul de Minas — Pagam-se salário e comissões. Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 377, sala 505, com o Sr. Fausto, das 8 às 10 horas.

VENDEDORAS — Artigos para escritório — Falar c/ Sr. Mateus — Rua do Ouvidor, 130, s/ 305.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se com prática no ramo de persianas, cortinas japonêsas e plásticos para decoração. Largo de São Francisco, 25 s/ 709. Edifício Patriarca. 9,30 e 12,30 horas, das 2 às 5,30 horas.

VENDEDOR DE GABARITO — Procura-se o de 30 anos c/ ótima aparência, grande prática em automóveis. Precisa-se de novos. Salário inicial NCr$ 500,00 e boas comissões. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, s/614/613.

VENDEDORES — A SEX admite vendedores sem prática — Rua Elias da Silva, 405.

VENDEDOR de balcão — Precisa-se c/ prática e referência. Tapeçaria Copacabana — Av. Copacabana n. 471-A — Tel. 57-7112 — Atende somente das 8 às 12 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇA — Precisa-se menor com boa aparência e apresentação para serviço recepcionista. Rua do Livramento, 191.

PRECISA-SE vendedor interno loja móveis estofados, c/ só se apresentar com prática. — Rua Dias da Cruz n. 155.

TELEFONISTA p/ PBX escritório 5 dias na semana. Tratar R. Araújo Pôrto Alegre, 36, 4.º andar — Sr. Waldyr.

BOMBEIRO — Precisa-se de oficial capacitado — Paga-se bem — Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 257, sala 705.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se para acabamento, enérgico e capaz de ter acabamento. Exigem-se referências — Apresentar-se somente os que não tiverem as condições exigidas, na R. Barão de Mesquita, Maracanã das 8 às 11 horas.

FERREIRO — Precisa-se de mestre ferreiro, com serviço, para trabalhar para... R. Dr. Ferrari, Tratar com Sr. Raul ou Sr. Melato. Rua Piraquara, Inhaúma n. 83-A — Tel. 26-5861.

FIRMA EM EXPANSÃO — Precisa de um bombeiro hidráulico, pa bombeiros, Um enrolador para motores elétricos. Paga-se bem. Tratar na Rua Sá Dias, das 9 horas.

MOÇA — Precisa-se de urgência na Rua Ferreira Viana, 81. — Apresentar-se na Rua 7 de Setembro, 124.

PEDREIROS — Bom serviço. Pagamos bem. Trabalho de fôrma na R. André Cavalcanti n. 74.

PASTILHEIRO — Precisa-se para trabalhar em Caxias — Apresentar-se à Rua 8, 66 — Favor.

PEDREIRO para chafariz com telefone — Rua 6 — Rua Ferreira Viana.

PEDREIROS — Precisa-se de pedreiro e bom servente — Telefone 29-7956.

PEDREIRO — Precisa-se com urgência Rua Bernardino de Campos n. 20 — Piedade.

TRABALHADORES — Precisa-se de serviço em Caxias... Rua México, 168 s/ 1007, às 17,30 horas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO DE TV com prática — Precisa-se na Rua do Ouvidor n. 4 Bl. 1. 14.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se p/ tipografia. Tratar à Rua Capoeva, n.º 20 — fundos — Brás de Pina.

IMPRESSOR — Máquina Minerva. Precisa-se. Rua do Lavradio n.º 113.

IMPRESSOR — Preciso com urgência, para máquina Minerva. Rua Campos da Paz, 55 — Rio Comprido.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva na Rua Uranos, 440-B — Olaria — Efetivo ou bico.

IMPRESSOR e compositor para máquina minerva, paga-se bem. Rua Buenos Aires, 230 sobrado.

IMPRESSOR para Mercedes, precisa-se na Rua Washington Luís n.º 10.

PRECISA-SE impressor ou compositor — Rua 24 de Fevereiro, 71 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de encadernador e meio oficial. Rua Evaristo da Veiga, n. 109.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 compositor — paginador competente na Rua Bittencourt Sampaio n. 169 — Ramos — Av. Brasil.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de dois sitores gráficos (biscateiro ou efetivo) — Rua Caimari Cabral n.º 149-B, Irajá.

TIPOGRAFIA precisa de compositor e impressor. — Rua Flávia, 333. D. Caxias.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

BOMBEIRO - ENCANADOR — Precisa-se de 5 para trabalhar na Cidade de Deus. Apresentar-se na Av. Rio Branco 257, sala 705.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Preciso para alguns dias, pago 8,00 por dia. Tratar e começar hoje, na Rua Presidente Barroso n.º 32, junto da Av. Salvador de Sá.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se com prática. Bom salário, ótimo ambiente de trabalho. — Apresentar-se na Estrada da Velha da Pavuna, 1.148, Inhaúma.

TORNEIRO — Preciso competente, serviço de automóveis. Largo do Encantado. Aníbal, 29-2878.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se com prática em tôrno IMOR-MVN. Tratar Trav. Confiança, 15 — V. da Penha.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de oficiais para sapato esporte e Broto. Rua Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

PRECISA-SE pespontador p/ obra esporte. R. Antunes Maciel, 93 — 3.º andar.

PRECISA-SE de sapateiro caixeiro balcão — Rua Ana Néri, 49-B, perto Largo Pedregulho — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um oficial com prática de consertos de sapatos para a Avenida Ataulfo de Paiva, 209. Loja 1 — Leblon.

PRECISA-SE de frisador e cortador para calçado de homem — Tratar na Rua da Relação n. 55 — grupo 512.

PRECISA-SE de menores para fábrica de calçados de homem que tenham já alguma prática, na R. São Vicente n. 16-B — Esquina de Haddock Lôbo n. 178.

PRECISA-SE de uma pespontadeira para trabalhar em bancada — Rua Maria Peres n.º 61 — São João de Meriti, telefone: 24-79.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons cortadores. Paga-se bem — Rua Dona Pedro Mascarenhas, 17, Sobloja — Catumbi.

SAPATEIROS — Precisa frizador-pigador e balcão. R. da América, 215.

SAPATEIROS — Precisa-se cortadores de sandálias. Av. Santa Cruz, 2 059-A. Bangu.

SAPATEIROS — Precisa-se para botas ortopédicas. — R. Senador Nabuco, 68. Vila Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador obra esporte, senhora — Rua D. Francisca, 92 — Lins de Vasconcelos.

SAPATEIRO MONTADOR na Est. Velha da Pavuna n. 866, em Inhaúma.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontador interno e externo na Rua Bulhões Marcial n. 751, sobrado 2 — Vig. Geral.

DIVERSOS

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Preciso na Rua 24 de Maio n. 279. Sr. José, das 7 e meia às 8 e meia.

ESTAMPADOR — Meio-oficial, precisa-se de 1 com urgência. Rua Professor Paulo Aquilas, 80 — Vicente de Carvalho.

ELEVADORES — MECÂNICO para reparos — Apresentar-se na Rua Pedro Alves n. 143 — com documentos.

FÁBRICA DE CAFÉ — Precisa-se de um funcionário para serviços gerais, que tenha documentos em dia — Tratar à Rua Luiz de Camões, 65, depois das 8 horas.

MEIO-OFICIAL DE SERRALHEIRO — Precisa-se. Tratar à Trav. Confiança, 15 — V. da Penha.

PRECISA-SE 2 serventes prontos para trabalhar. Tratar à Rua Flac, n. 163 com Sr. João.

SERRALHEIRO E AJUDANTE — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar Rua Barata Ribeiro n. 62, fundos. Sr. José.

MECÂNICOS — Precisam-se — Rua Bambina, 34.

MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de mecânico para automóveis competente na R. Viana Drumond n. 48 — V. Isabel — Transversal à Rua Teodoro da Silva.

MOTORISTA — VENDEDOR para pão de fôrma, bolos e biscoitos — Prática comprovada com carteira profissional — Precisa-se na Rua Pharoux n. 39 — Centro.

MOTORISTA — Precisa-se para depósito de mat. de construção — Prática do serviço e referências na carteira — Base 180 — 24 de Maio n. 235.

MOTORISTAS PARA TRABALHAR EM ÔNIBUS — Precisam-se na Av. Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso — das 8 às 10 horas — Diàriamente com o Sr. ACIOLI.

MOTORISTA particular com referências escritas e carteira profissional 10 anos — NCr$ 200 — Telefone 23-5855.

OFERECE-SE motorista português para casa de família ou para a praça, com prática de 7 anos — Tel.: 57-7736 — Favor — Agostinho.

OFICINA — Precisa-se de meio-oficial de pintor de automóveis, à R. Ibiraci, 221, Pilares.

PRECISA-SE de mecânico - socorrista e lanterneiro para serviços de ônibus — Tratar com o Sr. Nino, depois das 8.00 horas na Avenida Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PINTORES DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de meios-oficiais com bastante prática na Rua Viana Drumond n. 48 — Vila Isabel — Transversal Rua Teodoro da Silva.

PRECISA-SE de 1 lubrificador e 1 lavador com prática. Pede-se referência — Pôsto Rua Cardoso de Morais, 261.

PRECISA-SE mecânico p/Volks — que tenha curso na fábrica — É necessário trazer referências — Rua Teotônio Regadas, 25/27, Lapa — Tratar c/Paulo.

PRECISA-SE chofer que dê referências. Rua Cupertino Durão, 135 — Leblon.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro com prática. Av. Carlos Peixoto n. 108, ao lado da ESPEG — Botafogo. — (Sr. Raphael).

PRECISA-SE — Mecânico com comprovada competência em carros nacionais. Rua Rodrigo de Brito, 39-D — Botafogo.

PRECISA-SE oficial lanterneiro — Rua Voluntários da Pátria, 244, fundos.

PRECISA-SE motorista com carteira mínimo de 5 anos e referências para serviço família de tratamento com muita responsabilidade — R. Félix Pacheco, 130 — Leblon — Esta rua começa na R. Codajaz.

PINTOR — Automóvel. Precisa-se ajudante com prática. Rua Sacadura Cabral, 131 — Praça Mauá.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA que corte e costure bem, boa aparência p/ boutique. Av. Prado Júnior, 135 s/ 203, Copacabana.

COSTUREIRAS — Precisam-se para soutiens raio circo bojo. — Rua Isidro de Figueiredo, 5 — Maracanã.

ACABADEIRA — Menor. Precisa-se p/ confecção de senhoras na Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and.

COSTUREIRA — Preciso com muita prática em vestidos finos — Ótimo salário, semana 5 dias — Av. N. S. Copacabana, 861-1002.

OVERLOQUISTA para malharia c/ prática. Rua Taylor, 90 — Lapa.

PRECISA-SE de calceiros (as) com prática em calças sob medida na Rua Dias da Cruz n. 155, s/1.05 — Av. N. S. de Copacabana n. 709 — sala 1 006.

PRECISA-SE de calceiro que saiba fazer calças modernas na R. Aimoré n. 32 — ap. 102 — Penha.

PRECISA-SE de lubrificador e lavador para pôsto de gasolina na Av. Ministro Edgard Romero n. 743.

PRECISA-SE de costureiras para Baby-doll e camisolas. R. Delgado de Carvalho, 46 — Tijuca.

PRECISAM-SE bordadeiras para ponto Paris, sombra e bainha aberta. R. Delgado de Carvalho n.º 46 — Tijuca.

PRECISA-SE calceira(o) sob medida. Telefonar 29-4014 — Méier.

PRECISA-SE de costureiras externas, com prática de fábrica com bom acabamento para vestidos com casas inglêsas e blusas tipo camisa de homem na Rua Senhor dos Passos n. 105 — 3.º andar.

PRECISA-SE de alfaiate contramestre de comprovada capacidade — Rua dos Andradas n. 31, sala 203. Das 10 às 13 horas.

PRECISA-SE de costureiras com prática de alta costura — Favor telefonar: 37-0871.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se que seja pontual na Av. Antenor Navarro n. 640-B — Brás de Pina.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

ESCOLA de cabeleireiros e manicuras. Cursos de 1 e 6 meses. Não perca esta oportunidade de ganhar dinheiro, mesmo em sua casa. Rua Uruguai 265, s/ loja.

PRECISA-SE — De ajudante costura. Rua Bambina, 22 ap. 4, começar hoje.

PRECISA-SE manicura e ajudante — Avenida Copacabana, n.º 534, apt. 302.

PRECISA-SE uma manicure. Rua Alice Figueiredo 11-B. Estação do Riachuelo com Francisco.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisa-se na Avenida Guilherme Maxwell n. 361 — Bonsucesso. Tratar com o Dr. Luís Carlos entre 8h 30m e 11 horas.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMEIRO. — Precisa-se na Rua João Alfredo n. 31 — Pedem-se referências.

ENFERMEIRO — Precisa-se c/ prática e que dê referências. Rua do Matoso, 31, 1.º, Pça. da Bandeira.

GARÇONS

PRECISA-SE de uma lancheira c/ prática na Rua da Assembléia, n.º 67.

COZINHEIRO — Precisa-se Praia de Botafogo n. 342 — loja M.

COPEIRO para lanchonete c/ muita prática em pizza. Rua Capitão Rezende, 355 — Meier.

COMIM — Ajudante de garção ou copeiro com muita prática — Precisa-se. Tratar na Rua do Rosário n. 133.

COPEIRO — Precisa-se para café em pé com prática na Avenida Marechal Floriano n. 16. Bar.

COPEIRA — Precisa-se com prática e boas referências na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, ap. 601 — Tel.: 37-9961.

COPEIROS com prática — Precisam-se no Bar Acadêmico no Largo de São Francisco n. 18.

GARÇOM com prática. Precisa-se para hotel. Rua Ferreira Viana, 81.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática lanchonete na Rua do Ouvidor, 18 c/ Sr. Assis.

LANCHEIRO — Precisa-se que saiba fazer pizza e mais alguma coisa. Av. Prado Júnior, 261.

MOÇA oferece seus serviços três dias na semana, 1 a 2 pessoas de respeito, diária 5,000. Favor tel. 36-1411.

HOMEM com prática de restaurante e conhecedor de cozinha. Precisa-se para ajudante de gerência — Horário comercial, dê referências. Informar e tratar c/ o proprietário, na Rua Bela n.º 964, das 8 às 9 — Todos os dias.

MOÇA PARA CAFÉ — Precisa-se com muita prática na Travessa do Ouvidor n. 4.

PRECISA-SE de um cozinheira c/ prática de restaurante na Praça da Bandeira n. 209.

PRECISA-SE um garçom — Praça Onze de Junho, 121.

PRECISA-SE de um cozinheiro profissional em minutas e poucos lanches. Rua Acre n.º 14.

PRECISA-SE de copeiros com prática — Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE — Copeiro-Arrumador, servindo à francesa, c/ referências — Tel.: 27-5524.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática de minutas na Rua do Catete n. 21.

PRECISA-SE de moça com prática para copa de café, não trabalha aos domingos na Avenida Pedro Segundo n. 222-D — São Cristóvão.

PRECISA-SE um copeiro e um para talheres, restaurante. Timpanas. São José, 36.

PRECISA-SE lanterneiro. Rua Pereira da Silva, 562 — Laranjeiras. Dr. Mário.

PRECISA-SE de garçonete para pensão. Tratar Rua Tadeu Kosciusko n. 79, sobrado. Bairro de Fátima.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de restaurante e lanches. Rua Miguel Couto n. 108.

PRECISO de garçonete para servir jantar e que trabalhe em outro lugar, na Rua das Marrecas n.º 13.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Pede-se referências. — R. Barão de Mesquita, 675-B — Restaurante Belo Horizonte.

PRECISA-SE garção. R. do Carmo, 54.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE ELETRICISTA — Precisam-se com prática de ônibus. Rua Viana Drumond, 45.

ATENÇÃO — Oferece-se chofer, para res. ou comércio, dá as melhores referências. Recados c/Oliveira. 23-9586, até 16 horas.

CHOFER — Precisa-se para carro particular, exigem-se referências. Av. Vieira Souto, 530, 1.º andar — Ipanema.

CHOFER — Precisa-se Zona Sul. 160 000 a sêco. Aero Willys — Rua Marquês Abrantes, 219 — 802.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Paga-se bem — Almirante Cocrane, 137, Tijuca.

ELETRICISTA para automóveis precisa-se de um bom oficial. — Rua Joaquim Palhares, 118-A — Estácio.

LANTERNEIRO — Precisa-se para reformar 2 caminhões. — Paga-se bem — Apresentar-se na R. Monsenhor Manuel Gomes n. 364 — Caju.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Clarimundo de Melo n. 735-A — Quintino — Sr. Martins.

LANTERNEIROS — Precisam-se. Rua Bambina, 34.

FÁBRICA DE CALÇAS precisa de contramestre com prática de fábrica na Avenida Gomes Freire n. 47 — 1.º andar.

LANTERNEIRO — Automóveis — Precisa-se de um bom. Tratar Rua Santos Rodrigues, 60.

LANTERNEIRO com muita prática, precisa-se, na Av. Além Paraíba, 408, Bonsucesso.

MECÂNICOS — Precisa-se com experiência na linha Willys. Favor trazer referências. R. Mariz e Barros, 774. Sr. Paulo.

MOTORISTA profissional — Oferece-se p/ casa de família. Com documentos e referências. Agência Mota. Tel. 37-5533.

MECÂNICO — Precisa-se de um mecânico especializado em Volks — Rua dos Inválidos, 117.

MECÂNICO de autos, preciso, compet., para dirigir oficina, quero informações, Sr. Pereira. Rua Barão do Bom Retiro, 997.

MOTORISTA — Grande companhia precisa de motorista profissional para sua gerência, com experiência comprovada (mínima 2 anos), curso primário completo comprovado, boa aparência, de preferência que resida na Zona Sul, idade entre 25 e 35 anos. Bom ambiente de trabalho, salário a combinar. Apresentar-se com todos os documentos na Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º andar, sala 810 no horário comercial.

MECÂNICO — Para Volks e Linha Willys. É favor não se apresentar curiosos. Rua Angelo Bittencourt, 80 — Grajaú.

MOTORISTA — Ofereço-me pitáxi mirim. Dou fiança em dinheiro. Diária a combinar. Prática 8 anos. Referências. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 05 487.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se para cortar e desossar, que saiba fazer contas. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

AÇOUGUE — Precisa-se urgente cortador profissional. Praia Botafogo, 416-A.

CHAVEIRO — Precisa na Rua Marquês de Valença n. 166-A. — Tijuca.

CONFEITEIRO — Precisa-se. Rua Dias da Cruz, 617.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de armazém. Rua Itapiru, 1448. Só serve com prática.

COPEIRO p/ bar, c/ prática. Av. Mem de Sá, 317 (Centro).

COPEIRO — Precisa-se na Av. Gomes Freire, 430 — Restaurante.

CORTADOR DE PAPEL — Precisa-se em tipografia. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Tratar na Rua Viúva Cláudio n. 243. — Jacaré.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de molas. Rua Santana n.º 184.

CAIXEIRO com prática de bilhar. Apresentar-se à Praça Tiradentes n.º 87 — 1.º andar.

CAIXEIRO DE BALCÃO DE PADARIA — Rua Coronel Tamarindo n. 4 098 — S. Camara.

CAIXEIRO PARA BOTEQUIM c. prática na Rua Barão do Bom Retiro n. 1 892 — Grajaú.

EMPREGADOS — Precisa-se, serviço braçal, bom salário, exigem-se desembaraço e alguma prática de carga e descarga de caminhão. Rua Sargento Ferreira n.º 126 — Ramos.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se na Rua Vereador Jansen Müller, 482-A, Maria da Graça (esquina de Miguel Ângelo).

FÁBRICA ROUPAS HOMEM, precisa passadeira — Rua José Mariano, 20-B — Piedade.

LANCHEIRO com prática, que conheça de minutas. — Av. Copacabana, 1 110-B.

MOÇA c/ prática de café e com referências — Precisa-se na Rua Washington Luís, 51-B.

MAQUINISTA P/ RESPIGADEIRA — Semi-automática Invicta — Precisa-se — Fábrica Decoret, Praça Santos Dumont — Bairro Dr. Laureano — Duque de Caxias.

MODÊLO — Preciso de môça, manequim 44, com boa aparência e desembaraço, na Av. Rio Branco, 106-B, sala 1 310, a partir das 10 horas.

MOÇA de boa aparência até 20 anos, precisa-se para balcão — Rua Uruguaiana, 18.

MÔÇAS OU SENHORAS — Sal. 120 000; 2 vagas. Rua dos Andradas n. 102, sala 5, sob. Centro.

MOCINHAS de boa família, de 15 a 17 anos, com o 1.º ano ginasial, admitem-se no Laboratório Vita, para os serviços de embalagem — Rua Francisco Manuel n. 25 — Estação de Riachuelo — Tel. 49-1298.

PRECISA-SE de caixeiro balcão de padaria na Rua Bolívar n. 150-C.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática na Rua Cachambi n. 369 — Méier.

PRECISA-SE de rapaz até 18 anos, cara de casal. Av. Afrânio Melo Franco n. 131 — Leblon ou Rua S. Dantas n. 117, sala 2 120.

PADARIA — Precisa-se de moça para caixa e auxiliar de balcão na Rua Vaz Toledo n. 741. — MEIER.

PRECISA-SE de um ciclista com prática de padaria na Rua Voluntários da Pátria n. 246. — Telefone 26-8118.

PRECISA-SE de ajudante de forno na Padaria Serela na Rua Estácio de Sá n. 125.

PRECISA-SE — De 50 candidatos para Guarda Noturna. Com todos os documentos. Rua Brigadeiro Dalamarque, 255. Loja C — Marechal Hermes, das 11 às 12 horas.

PRECISA-SE de caixeiro para bar — Rua Raimundo Correia, 5.

PADARIA — Preciso de forneiro para dia c/ referências — Tratar depois das 8 hs. — Praça Eng. Nôvo, 16.

PRECISA-SE empregado para balcão de padaria. Rua Cardoso de Morais, 588, Ramos. Amanhã às 9 horas.

PRECISAM-SE dois caixeiros com prática padaria. Av. N. S. Copacabana, 256.

PRECISA-SE empregado com prática de charutaria. Pedem-se referências — Tratar Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de pintor letrista — Av. Suburbana, 10 238 — Cascadura — Armazéns Portas de Aço S.A. — Com Sr. Maurício.

PADARIA — Precisa-se ajudante — Procurar na Estr. dos Bandeirantes n. 5258 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de duas môças e duas senhoras. — Rua Augustinho Barbalho, 225, s/ Madureira.

PRECISA-SE de caixeiro c/ prática na Padaria Anita na Rua Anita Garibaldi n. 83-B.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão para obra-esporte de senhoras — Rua Lins de Vasconcelos, 325 — Sr. Caetano.

PRECISA-SE 1 caixeiro de padaria, 1 ajudante forno. Est. Vicente de Carvalho 1614 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de caixa para padaria — Av. Mem de Sá, 250.

PRECISA-SE mocinha p/ fazer companhia a 1 senhora. Não precisa saber trabalhar. 37-6571 ou ... 57-6682.

PRECISA-SE um menor ciclista para casa de aves. Rua Baltazar Lisboa, 66.

PINTOR para pistola. Rua Elias da Silva, 405.

PRECISA-SE um padeiro e confeiteiro, c/ prática. Rua Juliano de Miranda, 277, V. Carvalho.

SERRALHEIRO INDUSTRIAL — Precisa-se com prática. Bem salário e ótimo ambiente de trabalho — Apresentar-se na Estrada da Velha da Pavuna n. 1 148 — Inahúma.

STUDIO FOTOGRÁFICO — Precisa-se de uma moça que saiba operar em laboratório — Rua dos Topázios n. 12 — sala 201 — Rocha Miranda.

SERVENTE — Para serviço de limpeza e sacaria na Rua Barão do Bom Retiro n. 47.

TRABALHADOR BRAÇAL — Precisa-se, R. Luiz Camara, 315 — Olaria. Dá-se preferência a quem resida nos subúrbios da Leopoldina.

VIDRACEIRO E CHAVEIRO — Precisa-se de um, dou sociedade nos serviços da casa, que tenha capacidade no trabalho. — Rua Babilônia, 49, loja J.

ELETRICISTA

Emprêsa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada. Exige-se o curso secundário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção — de 9 às 12 horas — Munido de uma fotografia. (P

OPORTUNIDADE

A Cia. Cervejaria Brahma, filial Rio, necessita de:

- SOLDADOR
- SERRALHEIROS
- MECÂNICO AJUSTADOR
- ENCANADOR

EXIGE-SE:

- Boa referência
- Curso Primário Completo
- Quitação Serviço Militar

OFERECE-SE:

- Refeitório no local de trabalho
- Assistência Médica Hospitalar completa
- Plano de Aposentadoria
- Boa remuneração

Apresentar-se, munido de documentos, à Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Aux. técnico de pessoal

IDADE: 21 A 35 ANOS

EXIGIMOS: experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação Complementar e da CLT.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO: Moças de 18 a 25. EXIGIMOS: boa aparência e experiência em serviços datilográficos.

DOCUMENTAÇÃO: (ambos os cargos): certificados de conclusão do ginásio e de reservista, atestado de bons antecedentes, carteiras de Identidade e Profissional e Título de Eleitor. (Telefone: 32-8066, R. 28).

Bombeiros — Hidráulicos

Precisa-se de profissionais com documentos e referências.

CASAS DA BANHA — Rua da Igrejinha, n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se principiante sexo masculino que escreva bem à máquina e tenha instrução secundaria. Rua São Cristovão, 1254.

Chefe de vendas

PETRÓLEO SOBERANA

Precisa com equipe de vendedores, para reorganizar setor. Exigem-se referências. Cartas p/ a portaria dêste Jornal sob o n.º 06258.

Comptometristas

Precisa-se 2 môças bastante prática, de preferência residentes na Zona Norte. Procurar o Sr. Domingos à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 92 a 94 — São Cristovão.

Corretores

Para empreendimento conhecido e bem adiantado, estamos necessitando de corretores especializados em venda de títulos. Comissões vantajosas. Tratar à Av. Rio Branco, 128 12º andar s/1203 — das 9 às 12.00 e 14.00 às 18.00.

Conhecida firma alemã procura

Esteno-Datilógrafa

em alemão, falando português, para iniciar em 1-5-1967.

Dá-se preferência a pessoa de nacionalidade brasileira.

Idade até 35 anos. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n.º 04 689.

Laboratório Tostes

Vendedores para Guanabara, fixo, ótima comissão. Av. 7 Setembro, 110 — Nit. 3.ª-feira às 15 horas.

Lanterneiros

Precisa-se de bons para trabalhar em oficina de agência de automóveis que tenham registrado na Carteira Profissional o exercício da profissão. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Recepcionistas

Importante Companhia de Seguros precisa de môças com ótima apresentação, para recepcionista em seus novos escritórios. Se você pelo menos o curso ginasial completo e idade máxima de 30 anos. As interessadas deverão se apresentar, à partir de têrça-feira, no horário de 9 às 12 horas, com retrato 3x4, à Rua Uruguai n.º 96, 3.º andar, onde serão submetidas a entrevista. Salário-base inicial de NCr$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros novos). (P

Mecânicos

Para atendimento de uma frota Mercedes Benz. Rua Bomfim, 309 S. Cristovão. Procurar Sr. Walter ou Alberone.

Porteiro aux. almoxarifado

Precisa-se para oficina e loja de autos e peças Simca — Rua Almirante Cóckrane, 173 Tijuca.

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.º and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas — com uma fotografia. (P

Vendedor

Precisa-se c/conhecimento na Zona Sul e Centro em butiques e casas de modas. Procurar Sr. Moraes, Rua Ubaldino Amaral, 93.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

* * *

ANGELA REGINA COSTA OLIVEIRA, 15 anos, branca, cabelos alourados e olhos verdes. Inf. para 38-0273. — AMERI MARIA DA SILVA, 28 anos, gorda, preta. Inf. 30-2039 — ADILSON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAIDE SILVA, 40 anos, epilético, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4591. — AIRTON FERREIRA MAGALHÃES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Igrumirim, 83, em Vicente de Carvalho. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — EUNICEIA GUEDES DE CARVALHO, de 30 anos, branca, cabelos louros e compridos. Estava acompanhada da menina VALDINEIA JOAQUIM DA SILVA, de 4 anos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3134. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,80m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7482 — FRANCISCA MARIA LEITE, preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto, morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9337. — JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9526. — JANDIRA GROSSI, cabelos lisos e castanhos, 42 anos, morava na Rua dos Arcos 23, no prédio que veio a desabar. Inf. para 28-5569. — JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — MAURO MOREIRA DOS SANTOS, 39 anos, moreno, desaparecido há 16 anos. Inf. para Elsedo Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Gênus, em Acari — MARIA SELMA DA SILVA, 13 anos, olhos castanhos e cabelos pretos. Foi na Rua Riachuelo, 257, ap. 208 e mora em Coelho da Rocha. Desde a segunda quinzena de março não dá notícias. Inf. para 42-1455. — MANUEL GONÇALVES, 61 anos, branco, olhos castanhos, cabelos grisalhos, morador em Cachambi. Inf. para 29-4383. — MARIA LUZIA PEREIRA, 12 anos, loura, de cabelos curtos. Inf. para 30-9690. — MILTON DE SOUZA, branco, 17 anos, cabelos castanhos, morador em Brás de Pina. Inf. para 30-0695. — NEY CONCEIÇÃO LANES, 17 anos, mulato, morador em Piedade. Tel. 22-1958. — REGINA DE CASTRO VASCONCELOS, 5 anos, morena, cabelos e olhos castanhos, desapareceu do Maracanãzinho onde estava abrigada, no dia 20 de março. Inf. para Rua Congonhas, 86 em Padre Miguel. — RAIMUNDO JOSÉ NOGUEIRA, 9 anos, branco, olhos castanhos e cabelos louros, morador em Campo Grande no Parque São Francisco. Inf. para 49-0558. — SATIRA FERREIRA DE SOUZA, 68 anos, doente mental, moradora na Penha Circular. Inf. para 30-3190. — SERGIO FERREIRA, 15 anos, magro, e 1,80m, olhos castanhos. Inf. para CETEL 90-1331. — SANDRA MOREIRA, mulata, 11 anos, aparentando 7 ou 8 anos, olhos e cabelos castanhos. Inf. para 30-8807. — VERA LUCIA LANDIN DA SILVA, 12 anos, cabelos e olhos castanhos. Saiu em dezembro último de Paranaguá para as férias em Caxias do Sul. Inf. para Rua Paraguai, 113 em Belfort Roxo ou Av. Bento Rocha, 440 em Paranaguá.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Av. Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30 da manhã às 2 horas da madrugada.

Antônio Lourenço Dias, Arlete Del Negri, Antônia da Silva Fernandes, Aristeu da Silva Magalhães, Aílson Barcelos, Antônio Felinto da Silva, Ari Galdolfo, Agenor Caracas Simões, Ademar Peregrino Travassos, Ana Maria Tavares Peixoto, Alexandre de Oliveira Moura, Aurea dos Santos Viana, Ademar Cardoso, Amaurino Francisco Prado, Benedita dos Santos Reis, Benedito M. da Silva, Cremilda Godoi de Morais, Clodoaldo Vaz Mourão, Carolina Mendonça, Carlos Alberto Vieira de Melo, Carlos Roberto Vasconcelos dos Santos, Coaraci Ferreira de Medeiros, Cremilda Gomes Verissimo, Delizete Ferreira da Silva, Diógenes Brederodes Casção, Edgar Conceição Silva, Esmeraldo Nunes da Silva, Eduardo Salustiano Pinto Filho, Edson da Rocha Nogueira, Edgar Guilherme Middendorf, Eldina Rios Cunha, Elsom Luís Gomes, Erich Leopold Heinch, Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio, Francisco Azevedo Matos, Fernando Antônio dos Santos, Francisco Jucá, Gilberto Lisboa Alves de Sousa, Gerson Ferreira Araújo, Gregório Liparone de Araujo, Geraldo Mynssen, Geci Guimarães dos Santos, Giuseppe dos Santos Bastoni, Humberto Cesar Oliveira Coelho, Hugo Hanisch, Hélio da Silva, Hosaria Abrantes Gonçalves, Hamilton Fragos, Hilda Vieira da Silva, Heben Iris Talarico Alzada, Igreja Paroquial São José, Idax Cardoso de Castro, Ignez Maria de Mattos Oliveira, Itamar Procópio de Paula, Irene Marques de Araujo, Israel de Jesus, Irene Amaral Paternot, José Zildo Santos, José de Sá Barreto, José Leonel da Rocha, João Vieira Netto, José Pacheco Dias, Jorge Mateus de Abreu, Joel Valente Passos, Julio Oliveira Carvalho, Jacob Gonçalves, José Perone, José Ramos dos Santos, João Gualberto Pinheiro dos Santos, José Carlos Lopes, Jacinto Pereira Leite, José Neves da Conceição Coelho, José Francisco da Silveira, José de Souza Mello, Luiz José Netto Junior, Licinio Antonio Pimenta, Luiz Carlos Cunha, Lilia Campos de Oliveira, Lucia Cabral, Marilda Machado d'Avila Mello, Maria Gloria da Silva, Manoel Vicente Abelard, Maria da Penha de Oliveira Pinto, Marilia Teixeira de Mello, Maria Vieira de Camargo, Marcelo Afonso Roque Brunet, Nair Alves da Silva, Nilson Amoril Zonet, Oscar Moreira da Cunha, Odilia Nascimento Magalhães, Oswaldo dos Santos, Raimundo Nunes do Sacramento, Raimundo Ferreira de Araújo, Sandra G. Cokrane, Ulisses Nascimento Ferreira, Vasquez Arias & Cia., Walter da Costa Garcia Filho, Waldemar Soares Martins.

Vendedores balconistas Tapeçarias

Firma conceituada no ramo de móveis e decorações precisa elementos de boa aparência. Instrução secundária e prática comprovada de vendas.

Rua Sete de Setembro, 186 depois de 9 horas.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Dormitório Rústico de casal estado novo preço de ocasião, linda sala, tôda caviúna e palhinha. Salvador de Sá 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Vdo. dormitório casal rústico 130 linda sala moderna 98. Aristides Lobo 128 — Rio Comprido.

AS MELHORES cortinas japonesas envernizadas ou pintadas e cortinas havaianas em plástico diretamente da fábrica. Largo de São Francisco 26 s| 709, fone 43-0519.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

BELICHE tipo Patente, qualquer quantidade, direto da fábrica. — Av. Nova Iorque, 326.

BARATÍSSIMO — Vendo móveis motivo mudança. Sala jantar e dormitório casal completos e grupo estofado. Rua Duvivier 37, ap. 902, Copacabana.

QUADRO grande religioso 90x135 cm Pietá — Escola Holandesa Século 17 — Vendo 46-4685.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir de 57 000. Rua México 41 — loja 604.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tôdas as côres, tudo 115 000. Fábrica: Rua João Vicente 1 241 — Bento Ribeiro.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça, Cr$ 150 mil para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDE-SE 1 sofá de 4 lugares e 2 poltronas — Aceita-se oferta. — Barão Ribeiro, 47, ap. 502.

VENDO grupo de vime para varanda. NCr$ 40,00 e estante pendular NCr$ 40,00. Pouco uso. Telefone 46-7728.

DORMITÓRIO — Chipendale para casal, Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 206.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80. Custou 180. Vendo 70 mil. Av. Copacabana, 1 299/108. Tel.: 27-8439.

MOVEIS — Transporte seu mobiliário com segurança e rapidez. Telefone 36-7710.

MÓVEIS AUMENTADOS A SEU ESTADO DE NOVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto usados.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, com espelho de cristal.

GELADEIRA e gás Ultragás ou de rua, 14 pés, americana, seminova, ideal para sítio NCr$ 450,00 telefone Caxias 3822 ou 3823 — Otávio.

GELADEIRAS — Liquidação a partir de 110 mil G.E., Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Kelvinator, 8 pés — 160 000. Urgente. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902. D. Diva.

GELADEIRAS. Vendo tôdas marcas, a partir de 120 mil. Muito gêlo, com garantia. Rua do Lavradio, 169-A.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONOG. — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estéreo. Pago à vista e melhor preço — Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — TV. Vendo 21 pol. 170.000. Ótimo som e imagem. Urgente. Rua Lavradio, 70 ap. 301. D. Edna.

TV SEMP 23" — NCr$ 300,00. Marina — Tel. 36-2855.

Colchoaria

FÁBRICA DE COLCHÕES DE MOLAS

Calafate Super-Synteko

Super-Synteko legítimo

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

TELEVISÕES — Grande liquidação G.E. Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem — NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Tel. 46-5102, até 22 hs.

TV PHILCO 23", 114.º Está nova. Ver R. Rodrigues dos Santos, n. 344, ap. 101, esq. Machado Coelho. NCr$ 350,00.

TV PHILCO 23 pol., como nova, 350 mil, GE, 21 pol., 160 mil. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

TELEVISÃO Emerson, Philco, RCA, Invictus Philips e muitas outras, a partir de 100 mil. é o menor preço do Rio. Av. Gomes Freire, 176, sala 401, Centro.

TELEVISÃO 21 pol. de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais vendo urgentíssimo 160 000 — Rua Taylor 31, ap. 624. Glória.

VENDO TV Emerson 21 pol. Av. Copacabana 249 ap. 1.

VENDE-SE Philco 3|D 23 polegadas. Rua Guaranisinga 104 — IAPC — Padre Miguel — Sr. Correia Melo.

Antenista

Tel.: 43-6381

Instaladora LTDA. Revisa e regula antenas com aparelho intercomunicador. Instalamos antenas p|5 canais. Garantia com certificado autenticado.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

Atenção

Compro telefones desligados. Pago Cr$ 1 200 mil. Sr. Gomes. Tel.: 43-1464 — 43-8211.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

Rádio Consêrto

Gravadores, ventiladores, barbeadores, radiofones automáticos Philips, Philco e outros, vitrolinhas à pilha e luz. Vendas de válvulas, lâmpadas, pilhas, agulhas, cabeçotes Philips etc. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º. Tel. — 22-5682.

56 — 57 Copacabana

Vendo NCr$ 2 000,00 só recebo instalado no seu endereço e no seu nome. Tel. .... 43-1464 — 43-8211 — Gomes.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

AR REFRIGERADO — Vende-se, nôvo marca Philco. Rua Prudente de Morais 821, Ap. 202. Cr$ 700,00.

ASPIRADOR DE PÓ — NCr$ 70,00 — Vende-se, todo equip. Tel.: 52-5423 — Luiz.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas perucas, de cabelo natural, tôdas os tipos e côres, preço de fábrica. Preço especial para revendedores — Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701.

Calçados e sandálias

POR ATACADO

Rua Joaquim Silva, 133 — Lapa — GB

Revendedores e boutiques

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo anel branco puro, 3 quilates e meio, e também uma cautela de 1 milhão. Tel. 45-2845.

JÓIAS — Vendo 1 anel c/1 solitário puríssimo de 1 quilate — Aceito proposta, 2 outras menores, 2 pulseiras de ouro e 1 relógio c/ corrente todo de ouro, p/ senhora. Fone 46-9821.

Brilhantes jóias cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Moedas. Preferência negócios de vulto. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s| 703. Tel. 43-2312. Esq. de Ouvidor.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilates! Sòmente negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º s| 301. Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema usado 16mm, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio — Tel.: 57-0222.

COMPRO objetos antigos, prataria, cristais, paliteiros e moedas. Tel.: 43-1945.

CONSIGO TUDO que você precisa, p/menor preço possível, vendo, troco, facilito pagamento, material fotográfico usado, máquinas, projetores, filmadores, gravadores e o que você precisar, me consulte antes de comprar: preços do material disponível esta semana flashes eletrônicos a partir 80 mil, Rolay 35 c/ fotômetro 320. Tele e grde. angular 180 — Projetor de slides 90 e 180, filmadores a partir 80, speed e acessórios 420, outros materiais me consulte. Atendo a domicílio. 46-9821 — Adriana.

ROLLEIFLEX 135 — Vende-se nova no estôjo sem uso. Tel. 56-1735. Sr. Victor.

PROJETOR DE SLIDE semi-automática, alemão, Pradolux-Leitz, NCr$ 300 na Ótica Nobre, Galeria Empr. Comércio, Loja 10, Av. R. Branco.

YASHICA 1: 2,8 F-4,5 automatica. Vende-se urgente melhor oferta. Tel. 52-1491.

VENDE-SE uma máquina Roleiflex, preço a combinar. — Rua Alvaro Alvim, 27, 3.º andar, grupo 32, sala 2, a partir das 10 horas.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereo e pianos. Tel. 57-1596. Negocio rápido — Hoje a qualquer hora.

COMPRO TV e Geladeira (somente perfeitas), 1 piano qualquer marca. Negócio rápido e à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO televisão — Máquina de costura — Máquina de Escrever — Tel.: 32-2563.

COMPRO tudo. TV, geladeira, gravador, maq. lavar, etc. Tels. 37-6366 ou 37-7382.

ELETROLUX nova sem uso mod. vendo ótima 100 cruzeiros novos, ventilador pq. 30 gde. 60, liquidificador W. 28 caft. 30 rádios port. ou não desde 30, gravador japonês 90, radiola 3 rotaç. 95. Tel. 32-3461.

FAMILIA — Vende guarda-roupa 5 p. cortina, biombo 4 f. geladeira GE USA e Kelvinator, sofá 2 1. Av. Copacabana 861-1 208.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil e 1 sala de jantar 100 mil e 1 grupo com 3 peças e 1 guarda-roupa, 2 camas de solt. e 1 bar — Ver na Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDO motivo viagem, móveis, cortinas, tapetes, aparelhos eletro-domésticos. Praia do Flamengo, 332 ap. 101.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

PINSCHER — Vendo pinscher miniatura (2 meses), com pedigree. NC$ 100,00. Rua Caning n. 31, ap. 402. Tel. 47-2283.

VENDE-SE um cão policial com dez meses. Rua São Miguel n. 146.

VACAS holandesas — Vendo novas, alta produção, e 100 porcos. Tratar-se tel. 43-0655. — Soares Gado de Serra.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE na Rua Morais e Vale, 26, Lapa, andar térreo com aproximadamente 100 m2., servindo para pequena indústria, depósito ou fins residenciais. — Chaves no local (sobrado). Tratar na Rua Buenos Aires n. 110, com Sr. Alberto ou D. Edith.

GALPÃO — Avenida Brasil, — Vendo junto a ENGEFUSA, 450 m2 — Estr. metálica, 2 pavimentos, capac. 1 500 kg por m2 — Subsolo etc. — NCr$ 40 000 — 40% de entrada e o saldo a comb. — Tratar na Av. Brás de Pina n. 110 — loja R — Penha — Telefone 30-4284 — CRECI n. 787.

GALPÃO 10 000 m2, fte. Av. Brasil (Caju), área 14 000 m2, fte. Av. Brasil (Ramos) as únicas vagas no local. Vdo. barato. Trat. Tel. 30-1336, Salgado.

INDUSTRIA — Media, fab. art. util. domést. Vende-se s| passivo, c| patentes, Zona Sul. Tel. 22-3996, à tarde. CRECI 23.

VENDO firma com fone, 2 máquinas de 2 HP, bomba de DDT, com propaganda no Telebook por 1 ano. Aplicação de Sinteco, Vulcapiso, etc. 5 milhões ent. Tel. 57-8583.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Em Copacabana — Vendo. Passo contrato de 5 anos. Ótima féria, 2 telefones. Ver Rua Carvalho de Mendonça, 29-D. — Tratar Rua do Rosário, 172, sala 201, c| Dr. Pinto — Tel. 22-4672.

ARMARINHO — Vdo. motivo familiar. 15 mil ou aceito sócio, boa renda. Rua Panamá, 18 — IAPI — Penha.

ATENÇÃO! Quitanda c| moradia de 2 qts., s. coz. Alug. 70, féria 4 000, contr. 5 anos, vdo., entr. 7 000, rest. a comb. Trat. R. São João Gualberto, 14-B. L. Bicão. V. Penha. Creci 787.

A SUA OPORTUNIDADE de ganhar muito dinheiro! Vendo por desentendimento entre sócios loja c| distribuição de queijo, manteiga, derivados, linguiças etc. — Vende muito atacado. Féria entre 12 e 15 milh. Mal trabalhada — Veja com BUENO MACHADO, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694, CRECI 986. (Temos outros estabelecimentos).

ATENÇÃO! — O Sr. vendeu seu imóvel? Compro as 12 primeiras notas promissórias vinculadas à escritura. Negócio rápido. BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A (favor trazer escritura).

ATENÇÃO! — Vendo mercearia-quitanda no melhor ponto da Tijuca, Féria 7 milh., podendo triplicá-la. Ótima clientela. Preço 20, bem facilit. Trate c| BUENO Dutra, 456, c| 2. MACHADO, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (temos outros estabelecimentos).

AÇOUGUE — Vende-se um com tôdas as instalações novas, motivo doença de um dos sócios. Ver e tratar na Av. Mons. Félix, 871 — Irajá.

ARMAZEM — Vende-se por motivo de outros negócios. Tem boa copa e bom estoque de mercadorias. Ver e tratar na Rua Dona Francisca n. 216 — Cabuçu.

ARMARINHO NA PENHA — Ótima localização, contr. nôvo, al. 30. Vendo com 1 500 de entr. Outro Vila da Penha, f. 600 — Bom ponto. Ent. 2 000, outro Vicente Carvalho, f. 3 500, estoque 12, acima. Preço 25 entr. 10. Ajudamos à compra, R. Conceição, 105, sl. 310. Antônio.

AÇOUGUE — Vende-se, boa féria, contrato nôvo à firma. Aluguel barato. Tratar no local, na Rua Guaraúna n. 168. Vicente de Carvalho. Facilita-se a entrada.

ATENÇÃO — 27-47, 36-56, 37-57, 23-43, 28-48 no seu nome com aparelho Lazaro, tel. 23-6302. Presidente Vargas 590, sala 806.

ATENÇÃO — Por caldo de cana no Centro, contr. novo, féria de 13 000, tudo em pé, inst. novas, ótimo ponto comercial. Telefone 23-0449 na Av. Pres. Vargas 1 146, 9.º, na Confiança, vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipira em zona industrial, contr. novo. Féria de 13 000, sòmente em bebidas, salgadinhos, inst. novas, casa de esquina, raríssima oportunidade. Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, na Confiança, vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipira em Bonsucesso, contr. novo. Féria de 14 000, Inst. de fino gosto, ótima freguesia, casa de esquina, ponto de futuro. Telefone: 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, na Confiança, vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipirinha na Zona Sul, contr. novinho. Féria de 19 000, sòmente em bebidas, tudo em pé, chope da Brahma, grande oportunidade. Telefone: 23-1509, na Av. Pres. Vargas, n. 1 146, 9.º andar, na Confiança, vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar e lanches, pastelaria, entre Ramos e Olaria, contr. novo. Féria de 16 000, inst. novas, casa de esquina em prédio novo. Tel. 23-1609, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º andar, na Confiança, vende: Amadeu Queiroz.

ATENÇÃO — Bar caipira, lanches no melhor ponto comercial do Méier, contr. novo. Féria de 14 000, casa de esquina, com chope da Brahma. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º na Confiança, vende: Amadeu Queiroz.

AÇOUGUE — Vende-se barato motivo de viagem. Ver na Rua Florentina 196 — Cascadura.

BAR — PENHA — C| moradia. Contrato nôvo, alug. 60. Féria acima de 2. Santos vende e ajuda na compra, c| 5 do comprador. R. Etelvina, 3-A, em frente estação de Olaria.

BAR E CAIPIRA - Feria garantida 4 500. Contr. nôvo, alug. 100 mil. Temos vários bairros. Entr. 8 milhões, prest. 250. — Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788. Brás de Pina.

BAR E RESTAURANTE — Espetacular moradia, sala, 2 qts., e dependências. Féria 2 500 para cima, c| telefone, casa bem arejada, contr. nôvo a firma, alug. 40 mil. Entr. 9 milhões. prest. 200. Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788. Brás de Pina.

BAR ARMAZEM — Vendo barato. Não posso movimentar, 5 anos cont. M. solteiro. Preço: 9 entr. 4. p. 100, alug. 50, à vista 6 500 Troco por carro. Rua Frei Bento, 143. — Osvaldo Cruz.

BAR — Vende-se bem ponto. Cont. e inst. nova, aluguel NCr$ 45,00, féria NCr$ 3 500,00, ótimo negocio para dois sócios, entrada NCr$ 12 000,00. Motivo não poder tomar conta sozinho. Rua Taborari n. 527-A. Brás de Pina.

BAR-LANCHONETE — Pronto para inaugurar. Vende-se urgente. Tratar e ver na Rua Montevidéu 1 219-B. Em frente à estação da Penha.

BAR — Centro da Penha, féria garantida, 6 milhões. Preço 38 milhões, entrada, 18 milhões. Tratar Cardoso Moraes 92, sala 206 — Bonsucesso.

BAR — Instalação de primeira, de esquina, 5 portas, com residência, contrato novo, féria garantida, por escrito, 2 200 mil, preço 12 milhões entrada, 5 milhões ou à vista, 7 milhões ajuda na compra. Tratar Rua Cardoso Morais n. 92, sala 206. Bonsucesso.

BAR Caipira — Vende-se com chope, salgadinhos e boa copa, movimento garantido. Ver com o dono até às 14 horas, na Rua João Romariz, 7. Est. de Ramos.

BOUTIQUE — Vende-se no Centro, bem decorada, aluguel barato, sem luva. Aceita-se carro nacional seminovo ou americano de 62 para cá, no valor até NCr$ 15 000,00. Vende-se o estoque. Tudo ou parte. Entrevista pelo telefone 34-0099 à noite com Oliveira.

BAR E CAFÉ — Engenho Nôvo féria 5 500 rua principal. Vende-se com 9 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Vende-se com grande moradia, está vazia, féria 4 500 horário comercial, entrada 9 000, tratar Oliveira Campos, Andradas n.º 96 — 9.º and.

BAR E CAFÉ — Vende-se, estação do Rocha, féria 6 000, ótima esquina, entrada 8 000 dos compradores, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96 9.º and.

BAR CAIPIRA — Centro, féria 8 500 tudo em pé, contrato de 6 anos, aluguel 100,00. Vende-se ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Benfica, féria 12 000 em prédio novo. Vende-se muito abaixo de féria. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR — Vende-se por motivo de viagem, bom movimento, 2 geladeiras, casa de esquina. Rua Ana Neri 1 310, ônibus 474 e 277.

BAR CAIPIRA na Rua do Acre, contrato nôvo, aluguel relativo. Férias convidativas, ótima copa, lucrativa, motivo de saúde, vende urgente e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas n. 446, 2.º

BAR CAIPINHA no melhor ponto da Av. Rio Branco, loja edifício, contrato 5 anos, férias 14 milhões, chope da Brahma, bem instalada, ótima copa, vende com 50 dos compradores, ajudamos mais. — Antônio Queirós. Pres. Vargas n. 446, 2.º

BAR CAIPIRINHA NO CATETE — Contrato de 5 anos, loja edifício, aluguel 20, com férias de 12 milhões, progressivas, ótima copa, lucrativa, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA — Lanches, no melhor ponto de São Cristovão — Contrato nôvo, aluguel baratíssimo, chope da Brahma, salgadinhos vitaminas, muito lucrativa, por divergência de sócios. Vende e ajuda. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato de 5 anos — aluguel relativo, férias 8 milhões, instalações modernas, progressivas. Aproveitem, vendem com 15 milhões dos compradores. — Antônio Queirós. Pr. Vargas n. 446, 2.º

BAR CAIPIRA no Centro do Castelo, loja edifício, bem instalada, contrato 5 anos, chope da Brahma, desmancha 15 kg de café — Oportunidade única. Vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA — No melhor ponto do Meier, contrato 5 anos, aluguel rel., férias de 14 milhões, bem instalada, lucrativa, ótima clientela, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós. — Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BONSUCESSO — Vedo urgente, lanchonete, motivo doença. Av. Nova Iorque n. 115, Perto Casa da Banha.

BAR com chope da Brahma e boa freguesia, vendo nas Laranjeiras. Tratar Rua Sílvio Romero n. 39, escr. com Aníbal, de 9 às 11 e de 15 às 17h. Tel. 22-6979.

BAR — Féria 3 milhões, não dá comida. Contr. nôvo, aluguel 30 c| moradia, contr. à firma. Entr. 8 milhões, prest. 250. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062 — Praça do Carmo.

BAR — Olaria — Em edifício esquina, contrato nôvo, alug. 40. fr. 3, garantida, só bebidas — Entr. 5,500. Está mal trabalhada, pode fazer 5. R. Etelvina n. 3-A, frente estação Olaria.

BAR — CENTRO — BONSUCESSO — Horário comercial, fr., 4 entr. 14. Outro c| chope da Brahma e tel. fr. Entr. 16. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3-A, em frente estação de Olaria.

BAR — MEIER — C| chope Brahma, está pèssimamente mal trabalhado, sócios brigados — Fr. 6,500. entr. 22. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3-A, em frente estação de Olaria.

BAR MERCEARIA c| residência, féria 2 500, contr. nôvo, aluguel 80. Estoque 12 milhões. — Entr| 5 milhões, prest. 130. Tr. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062 — Praça do Carmo.

BAR CAIPIRA EM RAMOS — Féria 2 200, com moradia independente. Sala. 2 qts., coz., banh. Aluguel: 100. Entr. 4 milhões e prest. 120. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Praça do Carmo.

BAR EM MADUREIRA — Féria 3 500 só cana, contrato 5, al. 60. Inst. de 1a. Edifício. Vendemos por 9 de entrada, ajudo à compra. R. Conceição, 105, sl. 310. Esq. P. Vargas, Antônio.

BAR EM BONSUCESSO — F. 5, chope da Brahma e residência. Telefone, contrato 5 nôvo, alug. não paga, instalações novas. — Vendemos por 15 de entrada. — Empresto dinheiro. R. Conceição, 105, sl. 310, esq. P. Vargas. Antônio.

BAR CAIPIRA — PENHA — F. 6 500, só chope e salgadinhos, a melhor copa do bairro, casa mal trabalhada, tem tel. Inst. de 1a. Vendemos e facilitamos a entrada. R. Conceição, 105, sl. 310. Esq. P. Vargas. Antônio.

BAR CAIPIRA — Estação da Penha, f. 3. Horário comercial. fecha domingos, contrato 5, al. 5. Vendemos por 7 de entrada. Empresto dinheiro. Rua Conceição, 105, sl. 310, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR c| minutas no Eng. Dentro, F. 8, 1|2, instalações de 1a. — Contrato 5, novo, tem tel. Melhor ponto do bairro. Vendemos por 65, entrada 25. Ajudamos a compra. Rua Conceição, 105, sl. 310, esq. Presidente Vargas, Antônio.

BAR EM BONSUCESSO — F. 2 700 mal trabalhada, local de indústrias, tem 2 apartamentos. Contr. 5, al. 150. Grande esquina. — Vendemos por 20, entr. 9, ajudo à compra. R. Conceição, 105, sl. 310, esq. P. Vargas, Antônio.

BAR — Vende-se na Rua Grajaú n.º 11-B.

BAR x AUTOMOVEL — Compro bar, dou um Gordini 63 no negócio. Tratar Rua Benjamim Batista, 175, ap. 112. Tel. 46-6509 — Jardim Botânico.

BAR — Botafogo, loja própria, contr. nôvo, fér. 7 m., tel. Entr. 20 m. Tr. R. Alfândega, 111, s| 405, Valério e Carlos. Empresto.

BAR CAIPIRA no Centro, loja edifício, contrato 7 anos, aluguel rel., féria de 30 milhões, chope Brahma, grande seção de doces e salgadinhos, por doença vende e ajudamos mais aos amigos, Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR E CAFÉ em bom ponto da Penha, contrato ótimo, férias progressivas, esquina, ótima copa, vende com 4 milhões dos compradores e ajudamos mais. Temos outra boa casa para 3 mil entrada. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA em loja de edifício do Catete, contrato bom, féria 7 milhões, progressivas, a melhor copa, motivo de muito trabalho, admite um sócio que seja do ramo, c| 10 milhões. — Pres. Vargas, 446, 2.º. — Antônio Queirós.

BAR CAIPIRA, lanches, no melhor ponto de Copacabana, contrato 5 anos, aluguel baratíssimo, féria 20 milhões, riquíssimas instalações, chope da Brahma, Vendo com ajuda maior, Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR E MERCEARIA na Penha, f. 4 500. Ponto espetacular, linda esq., Edifício, contrato 5, nôvo, al. 80, grande estoque, vendemos por 9 de entrada. — Ajudamos na compra, R. Conceição, 105, s| 310, esq. Presidente Vargas, Antônio.

BAR na Penha Circular, f. 4 só bebidas, contrato 7 anos a começar, aluguel recebe 250 e ainda tem p| moradia para casal, tem tel., instalação de 1a., boa esq. Vendemos por 10 de entrada, ajudo na compra, R. Conceição, 105, s| 310, Antônio.

BAR c| residência, fechado por motivo doença, contrato 5, nôvo, al. 80, boa esq. N.B.: esta casa fazia 2 500. Vende-se por 10, ent. 2 500, em 68 mais 1 milhão — Informações pelo tel. 43-8776 — Antônio.

BAR em Cascadura, f. 3 500, só bebidas, cont. 5, nôvo, al. 50, inst. de 1a. Vendemos por 8 de entrada. Ajudo na compra. Rua Conceição. 105, s| 310, Antônio.

BAR em B. Pina, f. 3 500, só cerveja e cana, tem tel., contrato 5, nôvo, estoque acima de 3 milhões, só de bebidas, não são do ramo. Vendemos por 17, ent. 8, ajudo na compra, Rua Conceição, 105, s| 310, Antônio.

BAR s| comida no Estácio, inst. novas, tel. e cont. nôvo, féria 3 200. Preço 22, c| 10, Rua do Acre, 55, s| 904 — Araújo.

BAR em São Cristóvão, c| fone e cont. nôvo, hor. pequeno, féria 4. Preço 28, c| 12. R. Acre, 55, s| 904 — Araújo.

BAR c| inst. novas, cont. nôvo, c| moradia, féria 3 800. Preço 25, c| 11. Rua Acre, 55, s| 904, Araújo.

BAR, grande casa na Penha, dá p| 3 sócios, contrato nôvo, féria de 9 000, entrada de 35 000 dos compradores. Tratar c| Geraldo ou Gilson, P. Tiradentes, 9, s| 411, 4.º andar.

BAR — No melhor ponto da Av. Brás de Pina, está muito mal trabalhado por divergência de sócios, só faz 4 500, mas pode fazer o dôbro, com outros donos. Tratar no local, Av. Brás de Pina, 1 280, com Fernandes.

BAR — Vende-se urgente, contrato nôvo. Tratar Rua São Francisco Xavier n.º 117.

BAR E MERCEARIA — Rua Argentina, 103 — Paralela à Rodovia Presidente Dutra, km 15. Tratar no local — Nova Iguaçu.

BAR — Vende-se, grande movimento, bom contrato, aluguel barato, Rua Barão de Mesquita, 238.

BAR GRAJAÚ — Gr. moradia (tem mais 2 lojas vazias) do mesmo contrato. Não paga aluguel e ainda recebe. É casa p| ser feita. Preço tudo: NCr$ 15 000. Manuel. Tel. 58-8796.

BAR Caipira c| minutas, chope da Brahma, Copacabana, feria NCr$ 15.000,00 contrato 5 anos, financiamos parte a vista. Rua Santa Clara 33 s| 1 216. Otavio — Joaquim.

CAIPIRA — Méier — F. 6, tudo nôvo com 15 dos compradores. R. Carlos Sampaio, 106-C (bar) com Meireles Filho.

CAIPIRA CENTRO — F. 9 com 2 empregados, tudo nôvo. Vendo e facilito a entrada. R. Carlos Sampaio, 103-C (bar) com Meireles Filho.

CAIPIRA — Cinelândia — F. 12, tudo nôvo. Vendo e financio parte da entrada. R. Carlos Sampaio, 106-C (bar), com Meireles Filho.

CENTRO — Caipiras de 20, 16, 12, 10, 8 500, 7 e 5 milhões, com entradas respectivas de 60, 45, 35, 25, 20, 18 e 10 milhões dos compradores. Cinelândia, lindo caipira com 12 de féria, contrato novo, Chopp da Brahma, vende-se ou admite-se sócio. Copacabana, caipiras de 18, 15, 13, 10 e 8 milhões. Lanchonete pronta a inaugurar, loja vazia em linda esquina, informações e maiores detalhes nesta Organização. Botafogo e Catete, caipiras com 4, 6, 8 e 12 milhões. Muitas facilidades nas entradas e grande ajuda de nossa parte a juros bancários e sem prazo de pagamento. Tijuca, 80% de caipiras em nossos fichários deste bairro, grande confeitaria de 35 de féria com mais de 40 milhões de estoque, tudo muito mais para o Senhor ver, estudar sem compromisso. Tôda a Zona Norte a contar: Penha, S. Cristovão, Olaria, Ramos, Meier, Bonsucesso etc, etc. Caipira ou bares desde 3 milhões de entrada, com férias, de 3 a 15 milhões, boas moradias e melhores contratos. Vendemos, informamos e ajudamos em todos estes negócios. Prometer, todos prometem, cumprir nem todos cumprem, nós prometemos e cumprimos com nossos empréstimos, pois o lema de nossa Organização é bem servir e cumprir para seu e nosso próprio interêsse. Org. Contábil Cruzeiros. Av. 13 de Maio, 23 salas 509 a 512, com Eduardo.

CAIPIRA — Tijuca — F. 7. Moradia de 4 qts., etc., bom prédio de esquina. Vendo e facilito parte da entrada. R. Carlos Sampaio, 106-C (bar) com Meireles Filho.

CAIPIRA Copacabana feria NCr$ 12.000,00 contrato 5 anos financiamos parte a vista. Rua Santa Clara 33 s| 1 216. Otavio — Joaquim.

CAIPIRA — Leblon., feria NCr$ 12.000,00 contrato 5 anos financiamos parte a vista Rua Santa Clara, 33 s| 1 216. Otavio — Joaquim.

CAIPIRA Copacabana feria NCr$ 9.000,00 contrato 5 anos com NCr$ 25.000,00 dos compradores financiamos. Rua Santa Clara, 33 sl. 1 216. Otavio — Joaquim.

CAIPIRINHA — Esq. R. Riachuelo, fér. 4 m. só em bar. Entr. 8 m. Tr. R. Alfândega, 111, s| 405 — Valério e Carlos, ajudo p| compra.

CAIPIRA no Centro. Vende-se barato, féria de 5 000, cont. de 6 anos. Ent. 20 000 dos compradores. Tratar c| Geraldo ou Gilson, Pça. Tiradentes, 9, sala 411, 4.º andar.

CAIPIRA em São Cristóvão, féria só na copa 4 000, bom contrato, entrada de 12 000 dos compradores. Tratar c| Geraldo ou Gilson, P. Tiradentes, 9, s| 411, 4.º andar.

CAIPIRA — Tijuca — Instalações novas bom contrato féria 3 300 tudo em pé com 12 dos compradores. Bar Jacaré bem instalado edifício nôvo féria 8 000 entr. 30. Bar S. Cristóvão cont. nôvo moradia féria 5 000 entr. 19; outro com 8 de féria e 25 de entr. Caipira contr. nôvo féria tôda em pé 6 000 com 22. Bar S. Cristóvão com bom contr. e bom estoque féria de 4 500 com 17 de entr. Outro com 3 de féria e 8 de entr. Êstes e dezenas de outros negócios alguns com moradia outros para principiantes com pequena entrada oferecemos ajuda técnica jurídica financeira e condução aos srs. compradores visitem-nos, R. 5. Janeiro, 28 sob. Paiva ou Lopes.

CAIPIRA — Coração S. Cristóvão, fér. 5 m., chope, só bar, tudo nôvo. Facilito. Tr. R. Alfândega, 111, s| 405. Valégio e Carlos.

CEVIL vende, Vila da Penha — Quitanda e mercearia c| moradia. Contrato nôvo c| entrada de NCr$ 4 000,00. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 1 767. — CETEL 91-1626.

CASA AVES E OVOS — Vende-se cont. nôvo, Rua 2, n.º 256, Jardim Nôvo. Preço 3 milhões, 1 500 ent. e prestações a combinar.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Senador Camará — Rua Alberico de Morais, 71-B — Contrato nôvo, boa féria. Tratar no local.

CONFEITARIA próx. ao Centro, f. 7, não vende pão, motivo não querer, instalação de luxo, tel., tem uma Kombi 63. Vendemos por 22 de entrada. Ajudamos à compra. N.B. Só inst. e estoque vale mais. R. Conceição, 105, sl. 310. Esq. P. Vargas. Antônio.

CAFÉ — Tendinha no Centro, junto à Av. Gomes Freire, contrato 5 anos, aluguel relativo, boas férias, somente bebidas e petiscos. Lucrativa, com moradia desocupada no sobrado. Vende Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º

CAIPIRA IPANEMA — Féria 9,5 — contrato 7 anos, casa de muito progresso, apenas 25 dos compradores. FENIX informa — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar c| Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR LEME — Féria 7, apenas 15 dos compradores, instalações novas. Casa multíssimo mal trabalhada. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar c| Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR E LANCHONETE LEBLOM — Não dá comida na base dos lanches e salgadinhos. Casa reformada recentemente. Apenas 25 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar c| Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR Restaurante — Flamengo contrato 7 anos. Chope da Brahma. F. 12 — Apenas 22 dos compradores. Mais um bom negócio que FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar com Amaro Magalhães.

CAIPIRA COPACABANA — Féria 13. Prédio novo, contrato novo. Casa mal trabalhada, apenas 45 dos compradores. Mais um bom negocio. FENIX. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Copacabana — Féria 18. Contrato novo. Vende-se c| 60 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar, Cinelândia c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Copacabana — Féria 6,5, só na copa embaixo de edifício, contrato direto aos compradores, apenas 18 dos compradores. FENIX informa, Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar com Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR E LANCHONETE Ipanema: Casa muito mal trabalhada. Vende-se com imovel, grande oportunidade — Féria 12. Vende-se com apenas 50 dos compradores. Instalações novas. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar com Amaro Magalhães.

CASA COMERCIAL — Passo contrato. Agora melhores condições. Ótima pensão. Aluguel barato. Inf. tel. 23-3692 — Carlos Sampaio, 352.

CABELEIREIRO — Vende-se por motivo de outro negocio com boa freguesia na Rua Santa Clara 33 s| 211 — Copacabana. Tratar com Freire a qualquer hora.

CAIPIRINHA — Bonsucesso, contrato novo, al. 40 mil, motivo doença. Preço 8 milhões, entrada, 3 milhões. Tratar Cardoso de Morais. 92, sala 206, Bonsucesso.

CAIPIRAS — Vdo. no Centro. Férias 8, 7, 5, 3. Entradas 25, 22, 15, 6. Sr. Agenor, Rua Visconde Rio Branco, 377-A, 2.º, s/8 — Niterói.

ENGENHO DE DENTRO — Ótimo bar, 9 000 de entrada. — Tratar na Rua Sanatório, 61, sala 204 — 29-9903 — CRECI 648.

FARMACIA — Vendo na Tijuca, bem montada em prédio recuado, tel. 48-1151, das 13 às 17 horas.

GARAGEM E PÔSTO GASOLINA no melhor ponto do Meier, contrato 5 anos, aluguel relativo, bom movimento comercial, 4 bombas, 2 boxes, grande pista. Vende por divergencia de socios — Antônio Queirós. Pres. Vargas n, 446, 2.º andar.

LOJA grande passo contrato a quem ficar com o estoque de calçados na Av. N. S. de Copacabana 1 334-B. Tratar tel. 52-0254.

LANCHONETE — Vende-se junto ao centro, féria 12 000 casa lucrativa. Vende-se com 20 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

LANCHONETE — Vende-se Méier féria 6 500, pode aumentar o movimento, ótimo negocio. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Centro, horário comercial, féria 15 000 freguesia seleta. Vende-se negocio de ocasião. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96, 9.º.

LANCHONETE — Tijuca féria 9 000, prédio novo, casa em franco progresso. Vende-se ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Vende-se no Centro, boa féria, contrato nôvo 5 anos. Tratar Rua do Mercado, 29.

MERCEARIA E BAR — Brás de Pina. Fr. acima de 9. Entr. 9. Contrato nôvo, aluguel 80. Em prédio nôvo, grande estoque. R. Etelvina, 3-A — Em frente estação de Olaria. Tel. 30-6951.

MERCEARIA — Vendo no Bairro de Laranjeiras. Grande estoque de mercadoria. **Telefone 25-9526.** Sr. José.

MERCEARIA E COPA, estoque 15 milhões, contr. nôvo, aluguel 60 mil, féria 6 milhões. Vendo portas adentro. Entr. 10 milhões e prestações 250. Tr. Av. Brás de Pina, 848. Tel. 30-3062. Praça do Carmo.

MERCEARIA — Vende-se, boa copa, estoque. — Praça Vernhagem, 5. Tel. 34-5473.

MERCEARIA em Teresopolis. Vende-se uma pequena e bem montada com otima freguesia no Centro. Aluguel barato. Contrato novo. Negocio de ocasião. Motivo dono não poder mais ficar no ramo. Tratar no local com Sr. Cecilio. Rua Rui Barbosa n. 282. Ao lado da Prefeitura, a Barateira Mercearia.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM EM BONSUCESSO — Vendo por motivo de desavença entre sócios; litr. 100 mil. Muitas estadias; 300 librif.; fer. sup. a., 23 000. Ótimo contr. Preço: NCr$ 150 000. Entr. a comb. c| J. Castanheira & Cia. "Rei dos Postos e Garagens". R. Haddock Lôbo, 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 40-9405.

POSTO — Vende-se na área da Tijuca, fazendo 300 lubrificações, vendendo 120 mil litros de gasolina. NCr$ 2 500,00 de óleo lubrificante. Tratar na Rua Lucídio Lago, 91, s| 405, tel. 49-0241. — Andrade ou Duarte.

PENSÃO — Vendo barato, ótima moradia, só dá almoço. Rua Carlos Seidl n.º 215, ap. 201, Caju.

PADARIA-CONFEITARIA em ponto altamente estratégico, loja c| 200 metros, será um grande mercado em frente, nas margens da futura Cidade Nova, foi demolida uma grande padaria em frente, aluguel 40 cruzeiros novos, contrato muito bom. Vende-se o ponto ou aceita-se sócio para instalação de uma padaria etc. Informações tel. 34-7473, com Acylino.

FERRAGENS E BRINQUEDOS — Peq. aceito proposta para decidir urgente. Largo da Glória, 318, loja 10, diàriamente até 13 horas.

PENSÃO — Centro. Vendo, entr. 5 m. por ter outro negócio. Tr. R. Alfândega, 111, s| 405. — Valério e Carlos, ajudo p| compra.

POSTO DE GASOLINA E LANCHONETE NO CENTRO — Litragem 350 mil. Faz 550 lubrifs. podendo fazer o dôbro. Vende 8 000 óleo lubrif. Contrato de 7 anos a começar — Aluguel ainda recebe. Facilita-se a entrada. Trat. na ORG. JORGE NETO — POSTO DE GASOLINA NA ZONA SUL — Sem vínculo à companhia. Ótima litragem — Faz 600 lubrifs. Ótima oportunidade de compra — Trt. ORG. JORGE NETO — POSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Lit. 150 mil. Faz 300 lubrifs. Guarda 80 carros, mas tem cap| para 203 — Obs.: facilita-se a entrada em 12 meses. Tr. ORG. JORGE NETO — POSTO DE GASOLINA S| vínculo à companhia — Lit. 200 mil — Pr. 90. Entr. de 35. Tr. ORG. JORGE NETO — êstes e outros bons negócios do ramo. Rua do Rosario n. 155, 3.º, s/ 201 — CRECI 263.

PENSÃO COMERCIAL — Procuro uma para associar-me. Tel. .... 42-5636, das 7 às 9h. Dona Maria.

PADARIAS — Vdo. Férias só balcão 14, 12, 10, 8, 7. Entradas 35, 25, 22, 18, 15. Sr. Agenor. Rua Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/8 — Niterói.

QUITANDA — PENHA — C| 2 moradias, contr. bem aluguel recebe boa esquina, Santos vende e ajuda na compra. c| 3 do comprador. R. Etelvina n. 3-A, em frente estação de Olaria.

QUITANDA c| imóvel, ótimo preço. Vende-se. Tratar na Rua 5 de Julho, lote 25, q. B, prox. Cidade dos Meninos. Caxias.

QUITANDA tipo mercearia. Vendo barato, mal trabalhada, não sou do ramo, loja ampla, c| bebidas, c| p. moradia, Rua Panamá, 392 — Penha.

QUITANDA — Moradia casal, c. nôvo, al. 60 mil, melhor do bairro, c| pequena entrada, Av. Meriti, 4 034-B. P. final ônibus 343.

SAPATARIA de consertos e fabricação. Vende-se. Rua Siqueira Campos 143, loja 128. Telefone 56-1437 — Sr. Brito.

VENDEM-SE armarinho e sapataria, com ou sem estoque, entre açougue e padaria. Estrada do Quitungo, 1568 — Vila da Penha.

VENDO bar e mercearia com residência, boa copa, na melhor zona comercial de Bangu. NCr$ 6 000,00 à vista. Rua Boiobi 1058, esq. com Rio da Prata.

VENDE-SE sapataria de consertos e sob medida, contrato de cinco anos. Aluguel 30 000. Rua Elizeu Visconti 47-A esquina Itapiru.

VENDE-SE uma oficina de consertos de calçados ou passa-se o ponto. Por NCr$ 600,00. Rua Paraná, 326 — Mesquita.

VENDE-SE bar. Féria 3 500. Base 16 milhões; e armazém, f. 5 000. Base: 15 milhões. Aceita-se oferta. Tudo livre e desembaraçado. Ver na Praça do Gado n. 58 — depois da Cooperativa, em Santa Cruz, GB, com Jurandy.

VENDE-SE galpão Del Castillo, 550m2, fôrça, 3 cisternas, refeitório, teto est. metálica, 55 à vista. Aceita-se proposta. Nilton — 29-5210.

VENDE-SE galpão Méier, 350 m2, fôrça, cisterna grande, capacidade de amplo escritório. 24 mil à vista. Aceita-se proposta — Nilton. 29-5210.

VENDE-SE quitanda e mercearia em bom ponto c| bebidas, Rua Guilhermina, 419-A, Encantado.

VENDEM-SE bares e caipiras, casas p| principiantes, entradas de 5 a 15 000, contratos ótimos, ajuda-se nas compras, melhores informações c| a MAXIMA — P. Tiradentes, 9, s| 403 e 411, com Gilson ou Geraldo.

VENDE-SE uma freguesia de miudezas e artigos de limpeza, ótimo negócio para dois sócios. Outras informações com o Sr. Morais, 58-7465.

VENDE-SE pedreira na Estr. do Anaia. Bairro Jequei Clube, totalmente montada, funcionando, boa féria semanal. Tratar Sr. Artur: Rua 31 de Janeiro, 30, até 17h. Santa Rosa. Niterói.

VENDO — Bar com sinuca, ótimo negócio. Rua Freitas Braga, 34 — Andrade de Araújo — N. Iguaçu.

DINHEIRO E HIPOTECAS

A JUROS empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-2870.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis — As melhores taxas — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões — Trazer escritura — Avenida 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Telefone 42-9138.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV, mesmo parada. Pago bem ou consorto com garantia. Atendo até as 12 horas — Tel.: 54-3922 — LUIZ.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar na Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s| 1 804 — Trazer documentos.

CAUTELA — Dois relógios de ouro com puls. de ouro, Mido e Universal automáticos — NCr$ 600,00 — Vendo por NCr$ 500,00 — Rua Uruguaiana n. 104 — s| 509-A — Tel. 32-6111 — D. HELENA

CAUTELA da Caixa Econômica, penhor de 400,00 de relogio de ouro Rolex para homem, pulseira de ouro 52 g. e 2 anéis de platina com brilhantes. Vendo a cautela por 320 00. Av. Gomes Freire 740 ap. 902.

CAUTELAS — Abonos sob administração. Santa Clara, 60, sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

DINHEIRO — Preciso de 7, 2, 3 milhões para ampliar um restaurante e boate. Dou sociedade — Tratar com D. Emilse. Rua Mons. Manoel Gomes n. 2. S. Cristovão.

DINHEIRO — Comerciante, preciso 2 000,00 dou como garantia do empréstimo cautelas da Caixa Caixa Economica num montante de 6 000,00. Juros à combinar ou vendo as cautelas. Motivo de aperto. Av. Gomes Freire 740, ap. 902. Dona Diva.

DINHEIRO — Comerciantes, duplicatas, aceito de automovel. Acima de NCr$ 2 000,00. Telefone 42-5924.

DINHEIRO — Quer colocar garantias reais, hipoteca. Quer comprar, vender, terreno, prédio ou apartamento — Procurar corretor imóveis e hipotecas S. BOSELLI, Praça Pio X, 78, sala 807, CRECI C-86, das 8h30m às 11 e das 13h30m às 16h.

DINHEIRO — Preciso de 1 mil cruzeiros novos. Pago bons juros. Dou garantias. Tel. 48-0980 — Antônia.

DINHEIRO — Necessito de 500 a 1 mil. Dou ótimas garantias e juros compensadores. Guarda-se sigilo. Resp. p| portaria dêste Jornal, sob o n.º 50 467.

DINHEIRO — CAPITALISTA. — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis - côns juros descontados antecipadamente — Temos negocios imediatos de 3 a 50 milhões. Telefone 32-9102.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

NCR$ 5 A 20 MIL — Sob hip. retro. Z. Urbana e Sul, compra imóv. para renda, GB, Petrópolis, Nit., negócio direto, rápido. 42-5641.

RENDA MENSAL — Máxima segurança — Receba juros todo mês. Fernando Sá, 43-0119, Rua da Alfândega, 49, loja.

Cautela

Brilhante, jóias, pratarias. Pago justo preço atual na hora. Rua Uruguaiana, 104 s|509 A tel.: 32-6111.

Cautelas

Pago bem. Ouro velho e brilhantes — Jóias velhas e novas — Rua da Carioca, 28 1º, s|5, entrada pela Joalheria. Sr. Otacílio, das 9 às 17 horas.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipotéca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 — 15º andar sala 1516. Tel.: 42-9138.

TELEFONES

ATENÇÃO — Transfiro inscrição de 1957 na CTB, está sendo chamada. Serve qualquer linha — Aceito oferta. 45-1441.

ATENDO recados, com pratica, p| profs. tecnicos, e firmas comerciais, p| telefone. Tratar somente 17|18 horas. Costa. 36-6460.

CEDO hoje em seu nome: 26-46-37-57-32. Preciso: 25-45-27-47, duas mesas de PBX ramais 23 e 42. Av. P. Vargas, 529, s|710. Caldeira: 43-8124.

COMPRO PBX 22x42 e 23x43, com 20 a 30 ramais. Mendonça. Tel. 43-7660.

CETEL — Vendo tel. da CETEL referencia absoluta. Tratar Rua Boipeba, 113, M. Hermes. Ponto final do ônibus Bonsucesso.

CETEL — Vendo telefones da CETEL, Estação 90, 91, 92, 93, 94, 95, 91, 99. Tratar telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

FONE LINHA 52 ou 32 — Vendo comercial por Cr$ 1 800,00. Tratar fone 52-5654 à noite. — Tel. 36-7859.

INSCRIÇÃO 1958 — Chamada esta semana — Transfere-se linha 27-47 residencial. Telefone para 42-1973 no horário comercial.

INSCRIÇÃO 1957 — Vendo linha 25, 45. NCr$ 300,00. Está sendo chamado. Tratar tel. 45-7251.

INSCRIÇÃO 1958 — Vende-se por qualquer oferta ou troca-se por toca-discos ou rádio. Tratar 34-8070. Ramal 206. Valter.

INSCRIÇÃO linha 30, 1957, — Vendo, Cr$ 250 mil, 46-9411 — Leonel.

INSCRIÇÃO 56 — CTB. Passa-se NCr$ 130 ou objeto valor idêntico, Rua Antônio Pinto Mota, 53, ap. 301. — Tijuca.

LINHA 26 — Vendo por NCr$ 1 500. Diretamente com prop. Av. Vieira Souto, 140 ap. 101.

NCr$ 2 000,00. Telefone em Copacabana, instalo para depois receber. Tel. 43-3211.

D.B.X. LINHA 57 — Vendo por motivo de mudança, 3 troncos, 9 ramais. Tratar com Sr. José — Tel. 46-7639.

PASSAM-SE 2 inscrições CTB — 1955-1957, p| qualquer estação, por NCr$ 75,00 cada. Telefone 30-0990, José Carlos.

PERMUTA-SE o telefone de n. 46-3540 (Botafogo) por outro do ramal 27 ou 47 (Copacabana). Trata-se pelo telefone 46-3540 até as 16 horas.

PASSO telefone linha 37. Av. Copacabana 249 ap. 1.

PASSA-SE incr. CTB 30-1-58, linha 37, por NCr$ 200,00 — Tel. 57-8463.

PASSA-SE incr. CTB linha 37, de 53, por NCr$ 500,00 — Tel. 37-1837.

PARTICULAR vende ou permuta linha 38 com extensão, por 27 ou 47. Base NCr$ 1 600,00 — Tratar: 34-4026.

PASSA-SE uma Inscrição de telefone. Preço a combinar, com Sr. Saul. Rua Iporanga, 408, Ramos, até dia 23, das 12 às 18 horas.

PARTICULAR empresta 12% retro ou hip. Solução rápida, neg. com a parte direta. Compro ap. pequenos, pag. à vista, 22-0764.

PBX — Linha 52, 42 ou 31. — Compro urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-7639.

PASSA-SE tel. CTB 29 comercial instalado. Tratar c/ Sr. José Monte Bello. Tel. 23-9736, 23-5462 e 43-5702.

TELEFONE — 26-46 x 28-48-34-54 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro. Tratar com Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas instalando já em seu nome. Rapidez e honestidade — Garantia total. Também compro, Sr. João — Tel. 29-4735.

TELEFONES — Preciso 26|46 — 28|58, cada 37|57. NCr$ — .. 2 000. Tel. 23-2883.

TELEFONE — Cedo inscrição 59, já chamada. Estação 28, podendo ser alterada. Vendo ou troco por bicicleta de homem aro 28. — Urgente. — 34-8679.

TELEFONE 49 — Vendo, tratar 49-8823 — Silva.

TELEFONE 49 — Cedo p' melhor oferta. — Tratar: 49-0888 ou 49-3021. Francisco.

TELEFONE — Compro para meu uso. Linha 37. Pago à vista. Dispenso intermediarios. 37-1054.

TELEFONE — Passo inscrição ano 1958. Já chamado para confirmação pela CTB estações 27 ou 47. NCr$ 100,00. Tel. 27-4388.

TELEFONE — Cedo inscr. 38-58 ano 59 e 25-45 ano 57. NCr$ 250,00 cada, tratar 22-0476 — Eurico.

TELEFONE — Compra-se um telefone da CETEL — Respostas cartas ou telefone 27-8075 de manhã ou à noite.

TELEFONE — Vendo inscrição de 1960 — Copacabana. Tel. 57-3350 depois de 14 horas — Lourival.

TELEFONE 37-56 — Passo um instalado Copacabana por 1 800. Sem intermediario — 37-5954.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas, pago na hora. Av. Pres. Vargas 435|504-A. Fone 43-0300 — Mário.

TELEFONE — 25, 45, 23, 43. — Vendo urgente. Dou tôdas as garantias. Tratar com Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE — Ligado. Compro, vendo em qualquer linha. Máximo de segurança e rapidez. Tratar com Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE — 28 — 48 — Vendo inscrição de 1955 com primeira parcela já paga — Negocio direto — Tratar na Rua Barão de Pirassinunga n. 42 — casa 8 — ap. 201 — Tijuca — NCr$ 260,00.

TELEFONE 27 — 47 — Compro. Hugo. Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. — Tel. 23-3578.

TELEFONE 23 — 43 — Vendo. — Hugo. Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE 28 — 48 — 34 — 54. Compro. Hugo. Estabelecido a 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE 20, 25 e 45 — Compro hoje. Pago na hora em dinheiro. Preciso também 27, 47, 34, 37, 57 e 29, 49. Sr. João, Tel. 29-4735.

ITAMARATY 1967 — Preço NCr$ 12.980,00, côr vinho, Chianti. — TANIA S/A — Av. Princesa Isabel, 481. Junto ao Túnel Nôvo.

IMPALA — Chevrolet 61, 4 portas, s coluna, 8 cil., hidramático, direção e freio hidráulico. Facilito e troco. Rua Bolivar n.º 125-A — Tel. 37-9588.

ITAMARATI 1967 0 km — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

INÉDITOS PLANOS DE FINANCIAMENTO NA GUANABARA! V. S. encontrará na Nova Texas onde poderá adquirir o seu Belcar, Vemaguet ou Fissores zero quilômetro 1967. E. Copacabana na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, Pôsto 5 ou na Tijuca, na R. Conde de Bonfim, 40. Aceita-se troca.

JEEP CANDANGO 60, conversível, máquina nova, farol de milha, grade cromada. 2 400 com 1 400 de entrada. Tel. 52-0401.

JK — 65 — Vende-se ótimo estado, capas napa, freio hidráulico, rádio etc. — Facilito 50% — Av. Vieira Souto, 86.

JEEP — DKW — CANDANGO — Vendo, motor nôvo, preço de ocasião, urgente. Tel. 47-1655.

JEEP WILLYS 60, bom estado, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

JK — Compra-se facilitado, um de 1962 em diante para uso de firma conceituada nesta praça. Tel. 57-8684.

JEEP DKW 1961, motor c/ 19 000 km. Capota conversível nova, pneus, lameiras, pintura nova. — NCr$ 1 000 e o saldo até 15 meses. Tel. 26-8214.

JEEP DKW 1961 — Estado de 0 Km. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK 63 — Oficial que se retira vende em bom estado, equipado, melhor oferta. Ver Barão do Bom Retiro, 573.

JEEP WILLYS 63 — Completamente nôvo. A qualquer prova. Vende urgente. Rua dos Araújos, 39.

JEEP WILLYS 1961, tipo 101, em ótimo estado, bom preço. Ver na Rua Cordovil, 949. Parada de Lucas.

KOMBI 61 — Ótimo estado geral — p/ comprador exigente mesmo. Financio até 24 meses — Praça Onze, 179-A.

KOMBI — Aluga-se por hora, dia ou km, com motorista. Qualquer serviço. Melhores condições — Walter, 34-1727. Fazemos viagens.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI — Compro mesmo precisando reparos. Pago a dinheiro. Tel.: 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.

KOMBI 63 e Rural 63 4/2 revisadas, facilito até 15 meses, Troco. 100%. Rua Riachuelo, 48 — Lapa.

KOMBI 1960 — Luxo. Estado excelente. Novinha. Financio com 1 800. Saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 1 500, OK, verde caribe, pronta entrega. Melhor preço. Av. Gomes Freire, 333. Sr. Marcos.

KARMANN-GHIA 64, estado de nôvo, pneus novos, capa etc. Av. Gomes Freire, 333. Sr. Marcos.

KARMANN-GHIA 1964 — Impecável — Único dono — Equipadíssimo — Troco ou fac. até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A. — 54-9809.

KOMBI 1961 — Modêlo luxo, tudo perfeito, 3 170 e Aero Willys 1963, hoje à vista 3 740 — Rua Pereira de Siqueira 79, Tijuca.

KOMBI 65 — Standard. Pouco uso. Ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 63 — Vende-se bom estado por NCr$ 4 600,00 à vista, Av. Além Paraíba, 408 — Bonsucesso.

KOMBI 61. Ótimo estado, mecânica a tôda prova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 a 66, compro de particular. Pago à vista, urg. 38-3816 — Sr. Michel.

KOMBI 58 a 63 — Compro urg. para uso da firma, luxo ou Standard, 38-3816 — Sr. Michel.

KOMBI 66 — Estado de zero km — Vendo ou troco por carro de passeio e facilito parte. — Rua Haddock Lobo, 235.

KOMBI 63 fino trato. Estudo financiamento a longo prazo e vista. Aceito oferta. Rua Dom Meinrado, 37. Lgo. da Cancela.

KARMANN-GHIA 1962 — Rádio Blaupunkt, volante esporte, motor 100%, aceito troca VW 63-64 — NCr$ 4 300,00. Romario. 57-8790.

KARMANN-GHIA 67 — 0 km, vermelho, tabela, 27-4966 (9 às 22) e 42-1040 (12 às 14).

KOMBI 1965 — Standard. Vendo financiada c/ NCr$ 2 500,00 de entrada e saldo 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 1963 — Mecânica 100%. Vendo financiada c. NCr$ 2 000,00 e saldo em 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI — Aluga-se com ou sem motorista — passeios ou entregas — por horas ou dias — Telefone 36-4440.

KOMBI 61 — Luxo, a mais bonita da Guanabara, de um só dono. Ver com Sr. Costa. Rua Bonsucesso, 405, pôsto.

KOMBI 60, lc, sincr., 50 000 km rodados, 2 800. Tratar Rinaldo, Av. Epitácio Pessoa, 810, das 8 às 21 horas.

KARMANN-GHIA 65 — Único dono, ult. série, apenas 25 000 km, equipado, c/ rádio de teclas, capas etc. Amarelo c/ teto prêto. NCr$ 6 900,00. Facilito ou troco. Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

KOMBI 62 Standard impecável, todo original de fábrica etc. — Av. Teixeira de Castro, 145.

KOMBI 64 — Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 (A e B) — Cascadura.

KOMBI — Aluguel. Alugamos Kombis c/ motorista p/ cargas e turismo. Preço hora NCr$ 5,00. Tratar tel. 30-2967.

KOMBI 63 — Vende-se tipo Furgão. Preço único à vista: .... NCr$ 2 500,00. Rua do Matoso n. 31, 1.º, Praça da Bandeira.

KOMBI 65 — com 19 m. km. — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro n. 229-A.

KOMBIS — Alugam-se com motorista, para pequenos fretes, viagens e excursões. Telefone .. 52-6938 — Ernesto.

KOMBI, saída 62 Stand. Part., 4 portas, único dono, Licença 67. Equipada lataria, pint., pneus. Tudo nôvo. N. B. máq. nova. 3 120, à vista. R. Dr. Padilha, 218, tel. 29-4997.

KARMANN-GHIA 1964, superequipado, placa milhar, estado de nôvo. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6769.

MORRIS 51 — Vendo, carro todo 100%. 1 600 na ficha. Pode trazer mecânico. — R. Cachambi, 365-B — Açougue.

MG 50 — 2 lugares, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100% facilito, hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCEDES BENZ 51 — 4.C e em perfeito estado de funcionamento. Cr$ 2 000 000,00. A gasolina. Facilito, ver e tratar c/ Senhor Nilton no Pôsto Shell em Madureira. R. João Vicente, 41, fundos.

MORRIS 1950 — Bom estado. R. Gonzaga Bastos, 209 — 34-2246.

MERCURY 48 — Conversível — Vendo. NCr$ 1 500. Aceito oferta. Ver na Rua Ubaldino do Amaral, 15 — Sr. Carlos.

NA TEXAS, na troca seu carro vale mais. Traga seu carro usado para uma justa avaliação e saia tranqüilo num Belcar ou Vemaguet 0 km. Av. Marechal Rondom, 539. S. F. Xavier.

OLDSMOBILE 66, F-85, equip. 0 km. e 62, 4 portas. Inf. — Telefone 37-7666.

MERCEDES 1967, mod. 230 mec. dir. hidr. freio a disco documentação 100%. Vendo à vista. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6769.

OLDSMOBILE 60 — Dinamic, 88, nôvo, vidro ray-ban, direção hidráulica. Vendo urgente. Telefone 22-8700 ou 42-4724. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Preço 6 200.

OPEL 60 — 4 p., 4 cil., doc. embaixada — Vendo, troco e fac. Rua Bicuíba, 184. Lins — Telefone 49-1205 e 43-5691 — Carlos.

OLDSMOBILE 56 — 4 p., fôrro e pintura novas. Único dono. Vende-se à vista. Ver e tratar na R. Paula Freitas n. 16, ap. 301. Telefone 36-3304.

OLDSMOBILE 51, máquina e hidramático 100% vendo ou troco. Rua Bento Cardoso, 12. Penha Circular. Junto ao viaduto.

OLDSMOBILE 56, 88, 4 portas, o mais nôvo e bonito da GB. Vendo, troco ou financio. Rua Dona Maria 88.

OLDSMOBILE 51, máquina, estofamento nôvo, vendo hoje NCr$ 800,00. Troco, tel. 49-0433; Rua Dr. Nunes 585. Olaria.

PACKARD 53, ótimo estado, hid. 4 p., 600 de ent. Saldo combinar. Av. 28 Setembro, 259, c/ 5. 38-5346.

PLYMOUTH 52, pint., estof. rádio orig. Tudo func. Vendo, troco, facil c. NCr$ 1 250, é uma brasa. À vista NCr$ 1 800. Rua Ana Néri, 662, c. 17/101, s. tel.

PONTIAC 1953 — 4 portas, ótimo estado geral, bom preço à vista. Tel. 52-1058 — Sr. Amaral.

PICK-UP WILLYS 64 — Vendo, estado nova. — R. Desembargador Isidro, 172.

PONTIAC 51, Catalina, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%, facilito, hoje e amanhã. — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PICK-UP WILLYS 64, em ótimo estado. Tratar tel. 43-0655.

PICK-UP De Soto, bom estado, troco e facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

PEUGEOT 203, 53, nôvo, pequena entrada, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 411, fds. Telefone 49-2957.

PICK-UP WILLYS 63 — 1 250, nova, Vemaguete 62 a 67, desde 890 mil, etc. Saldo suave. Troca-se. R. Conde Bonfim 40.

PICK-UP JEEP 65 — Impecável, quase nova, único dono. R. Sig. Campos, 244. Tel.: 37-2236 p. f. D. Sônia.

PICK-UP CHEVROLET 51 — Vendo. Rua Marechal Antônio Souza n.º 872 — Jardim América.

PONTIAC 55 — Catalina, coupé, forração em napa de gomos, só teve 2 donos. Vendo NCr$ .... 2 500. Urg. R. Resende, 113, casa 8 — Centro.

PICK-UP WILLYS 1966, est. de 0 km. Tenho 3, todas equipadíssimas, com capota de nylon, 5 marchas. Vendo, troco e fac. R. Russel, 32-A — Glória.

PLYMOUTH 1948 — Vendo por bom preço. Rua Nossa Senhora de Lourdes, 126 — Grajaú.

PLACA DE PRAÇA — Compro à vista. Tel. 47-8687.

RURAL — Compro sem aborrecêlo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL WILLYS 63, 4/2 e Kombi 63. Troco e facilito até 15 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL WILLYS 1961 — Estado espetacular. A mais nova do Rio. Entrada de 1 800. Saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

RURAL 1961, Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382. Tel. 34-2458.

RURAL 1964 — Superequipada — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

RURAL WILLYS 65 — De luxo — Ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL WILLYS 60, ótimo estado, a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. — Cascadura.

RURAL WILLYS — Vendo ótimo estado 3 300. Tratar Sr. Antônio. Tel. 34-9746.

RURAL 63 — Ótimo est. mecânica, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

RENAULT 63 — Vendo ou troco motoneta, Rua Bento Cardoso, 12 Penha Circular junto ao viaduto. base 750 ac. oferta.

RENAULT 48 — Motor retificado, ótimo estado de conservação. — Vende-se com pequena entrada. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio 411, fds.

RURAL 60 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Telefone 49-7852.

RURAL 64 — 4x2, excepcional estado, fac. a longo prazo, com entr. de Cr$ 2 500. Rua S. Fco. Xavier, 30-A.

RURAL WILLYS 1965 — Estado de nova, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL 61 — Vendo, estado de nova, tração 4 rodas. — R. Desembargador Isidro, 172.

RURAL 61 — Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 (A e B) — Cascadura.

RURAL 55 americana, 4 cil. e Gordini 64 1 093. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 1 650,00 e 3 000,00. Aceito oferta ou troca.

RURAL WILLYS 63, cor azul e pérola, um diferencial, estado de nova. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

SIMCA CHAMBORD 63 — Prêto, em ótimo estado, à vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA — Compro, pagamento à vista 1964 — Tels: 22-4229 e 32-5397 — (Comprando de particular).

SIMCA 62 — Última série, rádio, tranca direção, est. mecânica 100%, embreagem de Tufão. — NCr$ 2.850. Urgente. Rua Acapuva, 6, fundos, esq. com Francisco Medeiros — Higienópolis.

SIMCA TUFÃO 1964 — Equipada, estado de nova, 4 500,00. — São Francisco Xavier, 400. — Tel.: 48-5476.

SIMCA 64 — Tufão, ult. série, equip. excepcional estado. Entr. de Cr$ 2.500 rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

SIMCA 1962, c/ motor Tufão. — NCr$ 1 800. Raríssimo estado. — Azul e pérola. Saldo até 15 meses, Barata Ribeiro, 147.

SIMCA JANGADA ano 63. Vende-se pela melhor oferta. Estrada Velha da Pavuna, 1 395 — Inhaúma.

SIMCA 63 e DKW 58 — 100%. Vendo, troco. Fac. Rua das Andradas, 29, sala 401 — Telefones 43-5691 e 49-1205 — Carlos.

STUDEBAKER 1951, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, motor com óleo 30, pintura estofamento em ótimo estado, 580,00. R. Barata Ribeiro, 254, porteiro, hoje.

SIMCA CHAMBORD 67 — Temos várias côres para pronta entrega. Zero km. A vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286 — Tel.: 48-4787.

SIMCA 62 — Uma jóia de auto. Troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 horas.

SIMCA JANGADA 1963. De luxo. Estado de 0 Km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SIMCA 59/62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 49-7852.

SIMCA TUFÃO 1965 — Em bom estado, à vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA RALLYE TUFÃO 65 — Conservação impecável, mecânica a tôda prova, completamente revisado, c/ garantia. Tels: 25-8651. Rua Bento Lisboa 116. REDI S.A.

SIMCA TUFÃO 64, 65 — Todos revisados, equipados, mecânica a tôda prova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651. REDI S/A.

SIMCA CHAMBORD EMISUL 1967 — Temos várias côres para pronta entrega. Zero km. A vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286 — Tel. 48-4787.

STANDARD Vanguard 51, rádio Motorola, precisa lanternagem vendo melhor oferta. Rua Bento Cardoso 12, Penha Circular.

SE V. S. está pensando em trocar o seu carro usado por um Belcar 0 km à vista ou financiado é de seu interesse, e nosso também, que o Sr. nos faça uma visita sem compromisso. Av. Marechal Rondom, 539, S. F. Xavier.

SIMCA TUFÃO 1964 — Em bom estado, à vista ou financiado. R. S. Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA 61 e 62 — Impecável, superequipado, único dono, financiado com 1 500, R. Sig. Campos, 244. Tel.: 57-2236 — D. Sônia.

SIMCA JANGADA 63 — 1 390,00 novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA 65 — Único dono, equip. 2 000. Saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 774 — Sr. Pireli.

STUDEBAKER CHAMPION ano 41 c/ 4 portas. Vendo, troco. Base de NCr$ 450,00. R. Senado, 345.

SIMCA CHAMBORD 1960 — Equipada, revisada, 100%. Troca e facilito até 15 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

SIMCA CHAMBORD 61 — Bom estado de conservação. A vista ou financiado. R. São Luís Gonzaga, 2 286.

SKODA 57, pint., estof. e cromados novos, em perfeito estado, NCr$ 1 600. Rua Marechal Floriano, 457, Tel.: 2022 — D. de Caxias.

SIMCA 1965 e 1961, Tufão e Chambord, todas últimas séries, superequipadas, est. de novas — Vendo, troco e fac. — R. Russel n.º 32-A — L. da Glória.

SIMCA EMISUL 1966 — Pouco rodado em ótimo estado, à vista ou financiado. Rua São Luís Gonzaga, 2 286.

SIMCA — Compro sem aborrecêlo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

TAXI GORDINI 1965, seminovo, na praça há 6 meses. Vendo hoje. NCr$ 4 350,00. Aceito em troca carro particular. Ver Rua Souza Franco n. 107.

TAXI GORDINI 63. T. separ. vendo c/ 2 milhões ou placa e taxímetro Capel., R. Russel, 450-A, restaurante. Tel.: 23-3610, Sr. Gilberto.

TAXI Volkswagen 1962, cerâmica, há pouco na praça. Excepcional. Rua Ronaldo Carvalho, 239 — Augusto.

TAXI Dauphine 62, estado de nôvo. Máquina e caixa novos. Fac. ent. NCr$ 1 800,00. R. Inválidos, 90-B — Centro.

TAXI carro compro qualquer marca, pago na hora, à vista, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade — Sr. Soares.

TAXI E PLACA — Vendo, faço a permuta, tenho desp. oficial, dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Menezes, 301. Piedade — Sr. Soares.

TAXI — Vendo um DKW ano 63 à vista. Tratar na Rua do Catete, 122 casa 6 — Com Sr. Alvaro.

TAXI — Gordini 63 — Ótimo estado. Equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI CHEVROLET 41, Special de luxo, cap. aferido, motor, lataria, estofamento, pneus, tudo nôvo. Base 2 200. Rua Nossa Senhora das Graças, 616 — Ramos.

TAXI VOLKS 61 — Pronto p/ trabalhar. Só rodou c/ o dono. Só à vista, 4 600. Procurar o porteiro no Olaria Atlético Clube, Rua Bariri, 251, parte da manhã.

TAXI 53, Chevrolet. Vendo, ou troco, pronto para trabalhar. R. João Romariz, 121, tel. 30-9684.

TAXI CHEVROLET 41 — Pronto para trabalhar, taxímetro nôvo, G. Wozari 1 980. Troco, vendo um taxímetro Capelinha nôvo 700, tenho nota fiscal. Av. Ataulfo de Paiva, 282-A. Tel.: 27-2830.

TAXI VOLKS 61 — Última série, primeira sincronizada. — R. Sig. Campos, 244. Tel. 57-2236, p. favor, financiado.

TAXI Aero Willys 62, última série, máquina retificada, suspensão nova. Troco por carro nacional. Particular. Rua Tôrres Homem n. 150. Mercearia — Telefone 48-7770.

TAXI GORDINI 66 — Ult. série, pouco rodado, DKW 64 a 67, equip., Volks, etc. A menor entrada. O saldo mais suave. Troca-se. R. Conde Bonfim 40.

TAXI DKW 64, emplacado a 2 dias, estado de nôvo mesmo. Vendo, troco ou financio. Rua Dona Maria, 88.

TAXI e placa. Vende-se urgente. Tel.: 42-7735 — Sr. Rosa.

TAXI Volkswagen, Capelinha, emplacado em 15/4, estado de 0 km, completamente revisado, estudo financiamento. Avenida Prado Júnior 317.

TAXI — Volkswagen 1963 e 1966 — DKW 1964 (1001). Equipados e completamente revisados. Permutados agora. Vendo com entrada e prestações a combinar. Avenida Prado Junior 290-A — 36-2463.

TAXI — Compro carro de praça, menos nacional, qualquer outra marca. Pago à vista. R. Orestes n.º 13, ap. 202 — Santo Cristo. Tel.: 23-1183.

TAXI CHEVROLET 1949 — Troco por carro de praça de menor valor. Tratar Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

TEMOS taxis DKW Belcar 0 km, entrada mínima e longo prazo de financiamento. Atendemos até as 20 horas. Av. Marechal Rondom n.º 539 — S. F. Xavier.

TAXI — Vende-se Mercury ano 51, lataria, pintura e mecânica 100%. Preço 2 700,00. Ver e tratar ponto de táxi Hospital Serv. Estado, com Fernando.

TAXI VOLKSWAGEN 63, em bom estado. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700. Jacaré. Telefone 49-7852.

TAXI CHEVROLET 41 — Capelinha, mecânica 100%, trabalhando, NCr$ 1 850,00. Só à vista — Av. Marechal Rondon 423. S. Francisco Xavier.

TAXI — Volks 63 — 2a. série. — Vendo 5 900 mil à vista, ótimo mec. pintura, etc. 4 meses praça Ver R. S. Clemente, 73 das 17 às 19 horas.

TAXI GORDINI 64. Pronto p/ trabalhar. Financio. Real Grandeza, 193 loja 1, aberta até 20 horas.

TAXI — VOLKSWAGEN 64 — Estado geral nôvo, superequipado, para exigente, único dono, será permutado em dias, taxímetro Capelinha e cinto. Entr. a partir de 3 200, rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI Plymouth 51 — Vende-se ou troca-se por Kombi 62 ou 63 ou Furgão — Particular. R. Maria Luísa n. 4, ap. 201. Lins de Vasconcelos.

Concorrência

1965 — MUSTANG — S/ col., 8 cil., hidr., dir. hid., ar cond., rádio. Placa 253844.
1965 — IMPALA SEDAN — 6 cil., mecânico, rádio. Placa 233198.
1965 — IMPALA SEDAN — 8 cil., mecânico, dir., hid., rádio, ar cond. Placa 236551.
1964 — FALCON — 2 portas, 6 cil., hidramático. Placa 227836.

As propostas deverão ser encaminhadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00, e entregues até 15,30 horas do dia 19 do corrente. Maiores informações com Sr. GOODMAN. Tel.: 52-8055 — R/458. (P

Mercedes Benz — 1967 — 0 km

Compramos à vista, com documentação em ordem. Tel. 51-1454 — SP. — Tratar com D. Estér. (P

VOLKSWAGEN 62, equipado rádio, capas etc. Urg. 3 650. — R. Mariz e Barros, 470, garag. do Edif. S. Manoel.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300. 46 HP, estado de 0 km, novíssimo, na garantia, de particular urgente. NCr$ 7 000,00. 48-4069.

VOLKSWAGEN 64 — Bem equipado. Ent. NCr$ 2 800 e 20 prest. NCr$ 250. Lavradio n.º 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 66 — 6 000 km, semi-nôvo, um só dono. Senador Vergueiro, 123.

VOLKSWAGEN 1965 Ent. NCr$ 2 500 e 15 prest. rádio teclado. Lavradio n. 206-B, Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 67, OK de 46 HP, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B, Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, em estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKS 67, 0 km, tabela 27-4966 (9 às 22). 42-1040 (12 às 14).

VOLKS 67 — 6 677,00 — 0 km, tabela (Pé de Boi), pronta entrega. Facilito com fiador. 27-4966 (9 às 22). 42-1040 (12 às 14).

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20 e 30 meses. — Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

VOLKS 67 46 HP, 0 km, pérola, à vista, troco e fac. c. 4 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66, cereja, equip. est. de novo, a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado e uma Simca 62, última série. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. — 3 050,00 e 2 850,00. Aceito oferta ou troca.

VOLKSWAGEN 63, excelente, estado de nôvo. Fac. c. 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, equipado, excelente. Fac. c. 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone: 28-7512.

VOLKS 960/62, ainda na reforma. Vendo. Pr. José Alves Azevedo, 19. — Jacarepaguá. — Freguesia. 92-0818.

VENDO Volks 66 — Última série, todo equipado, com 6 000 km reais. Preço 6 100,00 à vista. Tel. 52-2794. — Parte da manhã.

VOLKS 63 — Único dono, equipado. Urgente. NCr$ 3,70. Rua Djalma Ulrich n. 110, com porteiro.

VOLKS 60 — Superequipado, ótimo. 2 950 mil. Av. Engenheiro Richard n. 160. — Camisaria.

VOLKS 63 — Cerâmica, ótimo estado, fac. com 2 500. Av. Engenheiro Richard, 160. Camisaria.

VOLKS 62 — Mod. 63. Vendo urg., ótimo estado. 38-5415.

VOLKS 62, mod. 63, equipado, estado zero km. 3 850 mil. Tel. 40-9579 — Claudio.

VENDO Oldsmobile 54. — Tel.: 42-7062 — 32-5995.

VOLKSWAGEN 61 — Sincroniz., equipado, com rádio, tranca direção, ótimo estado de conservação. Financio até 15 meses — Telefone 26-8214.

VOLKSWAGEN — Azul — Ano 63, rádio, capas etc., troco, facilito — Tel. 52-0009.

VOLKSWAGEN 63 — Um dono sem o menor defeito, 25 mil km. Troco e facilito até 15 meses. Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 65, bordeaux superequipado, com fino gôsto, troco e facilito até 15 meses, na Rua Barão de Mesquita, 218 — Telefone 28-3338.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista, de 1959 a 1965 — Tels: 22-4229 e 32-5397 — (Comprando de particular).

VOLKS 65 — Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 (A e B) — Cascadura.

VOLKS 62 — Troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 (A e B) — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul Atlântico, superequipado, a qualquer prova. Tel. 49-1522. — Tenente Carlos Alberto.

VENDE-SE táxi DKW 60 — R. São Francisco Xavier, 63.

VOLKSWAGEN 61 — Em ótimo estado, todo original, pneus novos etc. Carro de fino trato. Araújo Lima, 47 (das 9 às 21 horas).

VOLKS 67 — Zero km, venda pronta entrega, preço de tabela. Aceito telefone 27 ou 47 como parte do pagamento. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 1 302, ap. 703.

VOLKSWAGEN 1967 (0 km), 1966 e 1965, equipados, excelente mecânica, troco e financio. — Rua C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equip. rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita n.º 129.

VOLKSWAGEN 66, novinho, à vista, 5 780 fácil, com 4 milhões, Rua Haddock Lôbo, 66. — Sr. Cruz.

VOLKS 67 — Grená — Zero mesmo c/ tôda garantia de fábrica. Vindo em carreta. Troco e financio. Barata Ribeiro, 147.

VENDO Impala 58, mecânico, 2 portas, V-8, s/ coluna. Troco e financio. Rua Xavier da Silveira, 45, s. 404. Tel. 36-6041.

VEMAGUET 1962, bem estado, à vista ou financiado. Rua do Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 66, com apenas 15 000 km, capas de napa. Rua Medeiros Pássaro n.º 28, Tijuca. Tel. 38-0621.

VOLKSWAGEN 1960, estado 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071.

VOLKSWAGEN 1955 equipado, vendo, troco facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071.

VOLKSWAGEN 1963 estado 0 — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo 386. Tel. 28-0071.

VEMAGUET 1961 equipado — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071.

VOLKSWAGEN 1966 superequipado — Vendo, troco e facilito. R. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado 0 — Vendo, troco facilito. Rua Haddock Lobo, 386. Telefone: 28-0071.

VOLKSWAGEN 1964 superequipado — Vendo, troco facilito. R. Haddock Lobo 386. Tel. 28-0071.

VEMAGUET 1963 — Equipado, Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo 386. Tel. 28-0071.

VOLKS — Sedan ou Kombi — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 Jorge de 9 às 20hs, diàriamente.

VOLKSWAGEN 1966, equipado, estado de 0 km, troco e facilito — Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — 48-7183.

VENDE-SE Jeep Candango DKW 58, excelente estado, motor nôvo, estofamento de napa, pintura nova. Tels.: 23-0064 e 23-2640.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho vinho, único dono, fac. com 2 600. Rua Conde Bonfim, 1 326, com o porteiro.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série, equipadíssimo. Azul pastel, pneus novos, todo transformado para 66, inclusive janelinhas e bancos. Faróis de milha, estof. em volcron. Vale a pena ver. Facilito c/ 2 300 de ent. Aceito oferta à vista. Rua Santa Sofia, 184.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado, estado de nôvo, facilita-se. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado, rádio Blaupunkt, com tôdas garantias. Estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. — Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1959 — Superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1967 — Vinho, estof. prêto, na garantia. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série, sincronizado, estado de nôvo, pouco uso. Único dono, equip., rádio, capas, tranca, vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 64 — Vendo à vista. — Rua Conde Bonfim, 255. Tratar após 18 horas.

VOLKS 60 — Estado 100%, rádio, tranca etc. NCr$ 3 050 à vista ou 1 500 entrada. R. Dr. Garnier, 261, Rocha.

VOLKSWAGEN 64 — Bom estado, côr grená, capas de napa, rádio, trava de direção. — Av. 28 de Setembro, 318, ap. 101.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Qualquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-61-60-80, cinza escuro, motor B-4.014.463. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3560. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6.048.672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-66-45, verde. Informações para 46-7766. — CITROEN 48, GB-2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB-17-26-30, prêto, motor AB-10.284. Informações para o telefone 60-1345 CITEL. — DKW 65, táxi, GB-4-53-89, verde-claro, motor S-071.328, inf. para Rua Mercúrio, 203, na Pavuna. — FORD 49, táxi, GB-4-37-87, prêto. Informações para o tel. 36-2460. — GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 33-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528 364. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a, GB-25-16-76, verde, motor 6.336.380. Inf. para o tel.: 36-0083. — 64, GB-22-40-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-22-37-26, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. — 64, GB-27-38-23, azul, motor 418.139. Inf. para 22-0789. — 63, GB-20-02-46, ouro velho, motor 309.761. Inf. para 48-9442. — 64, PR-60-04-64, verde-azul-marinho. Informações para tel. 45-1211. — HUDSON 34, GB-43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-61, grená. Informações para o telefone 40-1381. — 62, GB-16-09-02, motor A-021.001.351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-68, marrom escuro e bege, motor D 13 148. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-23, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 39-9666. GB-2-46-22, azul. Inf. para 29-0440. — RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-040-844. Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET — 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — 62, GB-17-60-51, gêlo, motor V-025.643. Inf. p/ 43-3000. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B-4.151.960. Inf. para o tel. 54-2493. — 66, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350.713. Inf. para 42-5058. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B- n.º 362.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-33-41-19, motor B-5.200.540. Inf. para 27-4568. — 65, GB-20-17-40, verde, motor B-3 632.282. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grená. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB-24-50-65, azul turquesa. Inf. para 42-4982. — 63, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906. — 63, azul claro, MG-1-40-43, motor B-143.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1280 BH. — 60, GB-10-41-30, verde. Inf. para 56-1936. — 63, GB-19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB-40-06-40, motor 192 960, verde. Informações para o tel. 38-254. — 64, GB-27-71-28, bege areia, motor B-230.176. Inf. para 32-6099. — 63, GB-22-84-31, azul. Inf. para o tel. 57-6440. — 65, GB-24-81.86, verde. Inf. para 37-5767. — 64, táxi, GB-4-92-24, verde. Inf. para 46-2437. — 62, GB-18-91-66, vermelho. Inf. para 38-1105. — 66, GB-26-91-25, vermelho. Inf. para 42-2836. — 66, GB-27-15-34, cinza, motor B-390.934. Inf. para 29-9069. — 66, GB-27-71-45, pérola. Inf. para 25-7451. — 64, GB-11-55-57, azul, Inf. para 47-4091.

Cavalo mecânico com carreta

Vende-se, marca FNM, ano 59 e 63, reformados, próprios p/ transp. bois vivos. Serve p/ carga sêca. Capacidade 24 000 quilos. Troco ou facilito c/ pequena entrada. Tratar Rua Maria Lopes, 276 ap. 304 — Madureira, fone 52-5318 c/ Sr. Cardoso.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136. Filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO FNM 62, com trucão, cabina amassada e sem carroceria. Av. Rodrigues Alves, 559, tel. 23-0991.

CAMINHÃO GMC 57/370 — Vende-se por motivo de não poder trabalhar e não ter motorista. Preço 2 800. Ver na Estrada do Quitungo, 1707, Sr. João, no Largo do Bicão.

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Vende-se pela melhor oferta. — Estrada Velha da Pavuna, 1 395 — Inhaúma.

CAMINHÃO SUPER FORD 64 — 6 pneus novos, estofamento de luxo, pronto para rodar — Vendo barato ou troco e carro nacional. Rua Clarimundo de Melo, 693 — Tel. 29-9535 — Piedade. Chamar Adelson.

CAMINHÕES Chevrolet 61 e 67 ambos bom de tudo toda prova, vendo barato à vista, troco carro menor valor. R. Palm Pamplona, 95.

AUTOPEÇAS E REVEND.

FEIRA DOS PARAFUSOS — R. Carlos Sampaio, 39-A. Tel.: 42-4757 — Cruz Vermelha.

PLACA e taxímetro Capelinha. — Tratar na Rua do Comércio, 15-A, com Eurico.

TAXÍMETRO — Vendo, Capelinha, ótimo p/ permuta. Documentos 100%. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

VOLKSWAGEN carroçaria chassis e muitas peças, c/ faróis, espelhos, tambores, volante etc. Ano 1954, apenas NCr$ 350,00. R. S. Clemente — Auto Leixões. Tel.: 46-9817.

OFICINAS

OFICINA — Passa-se contrato de oficina de consertos de automóveis em Botafogo, na Rua Bambina, 12. Preço e forma de pagamento a combinar.

OFICINA Volkswagen — Vende-se parte da sociedade — Rua S. João Batista, 65-B — Botafogo. Tel. 26-0297. — Fernando.

OFICINA MECANICA Vema Auto Ltda. — Vendo urgente motivo desentendimento entre os dois sócios. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1845.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA — Vendo, barato. — Rua Emílio de Menezes, 301. — Piedade. Sr. Soares.

VESPA 62 in 3 NCr$ 700,00 ou a melhor oferta. End. Cruzada São Sebastião, 5.º, bloco ap. 408 — Leblon.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA de homem, Monark, equipada, estado de nova. Motivo, desocupar lugar — Telefonar pela manhã, ou à noite 22-6444.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

MATERIAL DE ESPORTE

MESA DE TÊNIS — Vendo uma nova, tipo olímpica, com raquetes e bolas, pela melhor oferta. Rua São José, 66, tel. 52-0936 Sr. Djalma.